

**MENSAGEM  
À CÂMARA  
MUNICIPAL**

---

Abertura da Sessão  
Legislativa 2017



# Mensagem à Câmara Municipal Abertura da Sessão Legislativa 2017

Sessão Solene de Abertura do Primeiro Período Legislativo  
de 2017 da 18ª Legislatura

FORTALEZA, 2017



## Prefeitura de Fortaleza

Prefeito de Fortaleza  
**Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra**

Vice-Prefeito de Fortaleza  
**Moroni Bing Torgan**

<b>Gabinete da Primeira Dama</b>	Carolina Cunha Bezerra
<b>Gabinete do Prefeito</b>	Francisco José Queiroz Maia Filho
<b>Gabinete do vice-prefeito</b>	Moroni Bing Torgan
<b>Secretaria Municipal de Governo</b>	Samuel Antônio Silva Dias
<b>Procuradoria Geral do Município</b>	José Leite Jucá Filho
<b>Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão</b>	Philippe Theophilo Nottingham
<b>Controladoria e Ouvidoria Geral do Município</b>	Alcimor Aguiar Rocha Neto



## **Prefeitura de Fortaleza**

<b>Secretaria Municipal das Finanças</b>	Jurandir Gurgel Gondim Filho
<b>Secretaria Municipal da Segurança Cidadã</b>	Antônio Azevedo Vieira Filho
<b>Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos</b>	João de Aguiar Pupo
<b>Secretaria Municipal da Educação</b>	Antônia Dalila Saldanha de Freitas
<b>Secretaria Municipal da Saúde</b>	Joana Angélica Paiva Maciel
<b>Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e Trabalho</b>	Mosiah de Caldas Torgan
<b>Secretaria Municipal da Infraestrutura</b>	Ana Manuela Marinho Nogueira
<b>Secretaria Municipal do Esporte e Lazer</b>	Ricardo Ferreira de Souza
<b>Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente</b>	Maria Águeda Pontes Caminha Muniz
<b>Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza</b>	Alexandre Pereira Silva
<b>Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos e Combate à Fome</b>	Elpídio Nogueira Moreira
<b>Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza</b>	Francisco Evaldo Ferreira Lima
<b>Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza</b>	Sérgio Roberto da Silva Rocha
<b>Secretaria Regional I</b>	Gilberto Costa Bastos
<b>Secretaria Regional II</b>	Ferruccio Petri Feitosa
<b>Secretaria Regional III</b>	Antônio Henrique da Silva
<b>Secretaria Regional IV</b>	Francisco Sales de Oliveira
<b>Secretaria Regional V</b>	José Ronaldo Rocha Nogueira
<b>Secretaria Regional VI</b>	Antônio José Aguiar Albuquerque
<b>Secretaria Regional do Centro</b>	Francisco Adail de Carvalho Fontenele
<b>Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza</b>	Geovânia Sabino Machado
<b>Guarda Municipal de Fortaleza</b>	Rômulo Reis de Almeida
<b>Departamento Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor</b>	Maria Cláudia Santos da Silva



## **Prefeitura de Fortaleza**

### **Vinculados ao Gabinete do Prefeito Status de Secretaria**

<b>Instituto de Planejamento de Fortaleza</b>	Eudoro Walter de Santana
<b>Agência de Fiscalização de Fortaleza</b>	Marcelo Jorge Borges Pinheiro
<b>Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventudes</b>	Julio Brizzi Neto
<b>Coordenadoria Especial de Políticas Sobre Drogas</b>	Juliana Mara de Freitas Sena Mota
<b>Coordenadoria Especial de Participação Popular</b>	João Batista Arruda Pontes
<b>Coordenadoria Especial de Relações Internacionais e Federativas</b>	Patrícia Maria Alencar Monteiro de Macedo
<b>Coordenadoria Especial de Articulação das Regionais</b>	Renato César Pereira Lima

### **Administração Indireta**

<b>Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental</b>	Homero Cals Silva
<b>Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania</b>	Ítalo Alves de Andrade (em exercício)
<b>Companhia de Transporte Coletivo</b>	Carlos Alberto Alves de Sousa
<b>Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza</b>	Regis Rafael Tavares da Silva
<b>Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza</b>	José do Carmo Gondim
<b>Instituto Dr. José Frota</b>	Francisco Walter Frota de Paiva
<b>Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos</b>	Marcos Cavalcanti (em exercício)
<b>Instituto de Pesos e Medidas</b>	Rogério de Alencar Araripe Pinheiro
<b>Instituto de Previdência do Município</b>	Paulo Venício Moreira de Pinho (em exercício)
<b>Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza</b>	Claudio Ricardo Gomes de Lima
<b>Fundação da Criança e da Família Cidadã</b>	Tânia de Fátima Gurgel Nobre



# Prefeitura de Fortaleza

ELABORAÇÃO DA MENSAGEM 2017

## **COORDENAÇÃO GERAL**

Philippe Theophilo Nottingham  
Eudoro Walter de Santana

## **COORDENAÇÃO TÉCNICA**

Maria Aparecida G. Rodrigues Façanha  
Luiza de Lourdes Bezerra Mota

## **EQUIPES SETORIAIS**

Coordenadores, Assessores e Técnicos de Planejamento  
e Técnicos Administrativos Financeiros das Secretarias e vinculadas

ELABORAÇÃO TÉCNICA

## **SEPOG**

Antonio Ézio Martins Pereira  
Ana Socorro Pereira Carvalho Simplício  
Cristiane Eleutério Carvalho Deusdará  
Dorimedonte Teixeira Férrer Neto  
Francisco das Chagas Lima Filho  
Isabella Maria Coelho Veloso  
Jose Maia de Souza Filho  
Lúcio Soares e Silva Júnior  
Marcelle Feitosa Alves Barbosa  
Marcelo Maximiliano da Costa  
Marcelo Sobreira Carneiro

## **SEFIN**

Adriana Islaia Carneiro Leal  
Flavia Roberta Bruno Teixeira  
Vanessa Gomes Simonassi

## **IPLANFOR**

Lia de Souza Parente  
Mário Fracalossi Junior

## **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Jorge Alberto Cavalcanti Alcoforado

## **COLABORADORES**

Diva Emília Lopes Fernandes  
Mariana de Aguiar Toniatti  
Janaina dos Santos Benvindo - Estagiária  
Mattheus De Moraes Menezes - Estagiário  
Shesllyda Lindolfo da Silva Pinheiro

## **DIAGRAMAÇÃO**

Elan Deivisson Lira Lopes

# PRONUNCIAMENTO DO PREFEITO

## **Excelentíssimo Senhor Presidente, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimas Senhoras Vereadoras,**

É com satisfação que venho a essa augusta Casa Legislativa para, cumprindo o que preceitua o Artigo 83, inciso XVIII, da Lei Orgânica do Município, lhes apresentar a prestação de contas alusiva aos resultados alcançados ao longo do exercício de 2016, último do ciclo de quatro anos do mandato a mim outorgado por ocasião da eleição de 2012. Todavia, diante da manifesta soberania da nossa população, se revelou o primeiro, em função da reeleição no pleito de outubro passado, recebida por mim com humildade, entusiasmo e redobrada disposição para, ciente do apoio dos fortalezenses, dar sequência ao esforço de garantir mais qualidade à oferta dos serviços públicos municipais, o fazendo como parte do empenho de tornar Fortaleza uma cidade de Oportunidades, mais Justa, mais Pacífica e mais Acolhedora, razão maior do meu governo.

Quero, neste ensejo, reservar especial reconhecimento e sincero agradecimento a todos os servidores públicos do município, desde os gestores com quem pude interagir com mais proximidade, àqueles funcionários com quem não pude gozar do privilégio da proximidade.

Não poderia, neste momento, deixar de destacar e estender a mais viva gratidão a todos quanto, de todos os recantos de Fortaleza, do cidadão ou cidadã mais anônimo à liderança mais proeminente, cobraram e se comprometeram em contribuir para promover uma sequência de direcionamentos, assim como em apontar os avanços e as modificações que pareciam exigidos, tanto para responder às demandas do presente como aos caminhos do amanhã, do futuro da cidade, através da construção coletiva do FORTALEZA 2040.

A razão do meu incontido entusiasmo, agora possuidor de mais conhecimento sobre as prioridades e desafios a enfrentar, é originária da energia motivadora acolhida em situações cotidianas de espontâneo contato com a população, as quais convergiram para a estimulante manifestação de apoio e reconhecimento revelados, inequivocamente, no voto popular.

Senhores e Senhoras, nesses últimos quatro anos, não obstante as limitações de recursos e graves desafios orçamentários com os quais nos deparamos ao assumir a condução da Prefeitura de Fortaleza, em janeiro de 2013, agravadas com o quadro de recessão que atinge a economia nacional e trouxe restrições à receita do município, foi possível preservar os reiterados compromissos firmados com a população, notadamente aquelas intervenções priorizadas para as áreas da saúde, educação e mobilidade urbana.

Este quadro se fez factível, sob o abrigo da providencial reforma administrativa implantada, que imprimiu mais racionalidade ao funcionamento da máquina municipal e estabeleceu a cultura de planejamento e monitoramento, ao lado da perseverante e impositiva austeridade na gestão do gasto municipal e das iniciativas de ampliação da arrecadação própria, em especial do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e do Imposto sobre a Propriedade Predial e Urbana (IPTU), evidenciando um incremento de 6% e 16,6%, respectivamente nos anos de 2015 a 2016.

Para o ano de 2016, de modo particular, as ações delineadas para a área da saúde, resultaram na continuidade dos avanços efetivos verificados no tocante à melhoria e qualificação da oferta dos serviços, em função da reforma e ampliação de 10 Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) e a instalação de mais 13 novas UAPS, totalizando no decorrer dos quatro anos de gestão 19 novas unidades que ampliaram em 11% a rede física de atendimento na Atenção Primária. Atualmente, o município conta com 108 unidades. Os esforços empreendidos para contratação de profissionais de saúde, médicos e não médicos, permitiram duplicar a cobertura do Programa de Saúde da Família pelas Equipes de Atenção Básica.

Nesse contexto, os resultados alcançados podem ser visualizados na melhoria de indicadores, como a Taxa de Mortalidade Materna que apresentou redução de 52%. Destaco porque este é um dos mais significativos indicadores de eficiência para avaliação de um Sistema Público de saúde: reduzimos em mais da metade a taxa de mortalidade materna, quando são comparados os dados de 2016 com os do início da nossa gestão. Assim como a Taxa de Mortalidade Infantil, que mantém uma tendência decrescente nos últimos quatro anos.

Quanto aos resultados obtidos para a área da educação, quero destacar a implantação dos novos Centros de Educação Infantil, 86 novas creches, resultando num crescimento de 70% no número de crianças de 0 a 3 anos atendidas. No Ensino Fundamental, a grande inovação se deu com a implantação de 20 Escolas de Tempo Integral, beneficiando mais de 8 mil alunos, que junto com os programas Mais Educação, PROTÉCNICO e Integração, alcançam o número de 34.499 alunos em Educação de Tempo Integral, numa ação conjunta da SME com a pasta da juventude.

Os resultados positivos alcançados estão demonstrados na última avaliação externa aplicada pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará por meio do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Estado do Ceará – SPAECE, que em 2015 exibiu um crescimento de 40,4% e 18,9% no desempenho dos alunos de 2o e 5o anos, respectivamente. Verifica-se considerável melhoria nos resultados das turmas de 2o ano, visto que o município tinha uma meta de chegar ao índice 5,4 para 2015 e alcançou o índice 6,6, revelando ganhos significativos na aprendizagem em virtude das importantes mudanças realizadas para esta etapa de ensino. Os resultados registrados foram muito expressivos, porquanto o Município, de 2012 para 2015, avançou de 20 para 146 escolas com turmas de 2o ano com nível de desempenho desejável, um crescimento em torno de 630% durante esse período da gestão.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, também tem revelado importantes conquistas quanto ao nível de aprendizagem desejado para os alunos da rede municipal de educação de Fortaleza, tanto nos anos iniciais como nos finais. No ano de 2011, era de apenas 4,2 o índice referente aos anos iniciais. No princípio da gestão, em 2013, o índice passou para 4,6 e atualmente se encontra em 5,4, demarcando uma melhoria significativa na qualidade do ensino dos anos iniciais da rede municipal de ensino. Assim, no período 2011 a 2015, a rede municipal de ensino obteve um crescimento nos índices de desempenho de 17,4% nos anos iniciais e de 15,8% nos anos finais do ensino fundamental.

No campo da mobilidade urbana são inegáveis os impactos favoráveis observados na dinâmica da cidade que implicaram em benefícios consideráveis para a população em geral, mas especialmente para a população que demanda transporte público.



Merece destaque a conclusão de importantes obras de mobilidade inseridas no contexto dos corredores expressos de ônibus, como o túnel Deputado Wellington Landim, entre as avenidas Engenheiro Santana Junior e Padre Antônio Tomás, finalizando o conjunto das obras que compõe o corredor Antônio Bezerra-Papicu. Além dessas obras, foram finalizados o túnel Prefeito Juraci Magalhães, entre a avenida Padre Antônio Tomás e a Via Expressa, bem como os viadutos no cruzamento das avenidas Raul Barbosa e Murilo Borges, ambas inseridas no escopo das obras relativas ao corredor Papicu-Parangaba. Afora isso, foram iniciadas, no ano de 2016, as obras do corredor Messejana-Centro que implicarão na requalificação da Avenida Aguanambi e na construção do viaduto ligando a mesma à BR-116.

A melhoria, inovação e ampliação dos modais de transporte urbano permitiram resultados bem positivos, dada a performance que foi obtida no transporte coletivo, com a qualificação do trajeto percorrido e a ampliação da velocidade média dos ônibus em vias com faixas exclusivas, passando de 8,30 km/h para 23,15 Km/h, reduzindo o tempo de deslocamento das viagens. A implantação do BICICLETAR, atualmente dispendo de mais de 950 bicicletas, em 80 estações, viabiliza hoje uma média diária de 44,1 viagens por estação, cabendo o registro de que a infraestrutura cicloviária passou de 112,10 km, em 2014, para 192,40 km em 2016. Foi iniciada a instalação do Sistema de Carros Elétricos com 12 estações, uma experiência ambientalmente promissora para os próximos anos.

Importante destaque merece a adoção da nova política de utilização de espaços públicos, com os projetos Academia na Comunidade, Atleta Cidadão, Praças da Juventude, Praças Amiga da Criança e as Academias ao Ar Livre. Neste contexto, importa destacar o Projeto Areninha, que hoje conta com 20 equipamentos implantados nos diversos bairros da cidade, 16 destes no último ano da gestão, beneficiando diretamente, com práticas desportivas, cerca de 20 mil pessoas por mês e concedendo benefícios indiretos à população que do seu entorno consegue usufruir com o desenvolvimento de outras atividades de lazer ou de geração de renda.

Importa aqui mencionar que os resultados acima destacados estão associados a acréscimos consistentes nos investimentos públicos, agora realizados em maior volume pelo município, produto de uma política fiscal marcada pelo rigor na alocação dos recursos financeiros. No quadriênio, 2013-2016, foram investidos R\$ 1.948.513.880,00 em valores nominais, o que representa R\$ 2.177.375.160,00 em valores atualizados para dez/2016. Esse resultado torna-se bastante relevante frente ao contexto de crise política e econômica vivenciada no período.

Obviamente, em quatro anos, seria impossível mudar por inteiro a realidade de uma cidade do porte de Fortaleza, razão pela qual é tão importante, em sintonia com os anseios da sociedade, planejar a realização de ações prioritárias. Para a gestão 2017 a 2020, serão cinco as áreas estratégicas que deverão ser alvo de atenção especial. A primeira é a educação. Nós queremos ampliar matrículas e universalizar a pré-escola. Mesmo abrindo mais de 80 creches, ainda há crianças não atendidas. Queremos universalizar esse atendimento e duplicar as vagas nas escolas em tempo integral. Vamos trabalhar para ver todas as escolas de Fortaleza ensinando a ler e a escrever na idade certa. Além disso, universalizar o acesso à pré-escola.

Outra área estratégica é a da mobilidade. Vamos ampliar e dar capilaridade a todas as políticas exitosas do primeiro governo, como as ciclofaixas, as faixas exclusivas, os binários. Temos a meta de universalizar para toda a frota de ônibus a disponibilidade de ar-condi-

cionado e wifi. Ademais há três áreas que deverão ser contempladas com políticas especiais, que são a economia local, a saúde e a segurança municipal. Esta última, mesmo não sendo atribuição direta do município, receberá atenção especial.

Uma crise nacional tem repercussão na economia local e a consequência socialmente mais desagregadora é o desemprego. No que compete ao campo de ação do município, é importante explorar os espaços atrativos de investimentos, dessa forma vamos por em prática ações que visem tornar Fortaleza competitiva, por meio de quatro focos de atuação: política de incentivos tributários; arranjos público-privados, que envolvem PPPs e concessões; capacitação e formação para o mercado de trabalho e a desburocratização já iniciada de processos (emissão de licenças, alvarás de funcionamento de atividades e abertura de empresas), com o fim de “tornar Fortaleza a cidade mais desburocratizada do Brasil.”

Na saúde, em que pesem os avanços já mencionados, necessário se faz dar outros passos para o alcance de metas específicas. A primeira é garantir, logo no primeiro ano, a regularização de 84 medicamentos tidos como essenciais para prover a atenção primária, isso em todas as farmácias e postos da Prefeitura. A segunda é integrar os postos de saúde à nossa rede de hospitais, os quais estão em processo de reformas e adaptações. O desafio primeiro é ampliá-los, modernizá-los e integrá-los entre si e depois integrá-los aos postos. Também iremos implantar mais quatro policlínicas e inaugurar o IJF 2.

Na segurança, o vice-prefeito Moroni liderará o papel de monitoramento e de prevenção da violência no município. Haverá uma ação articulada entre a Guarda Municipal e o Batalhão Raio da Polícia Militar, já conversada com o governador Camilo Santana. Por outro lado, também vamos dar continuidade, na parceria que mantemos com o projeto Ceará Pacífico, às políticas sociais de prevenção e combate à violência, em territórios com maior incidência de mortes violentas e assaltos. Isso envolverá pavimentação, areninhas, iluminação, políticas para jovens e um conjunto de ações sociais. Assim, também, quero renovar o compromisso da gestão com investimentos na área da juventude, cultura, espaços públicos, meio ambiente, habitação, esporte e lazer e no fortalecimento da atividade turística.

Cabe ser afirmativo e, com espírito público, distinguir que para a obtenção dos resultados aqui dispostos, bem como para a superação de novos desafios, sem dúvida foi e é fundamental a parceria com os governos federal e estadual, ao lado da prestimosa colaboração da Câmara Municipal de Fortaleza. De toda forma, certamente, a cidade está a clamar por mudanças bem mais aprofundadas, muito mais ousadas e estas somente se concretizarão de forma consistente na esteira de um planejamento com viés estratégico de longo prazo, abraçado e legitimado pela sociedade, para além da vontade política de um governo, na medida, portanto, em que se configure como uma política de Estado, formulada para responder às transformações estruturais reclamadas por uma metrópole polo e com a centralidade regional que tem Fortaleza.

A todos conclamo! Pensemos no legado que é de nosso dever deixar para as próximas gerações, as gerações dos nossos filhos, netos e bisnetos. Por certo, temos reserva de espírito público para essa empreitada que nos une.

O Plano Fortaleza 2040 está posto, tem esse propósito. Recentemente lançado, é fruto de exaustivo diagnóstico com dimensão prospectiva, elaborado no transcurso de três anos, considerando os componentes urbanismo e mobilidade; social e econômico e mobilização

e participação social, justamente remete a um olhar de horizonte mais alongado, vinte e quatro anos.

Dessa maneira, comporta em seu desenvolvimento a formulação de exatos seis Planos Plurianuais, segundo uma perspectiva de planejar a cidade que nós todos desejamos, com base no entendimento plural de que a mudança que conduzirá a uma Fortaleza mais saudável, organizada de forma a promover mais equidade, sendo assim mais justa, acolhedora e melhor para se viver, não poderá prescindir de evoluir, com celeridade, para um padrão de corresponsabilidade mantido, com atributos de governança, entre poder público e sociedade.

Senhor presidente, eminentes vereadores e vereadoras, ao submeter esta Mensagem de Prestação de Contas à soberana análise dessa Casa Legislativa, solenemente faço uso da oportunidade para reafirmar o propósito de continuar a valorizar o relacionamento respeitoso e profícuo que temos estabelecido no decurso dos anos, algo que tem se revelado essencial na tarefa de objetivar a administração de Fortaleza.

Muito obrigado.

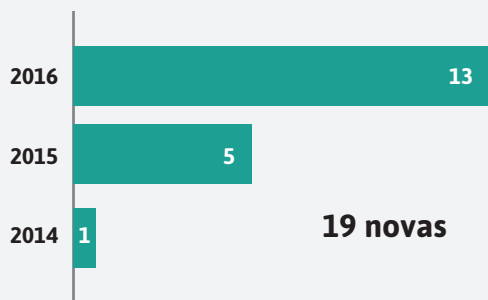
**Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra**

Prefeito Municipal

# DESTAQUES 2013 - 2016

## SAÚDE

### Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS)



70 reformadas das 92 originais

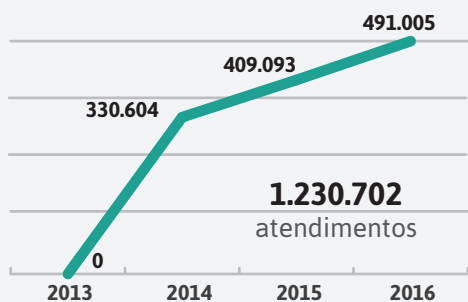
+ 40 consultórios odontológicos

Crescimento de 12% no número de equipes de Atenção Primária à Saúde

Incremento de 77% nas consultas médicas e 50% nas de enfermagem

Ampliação da cobertura do PSF de 30% para mais de 60%

### Implantação de 5 Unidades de Pronto Atendimento UPAS



Construção de 3 Unidades de Acolhimento para usuários de drogas ampliação da rede para 5 unidades

Construção de 4 unidades Centro de Atenção Psicossocial CAPS

Início da construção Hospital IJF 2

1 Policlínica Jangurussu

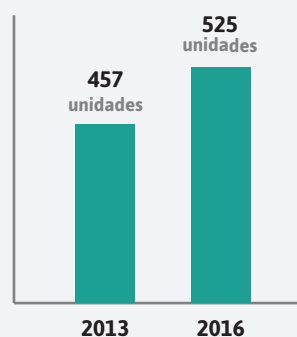
## EDUCAÇÃO

### Abertura de 86 creches

Crescimento de 70% no nº de crianças atendidas

Implantação de 20 Escolas de Tempo Integral + de 8 mil alunos

### Parque Escolar cresceu 15%

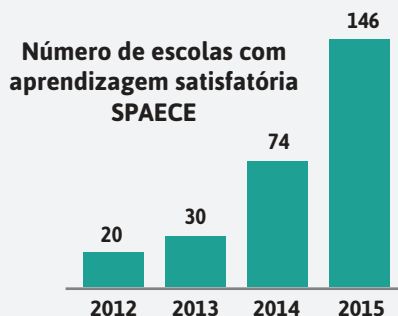


### Redução da taxa de abandono

em 68% no Ensino Fundamental I em 26% no Fundamental II

### Redução de 25,7%

na distorção idade-série do 1º ao 5º ano e de 10,3% do 6º ao 9º ano



### SPAECE

Melhora de 40,4% desempenho alunos de 2º ano

Melhora de 18,9% desempenho alunos do 5º ano

## MOBILIDADE

### 5 estações de Bicicletas Integradas

nos Terminais:  
Parangaba - Papicu - Siqueira  
Messejana - Conj. Ceará

### Bicicletar

80 estações - 800 bicicletas  
44,1 viagens/dia, em cada estação

**44.927 usuários cadastrados**

### Infraestrutura

#### Ciclovias:

implantados  
200km

início da experiência

#### Carros

Compartilhados

### Reforma e Qualificação dos Terminais

Antônio Bezerra - Lagoa - Parangaba  
Siqueira - Conj. Ceará - Papicu  
Praça Coração de Jesus

### Bilhete Único Metropolitano

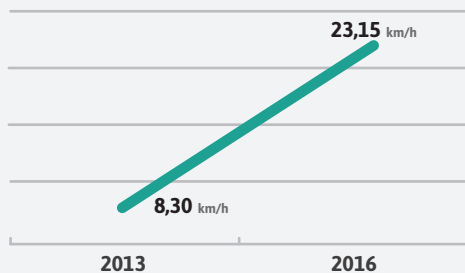
1,8 milhão de usuários

Integrações realizadas

2013 - 4,1 milhões

2016 - 23 milhões

### +179% na velocidade média dos ônibus



### 15 Binários instalados

#### Novos Túneis

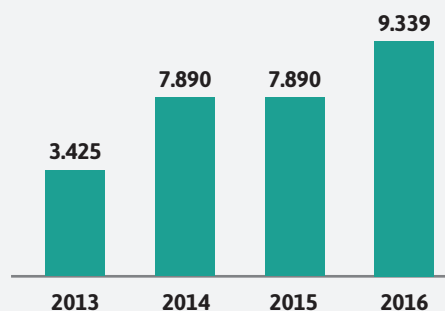
Dep. Wellington Landim  
(Av. Eng. Santana Júnior e Pe. Antônio Tomás)  
Prefeito Juraci Magalhães  
(Av. Pe. Antonio Tomás e Via Expressa)  
Prefeito Barros Pinho  
(Av. Santos Dumont)  
Clovis Rolim  
(Av. Santos Dumont)

#### Novos Viadutos

Celina Queiroz e Antonio Martins Filho  
(Av. Antônio Sales e Av. Eng. Santana Júnior)  
Patriolino Ribeiro e Evando Ayres de Moura  
(Av. Raul Barbosa e Av. Murilo Borges)

## JUVENTUDE

### Academia Enem



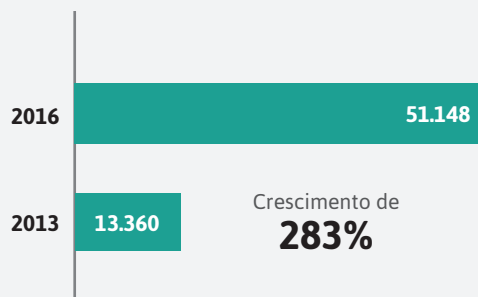
### 5.347 jovens

beneficiados com curso de **qualificação profissional**



### Rede Cuca

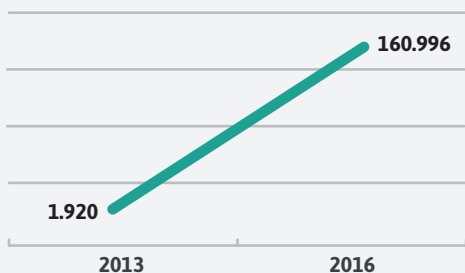
Vagas de cursos de qualificação e práticas esportivas



**Crescimento de 327%** na participação dos jovens na **Rede Cuca**  
(2013: 23.346 - 2016: 99.725)

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

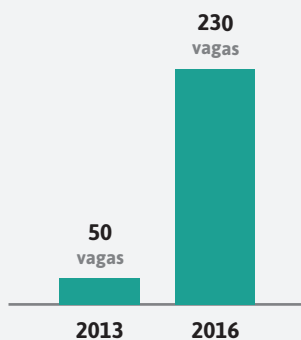
286.753 atendimentos realizados no **Centro POP**



Crescimento de **82%** no atendimento para população em situação de rua

Implantação de **4 Unidades de Acolhimento Institucional** para crianças e adolescentes (80 vagas)

Ampliação de **360%** de vagas de **Acolhimento Institucional** (para pessoas em situação de rua)

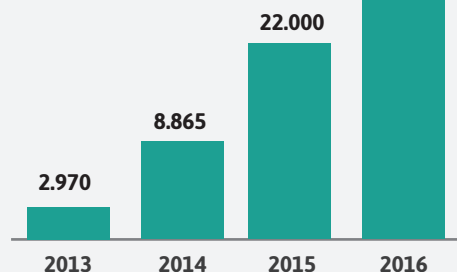


Implantação de **5 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)**



## CIDADE E ESPAÇO PÚBLICO

+72 mil **árvores plantadas ou doadas**



22 novos **Ecopontos**

**226 Praças Requalificadas**

**53 Academias** ao Ar Livre em funcionamento



Implantação de **130 Praças Amigas da Criança**

Implantação de **19 Areninhas**

**Wi-fi em praças e ônibus**  
220 quilômetros de fibra ótica própria

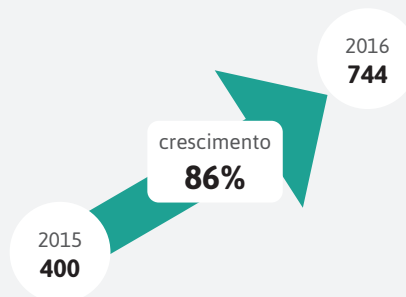
Crescimento do efetivo da **Guarda Municipal** em **73%** e da **frota** em **150%**

# HABITAÇÃO



Seleção de beneficiários via  
**sorteio eletrônico**

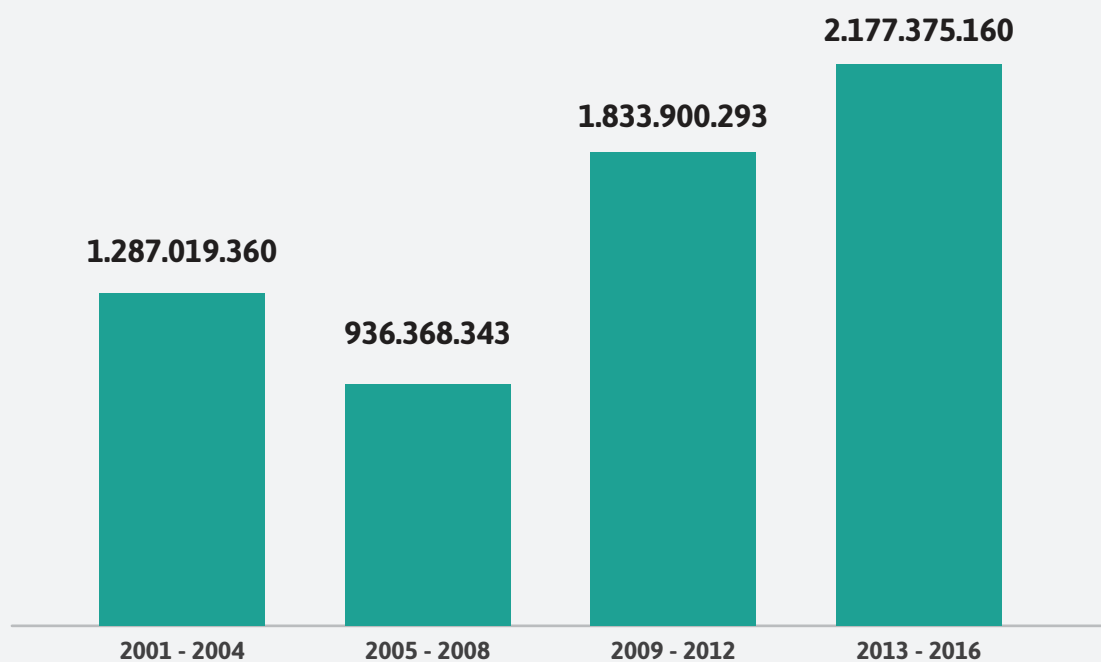
**Papel da Casa** regularizando a  
habitação de **1.144 famílias**



## 40.548 unidades habitacionais em Fortaleza

construídas pela PMF e/ou Governo do Estado  
com apoio e financiamento do Governo Federal

Total investido 2013-2016  
**R\$ 2.2 bilhões**  
crescimento de **19% no quadriênio**  
em relação ao anterior.



Valores corrigidos até dezembro/2016.

# SUMÁRIO

<b>Desafio Para o Futuro .....</b>	<b>27</b>
<b>Execução Orçamentária e Financeira 2013 - 2016 .....</b>	<b>31</b>
Comportamento Macroeconômico do Quadriênio 2013 - 2016.....	33
Panorama das Receitas Municipais 2013 - 2016.....	45
Execução Orçamentária .....	51
Orçamento 2017 - Principais Números .....	59
<b>Desempenho dos Resultados Estratégicos de Governo 2013 - 2016 .....</b>	<b>61</b>
<b>Gestão Transparente, Participativa e Transformadora .....</b>	<b>63</b>
Fortaleza Planejada e Participativa .....	67
<b>Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social .....</b>	<b>93</b>
Fortaleza Saudável .....	97
Fortaleza do Conhecimento.....	105
Fortaleza Segura, Inclusiva e Justa .....	119
Fortaleza da Juventude .....	135
Bens e Serviços Entregues 2013 - 2016 .....	137
<b>Crescimento Sustentável .....</b>	<b>149</b>
Fortaleza Produtiva e Inovadora.....	153
Fortaleza da Mobilidade e da Acessibilidade .....	159
Fortaleza Sustentável .....	169
Bens e Serviços Entregues 2013 - 2016 .....	175
<b>Ações das Secretarias Regionais e Regionalização da Ação de Governo .....</b>	<b>181</b>
Serviços Prestados nas de Acolhimento .....	181
Realizações das Secretarias Regionais 2016 .....	182
Principais Ações de Governo Regionalizadas 2013 - 2016 .....	185
<b>Gestores 2016 .....</b>	<b>195</b>



# DESAFIO PARA O FUTURO

## Construindo a “Fortaleza que Queremos”

Fortaleza cumpriu o desafio de construir com especialistas e sociedade um importante plano de desenvolvimento que oriente suas políticas públicas, assegure a redução das desigualdades socioeconômicas e garanta uma cidade melhor para toda a sua população, numa visão de curto, médio e longo prazo, o Fortaleza 2040.

A iniciativa se ampara na construção do acesso ao direito à cidade e que não pode ser divorciada das características culturais, condições sociais e econômicas, assim como os vários tipos de laços sociais e estilos de vida, relações com os recursos naturais, ocupação territorial, acesso aos serviços públicos e às tecnologias.

Sob a égide do princípio fundamental do direito à vida, as estratégias a serem implementadas – com horizonte no ano 2040 –, foram traçadas no Plano Mestre Urbanístico e de Mobilidade e no Plano de Desenvolvimento Econômico e Social, que se desdobram em sete eixos onde foram inseridos 33 planos específicos, permeando as dimensões urbanística e de mobilidade, social, cultural, ambiental e econômica, pautados na visão complexa da Cidade e da Região Metropolitana, a partir dos territórios, para além dos bairros e regionais.

A opção da forma urbana toma como base a Cidade Compacta, menos segregada, através da intensificação de mesclas sociais, melhor distribuição de oportunidades, serviços e equipamentos, com projetos de requalificação urbana que agreguem valor aos diversos territórios da cidade, conjugados à implantação de corredores de urbanização

orientados pelo transporte público.

Uma cidade compacta e sustentável que promova um clima de confiança, reduza a necessidade de uso do automóvel, e, conseqüentemente, as emissões, porque diminui os deslocamentos e apoia o transporte público viável, a prática da caminhada e o uso da bicicleta. A cidade compacta melhora o acesso a serviços e facilidades, a oferta de utilidades e infraestruturas mais eficientes.

Almeja-se uma Fortaleza com mais oportunidades de geração de emprego e renda; equidade social; moradia digna – eliminando gradativamente situações de risco e irregularidades fundiárias e adaptando assentamentos precários –; natureza protegida, com orla e lagoas limpas; segurança; qualificação contínua dos serviços públicos, ampliando igualmente o acesso a eles; parcerias público privadas eficientes e transparentes.

Mas, com um histórico de crescimento desordenado e a herança negativa de uma expansão feita sem planejamento, a quinta maior capital do Brasil precisa apropriar-se do Fortaleza 2040 como um plano de estado que perpassa gestões, quebrando a prática de descontinuidade que costuma marcar a política no Brasil. É premente consolidar um sentimento de pertencimento para que a população participe de todo o processo de desenvolvimento municipal.

Nesse sentido, o envolvimento com a sociedade deu-se desde o início do processo. O conjunto de planos que compõem o Fortaleza 2040 foi desenvolvido de forma totalmente integrada e contando sempre com significativa participação da sociedade. Mais de 8 mil participantes diretos em fóruns e oficinas, além de milhares de participantes

por meio das plataformas virtuais.

Os desafios se iniciam no âmbito da própria Administração Pública Municipal que deve contemplar o planejamento do Fortaleza 2040 na elaboração e execução dos instrumentos legais de planejamento, como o Plano Plurianual e a Lei Orçamentária Anual. O diálogo e a intersetorialidade das políticas são fundamentais para a construção de uma interlocução efetiva do Fortaleza 2040 com os programas e projetos prioritários de governo, principalmente no âmbito das políticas sociais, para suscitar maiores oportunidades de inserção da população ainda muito distante de um processo de desenvolvimento duradouro e sustentável.

O caráter integrador do Plano Fortaleza 2040 exige a definição de um sistema de governança que promova uma postura pública sobre as intervenções urbanas propostas, estimulando o envolvimento entre a prefeitura, demais esferas de governo, a sociedade civil e a iniciativa privada na busca por consensos sobre um futuro comum, em que juntos possam agir para o alcance dos seus objetivos e resultados.

A governança passa, ainda, por um aparato que envolve comunicação, informação e capacitação de atores sociais a partir do estabelecimento de uma política de participação social que envolva as comunidades e seus territórios, não só com fins de controle social, mas em todo o processo do ciclo do planejamento participativo.

O êxito do Plano passa por reconhecer que a dinâmica na cidade se compõe de questões estáticas e variáveis, de interesses, dissensos e consensos e pela adoção de um reconhecimento aproximado da realidade territorial que nos caracteriza e a construção, igualmente compartilhada, das possibilidades concretas de construção do futuro.

## Objetivos

O primeiro objetivo é reduzir a desigualdade da cidade de Fortaleza, os índices de violência e desemprego elevados e acesso ao saneamento e equipamentos públicos muito restritivos. Para superar essa realidade são propostas três grandes ações: **I)** Implementação do Plano de Habitação de Interesse Social, priorizando os assentamentos precários em situação de risco ambiental ou tecnológico e a oferta de habitação popular no corredor do metrô sul; **II)** Fortalecimento de uma Cultura de Paz e de uma Segurança Cidadã em Fortaleza; e **III)** Promoção da inclusão produtiva e inserção social da população.

O segundo objetivo é conectar toda a cidade por meio de corredores de urbanização orientados pelo transporte público de qualidade e também requalificar espaços atualmente degradados, mal utilizados ou deprimidos implementando novas funcionalidades que permitam o usufruto da cidade, a alocação equilibrada de serviços e equipamentos e a dinamização de sua economia. Sendo previsto para o quadriênio, 2017 a 2020 o adensamento do corredor do Metrô Sul.

O terceiro grande objetivo é promover o acolhimento de todos os moradores da cidade através de políticas públicas que permitam o cuidado, a equidade, a garantia dos direitos e o fortalecimento de uma vida saudável e segura.

O quarto objetivo refere-se à recuperação, a preservação e a conservação dos recursos naturais e da qualidade do meio ambiente com atenção especial para as questões de saneamento, qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos e geração de energia limpa e renovável na cidade, de modo a oferecer qualidade de vida, conforto ao cidadão e resiliência.

O quinto objetivo busca a ampliação do conhecimento e o fortalecimento dos aspectos culturais através da crescente otimização dos serviços educacionais públicos, do fomento ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação e da valorização da cultura da cidade.

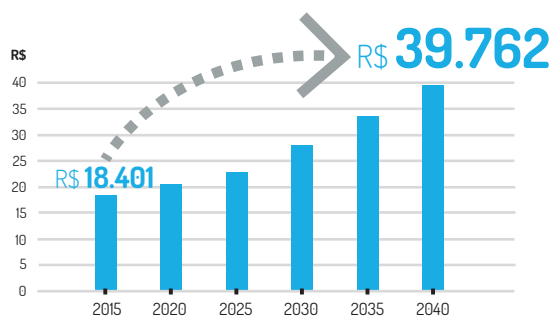
O sexto objetivo visa diversificar a estrutura produtiva e de serviços de modo a promover o crescimento da riqueza da cidade e fortalecer os setores que asseguram a economia de Fortaleza.

E o sétimo objetivo busca aprimorar a governança municipal através da melhoria constante da gestão pública, da otimização da gestão administrativa, fiscal e financeira, do fortalecimento da participação social e da transparência na execução das políticas públicas do Município.

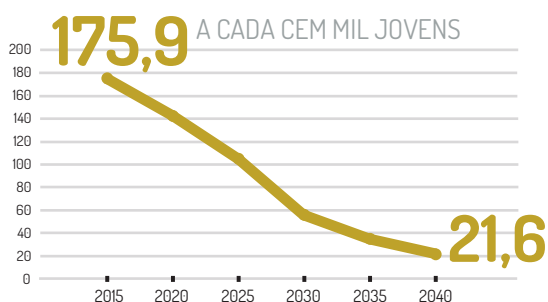
Dentro destes objetivos, está previsto para 2017:

- A realização de fóruns abertos à sociedade para definição de nova divisão de regionais ou subprefeituras, para que não excedam o contingente de 250 a 300 mil habitantes;
- A instauração de fóruns territoriais de acordo com estas novas divisões e inauguração da Casa dos Conselhos, em edifício situado na Praça do Ferreira;
- Outras ações relevantes voltadas para a melhoria da governança municipal, a participação e o controle social.

## AUMENTO DO PIB PER CAPITA

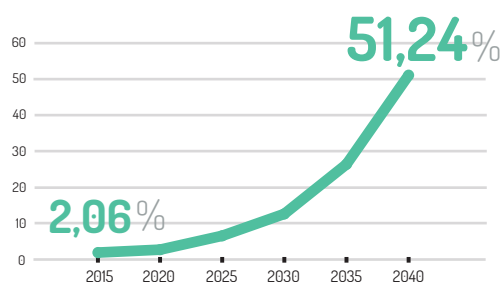


## TAXA DE HOMICÍDIOS ENTRE JOVENS



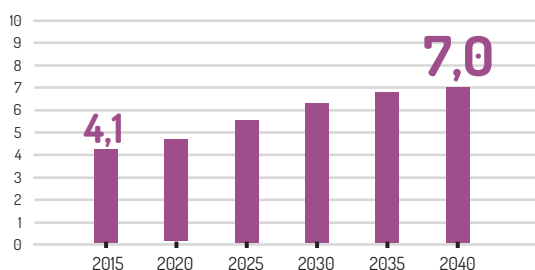
## RESÍDUOS RECICLÁVEIS

AUMENTO DO APROVEITAMENTO (%)

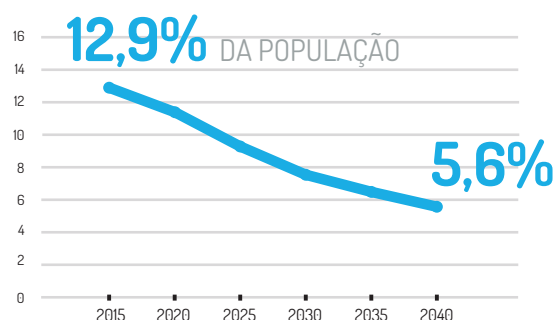


## IDEB - ANOS FINAIS

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



## REDUÇÃO DA POBREZA



## **COMPORTAMENTO MACROECONÔMICO DO QUADRIÊNIO 2013 - 2016**

- Tendências Macroeconômicas para 2017

## **PANORAMA DAS RECEITAS MUNICIPAIS 2013 - 2016**

- Receitas Tributárias
- Transferências Correntes
- Operações de Crédito

## **PANORAMA DA DESPESA MUNICIPAL 2013 - 2016**

- Despesas Correntes
- Despesa de Capital

## **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

- Prioridades Pactuadas 2013 - 2016
- Execução Orçamentária 2016

## **ORÇAMENTO 2017 - PRINCIPAIS NÚMEROS**

## COMPORTAMENTO MACROECONÔMICO DO QUADRIÊNIO 2013 - 2016

O Brasil, no período analisado, passou por uma deterioração gradual do seu cenário econômico. Vários fatores contribuíram para o panorama atual, dentre eles destacam-se: o agravamento das contas públicas, as pressões inflacionárias, a queda na formação bruta de capital e a queda do consumo, as duas últimas já consequências de um ambiente de incertezas, endividamento e juros altos, que afetaram a confiança de empresários e consumidores.

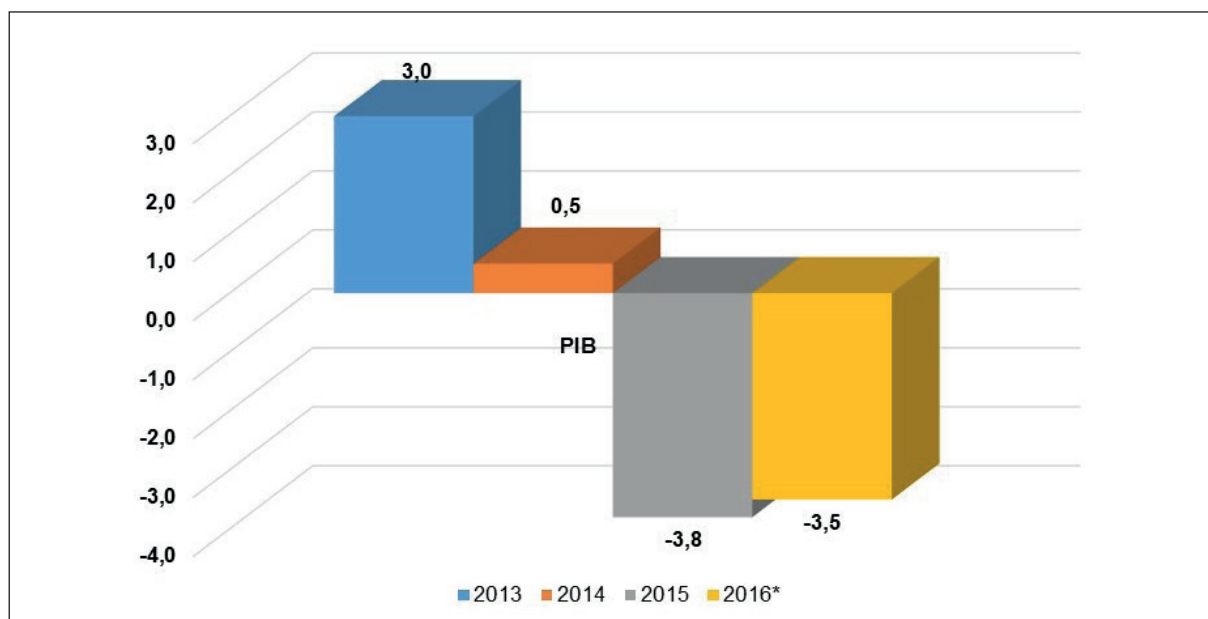
No cenário externo, o registro do aumento na taxa básica de juros americana, influenciou diretamente na desvalorização do real frente ao dólar. A perda do grau de investimento por parte das principais agências de risco diminuiu o investimento estrangeiro e o movimento de desaceleração da economia chinesa, que não só influenciou a economia brasileira, mas toda a economia mundial. E por fim o choque negativo nos termos de troca que o país vem experimentando, com destaque na queda das commodities no mercado externo, as quais respondem pela maior parte das exportações.

O Produto Interno Bruto brasileiro vem numa trajetória de queda, o que ratifica o desaquecimento

da economia nacional. Após pequenas variações positivas em 2013 e 2014, ocorre uma queda considerável em 2015, ano que sinaliza o ápice da crise. A retração da economia de 2015 refletiu em praticamente todos os setores da economia, com destaque para Formação Bruta de Capital Fixo, com queda de 14,1%. Os dados divulgados indicaram também quedas significativas na Indústria (6,2%) e nos serviços (2,7%). O único setor avaliado que registrou crescimento no período foi a agropecuária, com crescimento de 1,8%.

Cumpram também destacar a grave crise política estabelecida, iniciada em 2014, e que se agrava em 2015, com fortes consequências em 2016. Além de influenciar os indicadores de confiança dos consumidores e dos empresários, não permitiu ao governo efetivar de maneira plena os ajustes necessários no tripé macroeconômico (Câmbio, Inflação e Superávit) para a estabilização dos desequilíbrios acumulados durante o longo ciclo de expansão anterior, principalmente nas contas públicas. O setor público encerrou 2015 com um déficit primário recorde de R\$ 111,249 bilhões ou 1,88% do PIB.

### TAXA DE VARIAÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO BRASIL 2013 -2016\* (%)



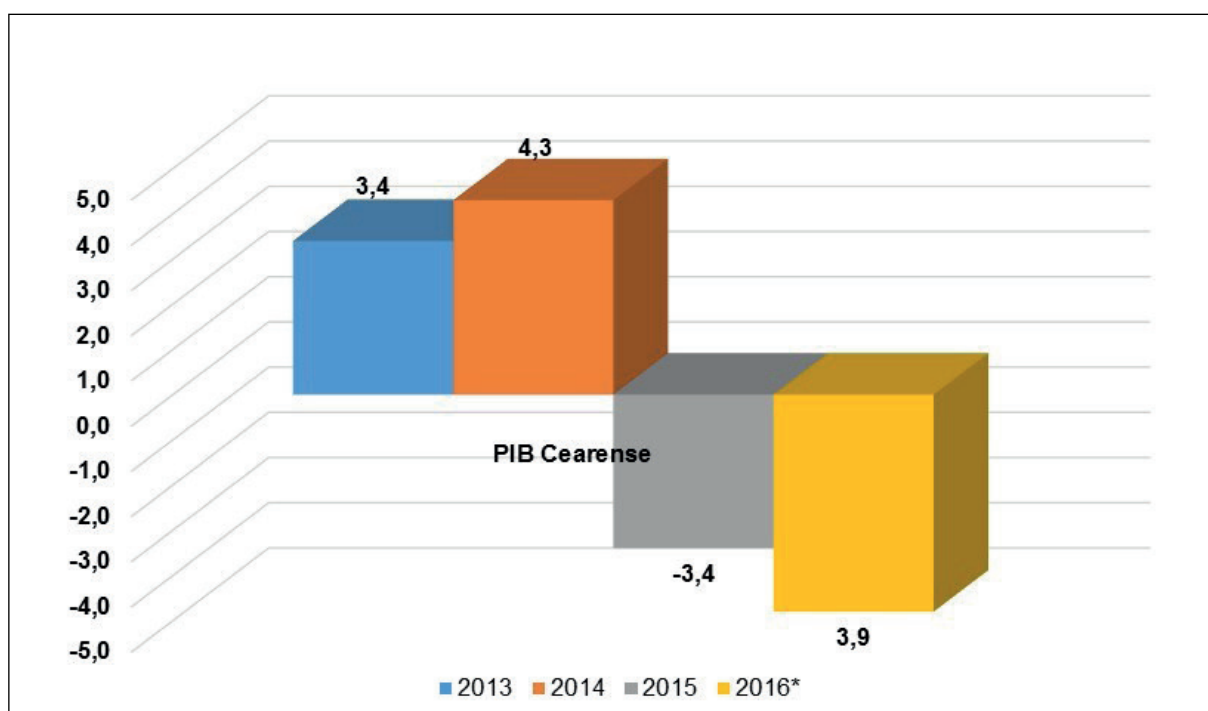
Fontes: Elaboração SEPOG /IBGE/Banco Central do Brasil

\* Previsões do Boletim Focus para o PIB Brasileiro em 2016, publicado no dia 30 de dezembro de 2016

O cenário nacional adverso tem reflexo no Estado do Ceará, que até 2014 vinha crescendo em níveis superiores ao da economia brasileira. Em 2015, entretanto, apresentou uma retração de 3,8% na sua economia. Houve uma evolução negativa em todos os setores produtivos da economia do Estado, limitado por problemas climáticos e pela crise econômica que atingiu importantes mercados. Em 2016, a variação baseada nos

três primeiros trimestres aponta novamente um decréscimo da economia cearense, de 3,9%. Quando verificada a estratificação por setores, esta aponta uma variação positiva de 1,26% para o setor agropecuário e negativa de 7,23% e 3,88% para indústria e serviços, respectivamente. A grave crise hídrica pela qual o Estado passa poderá influenciar ainda mais o baixo desempenho desses indicadores nos próximos anos.

#### TAXA DE VARIAÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO CEARÁ 2013 -2016\* (%)



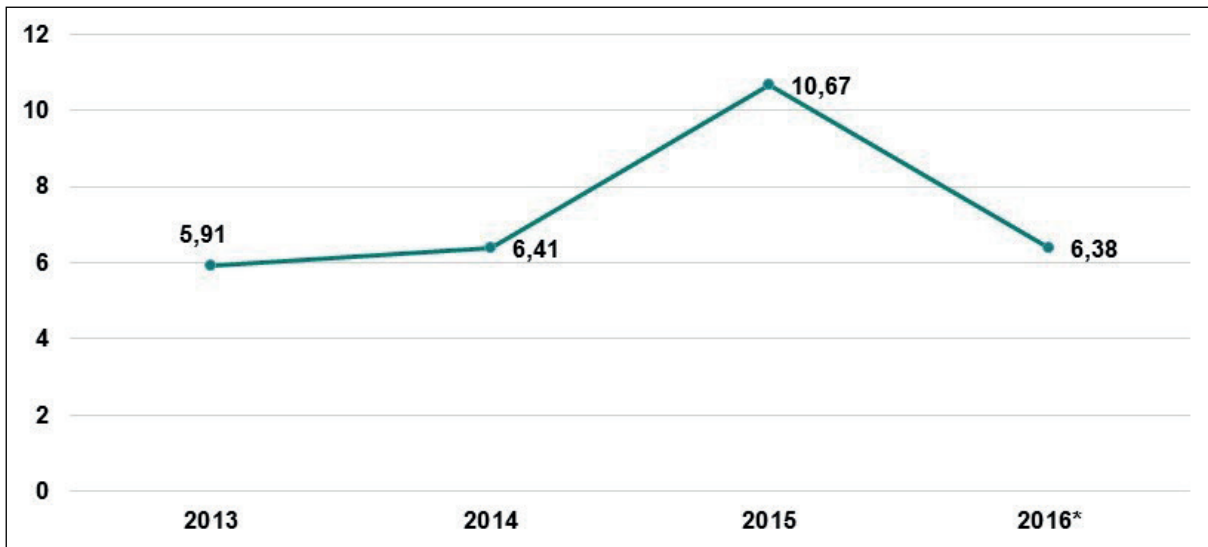
Fontes: Elaboração SEPOG /IPECE

\* Previsão do PIB Cearense divulgado pelo IPECE por meio do Boletim da Conjuntura Econômica Cearense

A evolução das taxas do IPCA ocorridas no período demonstra uma volta do processo inflacionário. Nos dois primeiros anos do quadriênio, elas fecham acima da meta, porém dentro do intervalo de tolerância. Já em 2015, a inflação oficial fecha em 10,67%, maior taxa desde 2002, puxada em grande parte pelo aumento dos preços administrados, com destaque para os combustíveis (21,43%) e a energia elétrica, que aumentou

em média 51%. Na análise dos grupos destacam-se Alimentos e Bebidas (12,03%), Transportes (10,16%) e Habitação (18,31%). Para 2016, a previsão é que o IPCA volte para o intervalo de tolerância que é de 2% a mais ou a menos da meta estabelecida de 4,5%. Esse movimento se dá muito em função das altas taxas de juros, do desaquecimento da economia e do nível de desemprego elevado, que influencia diretamente o consumo.

## EVOLUÇÃO DO IPCA BRASIL 2013 - 2016 (%)



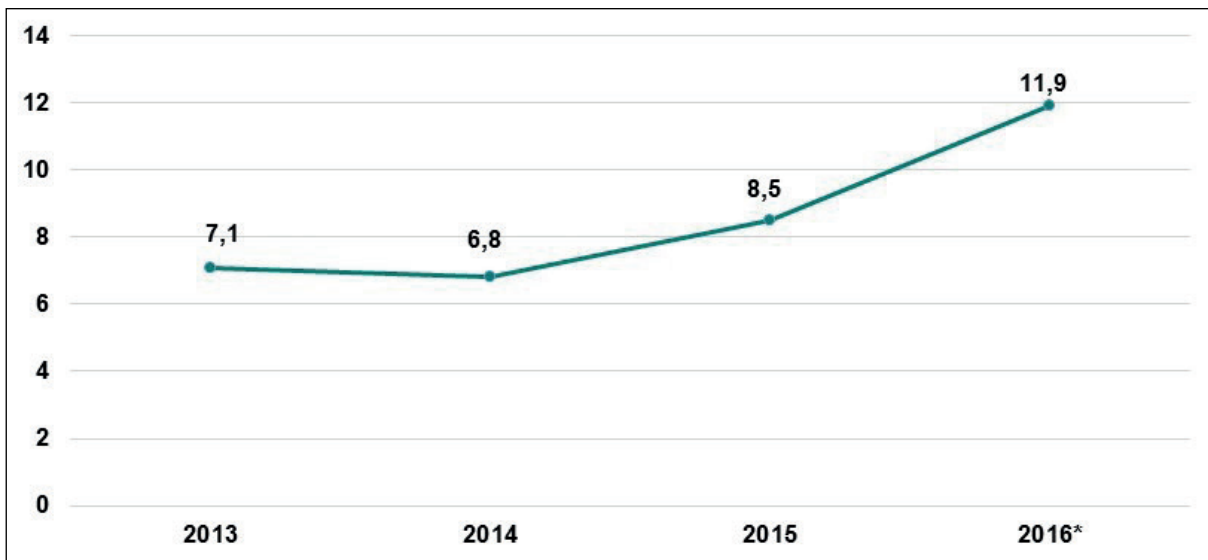
Fonte: Elaboração SEPOG / Banco Central do Brasil

\* Previsões do Boletim Focus para IPCA de 2016, publicado no dia 30 de dezembro de 2016

Outro indicador que reflete o cenário adverso da economia brasileira no período é a taxa de desocupação medida pelo IBGE que nos dois primeiros anos se manteve estável, porém em 2015 elevou-se em quase

dois pontos percentuais, chegando à 8,5%. Na última PNAD a referida taxa alcançou 11,9%, o que representa mais de 12 milhões de pessoas desempregadas.

## TAXA DE DESOCUPAÇÃO BRASIL 2013 - 2016 (%)



Fonte: Elaboração SEPOG / IBGE

\* Taxa de Desemprego divulgada na PNAD contínua divulgada em novembro de 2016

No cômputo geral, diante de um cenário de recessão econômica, aumento na taxa de desemprego, inflação alta e persistente, câmbio desvalorizado e taxa de juros básica alta, o contexto político e econômico trouxe grandes dificuldades e desafios para as ad-

ministrações públicas, ainda mais quando se considera que as principais receitas do setor público advêm da tributação do consumo e da produção e estas tiveram suas performances bastante prejudicadas ante a queda da renda nacional.

Para uma projeção do desempenho da economia brasileira em 2017, é de fundamental importância levar em consideração a interação das políticas monetária e fiscal em curso.

No âmbito da política fiscal, o governo atual vem implementando uma política contractionista tendo como foco principal a contenção das despesas primárias. Essa política foi materializada recentemente na PEC 241/16 (PEC 55, no Senado Federal) que altera o Ato das Disposições Gerais e Transitórias e institui o novo regime fiscal, estabelecendo um teto para despesas correntes (excetuando os juros da dívida pública mobiliária federal) e investimentos.

De acordo com a PEC, o novo regime fiscal terá a duração de vinte anos contados a partir de 2017. No tocante à receita, a medida mantém intocada a estrutura tributária vigente cujo arcabouço tem como principal fonte de financiamento a tributação do consumo. As medidas de austeridade da política econômica, combinadas às estratégias mais recentes de incentivo e de redução ao custo para obtenção de crédito, tornam mais promissoras as perspectivas para o cenário macroeconômico dos próximos anos. Os investidores, empresários e consumidores não se mostram tão inseguros para 2017 quanto estavam há um ano, conforme se constata a partir da análise dos diversos índices de confiança, que buscam mensurar o sentimento destes agentes econômicos.

A leitura sob a ótica da política monetária revela algumas expectativas otimistas, embora o ano inicie sob um cenário de 13,75% da taxa básica SELIC, com expectativa para 10,25% e a TJLP em torno de 7,5% a.a., bem como o arrefecimento da taxa de inflação oficial, que deve se manter abaixo de 7,0% em 2016, contra 10,7% do ano anterior, são taxas ainda consideradas

elevadas para possibilitarem uma retomada consistente do crescimento em 2017. Por sua vez, a redução da inflação permite, no curto prazo, novas reduções da taxa básica de juros por parte da autoridade monetária. Esses parâmetros econômicos contribuem para um desenho de cenário econômico menos pessimista para 2017

Finalmente, cabe destacar que as propostas de limitação do gasto público sob a égide do controle da dívida pública irão requerer elevada habilidade estratégica dos gestores, principalmente aos de governos locais onde as alternativas de geração de receita própria são limitadas. Aliado a isso, há o agravante do persistente descompasso entre a elevação do índice de despesas de custeio nas áreas sociais de saúde e educação e a taxa referencial de inflação oficial.

Considerando o cenário para Fortaleza, o equilíbrio fiscal das contas públicas tem sido a tônica do modelo de gestão implementado no âmbito da execução das políticas públicas que atendam as demandas existentes. É imprescindível continuar desenvolvendo mecanismos eficientes de arrecadação, diminuição de custos e aumento de investimentos, os quais venham a produzir resultados efetivos. Cabe acrescentar à análise do cenário, um estudo do Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) que destacou a capital cearense como a quinta capital com melhor situação fiscal no País e, com base em dados oficiais, o IFGF 2016 – ano de referência 2015, – registrou aumento de arrecadação própria e ficou atrás apenas do Rio de Janeiro (RJ), Rio Branco (AC), Salvador (BA) e Boa Vista (RR). De maneira parecida, no IFGF Custo da Dívida, obteve excelência na gestão fiscal, fato este que evidenciou disciplina financeira, menos gastos com pessoal e maior planejamento das contas públicas do Município.



# PANORAMA DAS RECEITAS MUNICIPAIS 2013 - 2016

De acordo com a Lei 4.320, a receita da administração pública é classificada em duas categorias econômicas: Receitas Correntes e Receitas de Capital. No âmbito do município de Fortaleza o primeiro grupo é formado basicamente pelos tributos municipais, receitas de contribuições e transferências

do governo federal e estadual. Já o segundo grupo é formado pela contratação de operações de crédito, venda de bens públicos e transferência de recursos por outros entes de governo destinados a despesas de capital. Abaixo tem-se o quadro dos principais itens de Receitas Públicas de 2013–2016.

## COPOSIÇÃO DA RECEITA 2013 - 2016

R\$ 1.000,00

ITEM DE RECEITA	2013	2014	2015	2016	TOTAL	% CRESC. MÉDIO DO QUADRIÊNIO
<b>1 - RECEITA CORRENTE (2+3+4+5+6+7)</b>	<b>4.351.293</b>	<b>5.057.313</b>	<b>5.797.019</b>	<b>5.895.149</b>	<b>21.100.774</b>	<b>10,8</b>
<b>2 - Receita Tributária</b>	<b>1.051.585</b>	<b>1.260.585</b>	<b>1.350.460</b>	<b>1.448.219</b>	<b>5.110.848</b>	<b>11,4</b>
ISS	523.605	606.569	641.512	678.853	2.450.538	9,1
IPTU	211.497	308.833	339.445	394.986	1.254.761	24,1
ITBI	138.950	140.394	136.651	107.901	523.896	-7,6
IRRF	160.405	186.546	218.574	252.643	818.168	16,4
Outras Receitas Tributárias	17.129	18.242	14.278	13.836	63.485	-6,1
<b>3 - Receita de Contribuição</b>	<b>590.602</b>	<b>634.283</b>	<b>748.089</b>	<b>784.798</b>	<b>2.757.772</b>	<b>10,1</b>
<b>4 - Receita Patrimonial</b>	<b>70.001</b>	<b>196.771</b>	<b>174.181</b>	<b>230.874</b>	<b>671.826</b>	<b>67,4</b>
<b>5 - Receita de Serviços</b>	<b>4.439</b>	<b>4.679</b>	<b>7.044</b>	<b>7.663</b>	<b>23.825</b>	<b>21,6</b>
<b>6 - Transferências Correntes</b>	<b>2.578.925</b>	<b>2.919.122</b>	<b>3.074.561</b>	<b>3.251.288</b>	<b>11.823.895</b>	<b>8,1</b>
FPM	466.972	545.107	577.694	620.015	2.209.788	10,0
ICMS	646.024	697.854	701.883	702.678	2.748.439	2,9
IPVA	128.546	140.990	154.477	165.256	589.270	8,7
Transferências SUS	681.015	765.503	788.482	842.466	3.077.465	7,4
Transferências FUNDEB	444.800	470.174	555.796	649.325	2.120.096	13,6
Outras Transferências Correntes	211.567	299.493	296.228	271.548	1.078.836	10,7
<b>7 - Outras Receitas Correntes</b>	<b>55.742</b>	<b>41.874</b>	<b>442.684<sup>1</sup></b>	<b>172.307</b>	<b>712.607</b>	<b>290,4</b>
<b>8 - RECEITA DE CAPITAL (9+10+11+12)</b>	<b>178.385</b>	<b>262.477</b>	<b>114.229</b>	<b>321.898</b>	<b>876.989</b>	<b>57,5</b>
<b>9 - Operações de Crédito</b>	<b>113.986</b>	<b>128.711</b>	<b>81.379</b>	<b>240.081</b>	<b>564.156</b>	<b>57,1</b>
<b>10 - Alienação de Bens</b>	<b>786</b>	<b>322</b>	<b>583</b>	<b>683</b>	<b>2.375</b>	<b>13,0</b>
<b>11 - Amortização de Empréstimos</b>	<b>246</b>	<b>117</b>	<b>93</b>	<b>49</b>	<b>506</b>	<b>-40,1</b>
<b>12 - Transferências de Capital</b>	<b>63.367</b>	<b>133.326</b>	<b>32.174</b>	<b>81.085</b>	<b>309.952</b>	<b>62,2</b>
<b>TOTAL (1+8)</b>	<b>4.529.678</b>	<b>5.319.790</b>	<b>5.911.248</b>	<b>6.217.047</b>	<b>21.977.762</b>	<b>11,2</b>

Fonte: Balanços Municipais / GRPFOR - FC

\* Dados de 2016 coletados até o dia 30 de dezembro

Nota: Valores nominais já com as deduções para o FUNDEB1

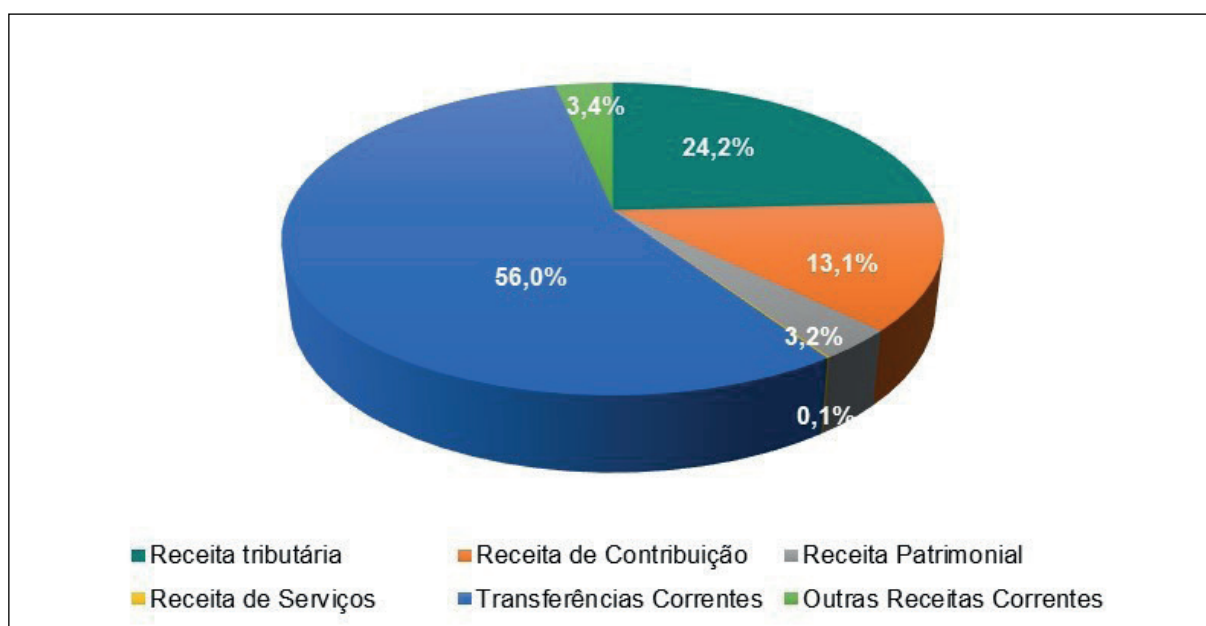
<sup>1</sup>O grande aumento dessa rubrica em 2015 se deve a uma receita atípica recebida a título de restituição.

Quando da previsão de receitas para um determinado período, são consideradas nos cálculos diversas variáveis que influenciam diretamente seu comportamento, com destaque para: crescimento econômico, taxa de inflação, nível de confiança de empresários e consumidores, taxa de ocupação e renda, além de outros fatores externos ou internos. Diante disso, considerando o que foi exposto no tópico anterior, ao analisar o cenário econômico do último quadriênio, fica claro que o executivo municipal enfrentou um panorama macroeconômico hostil. Ante esse cenário a Prefeitura de Fortaleza tomou como prioridade a eficiência da gestão dos recursos públicos, que se inicia na tributação eficaz e termina na despesa, sempre partindo da premissa do equilíbrio das contas públicas e da qualidade do gasto público. Reconhecimento dessa conduta foi o prêmio Mérito Brasil de Governan-

ça e Gestão Públicas do Tribunal de Contas da União, que considerou o município de Fortaleza como uma das cinco cidades brasileiras mais eficientes na gestão dos recursos públicos, única Capital.

No período analisado a receita municipal cresceu em termos nominais, 11,2% a.a., totalizando R\$ 21,977 bilhões. Destaca-se o grande peso das receitas correntes que representaram 96% do total arrecadado ante 4% das receitas de capital. Na composição das Receitas Correntes o item de maior peso ainda são as Transferências Correntes que representam 56,0% do total arrecadado, demonstrando certo grau de dependência de recursos advindos das transferências legais da União e Estado. O Segundo item de maior peso são as receitas tributárias com 24,2%.

#### COMPOSIÇÃO DA RECEITA CORRENTE - 2013 - 2016



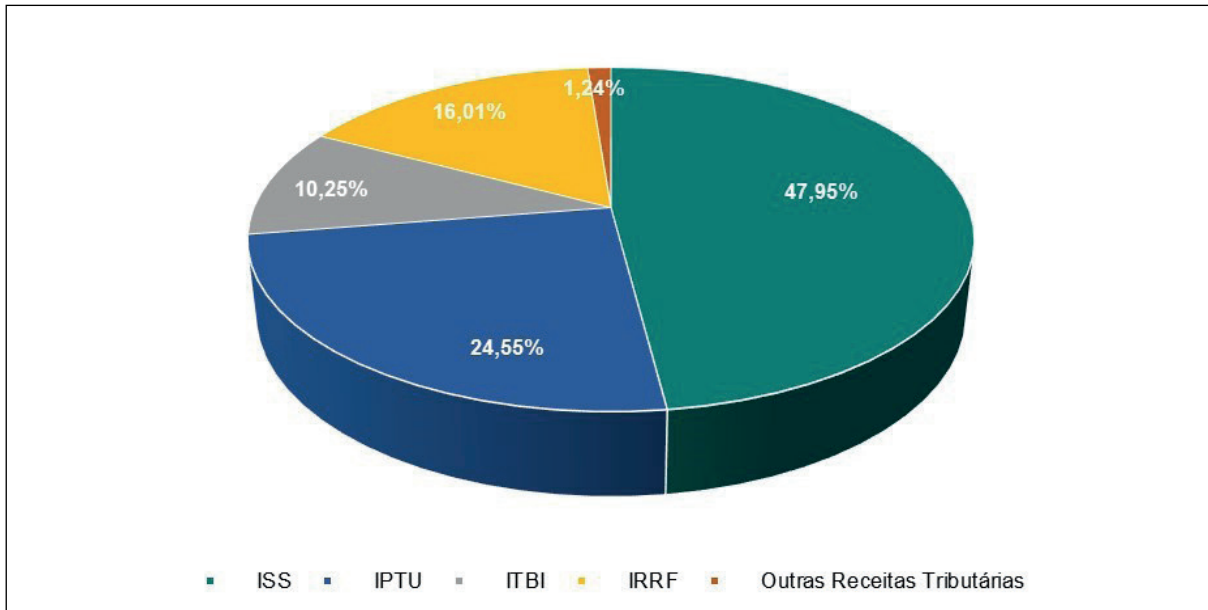
Fonte: Elaboração SEPOG/ Balanços Municipais / GRPFOR - FC

### RECEITAS TRIBUTÁRIAS

As receitas tributárias totalizaram R\$ 5,110 bilhões no quadriênio 2013-2016, com um crescimento nominal médio de 11,4% a.a. Em 2016, as receitas advindas de tributos representaram 23,3% de tudo o que foi arrecadado pelo município, ante 22,8% do ano anterior. Individualmente os três principais

tributos municipais tiveram variações positivas. O ISS, IPTU e IRRF cresceram, em média, 9,1%, 24,1% e 16,4%, respectivamente, no quadriênio. Apenas para o ITBI e para as Taxas, as variações foram negativas.

## COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS 2013 - 2016

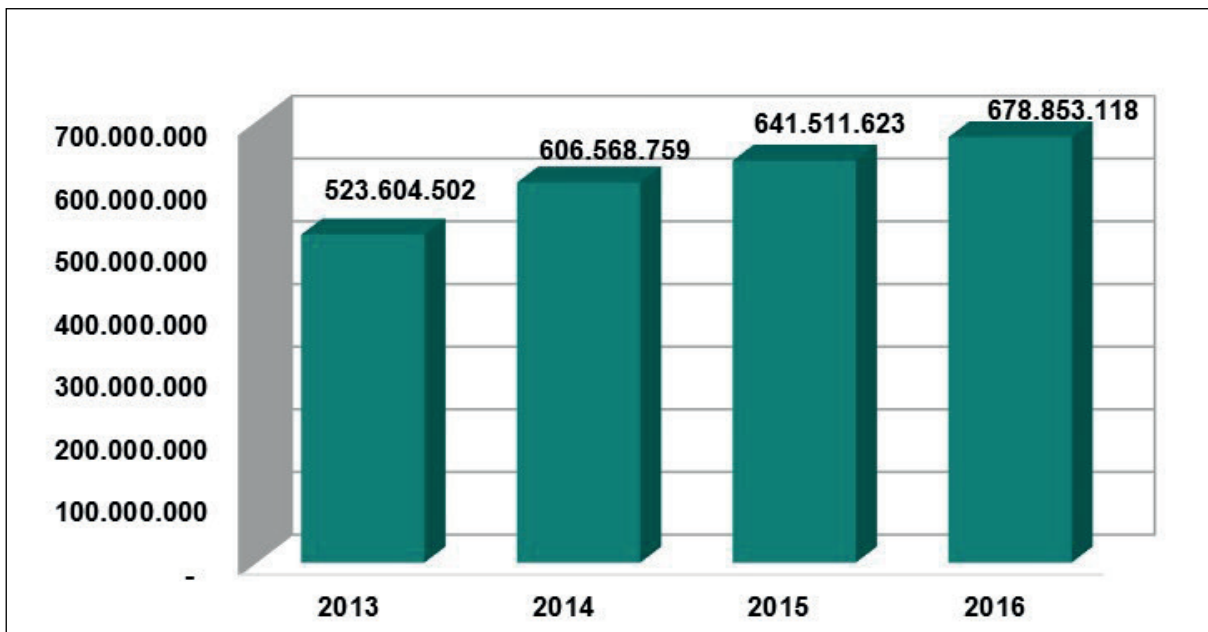


Fonte: Elaboração SEPOG (Balanços Municipais / GRPFOR - FC)

O ISS continua sendo o tributo que mais contribui para o caixa do Município, representando 47,9% de toda a receita tributária alcançando cerca de R\$ 2,450 bilhões no quadriênio. Dentre as medidas que ajudaram na melhoria da arrecadação destaca-se o

Nota Fortaleza, que premia os consumidores que exigem a nota fiscal ao realizar suas compras e também a implantação de um novo sistema próprio do Município para o gerenciamento do ISS.

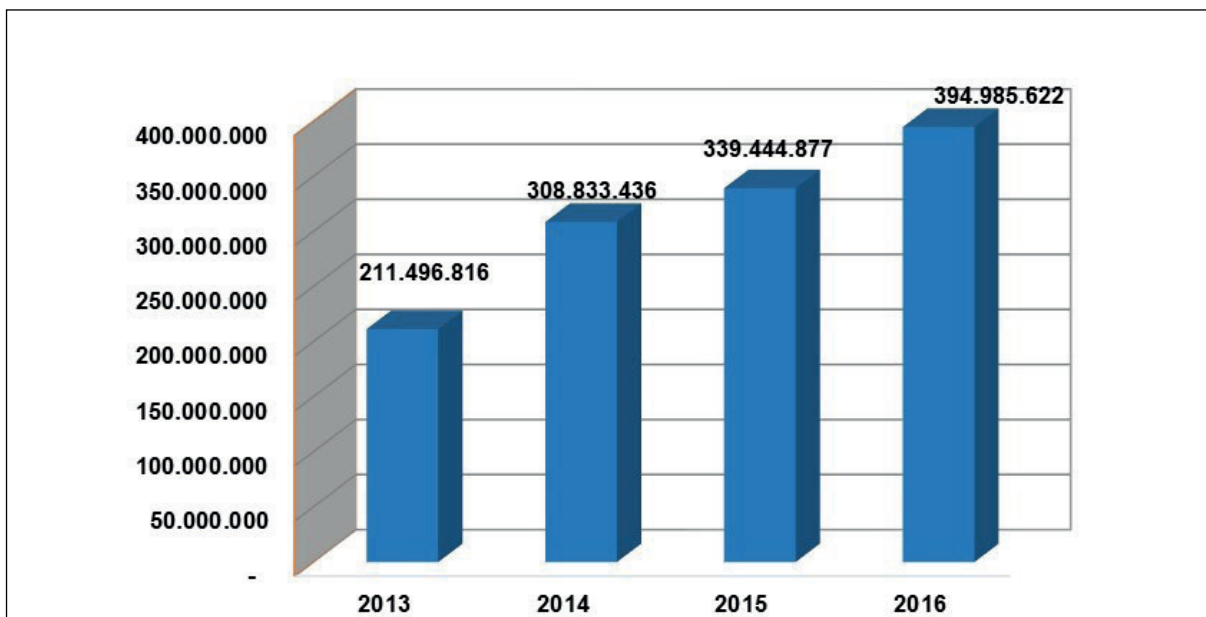
### ARRECADAÇÃO DO ISS - 2013/2016 (R\$) VALORES NOMINAIS



Fonte: Elaboração SEPOG/ Balanços Municipais / GRPFOR - FC

De acordo com Art. 223 do Código Tributário Municipal, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) tem como

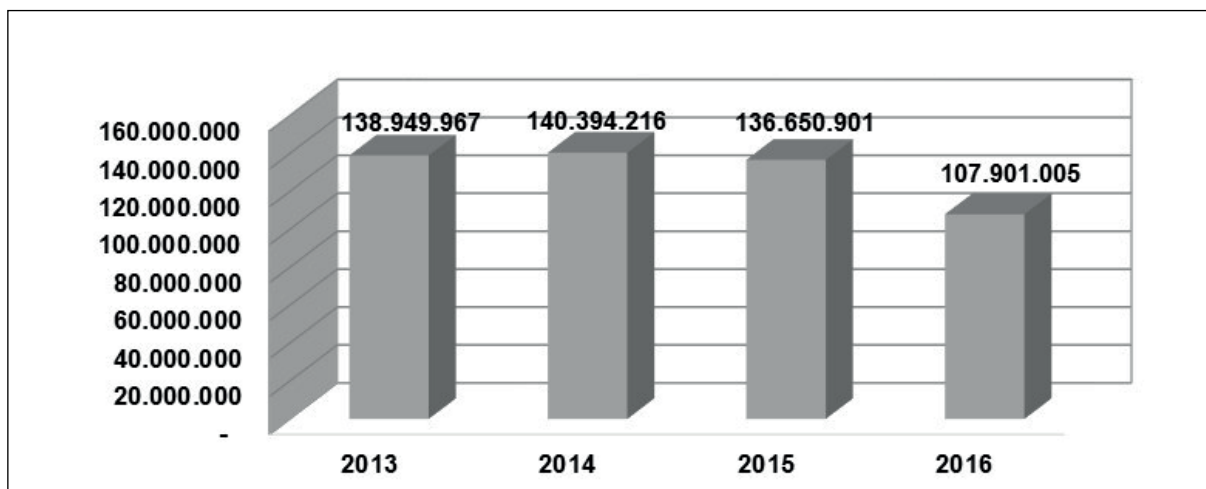
fato gerador a prestação dos serviços constantes da lista do Anexo I do referido código.

**ARRECAÇÃO DO IPTU - 2013/2016 (R\$) VALORES NOMINAIS**

Fonte: Elaboração SEPOG/ Balanços Municipais / GRPFOR - FC

Segundo o Art. 260 do Código Tributário Municipal o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) tem como fato gerador a propriedade, o domínio

útil, ou a posse de bem imóvel por natureza ou por acessão física, definido na lei civil, localizado na zona urbana do Município.

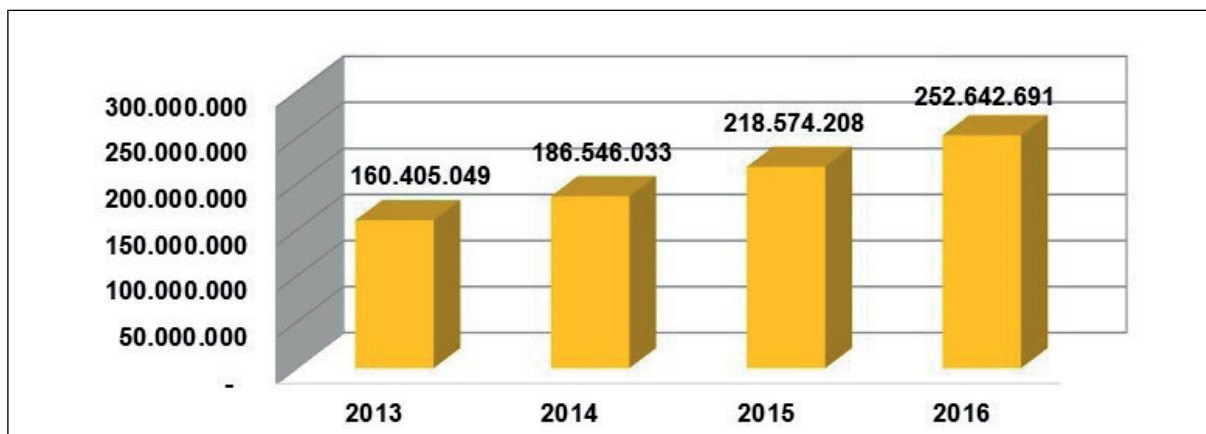
**ARRECAÇÃO DO ITBI - 2013/2016 (R\$) VALORES NOMINAIS**

Fonte: Elaboração SEPOG/ Balanços Municipais / GRPFOR - FC

O Art. 297 do Código Tributário Municipal discorre sobre o fato gerador do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis por Ato Oneroso Inter Vivos (ITBI), destacando - se: i) a transmissão, a qualquer título,

por ato oneroso, da propriedade ou domínio útil de bens imóveis por natureza ou acessão física, como definidos na lei civil; ii) a transmissão, a qualquer título, de direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia;

## ARRECAÇÃO DO IRRF - 2013/2016 (R\$) VALORES NOMINAIS



Fonte: Elaboração SEPOG/ Balanços Municipais / GRPFOR - FC

O Imposto sobre a Renda é um tributo federal. Entretanto, a parcela cobrada sobre todo o rendimento pago pelas prefeituras, como salários, aposentadorias e pensões, é retida e

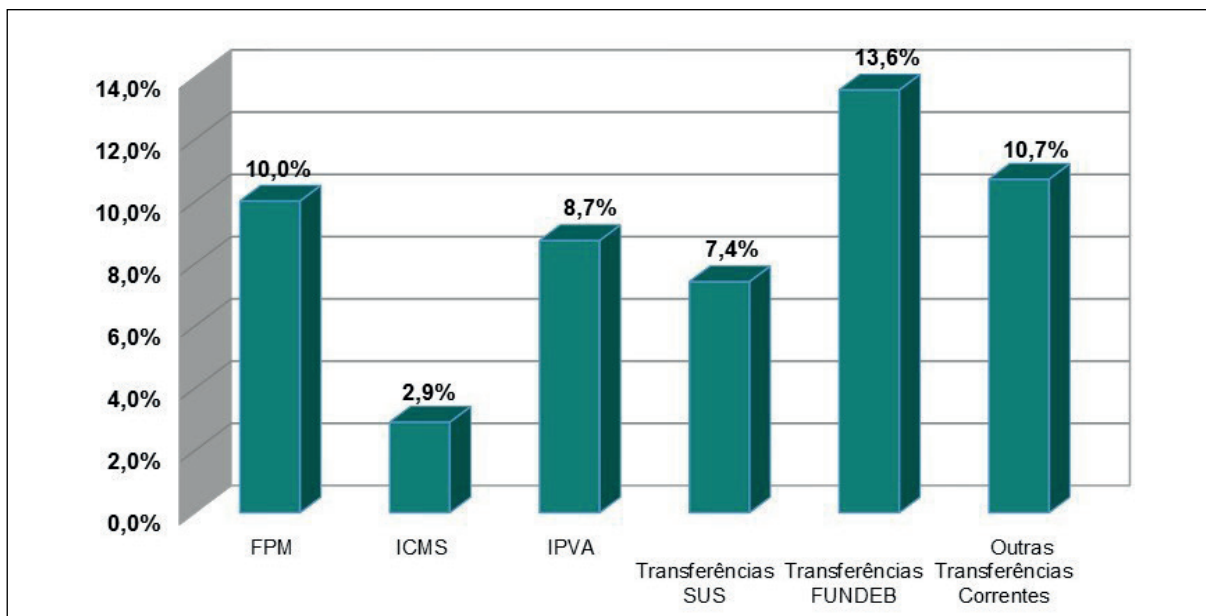
contabilizada como receita do município. Essa parcela é denominada de Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF).

## TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

As transferências correntes alcançaram no quadriênio a cifra de R\$ 11,823 bilhões, representando 53,8% de toda receita auferida pelo Município.

No agregado, essa rubrica cresceu anualmente, em média, 8,1%. Todas as principais transferências obtiveram variações positivas no período analisado.

### TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - CRESCIMENTO MÉDIO 2013 - 2016



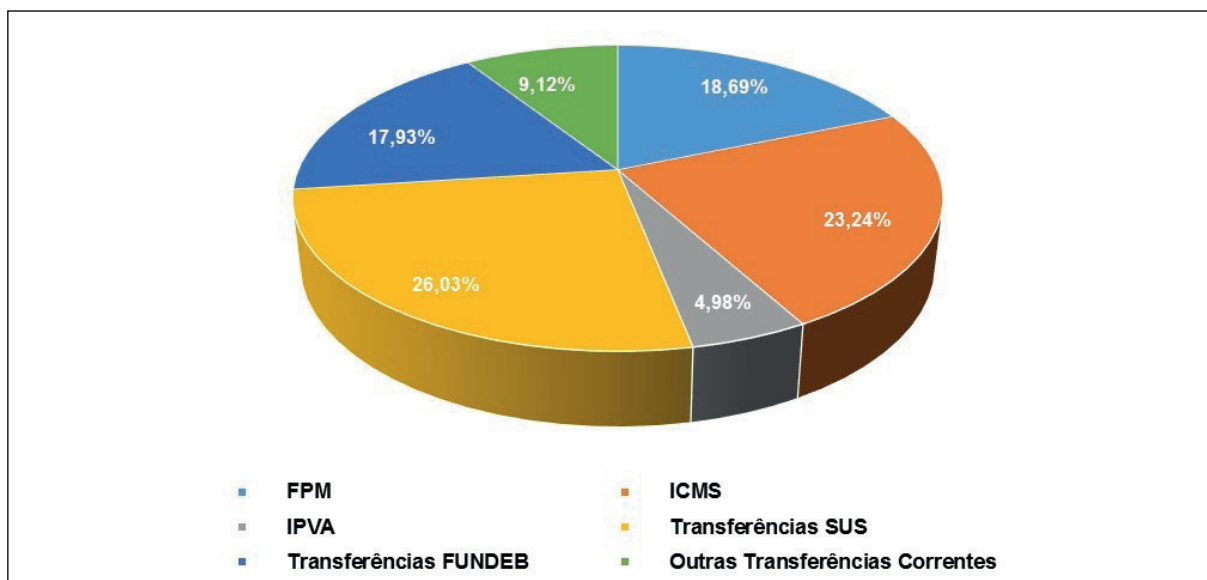
Fonte: Elaboração SEPOG/ Balanços Municipais / GRPFOR - FC

Destacam-se nesse cenário, o FPM, IPVA e FUNDEB, que cresceram respectivamente 10%, 8,7% e 13,6%. O ICMS, por sua vez, apresentou o crescimento de 2,9%, sendo a única transferência que não cresceu acima de 5% no período estudado.

Na composição das transferências correntes, o SUS teve o maior peso, representando 26,03% do to-

tal arrecadado, com um valor de R\$ 3,077 bilhões. Logo atrás vem o ICMS, que mesmo com um crescimento pequeno no quadriênio, manteve-se como a segunda transferência de maior importância para a tesouro municipal, a rubrica recebida foi de R\$ 2,748 bilhões, representado 23,24% do total realizado.

### COMPOSIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - 2013/2016

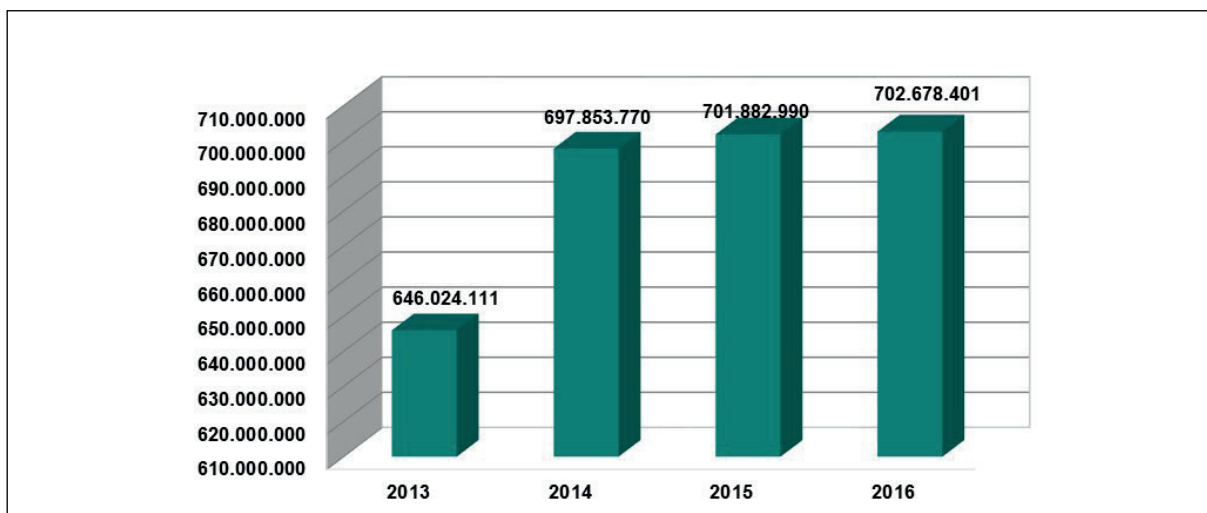


Fonte: Elaboração SEPOG/ Balanços Municipais / GRPFOR - FC

Cumpra também destacar as contribuições do FPM e do FUNDEB, com 18,69% e 17,93% respectivamente. O crescimento do FUNDEB, que atingiu 13,6% em média, está diretamente relacionado com a expansão das matrículas na rede municipal de

ensino, prioridade declarada do executivo. A evolução do valor arrecadado das quatro principais transferências correntes, ICMS e IPVA do Estado, além das transferências do SUS e FPM por parte da União, encontra-se nos quadros a seguir.

### ARRECAÇÃO DO ICMS - 2013/2016 (R\$) VALORES NOMINAIS

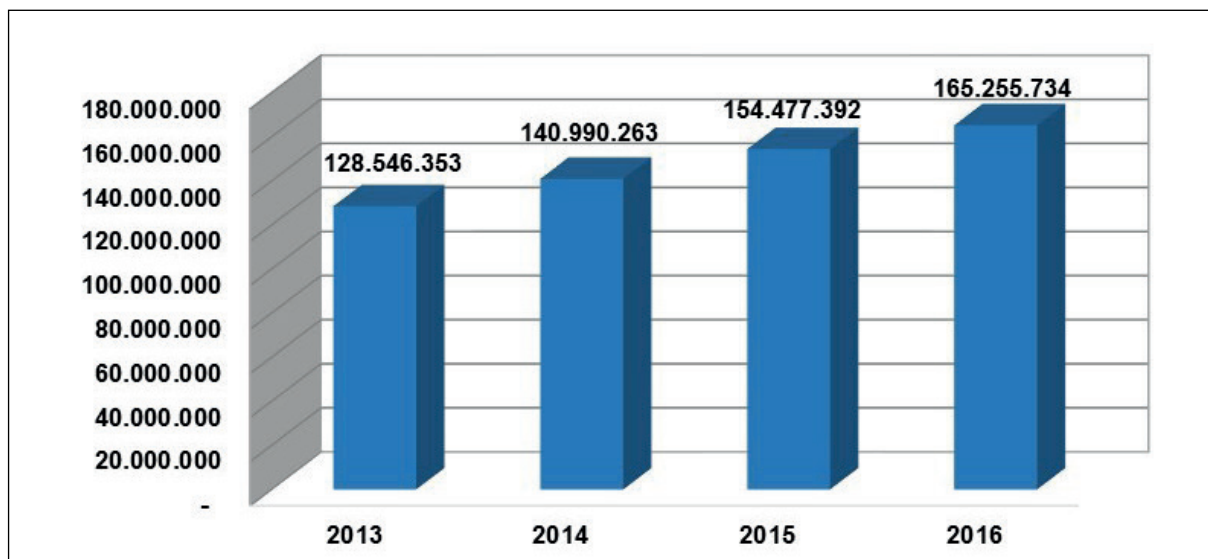


Fonte: Elaboração SEPOG/ Balanços Municipais / GRPFOR - FC

O ICMS é um imposto de competência do Estado, entretanto, de acordo com o Art 158, inciso IV, os Estados devem

distribuir 25% do que é arrecadado com esse imposto aos seus municípios.

#### ARRECAÇÃO DO IPVA - 2013/2016 (R\$) VALORES NOMINAIS

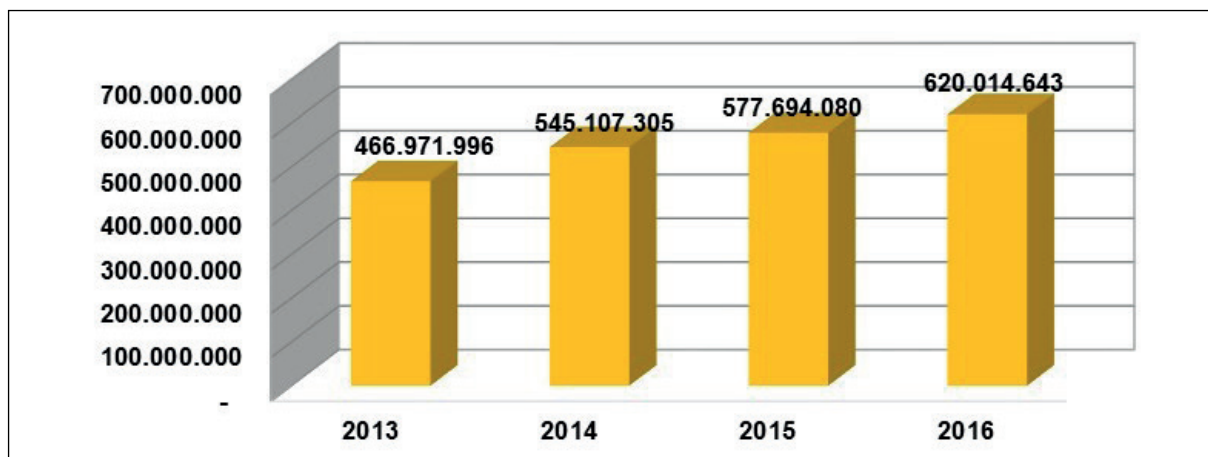


Fonte: Elaboração SEPOG/ Balanços Municipais / GRPFOR - FC

A arrecadação do IPVA também é de competência dos governos estaduais. Porém a CF no seu Art 158, inciso III, determina que do total do IPVA re-

colhido, 50% ficam com o Estado e a outra metade é repassada ao município onde o veículo foi licenciado.

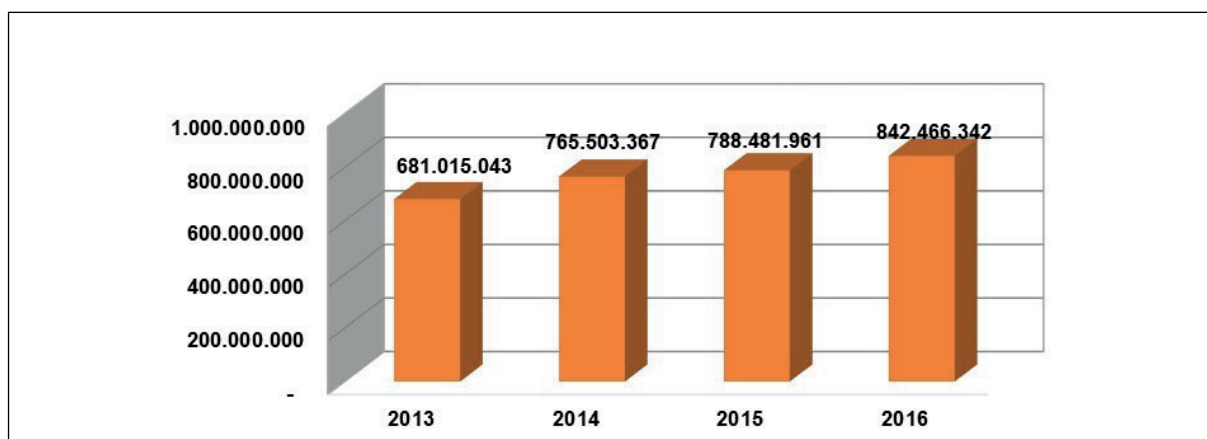
#### ARRECAÇÃO DO FPM - 2013/2016 (R\$) VALORES NOMINAIS



Fonte: Elaboração SEPOG/ Balanços Municipais / GRPFOR - FC

O FPM, atualmente, está previsto no art. 159, I, b e d, da Constituição Federal. Esse artigo determina que 23,5% da arrecadação, pela União, dos impostos de renda (IR) e sobre produtos industrializados (IPI) sejam

destinados ao FPM. Do total desse fundo 10% são destinadas as capitais dos Estados de acordo com coeficientes que consideram o tamanho populacional da capital e o inverso da renda per capita do respectivo Estado;

**ARRECAÇÃO DO SUS - 2013/2016 (R\$) VALORES NOMINAIS**

Fonte: Elaboração SEPOG/ Balanços Municipais / GRPFOR - FC

Basicamente os recursos do SUS são recebidos da seguinte forma: uma parcela dos recursos distribuídos pelo FNS é fixa, de acordo com a população muni-

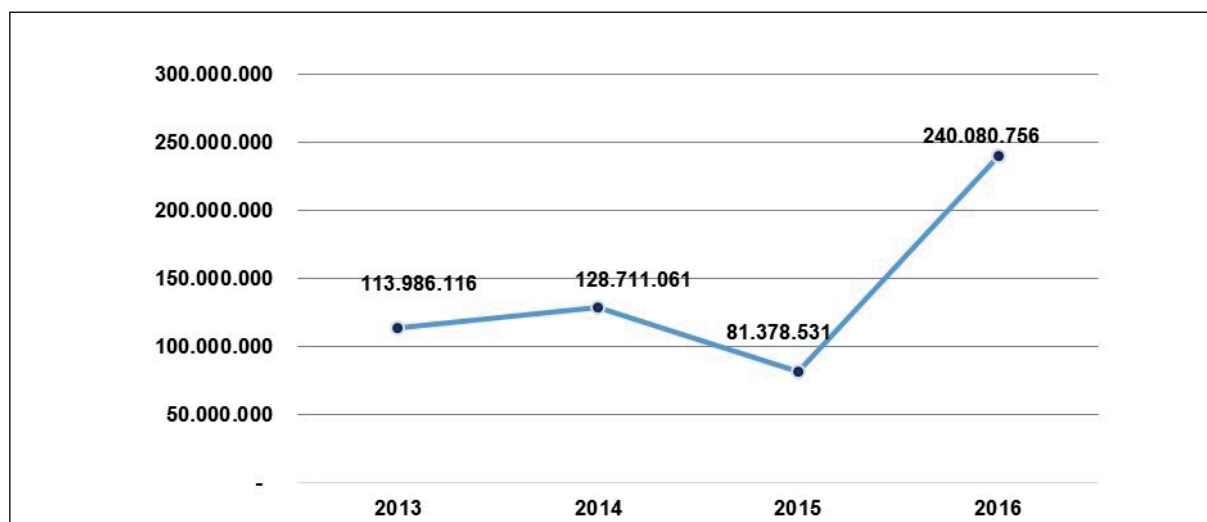
pal, e outra, variável, de acordo com os procedimentos médicos, ambulatoriais e hospitalares realizados pelo SUS municipal.

## OPERAÇÕES DE CRÉDITO

De acordo com o Manual Técnico do Orçamento operações de crédito são recursos financeiros oriundos da colocação de títulos públicos ou da contratação de empréstimos junto a entidades públicas ou privadas, internas ou externas. No caso específico do município de Fortaleza essas receitas são oriundas apenas de empréstimos. Esses recursos são utilizados para a realização de grandes obras ou empreendimentos públicos cujo volume de recursos a ser investido esteja além da capacidade de recursos correntes por parte do governo.

No citado período essa rubrica representou 64,33% de toda a Receita de Capital realizada, atingindo o montante de R\$ 564,156 milhões. No exercício de 2015 houve uma queda considerável do valor realizado, justificada, em grande medida, pela recessão econômica, que teve o maior reflexo nesse ano. Como consequência o Município não teve êxito na captação de transferências de capital e de operações de crédito previstas, principalmente devido a restrições impostas pelo Governo Federal. Entretanto a trajetória de crescimento é retomada em 2016, com um aumento de 195% em relação a 2015.

## OPERAÇÕES DE CRÉDITO REALIZADAS 2013-2016 (R\$) VALORES NOMINAS



Fonte: Elaboração SEPOG/ Balanços Municipais / GRPFOR - FC



O município de Fortaleza apresentou no quadriênio um crescimento médio das despesas totais de 7,79%. O crescimento em valor absoluto foi de R\$ 1,2 bilhões. Desse valor 89% correspondem aos gastos com despesas correntes e 11% com despesas de capital. Comparando 2015-2016 houve um acréscimo de 2,86%. Em 2016, as despesas totais somaram R\$ 6,0 bilhões. Verificado o

resultado orçamentário, ou seja, a diferença entre receita e despesa orçamentária, obteve-se um superávit de R\$ 201,9 milhões, o que evidencia uma gestão que vem conseguindo manter sob controle as despesas em estreita sintonia com a receita apesar da conjuntura econômica extremamente desfavorável.

## CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPO DE NATUREZA DA DESPESA

R\$ 1,00

CATEGORIA / GRUPO DE DESPESA	2013	2014	2015	2016*	VARIAÇÃO 2015/2016 (%)	TX. MÉDIA DE CRESCIMENTO 2013/16 (%)
<b>Despesas Correntes</b>	<b>4.372.506.315</b>	<b>4.847.583.719</b>	<b>5.253.391.365</b>	<b>5.441.074.417</b>	<b>3,57</b>	<b>7,60</b>
Pessoal e Encargos Sociais	2.409.835.391	2.664.698.722	2.956.540.699	3.201.513.723	8,29	9,94
Juros e Encargos da Dívida	15.791.158	16.967.735	22.022.988	32.152.704	46,00	27,75
Outras Despesas Correntes	1.946.879.765	2.165.917.261	2.274.827.678	2.207.407.991	-2,96	4,44
<b>Despesas de Capital</b>	<b>439.534.355</b>	<b>567.374.328</b>	<b>594.436.299</b>	<b>574.033.195</b>	<b>-3,43</b>	<b>10,14</b>
Investimentos	385.907.374	523.972.125	542.787.216	495.847.164	-8,65	10,24
Inversões Financeiras	1.473.870	221.907	322.206	238.196	-26,07	-21,94
Amortização da Dívida	52.153.111	43.180.295	51.326.876	77.947.835	51,87	17,84
<b>TOTAL</b>	<b>4.812.040.670</b>	<b>5.414.958.046</b>	<b>5.847.827.663</b>	<b>6.015.107.612</b>	<b>2,86</b>	<b>7,79</b>

Fonte: Elaboração SEPOG/ Balanços Municipais / GRPFOR - FC

\* Os dados para 2016 estão sujeitos a alterações.

## DESPESAS CORRENTES

As despesas correntes, consideradas o custeio de manutenção dos órgãos da administração e o custeio finalístico (ações voltadas para o atendimento direto à sociedade), apresentaram no período 2013-2016 um crescimento médio de 7,60% e uma variação positiva de 3,57% em 2016, em relação ao ano anterior. O maior peso na composição dessas despesas encontra-se historicamente refletido nos gastos com pessoal e encargos sociais, que em 2016 participou com 59%, seguido de outras despesas correntes com 41%.

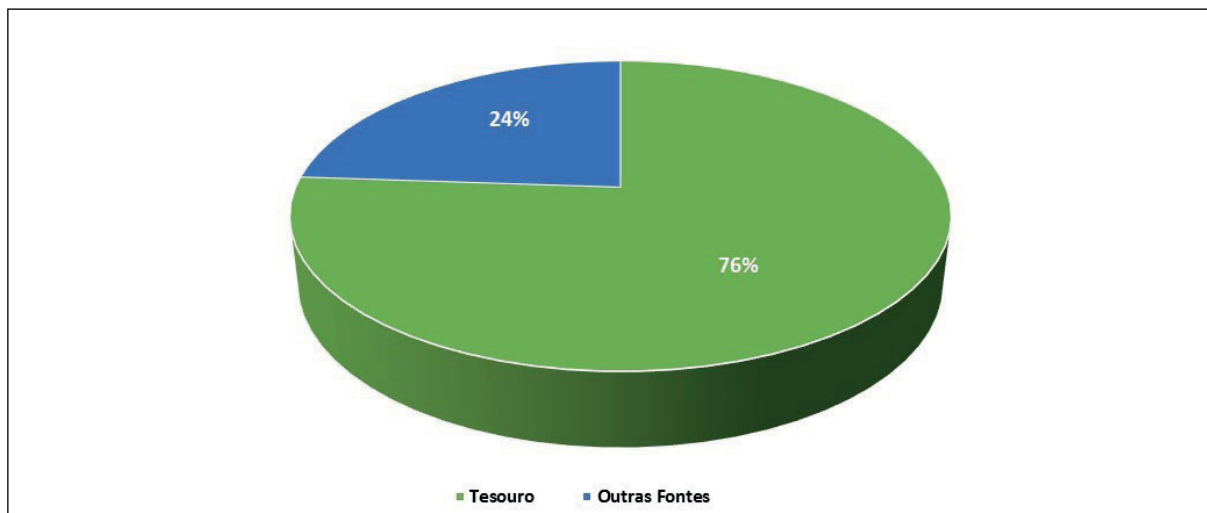
## Pessoal e Encargos Sociais

A despesa com pessoal e encargos sociais registrou uma taxa de crescimento médio de 9,94% no quadriênio. Em relação ao exercício 2015 a variação foi de 8,29% totalizando em 2016 R\$ 3,2 bilhões. O crescimento dessas despesas foi impactado pelo esforço da administração em realizar concursos públicos para área da Educação, Saúde, Segurança e de Gestão, indicando uma posição clara na adoção de uma política de fortalecimento institucional com vistas à melhoria da qualidade dos serviços ofertados ao cidadão. No tocante às fontes de recursos que originam

referidas despesas, cumpre mencionar que cerca de 76% foi custeada principalmente

com recursos de fontes do tesouro municipal e 24% com recursos de outras fontes.

### GASTO COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS POR FONTE DE RECURSO 2016



Fonte: Elaboração SEPOG, dados do GRPFOR-FC, dezembro 2016

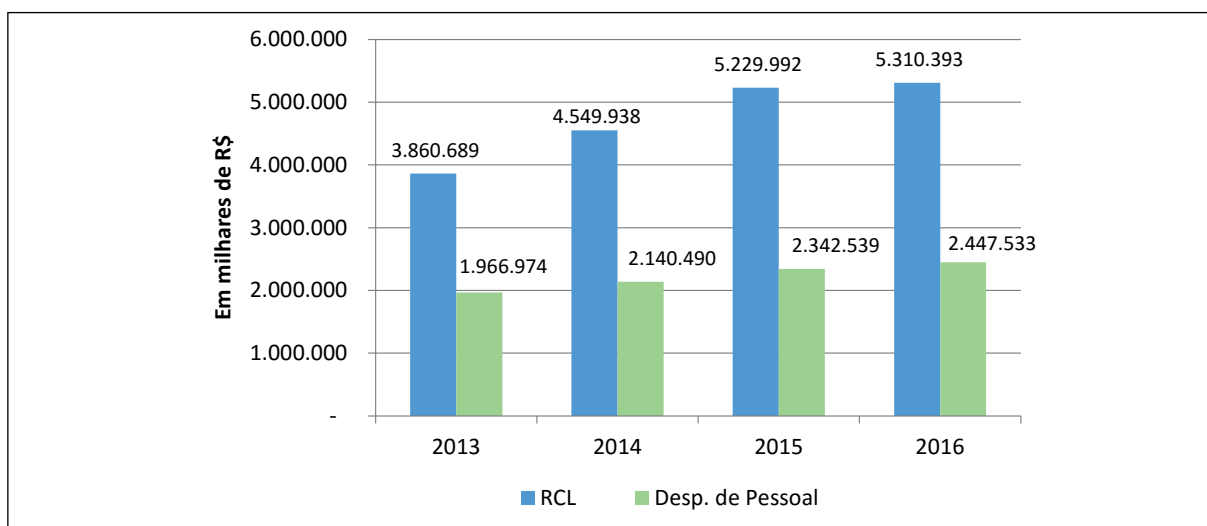
### Despesa de Pessoal com Relação à Receita Corrente Líquida

A Prefeitura de Fortaleza tem respeitado rigorosamente o artigo 20 da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF no que diz respeito ao gasto de pessoal em relação à receita corrente líquida – RCL. Mais do que respeitando o preceito legal, vem desde 2013, diminuindo a relação gasto com pessoal e RCL. Essa queda resulta de um esforço da administração municipal em aumentar a arrecadação municipal, de modo particular, seus recursos próprios. De acordo com dados

preliminares emitidos pela Secretaria das Finanças – SEFIN, o gasto de pessoal atingiu 46,09% da receita corrente líquida. No período 2013/2016, a RCL teve um crescimento de 41% e o gasto com pessoal 25%.

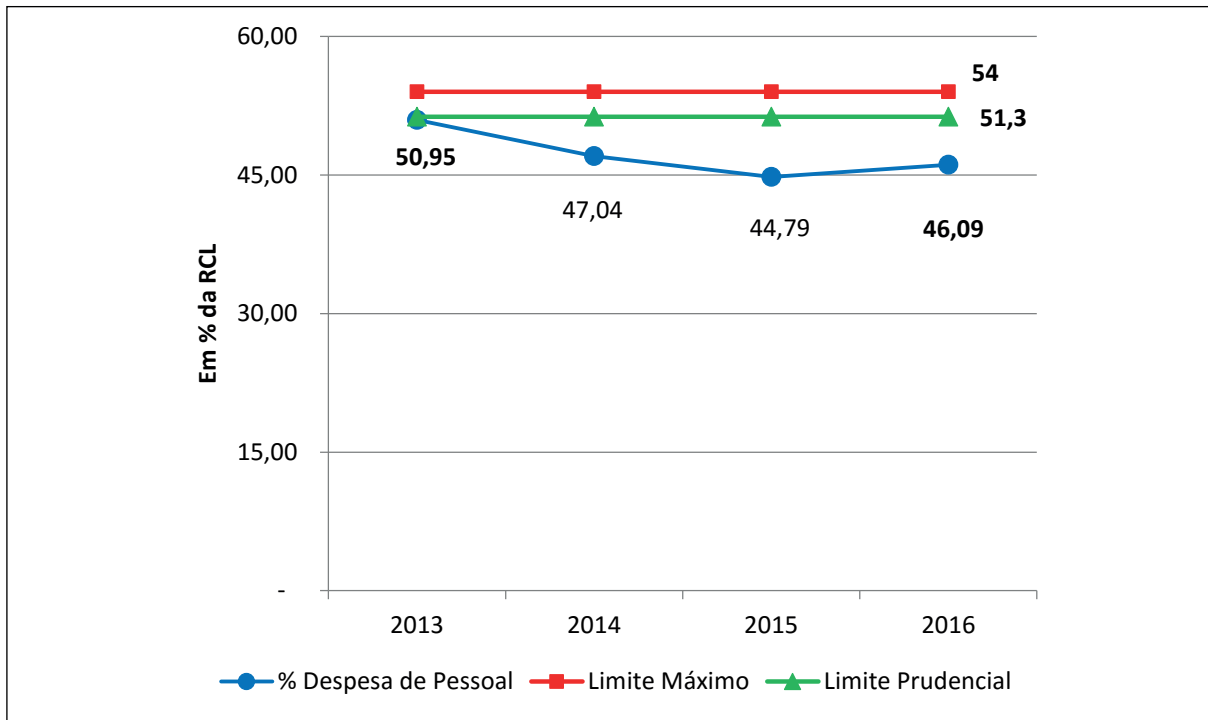
Ao longo do quadriênio, a relação despesa com pessoal e RCL caiu 4,9%, apesar da Prefeitura ter incorporado ao seu quadro funcional os novos servidores das áreas onde se realizaram concursos. Ressalta-se, também, que houve um aumento da RCL.

### EVOLUÇÃO DA RCL E DE GASTOS COM PESSOAL 2013 - 2016



Fonte: Elaboração SEPOG. 2016 dados sujeitos à ajustes.

## PERCENTUAL DO GASTO COM PESSOAL EM RELAÇÃO A RCL 2013 - 2016



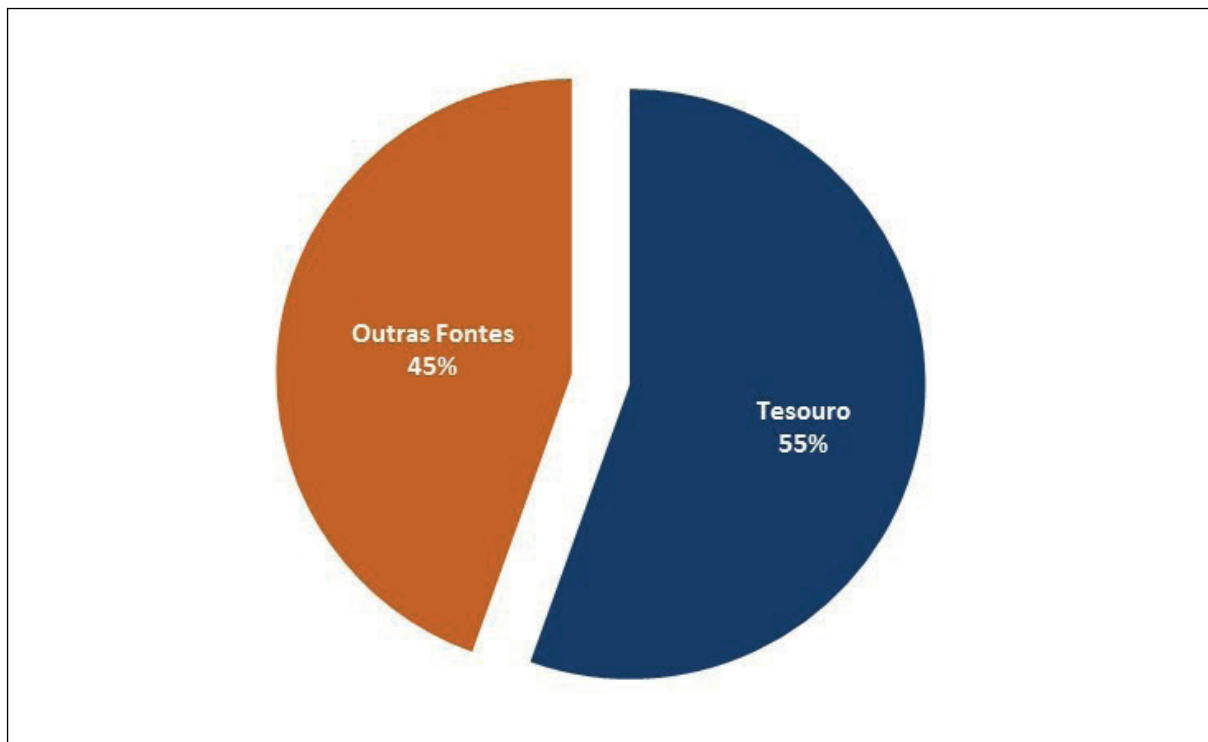
Fonte: Elaboração SEPOG / Balanços. 2016 dados sujeitos à ajustes.

### Outras Despesas Correntes

No período 2013-2016, o crescimento médio do item outras despesas correntes foi de 4,5%, sendo que em 2016 essas despesas ficaram abaixo dos valores alcançados em 2015, com uma queda de 2,96%. O valor gasto no

exercício de 2016 foi de R\$ 2,2 bilhões. Estratificando por fontes de recursos em nível mais agregado, ou seja, fontes do tesouro ou outras fontes, verificou-se que 55% do gasto realizado foi com fontes do tesouro municipal e 45% oriundo de outras fontes.

### GASTO COM OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FONTE DE RECURSO 2016



Fonte: Elaboração SEPOG / GRPFOR-FC/SEFIN

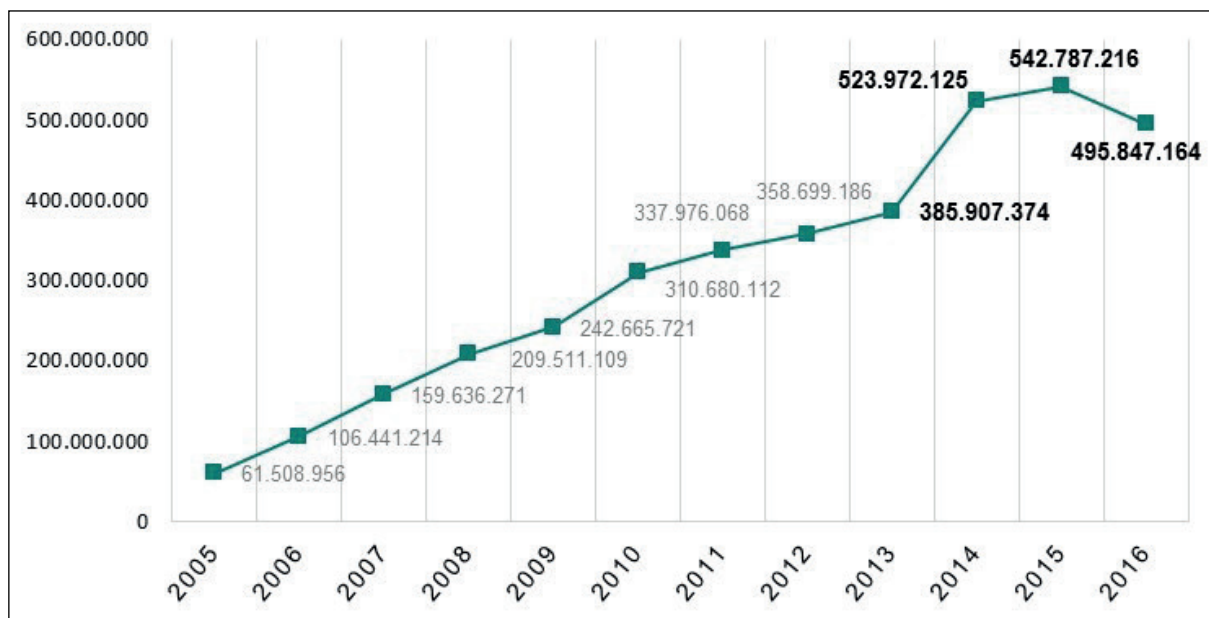
## DESPESAS DE CAPITAL

As **despesas de capital**, com forte influência dos investimentos realizados em Educação, Saúde e Mobilidade Urbana, cresceram em média 10,14% no quadriênio, apesar do ambiente adverso da economia nacional e internacional que afetou sobremaneira a disponibilidade de fontes de recursos para realizar referidas despesas. Em 2016, totalizaram R\$ 574 milhões com um decréscimo de 3,43% em relação ao exercício de 2015. No que diz respeito a amortização da dívida, esta teve um crescimento médio para o período 2013/16 de 17,84%, passando o

gasto de R\$ 51 para R\$ 77 milhões, mostrando assim o compromisso da administração em honrar os contratos com as operações de crédito realizadas pelo Município.

No quadriênio 2013 -2016 foram investidos em média R\$ 487 milhões ao ano, representando um crescimento de 10,24%. Com um volume de investimento significativo a gestão demonstrou o compromisso de assegurar recursos para as áreas que impactam mais diretamente na qualidade de vida do fortalezense. No que pese o contexto da crise político e econômica, o esforço foi notório,

### INVESTIMENTO EXECUTADO 2005 - 2016 (R\$)



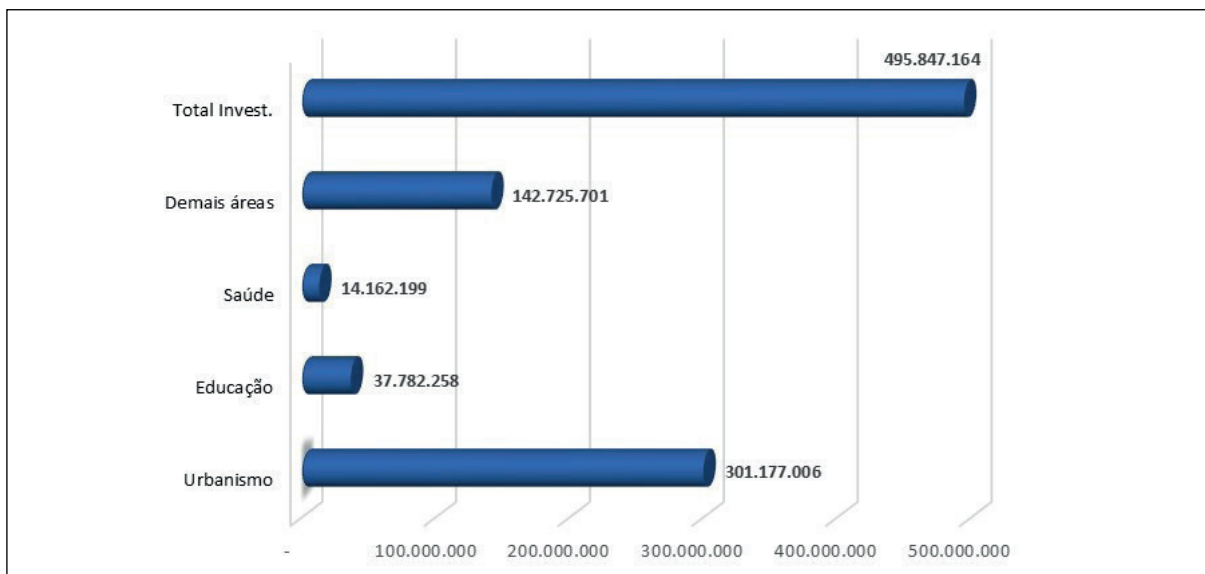
Fonte: Elaboração SEPOG / GRPFOR-FC/SEFIN

historicamente, em valores nominais, nunca se investiu tanto na cidade.

Os investimentos realizados em 2016 apresentaram uma redução de 8,65% frente ao exercício de 2015. O investimento realizado em 2016 foi de R\$ 495,8 milhões. As prin-

cipais áreas de investimentos foram Saúde, Educação e Urbanismo, que juntas responderam por 71% do total investido. Merece destaque as ações de urbanismo (mobilidade urbana), responsáveis por 61% dos investimentos.

## INVESTIMENTOS REALIZADOS SEGUNDO ÁREAS PRIORITÁRIAS 2016 (R\$)



Fonte: Elaboração SEPOG / GRPFOR-FC/SEFIN

Analisado os investimentos ao longo do quadriênio, grande parte foi realizado com recursos do tesouro. Em 2016, dos investimentos realizados, 85% foram com fontes do tesouro, enquanto 15% com outras.

### INVESTIMENTO REALIZADO POR FONTE DE RECURSO 2016

		R\$ 1,00	
FONTE DE RECURSO	VALOR	%	
Tesouro	419.717.739,92	85	
Outras Fontes	76.129.424,25	15	
<b>TOTAL</b>	<b>495.847.164,17</b>	<b>100</b>	

Fonte: Elaboração SEPOG / GRPFOR-FC/SEFIN

### Serviços da Dívida

Os serviços da dívida, que consiste no somatório dos juros/encargos da dívida e amortização, tiveram um crescimento médio de 20% para o quadriênio. Em 2016, o valor do serviço foi de R\$ 110 milhões. O aumento do serviço da dívida explica-se pelo fato do Município honrar seus compromissos junto às instituições de crédito com as quais firmou contratos de operações de crédito interno e externo.

Fortaleza encontra-se em situação fiscal confortável em relação ao endividamento do Município. Considerando a dívida consolidada líquida em relação a RCL, tendo em vista que a legislação permite um endividamento de até 120% da RCL, o Município atingiu o percentual de 9,6% da RCL até agosto de 2016. Este nível de endividamento permite ao Município buscar nas operações de crédito, recursos para financiar seus grandes projetos.

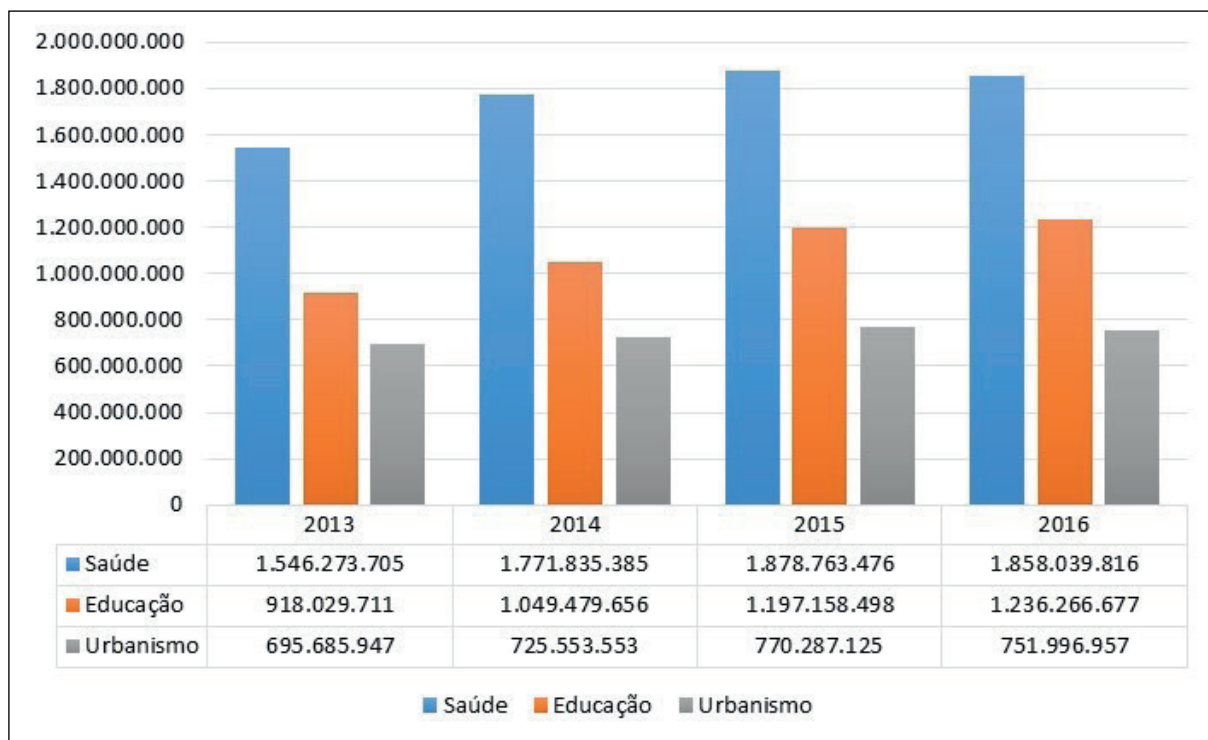
### EVOLUÇÃO DO SERVIÇOS DA DÍVIDA 2013 - 2016

		R\$ 1,00			
SERVIÇOS DA DÍVIDA	2013	2014	2015	2016	
Juros e Encargos da Dívida	15.791.158	16.967.735	22.022.988	32.152.704	
Amortização	52.153.111	43.180.295	51.326.876	77.947.835	
<b>TOTAL</b>	<b>67.944.269</b>	<b>60.148.031</b>	<b>73.349.864</b>	<b>110.100.538</b>	

Fonte: Elaboração SEPOG / GRPFOR-FC/SEFIN

## PRIORIDADES PACTUADAS 2013 - 2016

### GASTOS DAS FUNÇÕES SAÚDE, EDUCAÇÃO E URBANISMO - 2013 À 2016 (R\$)



Fonte: Elaboração SEPOG (Dados Balanço Geral do Município / GRPFOR-FC), dezembro 2016.

O Governo continua, ano a ano, investindo o maior volume de recursos da administração municipal em valores direcionados à Educação, Saúde e Urbanismo (Mobilidade Urbana), áreas que são essenciais para melhorar a vida das famílias. Em 2016, foram executados recursos no valor de R\$1,8 bilhão para a Saúde, R\$1,2 bilhão para a Educação e R\$ 751 milhões com o Urbanismo, para melhorar e expandir a infraestrutura associada ao favorecimento da Mobilidade e Acessibilidade Urbanas, possibilitando aos fortalezenses melhoria continuada da qualidade de vida dos mesmos.

### Função Saúde

No quadriênio, o gasto médio anual com Saúde ficou em torno de R\$ 1,7 bilhões. O

crescimento médio foi de 7%. Despesa com pessoal e outras despesas correntes responderam por 98% do gasto realizado. Esse percentual justifica-se pelo aumento do quadro de pessoal da Saúde assim como o aumento da rede de atendimento da Saúde.

Em 2016 o gasto foi de R\$ 1,8 bilhões com uma queda de 1,10% em relação ao exercício 2015. Grande parte da despesa realizada está concentrada nas Assistência Hospitalar e Ambulatorial que representou 59% do gasto realizado, enquanto que a Atenção Básica representou 21% desse valor. A Atenção Básica se caracteriza por um conjunto de ações, tanto no âmbito coletivo quanto individual, promovendo a prevenção de agravos, diagnósticos, tratamento e reabilitação.

Analisando a função saúde pela categoria econômica e grupo de despesa, destaca-se o volume de investimentos realizados na área,

no período de 2013–2016, o crescimento médio foi de 13%.

### FUNÇÃO SAÚDE - GASTO POR CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPO DE NATUREZA DA DESPESA

R\$ 1,00

CATEGORIA ECONÔMICA GRUPO DE DESPESA	2013	2014	2015	2016	Δ 2016/2013 (%)
<b>Despesas Correntes</b>	<b>1.523.904.756</b>	<b>1.727.119.266</b>	<b>1.829.328.419</b>	<b>1.843.877.618</b>	<b>21</b>
Pessoal e Encargos. Sociais	793.321.261	826.604.291	854.402.708	899.534.565	13
Outras Despesas Correntes	730.583.495	900.514.975	974.925.711	944.343.053	29
<b>Despesas de Capital</b>	<b>22.368.949</b>	<b>44.716.119</b>	<b>49.435.057</b>	<b>14.162.199</b>	<b>-37</b>
Investimentos	22.368.949	44.716.119	49.435.057	14.162.199	-37
<b>TOTAL</b>	<b>1.546.273.705</b>	<b>1.771.835.385</b>	<b>1.878.763.476</b>	<b>1.858.039.816</b>	<b>20</b>

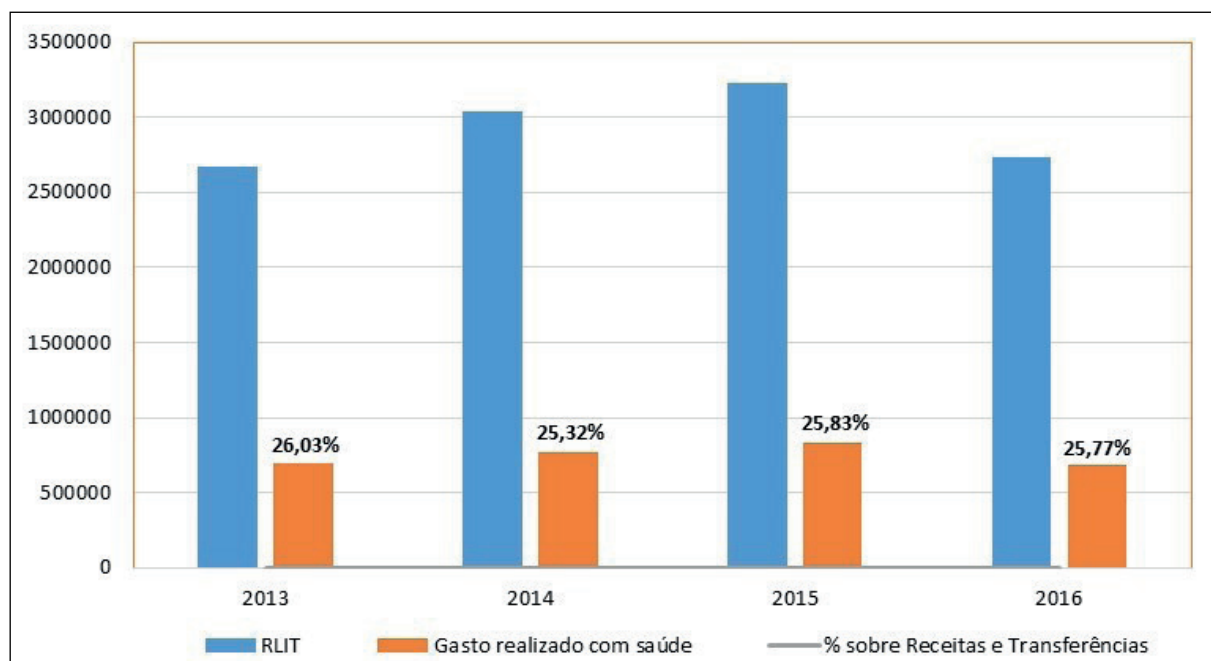
Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município / GRPFOR-FC

A Constituição Federal, no artigo 198, e no artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias assim como na Lei Federal Complementar nº 141/2012, obriga a aplicação mínima de recursos na Saúde das três esferas de governo. Por definição legal os municípios têm por obrigação gastar

anualmente com a área de saúde no mínimo 15% das receitas do IPTU, ITBI, ISS, IRRF, ITR, IPVA, ICMS, FPM e IPI-exportação.

O município de Fortaleza tem aplicado recursos bem acima dos 15% obrigatórios. Em 2016, o percentual atingido foi de 25,77%.

### APLICAÇÕES NAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE 2013 - 2016 (EC N° 29/2000)



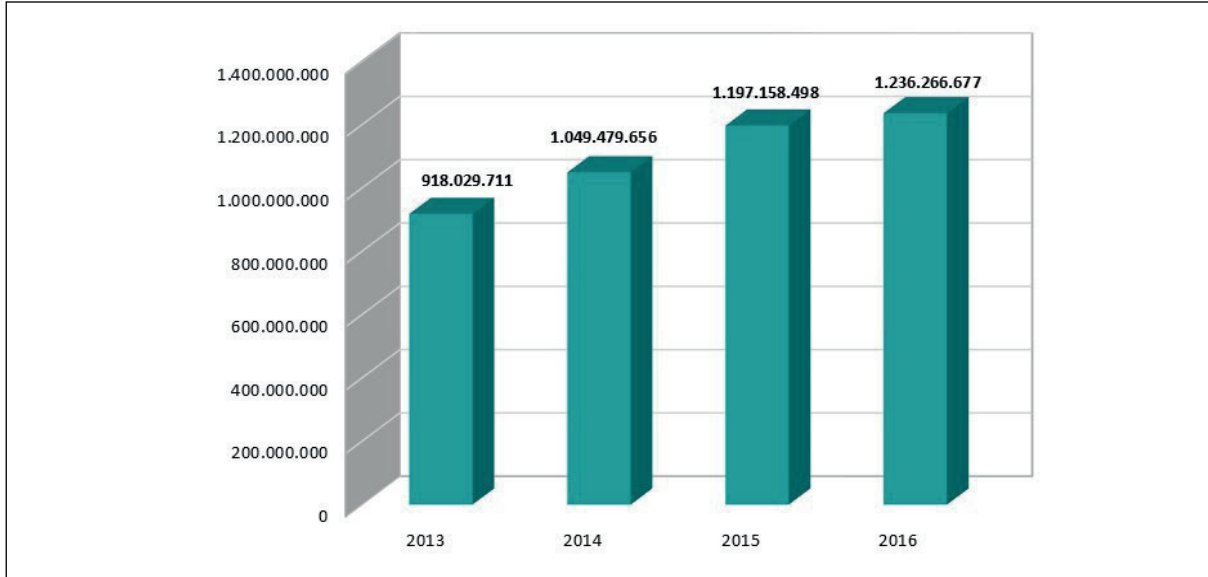
Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município / GRPFOR-FC

## Função Educação

As despesas executadas na função educação, totalizaram em 2016 o valor de R\$ 1,236 bilhões. Desse total, R\$ 1,082 bilhões foram

gastos nas subfunções Ensino Fundamental e Educação Infantil, que contempla as creches e pré-escolas.

### EVOLUÇÃO DOS GASTOS NA FUNÇÃO EDUCAÇÃO 2013 - 2016 (R\$)

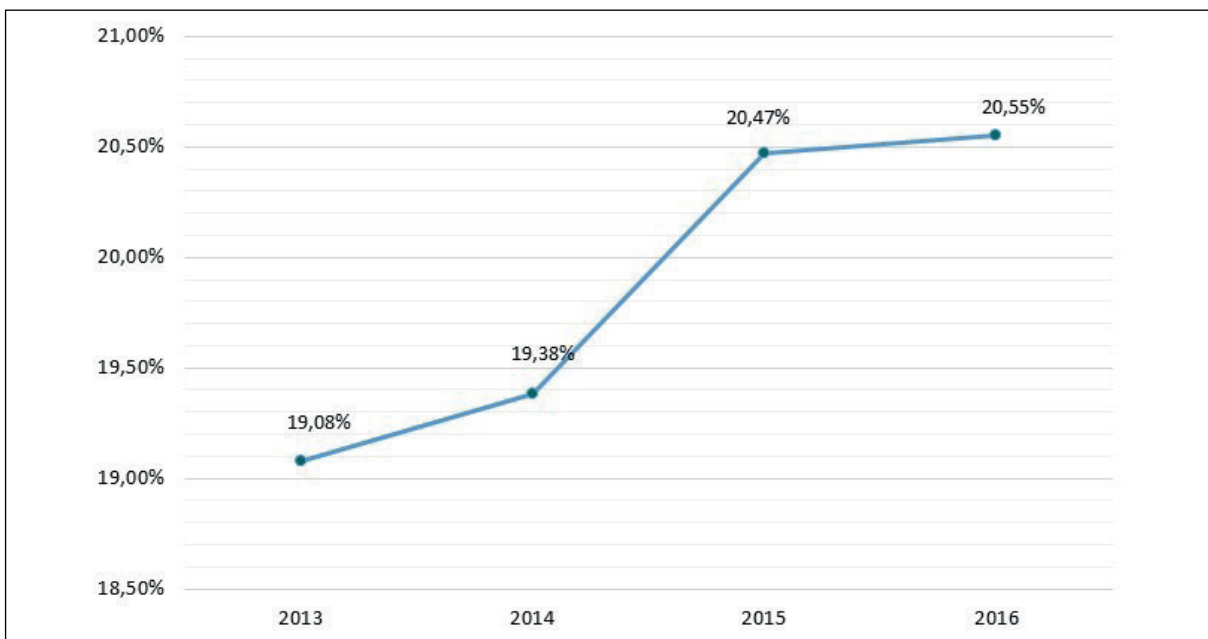


Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município / GRPFOR-FC

A Educação, como área prioritária declarada da administração, apresentou uma diferença entre o investido em 2016 e 2013, de 318,237 milhões. Em 2016, a mesma representou 20,55% de toda despesa do Municí-

pio, segunda maior, ficando atrás apenas da função saúde. Em média no período analisado, essa função representou 19,9% de tudo que foi gasto pelo município de Fortaleza.

### PARTICIPAÇÃO DA FUNÇÃO EDUCAÇÃO NA DESPESA TOTAL



Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município / GRPFOR-FC



A função educação cresceu em média 11% no quadriênio 2013–2016. A despesa com pessoal na função totalizou, em 2016, o valor de R\$ 900,943 milhões. A variação em relação a 2013 foi de 45%, crescimento justificado em grande medida pelo aumento

do parque escolar municipal. O que acarretou demanda por mais professores e outros profissionais da área. Grande parte dessa demanda por profissionais foi sanada pelos concursos públicos realizados.

### FUNÇÃO EDUCAÇÃO - GASTO POR CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPO DE DESPESA 2013 - 2016

R\$ 1,00

CATEGORIA ECONÔMICA GRUPO DE DESPESAS	2013	2014	2015	2016	Δ (%)	%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>893.168.390</b>	<b>995.209.032</b>	<b>1.113.320.706</b>	<b>1.198.484.419</b>	<b>34</b>	<b>96,94</b>
Pessoal e Encargos. Sociais	622.651.299	700.282.856	810.350.191	900.943.985	45	72,88
Outras Despesas Correntes	270.517.092	294.926.176	302.970.515	297.540.434	10	24,07
<b>Despesas de Capital</b>	<b>24.861.321</b>	<b>54.270.624</b>	<b>83.837.793</b>	<b>37.782.258</b>	<b>52</b>	<b>3,06</b>
Investimentos	24.861.321	54.270.624	83.837.793	37.782.258	52	3,06
<b>TOTAL</b>	<b>918.029.711</b>	<b>1.049.479.656</b>	<b>1.197.158.498</b>	<b>1.236.266.677</b>	<b>14</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município / GRPFOR-FC

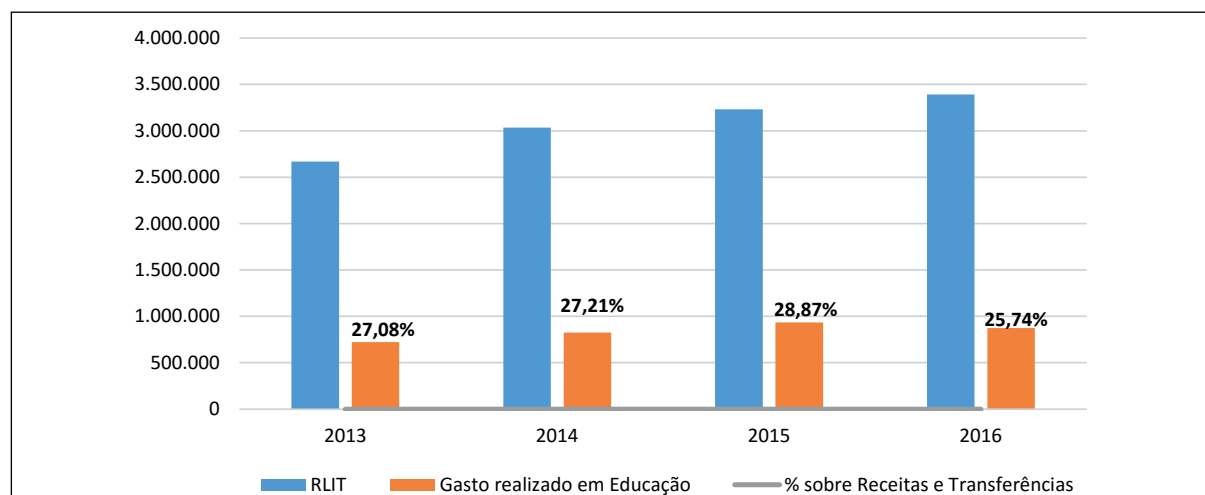
Em segundo lugar vem as outras despesas correntes, com o valor de R\$ 297,540 milhões. Dentro dessa rubrica estão os gastos com a merenda escolar, fardamento, material didático, dentre outros. O aumento dessa despesa é decorrente, em grande parte, do aumento do parque escolar e do crescimento no número de alunos atendidos. Os investimentos nessa área totalizaram R\$ 37,782 milhões em 2016.

De acordo com o art. 212 da Constituição Federal de 1988, os municípios devem investir

no mínimo 25% de toda a receita municipal proveniente das arrecadações de impostos (IPTU, ITBI, ISS e IRRF) e transferências constitucionais (FPM, ICMS, Lei Kandir, IPI-Exportação, ITR, IPVA) em ações de manutenção e desenvolvimento do ensino.

Neste tocante, vem cumprindo rigorosamente esse preceito constitucional, aplicando um valor sempre acima do limite exigido. Em 2016, o percentual atingido foi de 25,74%.

### APLICAÇÕES NAS AÇÕES DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO / ART 212, CF88



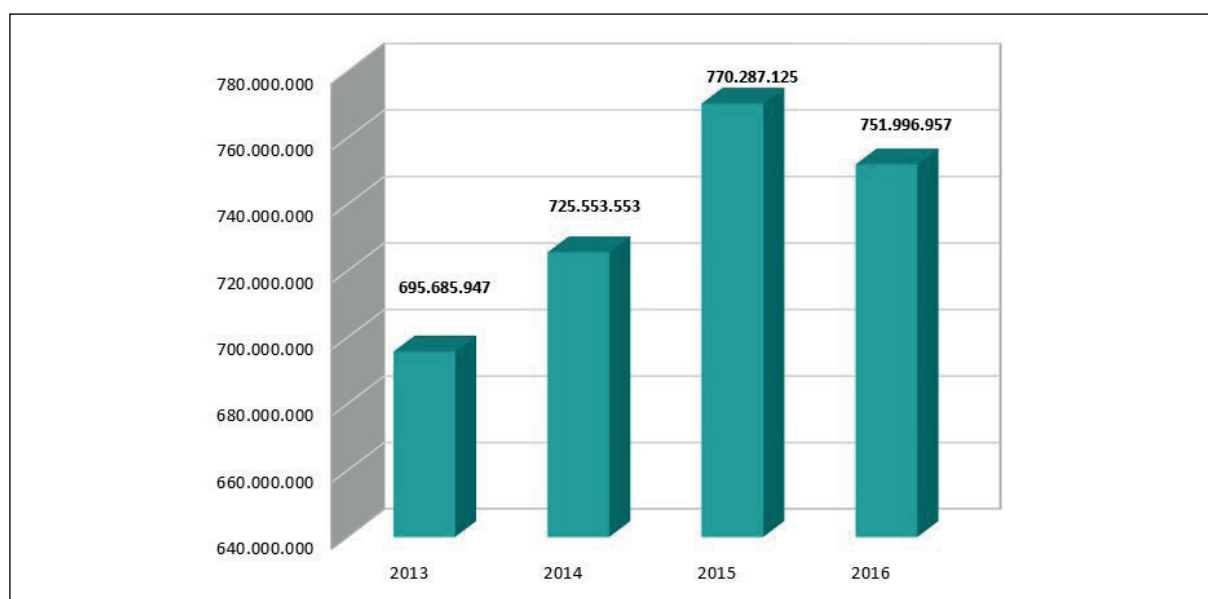
Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município / GRPFOR-FC

Cabe ressaltar que as informações relativas aos gastos com as funções saúde e educação consideram os valores totais empenhados, independentemente da fonte de recursos que os suporta, ou seja, considera tanto os gastos efetuados com recursos próprios como de terceiros. Já os gastos considerados para efeito de cálculo dos percentuais exigidos na Constituição Federal, consideram apenas as despesas efetuadas com recursos advindos das Receitas de Impostos e Transferências.

## Função Urbanismo

As despesas consolidadas nessa função, totalizaram em 2016 a cifra de R\$ 751,996 milhões. Desse total, R\$ 736,232 milhões foram gastos nas subfunções Infraestrutura Urbana, Serviços Urbanos e Transportes Coletivos Urbanos. Essas três subfunções tratam das despesas com obras de mobilidade, melhoria do transporte público, obras de drenagem, de acessibilidade, dentre outras. Juntas representaram 97,90% de todo o gasto na função.

### FUNÇÃO URBANISMO - EVOLUÇÃO DOS GASTOS 2013 - 2016 (R\$)



Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município / GRPFOR-FC

Prioridade declarada da gestão, o gasto com urbanismo só ficou atrás das despesas com Saúde e Educação. A Prefeitura de Fortaleza vem desenvolvendo uma série de obras, ações e projetos, com vistas a melhorar a qualidade de vida do fortalezense, dentre os quais podemos destacar: projeto Bicicletar, aumento das ciclovias, implantação de várias faixas exclusivas para ônibus, implantação de vários binários, obras de drenagem por meio do programa DRENURB, dentre outras.

Por fim, com o que foi apresentado neste capítulo, entende-se que mesmo com uma crise mundial, englobando diferentes cenários da economia nacional e mundial nos últimos

anos, a gestão da receita e despesa de Fortaleza foram conduzidas de modo a se adaptar às diferentes situações, de uma forma bem-sucedida. A partir de uma boa política de arrecadação, foi possível utilizar as receitas arcando com os compromissos do Município. Vale ressaltar ainda, que foi possível incrementar e ao mesmo tempo qualificar as despesas sem que elas comprometessem totalmente as receitas.

O quadro abaixo mostra a execução orçamentária consolidada por órgão. De uma forma geral, a Prefeitura conseguiu atingir um percentual de quase 81% do seu orçamento planejado.

# EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2016

## DESPESAS POR FUNÇÃO DE GOVERNO 2016

R\$ 1,00

FUNÇÃO	EXECUTADO	%
Saúde	1.858.039.816,37	30,89
Educação	1.236.266.677,18	20,55
Urbanismo	751.996.956,71	12,50
Previdência Social	646.233.687,73	10,74
Administração	561.810.697,06	9,34
Segurança Pública	206.145.904,49	3,43
Encargos Especiais	163.047.681,79	2,71
Legislativa	152.700.966,66	2,54
Assistência Social	87.532.199,76	1,46
Habitação	70.237.225,81	1,17
Gestão Ambiental	69.464.222,62	1,15
Cultura	46.434.616,84	0,77
Direitos da Cidadania	44.838.072,43	0,75
Judiciária	42.908.933,42	0,71
Outros	77.449.953,23	1,29
<b>TOTAL</b>	<b>6.015.107.612,10</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Elaboração SEPOG / Dados Balanço Geral do Município / GRPFOR-FC

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2016

ÓRGÃO	ORÇAMENTO		% EXECUTADO
	(LEI + CRÉDITO)	EXECUTADO	
Câmara Municipal de Fortaleza	156.902.280	152.700.967	97
Gabinete do Prefeito	288.255.942	120.539.006	42
Gabinete do Vice-Prefeito	1.163.059	998.639	86
Procuradoria Geral do Município	56.099.362	50.665.619	90
Controladoria e Ouvidoria Geral do Município	5.071.636	3.799.554	75
Secretaria Municipal de Governo	54.864.639	44.713.482	81
Secretaria Municipal da Segurança Cidadã	152.623.727	142.734.232	94
Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão	899.285.055	843.855.049	94
Secretaria Municipal da Conservação de Serviços Públicos	799.620.872	657.348.965	82
Secretaria Municipal das Finanças	141.919.069	120.115.311	85
Secretaria Municipal da Educação	1.433.596.538	1.227.424.008	86
Secretaria Municipal da Saúde	2.060.208.923	1.755.160.069	85
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico	21.577.142	15.709.763	73
Secretaria Municipal da Infraestrutura	487.596.109	281.631.017	58
Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente	37.271.531	31.856.616	85
Secretaria Municipal do Esporte e Lazer	20.918.050	10.778.990	52
Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza	57.789.966	31.940.237	55
Secretaria Municipal do Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate a Fome	127.367.483	88.059.350	69
Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza	57.962.256	27.323.371	47
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza - HABITAFOR	142.382.918	70.237.226	49
Secretaria Municipal da Cidadania e Direitos Humanos	36.163.024	25.921.647	72

ÓRGÃO	ORÇAMENTO		% EXECUTADO
	(LEI + CRÉDITO)	EXECUTADO	
Secretaria Regional do Centro	15.792.570	13.395.804	85
Secretaria Regional I	24.507.466	22.156.614	90
Secretaria Regional II	50.054.398	40.266.490	80
Secretaria Regional III	23.935.343	19.309.042	81
Secretaria Regional IV	24.621.686	19.176.527	78
Secretaria Regional V	25.217.584	18.356.689	73
Secretaria Regional VI	33.858.842	20.146.573	60
Recursos sob a Supervisão da Secretaria de Finanças	201.532.942	157.802.952	78
Recursos sob a Supervisão da Secretaria do Planejamento	1.006.602	983.804	98
<b>TOTAL</b>	<b>7.439.167.014</b>	<b>6.015.107.611</b>	<b>81</b>

Fonte: Elaboração SEPOG / Dados SIOPFOR

## ORÇAMENTO 2017 - PRINCIPAIS NÚMEROS

O valor fixado para o orçamento de 2017 da Prefeitura Municipal de Fortaleza é de 7,5 bilhões, o que representa uma variação positiva de 4% em relação ao ano anterior. Contudo, esse crescimento ficou abaixo da inflação prevista para 2016 (6,38%), o que

representa, em termos reais, um orçamento menor. A divisão da rubrica por categoria econômica demonstra o maior peso das Despesas Correntes com 6,4 bilhões, enquanto as Despesas de Capital totalizam R\$ 1,1 bilhão.

### CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPOS DE NATUREZA DE DESPESA

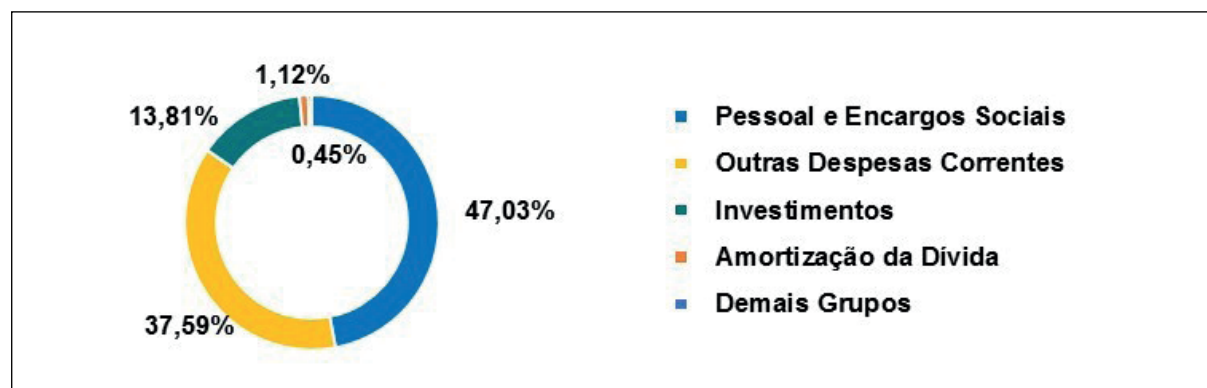
CATEGORIA E GRUPO DE DESPESA	LOA 2017
<b>Despesas Correntes</b>	<b>6.452.845.003</b>
Pessoal e Encargos Sociais	3.568.153.415
Juros e Encargos da Dívida	32.240.089
Outras Despesas Correntes	2.852.451.499
<b>Despesas de Capital</b>	<b>1.134.447.221</b>
Investimentos	1.047.755.767
Inversões Financeiras	1.523.000
Amortização da Dívida	85.168.454
<b>Reserva de Contingência</b>	<b>108.000</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7.587.400.224</b>

Fonte: Elaboração SEPOG / Dados SIOPFOR

A análise pelo grupo de natureza da despesa atesta o grande peso da conta Pessoal e Encargos Sociais no orçamento total, essa cifra representa 47,03% de todo o valor pre-

visto. Em segundo lugar, aparecem as Outras Despesas Correntes que representam 37,59%, seguido pela rubrica Investimentos, com 13,81%.

### PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS GRUPOS DE DESPESA NO TOTAL DO ORÇAMENTO - 2017



Fonte: Elaboração SEPOG / SIOPFOR

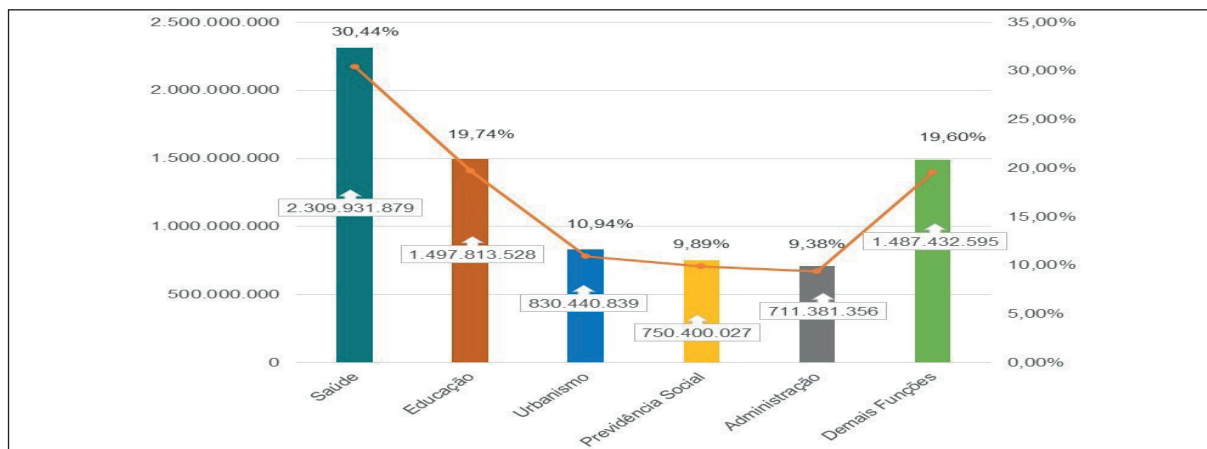
Já a análise do orçamento pelo enfoque das funções de governo, deixa claro a primazia da aplicação de recursos nas áreas declaradas prioritárias pela gestão municipal. Sendo as-

sim, 30,44% de todo orçamento municipal está concentrado na função Saúde, seguida da função Educação com 19,74% e 10,94% para o Urbanismo, onde estão inseridas as

grandes obras de mobilidade. Juntas essas três áreas representam 61,12% de toda a despesa projetada para o exercício de 2017,

o que representa em valores a cifra de R\$ 4,638 bilhões.

### PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS GRUPOS DE DESPESA NO TOTAL DO ORÇAMENTO 2017



Fonte: Elaboração SEPOG / SIOFFOR

Em 2017 o executivo municipal continuará priorizando os investimentos nas áreas nevrálgicas da cidade. O valor previsto é de 1,047 bilhão o que representa 13,81% do orçamento total. Dentre os principais investimentos previstos, listados abaixo, podemos

destacar: a construção e reforma de unidades escolares, a ampliação do IJF (IJF 2), aporte de recursos para o Programa Minha Casa Minha Vida e a implantação e alargamento de vias urbanas e corredores de transporte.

### 20 MAIORES INVESTIMENTOS - 2017

INVESTIMENTOS	TOTAL (R\$ 1,00)
Implantação, restauração e alargamento de vias urbanas e corredores de transporte	90.731.330
Promover aporte de recursos técnicos e financeiros para o programa minha casa minha vida	80.644.688
Construção, reforma e ampliação de unidades escolares	78.811.090
Realização de obras de manutenção do parque de iluminação pública	59.096.402
Execução de obras públicas de infraestrutura e edificações	58.333.109
Infraestrutura e serviços básicos	56.230.000
Construção, reforma e ampliação de centro de educação infantil	51.116.455
Valorização e ampliação da infraestrutura e atividade turística de fortaleza - PROVATUR	47.583.303
Infraestrutura e serviços básicos	30.160.951
Ampliação e recuperação do sistema de drenagem	28.536.339
Gestão do transporte urbano	22.765.418
Construção, ampliação e reforma de equipamentos esportivos	21.847.000
Construção de um anexo para emergência do IJF	21.394.000
Implantação dos pontos de atenção especializada a saúde	20.465.444
Implantação de equipamentos para o controle de tráfego em área de fortaleza (GCTAFOR)	19.447.000
Requalificação com acessibilidade dos corredores turísticos e gastronômicos	16.430.000
Implantação de infraestrutura esportiva nas escolas	14.064.556
Desapropriação, indenização, licenças e despesas afins	13.422.000
Gerenciamento, supervisão e consultoria	12.732.250
Produção de habitação de interesse social	12.616.000
<b>TOTAL</b>	<b>756.427.335</b>

Fonte: Elaboração SEPOG / Dados SIOFFOR

## DESEMPENHO DOS RESULTADOS ESTRATÉGICOS DE GOVERNO 2013 - 2016

A ação de governo alusiva ao período 2013 a 2016 firmou-se amparada, de um lado, em ampla Reforma Administrativa destinada a conferir mais objetividade ao funcionamento da máquina pública municipal e, de outro, apoiou-se em incisiva orientação de resgate da função de planejamento, abrangendo procedimentos descentralizados e sistematizados de Monitoramento e Avaliação (M&A), tomados como suporte do fundamento metodológico de Gestão Pública por Resultados.

Sem afastar-se do propósito finalístico de “Promover o bem-estar da população com serviços públicos de qualidade, de forma ética, participativa e humana”, enfaticamente incorporado como missão da atual gestão, ao mes-

mo tempo em que está intimamente alicerçado nos princípios que estão objetivados na Agenda Estratégica da Prefeitura, a ação de planejamento foi então formulada com base nos seguintes eixos estratégicos: Gestão Transparente, Participativa e Transformadora, Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social e Crescimento Sustentável

Os eixos estratégicos são projetados com pretensões de atender oito idealizadas Fortalezas, pensadas como recortes sociais da cidade, mediante ações planejadas e executadas, tendo em vista a obtenção de melhorias na qualidade de vida da população.

# GESTÃO TRANSPARENTE, PARTICIPATIVA E TRANSFORMADORA

## **FORTALEZA PLANEJADA E PARTICIPATIVA**

- Planejando o Desenvolvimento Municipal
- Planejamento, Orçamento e Gestão
- Finanças
- Governo e Sociedade
- Controladoria e Ouvidoria
- Procuradoria Geral do Município

## **BENS E SERVIÇOS ENTREGUES 2013 - 2016**

- Planejamento e Gestão
- Governo e Sociedade



## GESTÃO TRANSPARENTE, PARTICIPATIVA E TRANSFORMADORA

O planejamento estratégico, com foco na Gestão Pública por Resultados, propiciou a valorização e o fortalecimento da cultura de planejamento no decorrer destes quatro anos de gestão, 2013 a 2016. Foi disseminada por meio da coordenação, elaboração, execução e monitoramento dos instrumentos de planejamento, da otimização do acompanhamento da aplicação dos recursos públicos, bem como do aprimoramento dos arranjos institucionais das estruturas organizacionais.

Os maiores indutores e responsáveis de pôem prática as diretrizes político-administrativas e os fundamentos gerenciais preconizados no

planejamento estratégico desta gestão, são a Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG), que tem como finalidade primordial a coordenação dos processos de articulação, gerenciamento e controle das ações referentes a melhoria da efetividade e da qualidade dos serviços públicos prestados pela gestão e o Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR), encarregado de realizar a articulação do planejamento estratégico e participativo, no fomento a iniciativas inovadoras relacionadas a diversas áreas de atuação da gestão pública.

# FORTALEZA PLANEJADA E PARTICIPATIVA

O compromisso de realizar uma gestão transparente, participativa e transformadora demandou um esforço continuado na área do planejamento, para a obtenção de melhores respostas administrativas e funcionais, que assegurassem a coesão da gestão governamental, e em particular dos setores estratégicos, no sentido de atender os compromissos agendados com a população. Tem

suas ações consolidadas por meio da consecução dos objetivos da Fortaleza Planejada e Participativa nas áreas de: Planejamento, Orçamento e Gestão Fiscal; Monitoramento e Avaliação; Infraestrutura e Recursos Materiais; Pessoas; Inovação de Gestão; Redes e Parcerias; Processos Internos; Tecnologia da Informação e Comunicação.

## EVOLUÇÃO DOS INDICADORES - 2013-2016

INDICADORES DE RESULTADO	2013	2014	2015	2016
Índice de servidores capacitados em competências alinhadas à estratégia (%)	2,78	6,49	23,84	30,62
Índice de servidores ocupantes de cargos comissionados (%)	50,67	61	53,30	55,96
Índice de mesas de negociação em funcionamento (%)	100	100	45,45	72,72
Índice de economia nos custos em licitação (%)	25,11	27,68	18,37	25,62
Fornecedores cadastrados no portal de compras (n°)	970	954	2.145	23.742
Aumento de fornecedores Micro e Pequenas Empresas (MPEs) cadastrados na SEFIN (%)	31,54	20,81	39,32	1.180
Micro e Pequenas Empresas (MPEs) cadastradas na SEFIN no ano (n°)	53	46	105	1.344
Participação das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) nas licitações realizadas (%)	6	15	9	25
Índice de execução financeira de projetos aprovados (MAPPFOR) (%)	72,64	63,45	65,69	59,52
Participação dos projetos das áreas prioritárias de governo (mobilidade/ educação/ saúde) (MAPPFOR) (%)	68,27	64,86	86,84	83,66
Pessoas envolvidas no Ciclo Participativo (n°)	982	829	18.335 <sup>1</sup>	3.197
Propostas cadastradas no Ciclo Participativo (n°)	119	249	463	284
Propostas eleitas no Ciclo Participativo (n°)	-	44	140	153

FONTE: SEPOG/ASPLAN- 2016.

<sup>1</sup>Evidenciou-se um pico de participação em 2015 em função da eleição dos Agentes de Cidadania e Controle Social e Conselheiros Municipais de Planejamento Participativo, além das demandas para a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2016;

## PLANEJANDO O DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

A grande estratégia nesta área, foi a realização de um planejamento a longo prazo, capaz de orientar o desenvolvimento e o crescimento da cidade, capaz de auxiliar na melhoria de vida da população, a partir de proposições de ações nos diversos componentes da vida cidadã.

Neste sentido, sob a coordenação do IPLANFOR e com apoio técnico administrativo da Fundação Cearense de Pesquisa e

Cultura (FCPC), a partir de 2014, iniciou-se o processo de elaboração do Plano Fortaleza 2040, que nasceu e foi concluído com o esforço e dedicação de milhares de pessoas que acreditaram na possibilidade de construir um futuro melhor para a cidade a partir do aprofundamento do conhecimento de seus problemas e potencialidades. Além da colaboração de mais de 100 profissionais que contribuíram na construção e sistematização

e consolidação das soluções apresentadas em forma de projetos, culminando com o Lançamento do “Plano Fortaleza 2040: construindo a Fortaleza que queremos”, uma da compilação de todo o esforço empreendido nesses três últimos anos.

O Observatório da Governança Municipal de Fortaleza é outra estratégia do planejamento municipal, pensado como um instrumento para prover informações e conhecimentos que favoreçam o processo de tomada de decisão do executivo municipal. Constituiu o primeiro protótipo da Sala Situacional com informações atualizadas de cinco Secretarias Setoriais - Saúde, Educação, Finanças, Planejamento e Infraestrutura, uma vez que estas dispõem de bancos de dados e infraestrutura de TI mais completos.

O Plano Fortaleza 2040 e o Observatório são instrumentos fundamentais na construção de um ambiente propício para responder as necessidades do cidadão, favorecendo a implantação de um sistema de governança municipal. Neste contexto destacam-se a realização abaixo.

### Realizações 2016

- Finalização do Plano Fortaleza 2040 com a realização da terceira etapa, reunindo aproximadamente 1.200 participantes de todos os núcleos, segmentos e setores, em

um encontro que formou 33 grupos responsáveis por elaborar os planos operacionais.

- Elaboração de Vídeo para a Apresentação do Plano;
- Publicação da Revista: “Síntese das Proposições Estratégicas”;
- Elaboração do Plano Mestre Urbanístico e de Mobilidade e Plano do Desenvolvimento Econômico e Social.
- Elaboração e publicação de seis CADERNOS do Observatório com artigos técnicos abordando temas diversos, dentre os quais: “Estudo de caso: avaliação qualitativa de satisfação escolar da Rede Municipal”, “Terminais de ônibus em Fortaleza e sociabilidades em trânsito: desafios e questões”
- Realização de duas pesquisas protótipos, com objetivo de testar a estratégia de metodologia de pesquisa baseada em grupos focais, que permitiu a triangulação de dados envolvendo 28 grupos focais nos sete terminais de transporte público na cidade de Fortaleza e 430 entrevistas em quatro Areninhas na cidade, resultando na aprovação da metodologia aplicada.

## PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

A Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG), movida pela vontade de transformar e aprimorar a máquina municipal, trabalhou pela implementação de melhores políticas de planejamento, gestão de compras públicas e recursos logísticos, gestão de pessoas, modernização organizacional, patrimônio, tecnologia da informação, implementando ações para otimização do gasto público, instituindo mecanismos de

execução, monitoramento e controle e investindo na valorização do servidor e profissionalização da gestão pública.

Entre outros aspectos, consolidar uma gestão voltada para resultados é um desafio que aponta para oportunidades de dotar a Administração Pública com mecanismos que assegurem, o cumprimento das exigências legais, a proteção de seu patrimônio e a oti-

mização na aplicação dos recursos públicos, garantindo maior tranquilidade aos gestores e melhores ofertas de serviços à sociedade.

A SEPOG iniciou seus trabalhos resgatando os compromissos firmados pela gestão, com a concepção da Agenda Estratégica Municipal da qual constam a os objetivos estratégicos e diretrizes para cada área temática e política setorial. Esse trabalho subsidiou a formulação da programação de governo por parte das Secretarias Setoriais e Órgãos Vinculados, especialmente na definição dos indicadores de resultados e de produtos.

Com respeito à sua missão de coordenar o processo de planejamento e orçamento do município a SEPOG elaborou, por meio da Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Monitoramento (COPLAM), em articulação com as demais secretarias, o Plano Plurianual 2014 -2017, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a Lei Orçamentária Anual (LOA) e a Mensagem de Governo à Câmara Municipal, do quadriênio 2013 – 2016, além de outros documentos como a ‘Avaliação do PPA Biênio 2014-205” e Gestão Pública Municipal 2013-2016 – Números e Resultados”

Outra medida de caráter administrativo relevante foi a implantação do Sistema de Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários – MAPPFOR, que vem permitindo ao executivo priorizar projetos e recursos e monitorar a sua execução, acompanhando o desempenho de cada secretaria, com melhoria da qualidade e eficiência do gasto público

Neste contexto, tem sido forte o empenho da atual gestão pela valorização da cultura de planejamento no âmbito da máquina pública municipal, por meio da adoção de práticas que integrem as várias setoriais, possibilitem elaborar e gerir os instrumentos de planejamento de Governo (PPA, LOA e LDO), formular e avaliar indicadores para o sistema de Gestão por Resultado e moni-

torar os programas estratégicos de governo. Fortalecendo e qualificando a produtividade da Rede de Planejamento, implantada nesta gestão, de forma que as ações sejam acompanhadas em tempo real, trazendo maior alinhamento e mais profissionalismo a gestão.

A melhoria da qualidade e celeridade dos serviços prestados, a implementação de ferramentas informatizadas que permitem a centralização de informações confiáveis e facilitaram a tomada de decisão, são algumas das oportunidades deste modelo de gestão que foram consolidadas por meio do investimento na criação e manutenção de sistemas operacionais que além de facilitarem o trabalho promoveram a redução de custos do município. Destacam-se o SISTERFOR (Sistema que gerencia os contratos de terceirização da PMF), GCCORP (sistema de acompanhamento da execução administrativo-financeira de contratos), SIOPFOR (Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento) e MAPPFOR ( Sistema de Monitoramento das Ações e Projetos Prioritários ), que possibilitam o controle e a qualificação da informação, desde a execução dos contratos, a elaboração e acompanhamento do orçamento, o monitoramento dos indicadores e o acompanhamento da execução físico e financeira dos projetos prioritários de governo.

Otimizar recursos também foi um grande desafio, cujos resultados foram alcançados com o planejamento e aprimoramento da **gestão das compras** públicas corporativas pela SEPOG, executada pela Coordenadoria de Gestão de Aquisições Corporativas (COGEC), e operacionalizadas pela Central de Licitações de Fortaleza (CLFOR) através da efetivação dos processos licitatórios, que apresentaram evolução ano a ano. Em 2016, as 479 licitações somaram R\$ 788,1 milhões, uma economia para o município de Fortaleza de 25,62% em relação ao estimado.

No que se refere a **modernização da gestão dos recursos logísticos e serviços compartilhados**, o período de 2013 a 2016 propiciou, dentre outros avanços, a modernização do serviço de arquivo, estando atualmente com 100% do primeiro nível do Arquivo Central ocupado com 864 estantes, alocando 41.472 caixas de diversos órgãos e com a possibilidade de triplicar dia capacidade, nos próximos anos, com a montagem de um segundo e um terceiro nível de estantes. Além do mais, 85% dos itens do acervo documental foram mapeados, catalogados e endereçados fisicamente em sistema de gestão eletrônica.

No tocante a **valorização dos servidores** foi estruturada a oferta de capacitações para este público alvo, destacando-se a criação do banco de instrutores internos, que possibilita, por meio de incentivo financeiro, o reconhecimento da capacidade dos servidores de atuarem como multiplicadores de conhecimentos e experiências dentro da administração municipal; o fortalecimento a Escola de Governo da PMF/IMPARH, a parceria firmada com a Escola de Gestão do Estado do Ceará (EGP), e a disponibilização de recursos financeiros específicos para capacitação a partir de arrecadação da operacionalização das consignações. Verificou-se no período um crescimento de 1.036% de servidores capacitados quando comparados os anos de 2013(848 servidores) e 2016 (9.646 servidores).

A qualificação do serviço público, se deu por meio da realização de concursos públicos, promovendo a renovação e ampliação dos quadros de servidores, a ampliação do canal de comunicação dos servidores e a administração, por meio do SINEP, a disponibilização de serviços e informações aos servidores por meio do Canal do Servidor, além de simplificação de processos de concessão de direitos e vantagens dos servidores.

**O Instituto Municipal de desenvolvimen-**

**to de Recursos Humanos (IMPARH)**, adquiriu nesta gestão, o status de Escola de Governo, responsável não só pela qualificação profissional dos servidores públicos, como também pela realização dos concursos Municipais, além da oferta de atividades direcionadas a população de Fortaleza, como o Centro de Línguas, que no período de 2013 a 2016 obteve mais de 15.000 matrículas, o plantão gramatical com mais de 46.000 acessos, e o Programa Gente de Valor que beneficiou 5.668 aposentados.

**O Instituto de Previdência do Município (IPM)** consolida a gestão da política previdenciária e a assistência à saúde aos servidores municipais, tendo buscado realizar ações para melhorar o atendimento ao público e valorizar os servidores. A construção da nova Sede do Instituto, foi o marco na gestão, viabilizou a ampliação do ambiente de trabalho, a melhoria do exercício profissional dos servidores, reduzindo significativamente os custos de manutenção. Em 2016 concedeu 802 aposentadorias, emitiu de 186 títulos de pensão e cadastrou 12.650 aposentados e pensionistas. Na área de assistência à saúde, realizou 772.125 consultas eletivas, 290.768 de urgência e 601.540 da rede hospitalar e laboratorial, 22.389 consultas médicas, odontológicas e sociais do IPM Lar, 99.701 procedimentos odontológicos e 20.593 atendimentos em perícia médica.

**A Gestão Cooperativa de Tecnologia da Informação**, foi uma das áreas que mais avançaram, seja no que se refere a renovação do parque tecnológico, a partir da aquisição de 326 equipamentos e licenças de softwares necessários para o bom funcionamento da PMF. O pico desse projeto se deu em 2015, com um volume de aquisição de 1.838 equipamentos. Além da melhoria da conectividade ou a elaboração de sistemas operacionais, que hoje agilizam diversos processos e serviços administrativos.

O investimento em uma estrutura de rede

possibilitou o aumento da taxa de transferência de dados e ao mesmo tempo reduziu custos do município com provedores de serviços de comunicação, garantiu a construção da infraestrutura básica para prover acesso à banda larga a baixo custo e, por fim, assegurou a gestão eficiente dos recursos envolvidos nos sistemas corporativos, o que foi essencial para a disponibilização dos sistemas e serviços disponibilizados para às setoriais e à população. A implantação da Rede de Fibra Óptica Municipal (FIBRAFOR), atinge hoje 100% da meta planejada para os 04 anos de gestão, que era de 77 prédios conectados.

Há que se destacar, também, a **Gestão do Patrimônio Municipal**, que disciplinou suas ações em conformidade com às Normas de Contabilidade orientadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), que inclui o patrimônio como um dos objetos da contabilidade. Por meio da ação de mapeamento de bens imóveis próprios, identificou imóveis que não faziam parte do acervo municipal, seja por desconhecimento ou em detrimento de aquisições novas, realizando 215 mapeamentos nesta gestão, em que somados aos já existentes resultam em 3.378 imóveis pertencentes ao município de Fortaleza, devidamente cadastrados e disponibilizados em mapa.

O controle dos armazéns (almoxarifado) foi implantado, atendendo as necessidades, de cinco fundos (FMDE; FMJE; FMDD; FIDAF; FUNDEMA), cinco unidades de saúde (Hospitais Distritais Gonzaga Mota de Messejana (HDGMM), Barra do Ceará (HDGMBC) e José Walter (HDGMJW), Edmilson Barros de Oliveira (HDEBO) e Centro de Especialidades Médicas José Alencar (CEMJA). Durante o ano de 2016 foi desenvolvida a integração com o sistema de controle específico da área de saúde, de modo que, a partir do início do ano 2017, 100% do controle de estoque será feito por meio de sistemas corporativos.

Diversas ações de **modernização administrativa** foram desenvolvidas para adequar o município ao planejamento proposto, realizando inicialmente uma análise da estrutura administrativa existente, que culminou em 2014 com a reforma administrativa, a melhoria dos fluxos de processos vinculados as estruturas organizacionais e empreendido esforços para a realizar a regulamentação das atribuições de órgãos e entidades da PMF. Ao verificar a gestão como um todo, dos 45 órgãos e entidades existentes, 19 foram devidamente regulamentados no período.

Redesenhou na área da gestão de pessoas 12 processos: Concessão de Licença-Prêmio, Contagem em Dobro de Licença-Prêmio, Concessão de Aposentadoria, Redução de Carga Horária do Magistério, Redução de Carga Horária de Filho Especial e Averbação de Tempo de Serviço; Concessão de Licença Médica, Perícia Médica, Concessão da Gratificação de Insalubridade e Periculosidade, Readaptação Funcional, Numeração de Documentos e Nomeação pela SEPOG. Desses, três processos (Concessão de Licença-Prêmio, Numeração de Documentos e Nomeação pela SEPOG) encontram-se implantados e manualizados.

Esta área também realizou um minucioso trabalho de pesquisas de leis e decretos que versam sobre modernização administrativa (a partir de 2013 até os dias atuais), para compor o Ementário da PMF (Repositório de Leis), além de atualizar e adequar o Sistema de Protocolo Único (SPU) por meio da criação de uma plataforma específica e elaborar os Manuais do Sistema de Gestão de Cargos (SGC) e do Sistema de Protocolo Único (SPU).

## Realizações 2016

### Gestão do Planejamento e Orçamento

- Monitoramento de 1.553 projetos dentre

os MAPP'S de investimentos, de custeio finalístico e intra-orçamentários;

- Implantação do Sistema de Obras e Ações Relevantes Georeferenciadas, realizando o Georreferenciamento de 717 projetos MAPPFOR;
- Elaboração dos Projetos de Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2017 e da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2017, com apresentação em audiências públicas na Câmara Municipal de Vereadores e nas Secretarias Regionais.
- Coordenação da execução orçamentária das setoriais, por meio da operacionalização do SIOPFOR, além do aprimoramento do sistema com a liberação de novos relatórios, como: orçamento criança e adolescente; execução orçamentária regionalizado, orçamento da juventude, dentre outros e a utilização desta ferramenta para a solicitação de crédito orçamentário em tempo real;
- Elaboração do relatório de avaliação do PPA 2014 - 2017 do biênio 2014 - 2015 conforme determina Lei N.º 10.095, de 27 de setembro de 2013; da Mensagem Governamental 2016, referente às ações do ano de 2015 e o documento "Gestão Pública Municipal - 2013-2016: Números e Resultados" com a apresentação da evolução dos indicadores mais relevantes da gestão;
- Implementação do SIOPFOR- Módulo Planejamento e Monitoramento, com a inclusão dos indicadores de programas e produto, emissão de relatórios, geração de gráficos e tabelas, além da realização de capacitações para liberação do acesso piloto às setoriais (SME, SETRA e SESEC) e manualização.
- Fornecimento de subsídios para o cálculo IEGM-CE, Índice de Efetividade da Gestão Municipal, Indicadores de Resultado,

Programas e Ações do Município de Fortaleza, por solicitação TCM-CE;

## Gestão das Aquisições

- Regulamentação do Programa de Compras Públicas da PMF, por meio do decreto n.º 13.735/2016;
- Implementação do Banco de Preços, ferramenta que auxilia no processo de contratação pública;
- Desenvolvimento do Módulo de Gerenciamento de Atas de Registro de Preço (ARP) e contratos vinculados;
- Integração do Sistema de Gestão de Contratos Corporativos (GCCORP) ao Sistema de Gestão de Frota (SGF);
- Reativação do posto de abastecimento de combustível das ambulâncias do SAMU, situado na EMLURB/URBFOR;
- Fortalecimento do Sistema de Gestão de Faturas (PAGFOR) vinculado ao GRP-FOR, com monitoramento dos contratos de terceirização.

## Gestão de Pessoas

- Implantação do sistema de processo de aposentadoria, com informatização do fluxo e Manualização dos procedimentos;
- Racionalização da concessão de vantagens, com a simplificação do processo, virtualização e otimização dos tempos de tramitação da Licença Prêmio;
- Regulamentação da Lei n.º 10.427/2015, de Prevenção e Combate ao Assédio Moral), por meio do Decreto n.º 13.918/2016;
- Aprimoramento da gestão da folha de pagamento, com implantação de auditoria, possibilitando detectar inconsistências e a atualização do fluxo do processo de pagamento; criação do Manual de Verba

de Proventos e Descontos; catalogação do ementário da legislação de pessoal em sistema informatizado; e capacitação das equipes sobre os aspectos legais, técnicos e no sistema do processo;

- Realização da IV Semana do Servidor, com entrega das premiações do Troféu Servidor Destaque 2016, do IV Prêmio Projeto Inovador e palestra motivacional do cineasta cearense Halder Gomes;
- Realização do I Congresso de Gestão Pública – Avanços da Gestão;
- Realização do concurso para Analista de Planejamento e Gestão para SEPOG e IPLANFOR (50 vagas) e participação na elaboração do concurso para Profissionais de Saúde Nível Superior e Médio para o IJF (183 vagas) e a abertura do concurso para Procurador da PGM (5 vagas);
- Implantação da nomeação de 1.028 novos servidores da Guarda Municipal/Defesa Civil e Agente de Segurança Institucional; 622 Técnicos da Saúde (Enfermagem, de Higiene Dental, Auxiliares de Higiene Bucal); 108 professores (do concurso SME de 2010); 400 Assistentes de Educação Infantil (274 do concurso de 2014); 15 profissionais do IPM (do concurso de 2012);
- Melhoria dos processos e construção dos instrumentos legais da readaptação, perícia médica e insalubridade;
- Avanços nas negociações com os sindicatos representantes dos servidores por meio das Mesas de Negociação, tais como: Concessão do reajuste geral de 10% aplicado em janeiro/2016 (Lei nº 10.451/2016) e em dezembro/2016 (Lei nº 10452/2016); Implantação do Piso do Magistério, com a aplicação de reajuste de 11,36%, estendido aos Assistentes de Educação Infantil com valor do piso de R\$ 2.135,64;
- Reajuste do auxílio refeição de R\$ 8,00

para R\$ 15,00;

- Implantação do Piso Salarial dos ACS e ACE;

## **Gestão de Tecnologia da Informação**

- Implantação de Ponto Corporativo;
- Implantação do sistema de Gestão de Projetos de Empreendedorismo (GESPRO-CE) para Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SDE);
- Reestruturação do Portal de Notícias da PMF, incluindo um Catálogo de Serviços para o cidadão;
- Realização de diagnóstico e elaboração de instruções normativas para implantar a padronização do processo aquisitivo/ contratação de serviços e de materiais de TIC; padrão de linguagens de desenvolvimento de software, banco de dados e frameworks; e padrão de utilização do e-mail corporativo.

## **Gestão do Patrimônio**

- Criação do Banco Georreferenciado de Informações Imobiliárias, ferramenta de gestão patrimonial para subsidiar o Sistema de Gestão de Imóvel a ser desenvolvido em 2017;
- Elaboração da Minuta da nova legislação imobiliária e fluxograma dos procedimentos;
- Mapeamento de 164 imóveis locados pelo Município;
- Elaboração da Legislação de Gestão de Material de Consumo e de Bens de Uso Permanente;
- Realização de Leilão de Bens Inservíveis, gerando no arremate de 101 lotes, arrecadação de R\$ 705.042,50 para os cofres municipais.



## Propostas 2017

### Planejamento e Gestão

- Elaborar os instrumentos de planejamento para o período (PPA 2018-2022, Lei de Diretrizes Orçamentaria, Lei Orçamentaria Anual, Manual Técnico do Orçamento, Leis e Decretos de Créditos Adicionais);
- Consolidar a Mensagem a Câmara de Vereadores, 2018;
- Elaborar relatório quadrimestral de Acompanhamento das Ações de Governo e da Execução Orçamentaria;
- Fortalecer as ações da Rede de Planejamento Municipal por meio de capacitações, orientações para disseminar conhecimento e normas vigentes relacionadas a matéria orçamentaria e do monitoramento de projetos prioritários de Governo (MAPPFOR);
- Implantar o sistema de adesões das Atas de Registro de Preço da SEPOG, um ambiente que facilitará o processamento da autorização da “carona virtual”;
- Implantar o Programa de Eficiência do Gasto Público, com a meta de redução de 15% das despesas com custeio de manutenção;
- Aprimorar a Gestão do Arquivo Central, redefinindo a Política de Gestão de Documentos do Município e ampliação da capacidade de atendimento aos órgãos da PMF;
- Implantar o Programa de Qualificação de Fornecedores do Município;
- Atualizar o cadastro de servidores ativos do Município;
- Dar prioridade ao processo de automação dos direitos e vantagens dos servidores;
- Concluir a integração de todos os órgãos e equipamentos a Rede de Fibra ótica da PMF;
- Realizar Censo Previdenciário de todos os servidores ativos vinculados ao PREVI-FOR;
- Inclusão do Núcleo de Inteligência Previdenciária, na estrutura do IPM;
- Desenvolver o Sistema de Folha de Pagamento;
- Implantar o Data Center Corporativo da PMF, em redundância com o da Secretaria Municipal de Finanças (SEFIN), cujo objetivo é garantir a segurança e disponibilidade das informações municipais;
- Renovar o Parque Tecnológico da PMF, com a aquisição de aproximadamente 450 equipamentos de TIC;
- Integrar a PMF à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e Legalização de Empresas e Negócios (REDESIMPLES);
- Implantar o Sistema de Gestão de Ordens de Serviços de Poda e Corte de Árvores da Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza (URBFOR);
- Integrar 110 postos de saúde da PMF à rede Óptica metropolitana de Fortaleza (FIBRAFOR);
- Publicar normatização da padronização do processo aquisitivo/ contratação de serviços e aquisições de materiais de TIC, padrão de linguagens de desenvolvimento de software, banco de dados e frameworks e padrão de utilização do e-mail corporativo.

### Gestão do Patrimônio

- Estabelecer ferramenta informatizada para Gestão de Bens Imóveis;

- Publicar legislação e fluxos de processos relativos à gestão imobiliária dos bens imóveis públicos municipais;
- Remapear por georreferenciamento 30% dos bens públicos municipais;
- Analisar e atualizar a legislação de locação de bens imóveis municipais, gerando um novo decreto normativo e o fluxo dos procedimentos do processo;
- Realizar a avaliação de 30% dos imóveis da PMF, estabelecendo o valor monetário de cada um.
- Requalificar o Sistema Municipal de Saúde, com o redesenho dos principais processos operacionais e/ou gerenciais, e capacitação do corpo gerencial;
- Redesenhar e virtualizar o Processo de Aquisições Corporativas;
- Implementar o Ementário da Legislação sobre estrutura administrativa do município;
- Elaborar os manuais de normas e procedimentos dos processos redesenhados.

## Modernização Administrativa

- Revisar a estrutura organizacional das Secretarias Regionais;

## FINANÇAS

Nos últimos quatro anos, a SEFIN intensificou ações no intuito de otimizar a arrecadação de Fortaleza, contribuir para o controle do endividamento e os gastos correntes de forma efetiva, para elevar os investimentos, mesmo com cenários econômicos e políticos tão adversos vivenciados no País. Nesse contexto, a SEFIN depara-se com um cenário desafiador que vem a exigir iniciativas robustas que conduzam ao fortalecimento da atividade do Fisco por meio da adoção do Planejamento estratégico pela instituição. Essa iniciativa permite identificar, tempestivamente, oportunidades de implementação de ações que contemplem o incremento de eficiência das ações fiscais, a modernização de sua estrutura organizacional e tecnológica, a formação e o aperfeiçoamento dos seus servidores, bem como a melhoria da relação Fisco-Sociedade.

A Política Fiscal do Município de Fortaleza estruturada a partir do Programa de Fortalecimento do Fisco – FortFisco, encontra-se fundamentada nos quatro pilares da gestão

fiscal eficiente: aumento da arrecadação, controle dos gastos correntes, controle do nível do endividamento e elevação dos investimentos. Essa definição estratégica operacionalizada pela SEFIN tem promovido o equilíbrio contínuo dos indicadores de gestão determinados pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF.

A Política Fiscal do Município de Fortaleza estruturada a partir do Programa de Fortalecimento do Fisco – FortFisco, encontra-se fundamentada nos quatro pilares da gestão fiscal eficiente: aumento da arrecadação, controle dos gastos correntes, controle do nível do endividamento e elevação dos investimentos. Essa definição estratégica operacionalizada pela SEFIN tem promovido o equilíbrio contínuo dos indicadores de gestão determinados pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, para os quais é de suma importância o monitoramento.

**GESTÃO FISCAL - INDICADORES 2016<sup>1</sup>**

INDICADOR	DEFINIÇÃO DA META	META/LIMITE	REALIZAÇÃO	%
Pessoal - LRF	Limite Prudencial 51,30%	2.724.232	2.447.533	46,09%
Educação	Mínimo de 25% da RLIT	848.119	873.262	25,74%
Saúde	Mínimo de 15% da RLIT	508.871	874.078	25,77%
Resultado Primário -LRF	Estabelecida na LDO	34.138	20.104	-41,11%
Dívida Consolidada Líquida	Máximo de 120% da RCL	6.372.472	527.349	9,93%
Garantias	Máximo de 22% da RCL	1.168.286	-	0,00%
Op. Crédito	Máximo de 16% da RCL	849.663	240.081	4,52%
Serv. Da Div. Pública	Máximo de 11,5% da RCL	610.695	110.101	2,07%

**VALORES DE REFERÊNCIA**

RCL - Receita Corrente Líquida - Jan/2016 a Dez/2016	5.310.393
RLIT EDUCAÇÃO - Receita Líquida de Impostos e Transferências	3.392.476
RLIT SAÚDE - Receita Líquida de Impostos e Transferências	3.392.476

Nota: (¹) Dados preliminares – jan. a dez.

Para viabilizar as ações de modernização e inovação do Programa FortFisco, necessárias à efetividade da Política Fiscal do Município de Fortaleza, contribuir para o acolhimento do contribuinte e do cidadão, bem

como, no intuito de garantir a otimização da arrecadação e da gestão, houve um incremento na ordem de 18,17% do total das despesas executadas em 2016, em relação ao exercício de 2013.

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR UNIDADE VINCULADA À SEFIN 2013-2016**

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	2013	2014	2015	2016*
SEFIN	106.318.168,74	117.215.324,45	112.658.849,76	96.888.324,51
ENCARGOS GERAIS	128.858.395,35	112.412.332,50	129.504.468,66	157.802.952,48
FIDAF	0	0	0	23.226.986,49
Total	235.176.564,09	229.627.656,95	242.163.318,42	277.918.263,48

\* Dados atualizados até 02.01.2017. Fonte: GRPFOR-FC.

Os resultados alcançados sob a ótica da execução orçamentária no período em apreço, evidenciam um desempenho acima de 80% em média, o que demonstra a eficiência do planejamento orçamentário da SEFIN e o seu alinhamento com o planejamento estrat-

tégico através da execução de seus principais programas: Modernização da Administração Tributária Municipal (3,12%), Gestão da Tecnologia da Informação (0,24%), Gestão e Manutenção (42,97%) e Encargos Gerais do Município (53,67%)

**DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS UNIDADES DA SEFIN 2013 -2016**

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	2013	2014	2015	2016*
SEFIN	84,62%	90,88%	91,82%	90,08%
ENCARGOS	98,54%	99,21%	94,36%	76,56%
FIDAF	-	-	-	76,23%
MÉDIA	93,32%	94,78%	93,05%	80,96%

\* Dados atualizados até 29.12.2016. Fonte: GRPFOR-FC

O Programa de Modernização da Administração Tributária Municipal registrou um volume significativo de investimentos, em virtude da execução do contrato de subempréstimo do Programa Nacional de Apoio a Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM que permitiu um aporte de recursos na ordem de R\$ 31,7 milhões, incluindo contrapartida do Tesouro Municipal, no período de 2013 a 2016. Foram financiadas consultorias, capacitações, equipamentos e sistemas de tecnologia da informação e comunicação, mobiliários, materiais e equipamentos de apoio operacional e serviços técnicos especializados.

Nos exercícios de 2013 e 2014, a execução do programa ocorreu de forma centralizada na SEFIN, atingindo os percentuais de 43,84% e 35%, respectivamente. A partir de 2015, a execução orçamentária, financeira e dos projetos constantes do PNAFM II passaram a ser realizadas em cada órgão participante no Programa. Cabe ressaltar que através deste financiamento, foi possível adquirir 2.502 itens de equipamentos tecnológicos e de comunicação, 3.146 itens mobiliários e 1.133 servidores foram capacitados, além de viabilizar o planejamento de longo prazo do Município, o Plano Fortaleza 2040.

No âmbito da Administração Tributária foi instituído o Fundo de Investimento e Desenvolvimento Fazendário – FIDAF, como fundo especial de natureza contábil. Os recursos do FIDAF são provenientes da arrecadação municipal, sua execução orçamentária iniciada em 2016, totalizou R\$ 23,2 milhões. Foram aplicados 90,15% com despesas no Programa Gestão e Manutenção; 9,74% com ações do Programa de Modernização da Administração Tributária, onde foram realizadas as reformas da SEFIN I, inclusive do espaço de atendimento ao Contribuinte e ao Cidadão, iniciada a Reforma da SEFIN II, como também, aquisições de mobiliários e equipamentos; e, 0,11% com investimentos no Programa de Valorização do Servidor.

Com sua implantação, há garantia de que os recursos necessários ao desenvolvimento institucional da Administração Fazendária Municipal estarão disponíveis para efetivação de seus resultados, por meio do investimento em projetos de modernização, inovação e aperfeiçoamento contínuo.

Como reflexo das realizações elencadas, as iniciativas implantadas contribuíram para elevar a autonomia das receitas próprias do Município. De modo que foi possível ampliar a arrecadação própria e reduzir a forte dependência financeira das transferências constitucionais, proporcionando o aumento da capacidade de geração de poupança pública. As principais receitas próprias do município, dentre elas destaque-se, o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e o Imposto sobre a Propriedade Predial e Urbana (IPTU), apresentaram taxas, evidenciando um incremento de 6% e 16,6% respectivamente, comparando o período de 2015 e 2016, em conclusão os principais tributos expandiram-se, sem aumento da carga tributária, mas em virtude de um trabalho eficiente, responsável, voltado para aplicação das melhores práticas de gestão fiscal.

## Realizações 2013-2016

Destacaram-se como principais resultados para o avanço do Programa FortFisco, conforme seus direcionadores estratégicos:

### Modernização da Gestão

- Implantada a nova estrutura organizacional, o novo Regulamento da SEFIN e a Gestão Participativa.
- Criado o Programa Permanente de Formação do Servidor Fazendário Municipal – PFORMS, visando a profissionalização e a eficiência da Administração Fazendária Municipal. Em 2016, foram capacitados 317 servidores em 2015 e 474 servidores.
- Revitalização do Programa Bem Viver

com a realização de 207 ações em 2015, e 488, em 2016, totalizando 695 atividades de qualidade de vida para o trabalho dos servidores tais como: sessões de massoterapia, ginástica laboral, oficinas e cursos sobre autoconhecimento, teatro, dança e coral, além de 19 workshops e 10 palestras. Contando com 2.329 participações nas atividades realizadas.

## Educação Fiscal

- Realização de 3 edições do Prêmio SEFIN de Finanças Públicas, tendo como público alvo os alunos das redes de ensino pública e privada de Fortaleza, com a entrega de 3.504 trabalhos no período de 2014 a 2016. Tendo o ano de 2016 apresentado 2.374 na 9ª edição do Prêmio.
- Realização do Projeto Escola, que insere conceitos de Educação Fiscal nas escolas da rede municipal de Fortaleza, contado com a participação de 5.210 alunos, destes, 2.400 em 2016.
- Realização de Curso de Educação Fiscal e Cidadania, para 134 professores e técnicos da educação da rede municipal de ensino, em parceria com a ESAF-MF, facilitando a aplicação da disciplina de Educação Fiscal de forma transversal nas escolas.
- Implantação de 04 Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal – NAF, em parceria com as universidades, as administrações tributárias e o Conselho Regional de Contabilidade, sendo eles instalados na Universidade de Fortaleza – UNIFOR, Faculdade Estácio Parangaba, Faculdade Estácio Moreira Campos e Universidade Federal do Ceará. A SEFIN é a única Administração Tributária Municipal que faz parte dos NAF's integrados do Brasil, compondo com a Receita Federal do Brasil e a Secretaria de Fazenda do Estado do Ceará.
- Implantação do Programa Nota Fortaleza,

lançado no mês de abril de 2014. Com o objetivo de incentivar a emissão de Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) e estimular, educar e conscientizar os cidadãos, quanto à importância socioeconômica dos tributos e o direito à exigência da Nota Fiscal.

- O total de inscritos no Nota Fortaleza nestes últimos quatro anos já atinge a marca de 76.584 mil pessoas, tendo o mesmo incrementado em 67% o valor do ISS lançado para tomadores pessoa física, em 60% no valor do serviço das notas fiscais cadastradas e em 64% a quantidade de notas fiscais de serviços solicitadas pelos participantes.
- A quantidade de emissão de notas fiscais, passou o valor do serviço das notas participantes de R\$ 14,5 milhões (2014), R\$ 106,8 milhões (2015) e R\$ 219,5 milhões (2016). Foram realizados 31 sorteios no período de 2014 a 2016, sendo no 1º ao 8º sorteio, foram sorteados 288 prêmios mensais e do 9º ao 31º sorteio 114 prêmios mensais. Os prêmios são em dinheiro, que variam de R\$ 500,00 a R\$ 30.000,00, totalizando a cada sorteio o montante de R\$ 130.000,00 em premiações. Foram entregues 4.926 prêmios durante o período de 2014 a 2016.

## Otimização da Arrecadação e da Gestão Financeira

- Consolidação, modernização e regulamentação do novo Código Tributário do Município – CTM que entre os benefícios conquistados está uma maior segurança jurídica e aderência das leis municipais à realidade econômica e social de Fortaleza.
- Implantação do Novo Modelo de Gestão do ISS, por meio do Sistema ISS Fortaleza que permitiu o aumento da receita do Município. O desempenho da arrecadação do ISSQN foi percebido no primeiro ano de implantação com o aumento de 20%,

em 2014, em comparação com o total de 2013. Em 2015, foi de 13% em relação a 2014. No quadriênio, houve um aumento de 28% na receita do ISS em comparação ao ano de 2013. Desempenho que, entre outros fatores, vem ampliando a autonomia financeira de Fortaleza e a sua capacidade de geração de poupança própria (0,06 em 2013 para 0,14 em 2015).

- Estes resultados também refletiram no aumento significativo de notas fiscais de serviço eletrônicas emitidas, passando de 22,2 milhões em 2015, para 29,2 milhões em 2016, o que representou uma elevação de 31,54%.
- Implantação do Sistema de Informações Territoriais – SITFOR inserindo a cidade de Fortaleza no rol de capitais com avançado recurso tecnológico na manutenção do cadastro imobiliário e urbano. Obtendo como resultado o incremento da receita tributária própria (IPTU e ITBI). Após implantação do sistema em 2013, registrou-se o aumento de quase R\$ 60 milhões/ano na arrecadação do IPTU. As ações de recadastramento representam no momento mais de 1 milhão de metros quadrados de áreas cadastradas, refletindo no incremento da arrecadação tributária.
- Realização da espacialização georreferenciada da malha de lotes do cadastro imobiliário em 2013 a primeira malha de lotes representou, aproximadamente, 353.000 lotes, mais 2.000 de 2014, 17.000 em 2015 e 2.000 em 2016. Atualmente conta com 374.000 lotes especializados, um acréscimo de 10,59%. Conclui-se que com o conjunto de medidas adotadas, resultou num aumento de 86,12% na arrecadação do IPTU no último quadriênio, passando de R\$ 211,5 milhões, em 2013, para R\$ 393,6 milhões em 2016, em termos nominais. Registrando-se, por oportuno, que não houve aumento de alíquota de imposto, apenas o uso intensivo de tecnologia e o reajuste da inflação.
- Atualização da Planta Genérica de Valores Imobiliários – PGVI, o que proporcionou a atualização das informações imobiliárias em relação ao valor de mercado. Isto permitiu ampliar o limite do valor venal para processamento de isenção do IPTU, onde o referido valor passou de R\$ 26 mil para R\$ 52 mil, favorecendo cerca de 500 mil pessoas, ou seja, 20% da população de Fortaleza.
- Implantação do Programa de Pagamento Incentivado – PPI, permitindo a realização do Refis Municipal e do Mutirão de Negociação de Débito Fiscal, em parceria com o Conselho Nacional de Justiça – CNJ e Governo do Estado. Foram realizadas 19.621 negociações, obtendo um incremento na arrecadação de R\$ 39,04 milhões em 2015.
- Adequação da Contabilidade do Município de Fortaleza às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBCASP – a Portaria nº 634/2013 da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, apresentando impactos na avaliação de bens móveis e imóveis, na apuração por regime de competências das receitas, dos contratos e convênios, do controle da Dívida Pública, dentre outros.
- Implantação do Sistema de Gestão de Recursos e Planejamento de Fortaleza – Financeiro Contábil – GRPFOR – FC – atendendo as exigências da STN e do TCM-CE, em utilização pelos órgãos da Administração Direta e Indireta do Município de Fortaleza desde outubro de 2014, conferindo segurança e integridade do banco de dados que a realização de relatórios fiscais e demonstrativos contábeis.
- Implantação do Processo de Descentralização da Prestação de Contas e Aprovação do Suprimento de Fundos que possibilitou maior controle na aplicação dos recursos,

- celeridade na elaboração das prestações de contas dos gestores, além de proporcionar às Secretarias maior autonomia na gestão dos suprimentos de fundos.
- Implantação de Ferramenta de Previsão da Receita, a SEFIN como suporte à gestão municipal, informando e quantificando, por meio de estimativas, os valores a serem arrecadados nos exercícios futuros. No exercício de 2014, o total das receitas foi 1,74% superior ao previsto e em 2015, apresentou uma variação negativa de 0,38% em relação ao previsto.
  - Implantação do Controle e Verificação das Variáveis que compõem o FPM e o ICMS, o que rendeu ao Município um saldo positivo de R\$ 292,1 milhões, no período de 2013 a 2015. Para o exercício de 2016, até 30 de setembro de 2016, já haviam sido recuperados R\$ 96,3 milhões, perfazendo um total de R\$ 388,4 milhões.
  - Implantação da Avaliação Bimestral da Performance do FPM, ICMS e IPVA, a avaliação é fundamentada na análise da conjuntura econômica do período que possam influenciar as variações das principais transferências constitucionais legais, a partir do 1º. bimestre de 2015.
  - Implantação de Ferramenta de Avaliação da Situação Fiscal e Risco de Crédito da PMF, o que possibilitou caracterizar a situação fiscal e mensurar o risco de crédito do Município de Fortaleza com base na sua capacidade de pagamento.
  - Implantação em 2016 dos Sistemas: Gerenciamento das Operações de Créditos – SIGOV, melhorando a gestão das Operações de Créditos e aprimorando o controle da evolução da Dívida Pública do Município; Gestão do Endividamento Municipal – SIGEM, que busca eliminar os gargalos no processo de acompanhamento dos projetos relacionados as operações de créditos,
  - Implantação do Sistema de Otimização da Liquidez – SOL que cria um ambiente eletrônico de suporte, otimizando o fluxo de caixa da Prefeitura, assim como a opção de uma carteira ótima de investimentos com base nos fundos disponíveis ao município,
  - Alcance da 5ª posição entre as capitais com Conceito “A” (Gestão de Excelência) no indicador “Receita Própria” – Índice Firjan e Conceito “B” (Situação fiscal forte e risco de crédito baixo na avaliação de capacidade de pagamento), da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

### Inovação Tecnológica

- Renovação do Parque Tecnológico da SEFIN com a aquisição de aproximadamente, 2.502 itens de equipamentos, sendo instalados mais de 526 novos computadores e 60 notebooks;
- Implantação da Governança de TI (2013) com o intuito de apoiar o planejamento da área da Tecnologia da Informação, o que possibilitou a criação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação, o acompanhamento de indicadores, a implantação de um escritório de projetos, política de segurança e de nova solução de tratamento de incidentes;
- Implantação da ferramenta de Business Intelligence – BI, o que proporciona maior suporte ao monitoramento do Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, detectando o desempenho das áreas de negócio, identificando desvios e tendências e auxiliando na tomada de decisão de forma rápida, simples e segura

### Melhoria da Infraestrutura Física

- Realização da reforma do prédio e restauração do grande salão localizado no segundo andar da SEFIN I, onde funciona a Coordenadoria do tesouro municipal,

promovendo a adequação necessária e a renovação de todos os mobiliários, para ofertar mais conforto aos contribuintes e colaboradores. Além de garantir em parceria com a SECULTFOR a preservação da arquitetura do Prédio de 1937.

- Implantação do Memorial da SEFIN que resgatou parte da história do prédio sede e da Secretaria, disponibilizando para o público visitante conhecimento sobre o passado da cidade e de seus prédios históricos;
- Implantação do Centro de Treinamento da SEFIN, espaço destinado exclusivamente ao desenvolvimento das ações da Política de Capacitação dos Servidores;
- Instalação da sede do Contencioso Administrativo Tributário – CAT um espaço amplo e moderno, que proporciona um atendimento com mais comodidade aos contribuintes e servidores.

### **Fortalecimento da Comunicação Interna e Externa**

- Realização de duas pesquisas com os colaboradores da SEFIN, em relação ao clima organizacional (2013) e a satisfação do servidor (2016), esta última apresentando resultados positivos com relação a estrutura organizacional, veículos de comunicação interna; as oportunidades de treinamento e capacitações; os investimentos na infraestrutura física da SEFIN, as inovações tecnológicas implantadas; e com relação aos impactos da melhoria das condições de trabalho e investimentos no servidor, na arrecadação do município;
- Implantação de ferramentas de comunicação interna com o objetivo de manter os colaboradores atualizados nas realizações, projetos e iniciativas da SEFIN, sempre de forma transparente e colaborativa, tais como: boletim semanal, Jornal “Finanças e Notícias”, nova intranet, redes sociais (fa-

cebook, youtube e twitter);

- Revisão, repaginamento e fortalecimento do site da SEFIN e da intranet – de 2013 até a primeira quinzena de dezembro de 2016, foram realizados 4.047.389 acessos em seus canais de comunicação.
- Implantação do novo layout do site do Contencioso Administrativo Tributário – CAT.

### **Melhoria do Atendimento ao Contribuinte/Cidadão**

- Implantados 10 Núcleos de Acolhimento ao Cidadão – NAC localizados nas seis regionais, no Vapt Vupt da Messejana e do Antônio Bezerra, Shopping Del Paseo e Central Fácil no Centro da Cidade, possibilitando maior acesso da população aos serviços do Fisco Municipal relativo ao ISS, IPTU, ITBI e Dívida Ativa. Em 2016 foram cerca de 17.500 atendimentos mensais, que possibilitou o Fisco chegar mais próximo do cidadão e forma a atendê-lo com qualidade, comodidade e maior eficiência;
- Implantação de Novos Serviços online como a emissão de boletos para pagamento de ISS, IPTU e TBI, de certidões negativas, de Nota Fiscal Avulsa de Serviços e o agendamento eletrônico, que em 2016 atendeu mais que o dobro dos agendamentos de 2013.
- Estruturação do Atendimento Especializado da SEFIN, por meio do Plantão Fiscal que apresenta no período de 2013 a 2016: registros de 4.749 processos de Baixa de Inscrição Pessoa Jurídica, sendo 87% deferidos; 3.397 processos de Baixa de Inscrição Pessoa Física, sendo 80% deferidos; 5.774 processos de cancelamento de Nota Fiscal Eletrônica, sendo 33% deferidos; realizados 1.061 autos de infração e expedidas 1.262.181 de certidões por via web e presencial.



## Premiações

- 1º lugar geral no VI Congresso Tecnológico da 39ª edição do InfoBrasil, com a apresentação de artigo científico sobre Governança de TI;
- 2º lugar no I Prêmio Projeto Inovador, da PMF pelo Modelo de Governança em TI (2013);
- 1º lugar no II Prêmio Projeto Inovador, da PMF, pelo Monitoramento do ISS (2014);
- 1º lugar no III Prêmio Projeto Inovador, da PMF, pelo desenvolvimento e implantação do GRPFOR-FC (2015)
- 3º lugar no IV Prêmio Inovador, da PMF, pelo Programa de Educação Fiscal. Além disso, o Sistema Integrado de Gestão do Endividamento – SIGEM foi classificado como um dos 5 melhores projetos, dentre os 67 apresentados por todos os Órgãos da Prefeitura que concorreram à referida premiação.
- Implantar os procedimentos previstos no Regulamento do Novo Código Tributário Municipal;
- Fortalecer as ações de combate à inadimplência dos Tributos Municipais;
- Viabilizar a cooperação interinstitucional para contratação de Operações de Créditos;
- Aperfeiçoar o processo de monitoramento da dívida pública;
- Aperfeiçoar as ferramentas de monitoramento da eficiência do gasto;
- Executar as ações de capacitação do Programa Permanente de Formação do Servidor Fazendário Municipal – PFORMS;
- Fortalecer e ampliar as ações de Educação Fiscal;
- Implantar o Sistema de Crédito vinculado ao Programa Nota Fortaleza;
- Realizar um novo voo aerofotogramétrico para a atualização da base cadastral de imóveis;
- Efetivar a Nova Lei do Contencioso, seu Regulamento e Regimento Interno.
- Implantar o Sistema de Sondagem Econômica de Serviços de Fortaleza;

## Propostas 2017

- Realizar a evolução dos Sistemas ISS Fortaleza e do GRPFOR-FC;
- Implantar soluções tecnológicas que permitam a modernização e a inovação dos processos administrativos e tributários;
- Ampliar os serviços de Governo Eletrônico, como a disponibilização da guia automática do ITBI pela internet;
- Avançar na implantação das alterações promovidas pelo regulamento do CTM;

A construção coletiva da governança municipal busca possibilitar uma participação mais qualificada da sociedade, ampliando sua capacidade de interferir nas decisões da gestão, por meio do pleno funcionamento dos Conselhos de Políticas Públicas e outros órgãos colegiados de participação social, realização de Conferências, de Mesas de Diálogos, Fóruns Interconselhos, Audiências Públicas, Consultas Públicas, instâncias de Ouvidorias Públicas, interfaces e ambientes virtuais voltados ao fortalecimento do diálogo direto entre Governo e Sociedade.

A Coordenadoria Especial de Participação Social - CEPS tem como finalidade possibilitar uma maior aproximação entre sociedade civil e governo, promovendo espaços de diálogo e criando condições favoráveis ao debate plural, para que a gestão governamental seja reflexo da pactuação da sociedade com o governo.

Neste sentido, trabalha a participação social como uma metodologia de governo, através do estabelecimento de uma gestão participativa nas políticas e instituições públicas, baseadas na transparência, prestação de contas e diálogo social em todas as áreas de atuação. Essa estratégia implementada pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, reconhece a participação social como impulsionadora da inclusão social, da promoção da tolerância e do respeito à diversidade, cooperação e construção de valores de cidadania. Assim, entende-se o Planejamento Participativo como uma construção coletiva com forte poder de interferir na realidade.

Neste período destacam-se a realização dos Ciclos de Planejamento Participativo que vem apresentando a cada ano uma melhor estrutura, permitindo uma participação mais qualificada o que resultou numa ampliação de 138% na quantidade de propostas apresentadas e de 247% no número de propostas eleitas no período de 2014 a 2016 para os projetos de Lei Orçamentária Anual do respectivo pe-

ríodo. A realização do acompanhamento da inclusão e execução das propostas aprovadas no orçamento, se dão através da realização dos fóruns devolutivos em todas as regionais, e nas reuniões do Conselho Municipal de Planejamento Participativo, que com todas as dificuldades, vem buscando cumprir o seu papel na construção da governança municipal. Esta que fortalece a cidade com a cooperação dos cidadãos, das empresas e das entidades sem fins lucrativos na condução de suas ações.

Importa ressaltar a participação popular que se dá nos conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos. Em diagnóstico realizado pelo IPLANFOR em 2015, identificou-se 438 conselhos de participação social existentes em Fortaleza, 28 são conselhos de políticas públicas que têm a finalidade precípua de traçar as diretrizes para a formulação das políticas setoriais. Os outros 410 atuam no âmbito local, como atores coletivos na execução e/ou fiscalização das políticas públicas de interesse territorial e com eles negociadas. Sendo estes últimos 285 Conselhos escolares, seis Conselhos Regionais de Saúde, 112 Conselhos Locais de Saúde, seis Conselhos Tutelares e um Conselho da APA da Sabiaguaba.

### Realizações 2016

- Realização de oito Reuniões do Conselho Municipal de Planejamento Participativo com em média de presença de 23 conselhos por reunião.
- Realização de seis fóruns devolutivos das propostas eleitas nos ciclos, um em cada regional;
- Criação de três subcomissões: Orçamento e Fundo, Governança e Planejamento da Comissão das Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS

## Participação Social no Planejamento Estratégico da Cidade

Merece destaque a ação do IPLANFOR em todo o processo de elaboração e finalização do Plano Fortaleza 2040, bem como a participação da população na Comissão de Proposição e Acompanhamento da Regulamentação e Implantação das Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS, criada pelo Decreto n.13.827, de 14 de junho de 2016, composta de forma pluralista e paritária por 32 membros, entre representantes do poder público municipal e da sociedade civil, tendo por finalidade deliberar sobre a elaboração de proposta da legislação regulamentadora das ZEIS e planejar medidas voltadas à sua implementação e acompanhamento.

## Propostas 2017

- Realizar parceria com a Câmara Municipal e com o TRE na perspectiva de ampliar e qualificar a participação social, aproximando o trabalho desenvolvido pelos Agentes de Cidadania e Conselheiros Municipais de Planejamento Participativo, com os representantes do legislativo municipal, e agilizar o processo de votação das propostas.
- Realizar parceria com o TRE para concessão de urnas eletrônicas no sentido de agilizar o processo de eleição dos agentes de cidadania, dando mais credibilidade e transparência ao processo.
- Realizar capacitação sistemática para Agentes da Cidadania e Conselheiros do Conselho Municipal de Planejamento Participativo.

## CONTROLADORIA E OUVIDORIA

A Controladoria e Ouvidoria Geral do Município – CGM, órgão da administração direta, criada pela lei n° 8.608, de 26 de dezembro de 2001, teve sua competência geral redefinida de acordo com os arts. 31 e 82 da Lei Complementar n° 176, de 19 de dezembro de 2014, sendo reestruturada nos termos do decreto n° 13.487, de 30 de dezembro de 2014. Tem por finalidade exercer o controle interno sistemático das ações e gastos dos gestores municipais e proporcionar transparência às ações e contas públicas, de forma a prevenir distorções, corrigir eventuais falhas e melhorar a administração dos recursos públicos.

A LC n° 0176/2014 dispôs ainda que a CGM tem como finalidade promover o controle da legalidade, transparência da administração e ouvidoria, visando a efetividade, controle interno e social das ações do Município de Fortaleza.

Internamente, a Coordenadoria de Trans-

parência é responsável por gerir o Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Fortaleza, o Sistema Eletrônico e Presencial do Serviço de Informação ao Cidadão e por criar mecanismos, diretrizes e rotinas voltadas a regular aplicação da Lei de Acesso à Informação ao aperfeiçoamento da transparência, assegurando a todos o direito à informação estabelecido na LAI.

Maior estrutura dentro da CGM, a Coordenadoria de Controladoria é responsável por planejar, acompanhar e orientar a execução das auditorias nos planos, programas, projetos e atividades que envolvam recursos públicos na administração municipal, com especial ênfase na análise de sua aplicabilidade quanto à legalidade, eficiência, eficácia e economicidade.

O Decreto n° 13.487, de dezembro de 2014, que dispõe sobre a estrutura organizacional da Controladoria e Ouvidoria Geral do Município (CGM), definiu também a estrutura

da Corregedoria Geral do Município, que tem a atribuição de realizar, de forma subsidiária e/ou complementar, procedimentos de sindicância nas secretarias e órgãos que compõem a Administração Pública direta e indireta, bem como acompanhar e controlar o andamento das sindicâncias realizadas diretamente nos órgãos.

## Realizações 2016

- Realização do XII Encontro Nacional do Controle Interno e da 20ª Reunião Técnica de Controle Interno, no período de 03 a 05 de agosto de 2016, em Fortaleza/CE, tendo à frente o Conselho Nacional de Controle Interno – CONACI, com organização da Controladoria e Ouvidoria Geral do Município – CGM;
- Capacitação do corpo técnico da CGM, voltado aos quatro pilares que dão sustentação e visibilidade dos trabalhos realizados por este órgão, a saber: Ouvidoria Geral, Coordenadoria de Transparência, Coordenadoria de Controladoria e Corregedoria Geral;
- Realização de 278.774 procedimentos, pela Ouvidoria Geral, filtrando e encaminhando as demandas oferecidas pela população da grande Fortaleza. Houve, em 2016, um aumento de 18,38% dos procedimentos, comparado ao ano de 2015.
- Processamento de 1.060 pedidos de informações, pela Coordenadoria de Trans-

parência, realizados através do Sistema de Informação ao Cidadão via web – e-SIC. Houve, em 2016, um aumento de 65,10% dos procedimentos, comparado ao ano de 2015.

- Realização de 969 procedimentos, pela Coordenadoria de Controladoria, englobando auditorias, notas de auditoria e pareceres técnicos. Houve, em 2016, um aumento de 67,64% dos procedimentos, comparado ao ano de 2015.
- Realização de 288 (duzentos e oitenta e oito) acompanhamentos (auditorias) pela Corregedoria Geral, em diversas sindicâncias instauradas nos diversos órgãos e entidades que compõem a Prefeitura Municipal de Fortaleza. Houve, em 2016, um aumento de 29,72% dos acompanhamentos, comparado ao ano de 2015.

## Propostas 2017

- Treinar e certificar os profissionais de Controle Interno nos órgãos da Prefeitura Municipal de Fortaleza;
- Implantar o modelo de Gestão de Riscos nos órgãos e entidades do poder Executivo Municipal;
- Implantar a fiscalização de contas dos Contratos e Convênios de Gestão, dos órgãos e entidades do poder Executivo Municipal.

## PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Apresentando um quadro crítico em 2013, no que concerne a sua estrutura de trabalho, a Procuradoria Geral do Município de Fortaleza – PGM, foi totalmente reestruturada, nesta gestão, para que pudesse exercer em toda a sua

plenitude, a defesa os interesses do município, em juízo e fora dele, bem como realizar as funções de consultoria jurídica, ressalvada as competências autárquicas, sob a égide dos princípios da legalidade e da indisponibilidade

de dos interesses públicos no exercício de sua estrita competência, mobilizando e ampliando esforços direcionados para, em tempo hábil, preservar a integridade e os interesses de Fortaleza, agindo na defesa do seu patrimônio, mantendo zelo pelo erário e resguardo de suas prerrogativas fiscais.

Outro fator importante trata-se da transparência, uma vez que o sistema apresenta de forma clara e objetiva, todas as informações relevantes, de acordo com o seu grau de permissão, obedecendo a linha do tempo (timeline) de cada processo e apresentando de forma clara as partes interessadas

Tendo como objetivo estratégico, contribuir para o aumento da arrecadação municipal realizando de forma eficiente a gestão da Dívida Ativa, a meta foi buscar novas ferramentas para aperfeiçoar a gestão da mesma, melhorando os mecanismos de segurança técnica e jurídica, otimizado os fluxos, implantando o processamento 100% eletrônico, consolidando a legislação em parceria com a SEFIN e promovendo a modernização dos sistemas de gestão da Dívida Ativa, dentre outros avanços. Os resultados obtidos até o momento só foram possíveis com a implantação de sistema próprio de gestão da Dívida Ativa municipal.

O novo sistema de Gestão da Dívida Ativa do Município de Fortaleza foi implantado pela Célula de Gestão da Tecnologia da Informação (CGETI) em abril/2016. Atualmente já realiza a administração de 267.797 créditos que totalizam um valor de R\$ 3,4 milhões, destes já foi arrecadado o montante de R\$ 1,2 milhão com a quitação de 1.015 créditos, o que representa até o momento um percentual de retorno da dívida ativa de 0,036%, crescimento maior que a arrecadação anterior realizada pela PGM.

Um dos resultados a serem destacados foi a identificação dos débitos que estariam prescritos pela SEFIN e a realização das cobran-

ças devidas pela PGM, o que proporcionou a identificação de divergências com relação a aplicação de juros, resultando em uma atualização que recuperou para o município valor de R\$ 9 milhões. A não aplicação de multas moratórias para acordos realizados no valor de R\$ 2 milhões, em créditos prescritos de forma indevida, resultou num valor recuperado para a inscrição na dívida ativa de R\$ 19 milhões.

Os investimentos realizados com os avanços tecnológicos e as melhorias nas condições de trabalho dos procuradores resultaram na melhoria do índice de satisfação do usuário que passou de 71,20 % em 2014 para um 91,73 % e um percentual de eficiência de 67,86%.

## Realizações 2016

- Implantação de 100% dos processos de protesto de dívida ativa por meio eletrônico, com integração entre a Procuradoria Geral do Município de Fortaleza e os Cartórios de Protesto, com o encaminhamento de 6 lotes no valor de R\$ R\$ 10,1 milhões<sup>1</sup>;
- Realização do ajuizamento de 20.430 processos, equivalentes a 169.625 Certidões de Dívida Ativa, que totalizam um valor ajuizado de R\$ 1,5 bilhões, destes foram negociados o valor de R\$ 605.962,77<sup>2</sup>;
- Realização de 100% dos processos de elaboração das petições, assinatura dos documentos e peticionamento, de forma eletrônica através do sistema e-PGM;
- Integração com o Tribunal de Justiça do Estado, de forma 100% eletrônica. Encaminhadas pelo “e-PGM”, dando maior celeridade ao trâmite de ajuizamento de inscrições, aumentando o poder de arrecadação municipal, sendo a Procuradoria Geral do Município de Fortaleza o primeiro órgão do Brasil a realizar este procedimento;
- Atualização dos processos de ajuizamento de

<sup>1</sup> Dados atualizados até o dia 19/12/2016 às 17:37

<sup>2</sup> Dados atualizados até o dia 05/01/2017 às 10:06hs

créditos junto a justiça, com a implantação do sistema, hoje o município de Fortaleza está em dia com o ajuizamento perante a justiça;

- Implementação de Sistema de controle de débitos não tributários oriundos da SEUMA, para envio das multas de meio ambiente para ajuizamento, realizados pela Procuradoria Fiscal/PGM, totalizando o acompanhamento de 1.056 processos no valor de R\$ 2,7 milhões<sup>3</sup>;
- Redução de 89,12% no valor hora de um processo de execução fiscal de aproximadamente R\$ 370,63 para R\$ 40,30, no custo operacional e de 90, 90%.com relação ao tempo da execução;

- Geração de economia aproximadamente de R\$4,6 milhões por ano, por meio da implantação dos Sistemas: de Petição Eletrônico (SAJ Procuradoria), de Processos Administrativos e Judiciais, de Gestão da dívida ativa e de protesto resultando num percentual de eficiência de 67,86%.

## Propostas 2017

- Realizar concurso para o preenchimento de cinco vagas de Procurador do município;
- Receber os créditos da SEFIN para serem administrados integralmente pela PGM (inscrição e gestão da dívida);
- Aprimorar os serviços prestados na área de tecnologia da informação.

<sup>3</sup> Dados atualizados até o dia 20/12/2016 às 10:37

## PLANEJAMENTO E GESTÃO

### PROGRAMA: MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS LOGÍSTICOS E SERVIÇOS COMPARTILHADOS

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Contratos de terceirização monitorados (nº)	75	88	99	96
Contratos corporativos acompanhados (nº)	-	-	18	19
Licitações realizadas (nº)	328	414	533	479
Acervo gerenciado no arquivo central (nº caixas)	-	14.400	16.000	27.261
Número de projetos aprovados através do sistema MAPPFOR (nº)	679	358	330	186
Participação dos Projetos das Áreas Prioritárias de Governo (Mobilidade/ Educação/ Saúde) (%)	68,27	64,86	86,84	83,66
Documentos oficiais produzidos (PPA, LDO, LOA, Mensagem Governamental e Avaliação do PPA) (nº)	5	4	5	4

### PROGRAMA: VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Servidores capacitados (nº)	848	2.220	6.983	9.646

### PROGRAMA: GESTÃO CORPORATIVA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TIC)

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Sistemas Corporativos Implantados (nº)	04	04	04	02
Índice de Prédios conectados com fibra óptica (%)	-	35	100	100
Renovação do parque tecnológico (nº)	-	326	1.838	262

### PROGRAMA: GESTÃO DO PATRIMÔNIO

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Imóveis da PMF regularizados cartorialmente (nº)	0	13	25	2
Armazéns com sistema de gestão de almoxarifados – SGA implementados (nº)	0	26	20	10
Bens e imóveis próprios e cedidos localizados em mapa digital (nº)	57	61	68	29

### PROGRAMA MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA GESTÃO MUNICIPAL

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Sistema de Gestão de Cargos (SGC) atualizado (nº)	-	-	1	1
Regulamentos publicados (nº)	1	2	*	16
Manuais de normas e procedimentos elaborados e publicados (nº)	-	-	-	3
Redesenho de Processos realizados (nº)	-	-	6	6
Processos automatizados e implantados oriundos dos redesenhos (nº)	-	-	0	4
Rede de Modernização implantada (nº)	-	-	-	1

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Capacitações realizadas para a Rede de Modernização (n°)	-	-	-	2

\* Destaca-se que em 2015, foi empreendido todo esforço de análise e formatação das minutas de Decreto de Regulamento para publicação, sendo que somente em 2016 foram efetivamente publicados.

#### PROGRAMA: FORTALEZA INCLUSIVA

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Alunos matriculados em cursos de línguas (n°)	3.552	5.879	2.760	3.200
Pessoas atendidas no Plantão Gramatical (n°)	15.653	11.497	9.849	9.317
Aposentados atendido pelo Programa Gente de Valor (n°)	1.760	2.918	500	490
Pessoas inscritas em Concursos/Seleções (n°)	3.247	35.693	41.272	47.582

Fonte: SEPOG/COPLAM 2016

#### PROGRAMA: OUVIDORIA, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Atendimento Presencial (n°)	-	-	113	106
Atendimento por Telefone (n°)	-	-	1.303	1.422
Atendimento por E-mail (n°)	-	-	87	90
Atendimento Fala Fortaleza (n°)	-	-	233.973	277.156
Registro de Pedidos Realizados Através do Sistema e-SIC (n°)	-	-	642	1.060

#### PROGRAMA: CONTROLE PREVENTIVO E AUDITORIA GOVERNAMENTAL

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Auditorias da Controladoria (n°)	61	124	468	754
Notas de Auditoria (n°)	12	28	14	30
Parecer Técnico (n°)	25	66	96	185
Auditorias da corregedoria (n°)	-	297	222	288

Fonte: OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO/CEGED/ COCONT /CGM

### Gestão Participativa e Social

#### PROGRAMA: GESTÃO PARTICIPATIVA E SOCIAL

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
PPA (n°)	14	-	-	-
Participantes no PPA (n°)	2.458	-	-	-
Ciclos de planejamento participativo realizados (n°)	1	1	1	1
Eventos realizados em cada ciclo (n°)	34	12	58	28
Participação em eventos e reuniões nas comunidades (n°)	282	14	127	7
Mobilização (n°)	-	-	86	141
Cursos realizados (n°)	0	1	0	1
Pessoas participantes dos cursos (n°)	0	48	0	19
Demandas cadastradas via Portal da Participação (n°)	653	10	327	308
Reuniões do Conselho Municipal de Planejamento Participativo Realizadas (n°)	-	-	-	8



PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Pessoas envolvidas nas reuniões do Conselho Municipal de Planejamento Participativo (nº/média)	-	-	-	23
Acompanhamento em reuniões de conselhos municipais/seminários/fóruns (nº)	145	157	119	59

Fonte: CEPPS

# MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E JUSTIÇA SOCIAL

## **FORTALEZA SAUDÁVEL**

- Saúde
- Enfrentamento às Drogas
- Esporte e Lazer

## **FORTALEZA DO CONHECIMENTO**

- Educação
- Conhecimento e Inovação
- Cultura

## **FORTALEZA SEGURA, INCLUSIVA E JUSTA**

- Segurança Cidadã
- Desenvolvimento Social
- Cidadania e Direitos Humanos
- Defesa do Consumidor
- Habitação

## **FORTALEZA DA JUVENTUDE**

### **BENS E SERVIÇOS ENTREGUES 2013 - 2016**

- Saúde
- Esporte e Lazer
- Educação, Conhecimento e Inovação
- Cultura
- Cidadania e Direitos Humanos
- Desenvolvimento Social e Trabalho
- Segurança Cidadã
- Juventude

Este eixo direciona a promoção de ações multissetoriais capazes de combater as desigualdades e favorecer a justiça social. O conceito, é aqui entendido, como repartição equitativa dos bens sociais, com respeito aos direitos humanos, maior acesso às oportunidades de desenvolvimento e justiça social. Implica o compromisso da gestão municipal na execução de políticas articuladas capazes de propiciar condições, para que se conquiste um cenário favorável na emancipação da população, especialmente a que se encontra em situação de maior vulnerabilidade social. Tem como premissas a segurança cidadã, os direitos à saúde, ao conhecimento, habitação, alimentação adequada, ambiente saudável, recursos sustentáveis, equidade, desenvolvimento social e acesso aos bens culturais possibilitando a melhoria real da qualidade de vida do cidadão fortalezense.

As ações que operacionalizam este eixo buscam cumprir os objetivos estratégicos distribuídos na Fortaleza Saudável, do

Conhecimento, Segura Inclusiva e Justa e Juventude e são realizadas pelas seguintes secretarias: Secretaria da Saúde (SMS), Secretaria da Educação (SME), Secretaria do Trabalho Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SETRA), Secretaria do Esporte e Lazer (SECEL), Secretaria da Cultura (SECULTFOR), Secretaria da Cidadania e Direitos Humanos (SCDH), Secretaria do Desenvolvimento Habitacional (HABITAFOR) e Secretaria da Segurança Cidadã (SESEC), abrangendo, também, a Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação (CITINOVA), Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude (CEPPJ), a Coordenadoria Especial de Políticas sobre Drogas (CPDrogas) e a Fundação da Criança e Família Cidadã (FUNCI). Diante das limitações e potencialidades de cada setorial, a realização das ações ultrapassa as especificidades de cada política pública, encontrando e consolidando as interseções essenciais para a consecução dos objetivos propostos.

O conceito de saudável adotado pela gestão abrange, não só a necessidade da realização de ações intersetoriais, por meio da oferta de serviços públicos de qualidade, mas também, o entendimento da integralidade do ser humano, que necessita viver em uma cidade saudável, que não se reduz a restrita execução das políticas de saúde, mas inclui outras iniciativas que possam impactar na melhoria da qualidade de vida do cidadão fortalezense. Portanto contribuir para construção de uma cidade saudável foi um dos grandes desafios enfrentados nestes últimos quatro anos.

Dentre as áreas e setores que integram esse

resultado, destaca-se o desempenho da área de saúde com indicadores de resultado apresentando comportamentos satisfatórios frente ao que fora pactuado. A área de esporte e lazer destaca-se com evolução positiva, conduzindo as ações na perspectiva do desenvolvimento humano, na ampliação do acesso ao lazer e na melhoria da infraestrutura para assegurar a oferta no setor. A política sobre drogas tem como fim último articular a rede de prevenção, cuidado e reinserção social, para compor a promoção da atenção integral ao ser humano e o bem-estar físico, psíquico e social do cidadão.

## EVOLUÇÃO DOS INDICADORES 2013 -2016\*

INDICADORES DE RESULTADOS		2013	2014	2015	2016
SAÚDE	Cobertura Populacional pelas Equipes de Atenção Básica (%)	49,80	54,60	59,70	60,31
	Taxa de Cobertura de Saúde Bucal (%)	28	28	29	40*
	Razão de mortalidade materna (por 100 mil)	72	64,2	31,2	37,4
	Proporção de Internações Sensíveis a Atenção Básica (%)	17,94	17,62	18,60	19,25
	Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos)	11,7	11,8	11,7	11,5
	Taxa de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal (%)	43,9	51	57	59*
	Coeficiente de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT <sup>1</sup> (por 100 mil)	247,6	250,2	261,7	239,3
ESPORTE	Pessoas atendidas com eventos e programas de esporte e lazer (n°)	9.100	256.663	98.530	193.220
COMBATE ÀS DROGAS	Inclusão produtiva de jovens em tratamento de drogas (n°)	530	229	40	- <sup>2</sup>
	Acompanhamento terapêutico de jovens usuários de drogas (n°)	830	2.081	4.771	1.105

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SMS/CPDrogas 2016

\*Dados sujeito a alteração

## SAÚDE

A gestão concentrou esforços na Atenção Primária à Saúde, cuja realizações, além de promoverem importantes avanços nos indicadores estratégicos, possibilitaram a ampliação do acesso da população

a serviços mais qualificados. Estes esforços são constatados na ampliação de 11% da rede de Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS). Onde foram agregadas mais 19 novas Unidades e reformadas

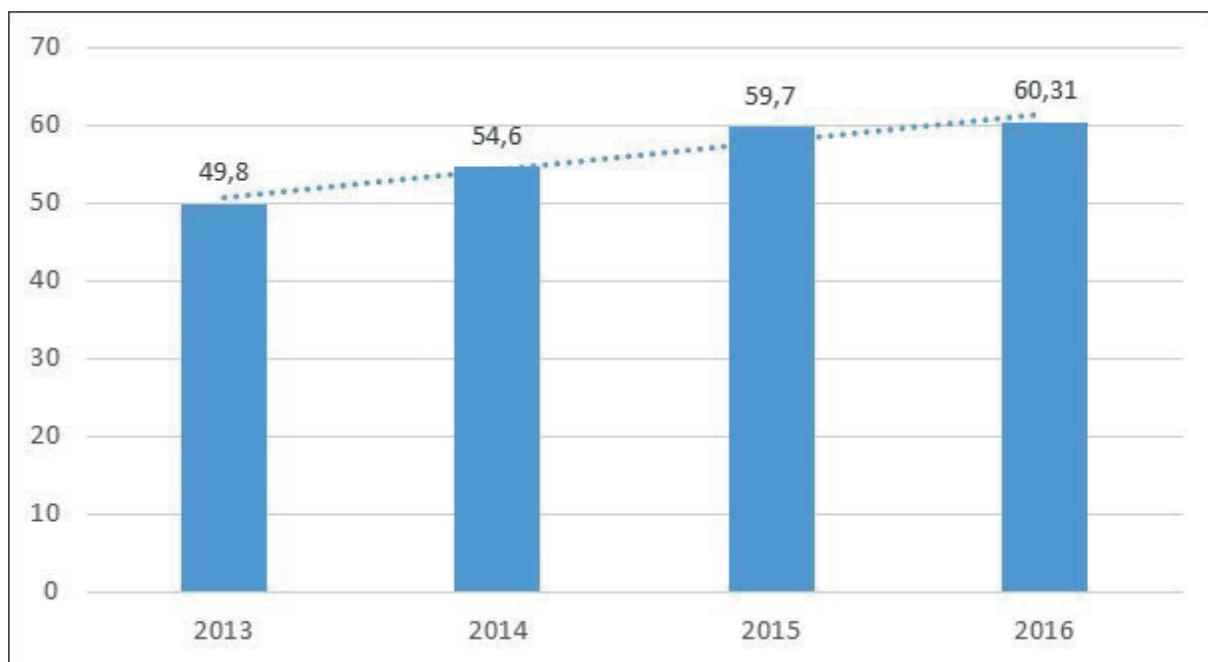
<sup>1</sup>Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas

<sup>2</sup>As vagas conveniadas com as Comunidades Terapêuticas passaram a ser gerenciadas pela Secretaria Especial de Políticas sobre Drogas do Governo do Estado, em virtude do remanejamento das vagas de tratamento, houve a redução dos atendimentos no Centro Integrado de Referência sobre Drogas.

78% das 92 unidades existentes. Contribuiu também a contratação de profissionais de saúde, com o incremento de 77% no número de médicos e 50% no

número de enfermeiras, o que consolidou o aumento de 21% na Cobertura Populacional pelas Equipes de Atenção Básica.

### COBERTURA POPULACIONAL PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA (%)



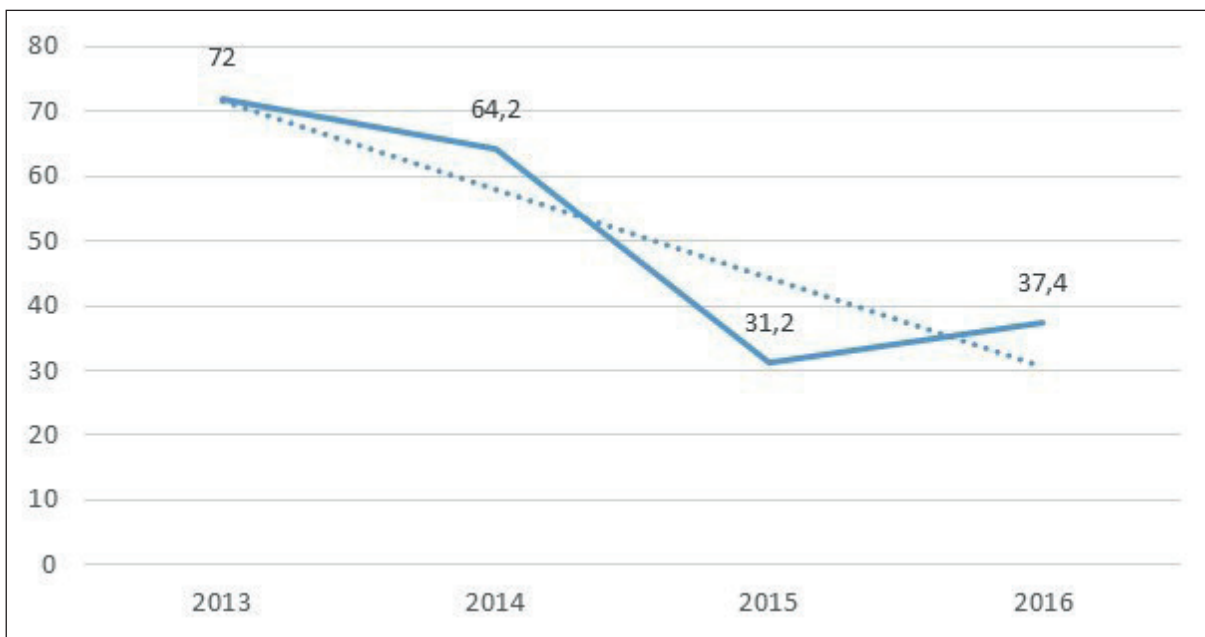
Fonte: SEPOG/COPLAM/SMS 2016

Ainda no âmbito da Atenção Primária à Saúde, a implantação do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) em quase 100% da rede, instalado em 107 das 108 unidades, permite, dentre outras coisas, a total integração com e-SUS e integração parcial com UNISUS (Sistema informatizado de regulação que integra os estabelecimentos da rede do SUS) e com o Complexo Regulador do Ceará, que facilita tanto o processo de inserção do paciente no agendamento das consultas e exames especializados como as internações na rede hospitalar. Proporciona, ainda, maior celeridade no processo de digitação e alimentação das produções dos Agentes Comunitário de Saúde (ACS).

Dados mostram a melhoria da capacidade de atendimento e resolutividade na oferta, coleta e logística de recolhimento que possibilitaram maior rapidez e precisão diagnóstica, ampliando em 49% a quantidade de exames

realizados. Isso somado a implementação das ações da Rede Cegonha, que amplia o acesso e melhora a qualidade do pré-natal, reflete diretamente na evolução de alguns indicadores de resultado: a Razão de Mortalidade Materna, que apresentou redução de 93% quando comparado o ano de 2013 com o de 2016; a Taxa de Mortalidade Infantil que alcançou, nesta gestão, 4 pontos da média dos últimos 16 anos, em tendência decrescente e Taxa de Mortalidade Prematura, calculada pelo conjunto das quatro principais DCNT, que, apesar das oscilações ocorridas, também apresenta tendência decrescente no mesmo período. Tudo isso é reflexo do esforço da administração na qualificação do atendimento da Atenção Primária à Saúde.

## RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA (POR 100 MIL)



Fonte: SEPOG/COPLAM/SMS 2016

## TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (POR 1.000 NASCIDOS VIVOS)



Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SMS 2016

Não obstante a cobertura das equipes de saúde bucal ainda não terem atingido a meta definida pelo Ministério da Saúde, observa-se uma significativa melhora de cobertura, com o aumento de 42,86% no período de 2013-2016, decorrente da ampliação em 34% no número de consultórios odontológicos, existentes na rede.

A Atenção Secundária a Saúde é responsável pelos procedimentos mais especializados, (área ambulatorial, de intervenção de urgência e emergência, ou tratamento de situação crônicas e de doenças agudas),

são realizados na Rede de Atenção Hospitalar de Média Complexidade, nas Unidades de Pronto Atendimento - UPA, SAMU, CAPS e Policlínicas.

Em 2014, o município iniciou o processo de implantação das UPAS, concluindo a gestão com 5 unidades em funcionamento, que juntas realizaram em média 380 atendimentos/dia. Deste modo a Rede de Pronto Atendimento da cidade aumentou em 44%, passando de nove UPAS antes implantadas pelo Estado, para um total de 14 que se localizam em todas as Regionais.

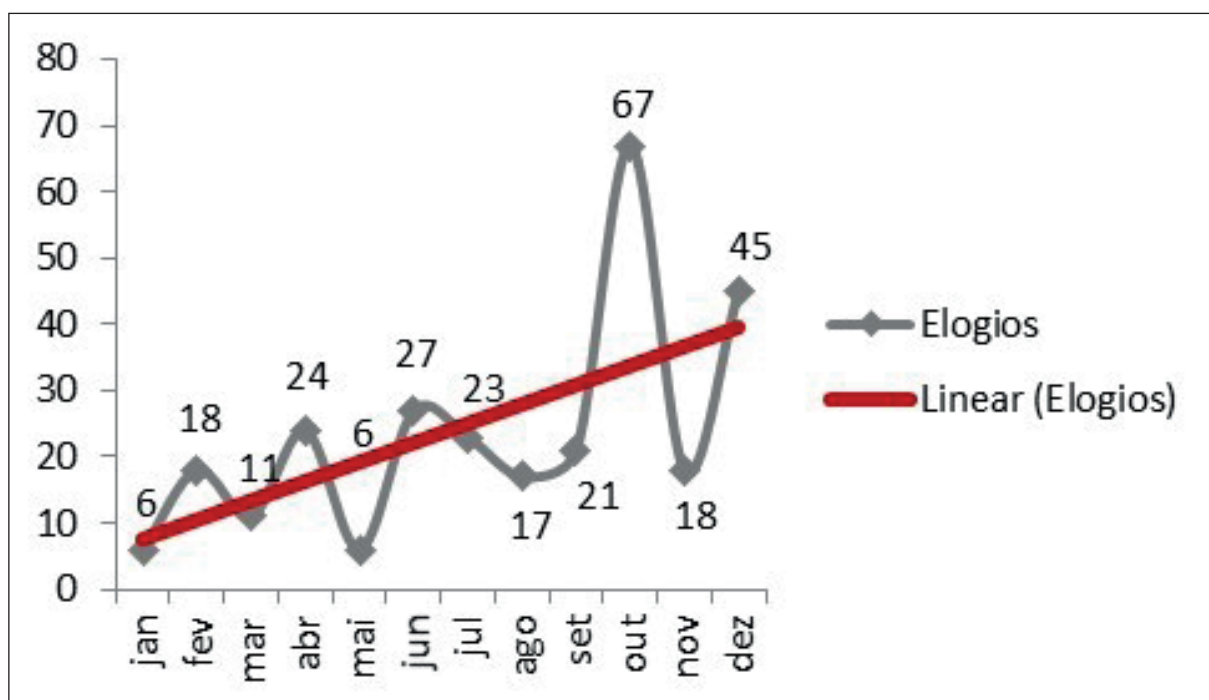
Ponto relevante, foi a reorganização da atenção ambulatorial especializada para o atendimento as condições crônicas de hipertensão e diabetes, que concentrou esforços na implantação de um modelo de atenção direcionado a este público alvo. Foram organizados e cinco pontos de atenção: Centro Integrado de Hipertensão e Diabetes (CIDH), Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), a Unidade Mista Anastácio Magalhães, Hospital Maternidade Zilda Arns Neumann (HMZAN) e a Policlínica João Pompeu Lopes Randal.

A rede de atendimento hospitalar na atenção secundária realizou neste quadriênio, 2013 - 2016, mais de 40 milhões de atendimentos ambulatoriais. Referida rede é composta pelos hospitais distritais: Edmilson Barros de Oliveira, Maria José Barroso de Oliveira, Evandro Aires de Moura, Gonzaga Mota Barra do Ceará (HDGM-BC), Gonzaga Mota Messejana (HDGM-M), Gonzaga Mota José Walter (HDGM-JW), Centro de Assistência à Criança Lúcia de Fátima (CAC), Nossa Senhora da Conceição (HNSC), Hospital Maternidade Zilda Arns Neumann (HMZAN). O município conta atualmente com 538 leitos em sua rede hospitalar de média complexidade e mais 1.861 leitos contratualizados com entidades privadas e filantrópicas.

A Rede de Atenção Psicossocial realiza o atendimento referente à saúde mental, e o atendimento especializado ao usuário de drogas, atuando, nesta área, em ampla articulação com a CPDrogas. Neste contexto, destaca-se a ampliação da Rede de Acolhimento, com a implantação quatro unidades nesta gestão, a melhoria da rede física do CAPS, que recebeu uma nova unidade e outras foram reformadas, além do trabalho das Ocas Comunitárias, que superaram a casa dos 24 mil atendimentos e do serviço para tratamento de desintoxicação em Convênio com a Santa Casa que nesta gestão realizou 1.063 atendimentos.

O Instituto José Frota (IJF), Unidade de Referência na Atenção Terciária ao Trauma, priorizou nesta gestão a melhoria dos processos logísticos e a ampliação e modernização da estrutura física e tecnológica, promovendo melhorias significativas na organização dos serviços administrativos e no atendimento final ao usuário, expressado em pesquisas realizadas pela ouvidoria que apresentaram um resultado positivo quanto as manifestações de elogios, com uma linha de tendência crescente. O conjunto das melhorias possibilitou, a emissão do Alvará Sanitário, que já estava vencido bem antes da atual gestão assumir.

#### EVOLUÇÃO MENSAL DAS MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA - IJF - 2016



Fonte: SMS 2016

Ainda no nível da Atenção Terciária à Saúde, no HMZAN, foram disponibilizados 110 novos leitos e novos equipamentos, am-

pliando o acesso dos usuários e qualificando os serviços prestados nesta unidade.

## ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS

A construção de uma cidade saudável como já mencionado, requer ações intersetoriais no enfrentamento às drogas, coloca a questão para além dos serviços de saúde ou de segurança pública, sua ação é compartilhada por meio da Rede Intersetorial de Atenção Integral aos usuários de álcool, crack e outras drogas, composta de diversos pontos de atenção e de cuidados, articulados pela CP-Drogas e sob a responsabilidade da SMS, SETRA, SCDH, SME, SECULTFOR, CEPPJ e SECEL. Conta com a participação da sociedade civil, e denota os esforços da gestão para implementar ações estratégicas que possam dar respostas mais eficazes à questão.

Foi determinante a abertura do Centro Integrado de Referência sobre Drogas – CIRD em meados de 2013, com mais de

10.700 atendimentos realizados desde sua implantação, de forma presencial, pelo teleatendimento, com abordagens de rua e pelo SAMU, seguindo uma dinâmica de encaminhamento para comunidades terapêuticas conveniadas e para projetos.

Os programas e projetos de prevenção articulados pela CPDrogas com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e em parceria com a SME, como o #tamojunto, e Programa Jogos Elos e Programa Famílias Fortes, além de ações preventivas e educativas, desenvolveram ações de mediação das relações em sala de aula, e outras direcionados às famílias com crianças e adolescentes na faixa etária de 10 a 14 anos de idade, contemplando cerca de 6.600 nos últimos quatro anos.

## ESPORTE E LAZER

O incentivo à prática de hábitos saudáveis é parte essencial na busca pela melhoria da qualidade de vida da população. As ações de esporte e lazer implementadas pela SECEL, e executadas de forma articulada e intersetorial, SME, a CEPPJ, o Gabinete da Primeira Dama e as Secretarias Regionais, direcionadas para prática de atividades físicas, o convívio social, o lazer e o empoderamento dos espaços públicos, tem sido um marco da Gestão.

Destacam-se no período: os projetos Academia na Comunidade e Atleta Cidadão; as nove Praças da Juventude e as 128 “Praça amiga da Criança” como espaços de lazer, valorizando o espaço público e o convívio intergeracional; as Academias ao Ar Livre; e o Projeto Areninha, perfazendo o total de

20 equipamentos implantados nos diversos bairros da cidade, beneficiando diretamente com práticas desportivas cerca de 20 mil pessoas mês, e concedendo benefícios indiretos à população que usufrui do entorno para o desenvolvimento de outras atividades, inclusive de geração de renda. Essas ações passaram a fazer parte do cotidiano, promovendo mudanças essenciais na forma de convivência e na ampliação do conceito de saudável.

## Realizações 2016

### Saúde

#### **Atenção Primária**

- Reforma e Ampliação de 10 UAPS;



- Instalação de Prontuários Eletrônicos do Paciente – PEP em 24 unidades de saúde;
  - Aumento de 34% do número de consultórios odontológicos;
  - Ampliação de 77% da cobertura de equipes da ESF;
  - Reconhecimento pela OMS da erradicação do Sarampo no município;
  - Realização do Projeto “Circuito Saúde”, com fortalecimento de vínculo entre trabalhadores vulneráveis e suas UAPS, com Agentes Penitenciários Castanheiras;
  - Realização de 90 capacitações em doenças e agravos relacionados à saúde do trabalhador;
  - Iniciados 40 Cursos os Cirurgiões Dentistas, sendo eles: Atenção Materno Infantil (parceria com a UNIFOR); Urgência e Emergência (parceria com a UFC); Farmacologia Clínica (parceria com a UNICHRISTUS); Estomatologia (parceria com a UNICHRISTUS);
  - Realização de seleção pública para 35 vagas de Auxiliar de Saúde Bucal – ASB nos Centros de Especialidades Odontológicas – Atenção Especializadas;
  - Apresentação de trabalho sobre a implantação das Redes de Saúde Bucal no município de Fortaleza em Congresso do Colegiado nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS, sendo o mesmo premiado em 3º lugar;
  - Implantação do sistema de Ponto eletrônico em 101 unidades de Saúde;
  - Definição e implantação da lista padronizada de medicamentos protocolos e programação, com a adoção de 139 medicamentos dos 144 itens pactuados pela Comissão Intergestora Bipartite do Estado do Ceará – CIB;
  - Definição dos Procedimentos Operacionais
- Padrões – POP para todos os setores das Unidades de Atenção Primária à Saúde;
- Implantação do Modelo de Atenção à Saúde do Idoso (Projeto Piloto): nas UAPS Anastácio Magalhães, Santa Liduína e Francisco Pereira de Almeida e Serviço de Referência: Centro de Referência ao Idoso da UFC;
  - Aperfeiçoamento por meio do Curso de Especialização em Gestão em Saúde na Atenção Primária à Saúde de 140 profissionais entre gestores e técnicos da atenção primária;
  - Construção de 20 novas UAPS.
- Atenção Secundária**
- Iniciadas as obras de ampliação e implantação de 22 leitos no Hospital e Maternidade Dra. Zilda Arns Neumann;
  - Inauguração de sede nova para o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas na SER V;
  - Iniciada a construção da UPA do Dendê;
  - Construção de duas unidades de Pronto Atendimento municipais;
  - Implantação da Policlínica João Pompeu Lopes Randal, Primeira Policlínica de Fortaleza;
  - Construção de três Unidades de Acolhimento (UA) para usuários de Drogas;
  - Crescimento de 46% no número de leitos SUS – UTI, aumento de 193 unidades;
  - Iniciadas as obras de Reforma e Ampliação dos Frotinhas da Parangaba, Messejana e Antônio Bezerra, do Hospital Nossa Senhora da Conceição e do Gonzaguinha da Barra do Ceará.
- Instituto Dr. José Frota - IJF**
- Iniciadas as obras de construção do IJF 2;

- Ampliação e modernização da estrutura física e tecnológica do hospital:
  - Recuperação de área física e aquisição de duas câmaras mortuárias;
  - Modernização do sistema de refrigeração da unidade;
  - Aquisição de 275 novos equipamentos de emergência;
  - Implantação de novos equipamentos de segurança do Hospital;
  - Recuperação da Sala de Recuperação Pós-Anestésica;
  - Reestruturação física do núcleo ambulatorial;
- Treinamento de 3.781 servidores em 79 cursos de capacitação;
- Realização de concurso para profissionais médicos e não médico.

### **Enfrentamento às Drogas**

- Realização da pesquisa sobre consumo de drogas na população em situação de rua;
- Consolidação dos programas de prevenção nas escolas municipais que foram implantados;
- Integração dos comitês territoriais do “Programa Crack, é possível vencer” ao programa estadual “Ceará Pacífico”;
- Ampliação do acompanhamento e atendimentos da equipe de abordagem de rua.

### **Esporte e Lazer**

- Implantação de 16 Areninhas beneficiando cerca de 80.000 pessoas;
- Implantação de 34 Academias ao Ar Livre beneficiando cerca de 142.800 pessoas;

- Implantação de 20 Núcleos do Projeto Atleta Cidadão atendendo cerca de 46.248 pessoas;
- Instalação dos Conselhos Gestores Comunitário e implantação da Cartilha do Conselho Gestor Comunitário, instrumentos orientadores da gestão das Areninhas pelas próprias comunidades.

## **Propostas 2017**

### **Saúde**

- Inaugurar três unidades de acolhimento;
- Inaugurar dois Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (24h);
- Concluir a obra de reforma e ampliação dos Frotinhas da Parangaba, Messejana e Antônio Bezerra, do Hospital Nossa Senhora da Conceição e do Gonzaguinha da Barra do Ceará;
- Concluir as obras de ampliação do Hospital e Maternidade Dra. Zilda Arns Neumann;
- Dar continuidade à construção do IJF 2.

### **Enfrentamento às Drogas**

- Ampliar os Programas de Prevenção nas escolas municipais e Centros de Referência da Assistência Social;
- Executar o Programa “Novos Caminhos” de reinserção social para pessoas em situação de rua e usuárias de drogas;
- Implantar as equipes de consultório na rua.

### **Esporte e Lazer**

- Implantar novas Areninhas;
- Dar continuidade ao Projeto Atleta Cidadão;
- Implantar núcleos do Programa de Esporte e Lazer na Cidade – PELC, em parceria com o Ministério do Esporte.

A construção de uma cidade com educação de qualidade, valorização do patrimônio cultural e incentivo às novas tecnologias se constitui como pilar da gestão municipal no âmbito do planejamento governamental referente ao resultado de governo Fortaleza do Conhecimento. Em seu escopo a Fortaleza do Conhecimento é composta por duas áreas temáticas: a de Educação, Conhecimento e Inovação e a da Cultura.

A área da Educação, Conhecimento e Inovação na gestão das políticas do governo municipal conjugam esforços com a finalidade de promover condições favoráveis a uma nova dinâmica nas formas de geração e aquisição de conhecimento, que ultrapasse os limites da escola e contribua no processo de construção de uma cidade capaz de realizar a interação entre os agentes responsá-

veis pelo conhecimento formal, promovido pelas políticas de educação e o conhecimento gerado pela tecnologia. Nesse contexto, necessita-se desenvolver capacidades científicas, tecnológicas e organizacionais e esforços substanciais de aprendizado, que gerem educação de qualidade para todos, com instituições educacionais eficientes, renovadas em sua estrutura física e tecnológica, como o desenvolvimento e a inovação voltados à cultura e à cidadania digital.

Voltada à preservação da memória e do patrimônio histórico-cultural, área da Cultura compõe este resultado estratégico, conduzindo a formulação e implementação de uma política cultural democrática, permanente e participativa, valorizando a diversidade do mosaico cultural fortalezense.

## EVOLUÇÃO DOS INDICADORES 2013 -2016

	INDICADORES DE RESULTADO	2013	2014	2015	2016
EDUCAÇÃO	Índice de desempenho escolar/SPAECE - 2º Ano (escala de 0 a 10)	4,7	5,6	6,6	-*
	Índice de desempenho escolar/SPAECE - 5º Ano (escala de 0 a 10)	3,7	4,1	4,4	-*
	Índice de desempenho escolar/SPAECE - 9º Ano (escala de 0 a 10)	2,7	2,7	2,3	-*
	Escolas com turmas de 2º ano com padrão de desempenho "desejável" no SPAECE (nº)	30	74	146	-*
	Índice de desenvolvimento da educação básica -Anos Iniciais (bi-anual) (escala de 0 a 10)	4,6	-	5,4	-
	Índice de desenvolvimento da educação básica - Anos Finais (bi-anual) (escala de 0 a 10)	3,8	-	4,4	-
	Taxa de Abandono do Ensino Fundamental I (%)	2,5	1,6	1,1	0,8**
	Taxa de Abandono do Ensino Fundamental II (%)	5,9	4,9	4,4	4,1**
	Taxa de Permanência Durante Ano (TPDA) (%)	96,5	97,2	97,5	97,8**
	Distorção Idade-Série Anos Iniciais (1º ao 5º ano) (%)	29,2	25,06	21,9	21,7**
Distorção Idade-Série Anos Finais (6º ao 9º ano) (%)	44,5	43,37	41,2	39,9**	
INOVAÇÃO	Equipamentos voltados à cultura digital geridos pelo município (nº)	-	-	10	10
	Espaços com internet para livre acesso da população (nº)	-	-	17	22
CULTURA	Percentual do investimento público em cultura planejado (%)	1,62	0,90	0,90	1,21
	Bairros/comunidades beneficiados pelas ações de cultura (nº)	89	82	81	81

Fontes: SEPOG/ SIOPFOR /SME/CITINOVA/SECULTFOR 2016

\* Dados ainda não disponibilizados pela SEDUC/CE.

\*\* Dados sujeitos a alterações.

O conceito formal de educação e conhecimento tem, portanto, nessa integração de áreas a função de ampliar espaços e oportunidades de engajamento social, político e cultural na cidade de Fortaleza.

O conhecimento produzido é, assim, am-

pliado, e por meio da articulação e envolvimento das Secretarias da Educação (SME), de Cultura (SECULTFOR) e Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (CITINOVA), as ações de concretizam na perspectiva do desenvolvimento e evolução da sociedade.

## EDUCAÇÃO

A Política Educacional desenvolvida pelo Município vem priorizando a oferta de educação de qualidade com foco em ações de expansão e melhoria da rede de ensino, bem como na melhoria dos processos de ensino-aprendizagem, vista como condição fundamental para a ascensão social do aluno, o conhecimento e o desenvolvimento humano. O ano de 2016 culmina com avanços no desempenho e melhoria da educação na rede municipal de ensino de Fortaleza com o aumento significativo do número de unidades escolares, que em 2013 era composto de 457 unidades e atualmente foi ampliado para 525, apresentando um crescimento de 16,9% no conjunto do parque escolar. Apresenta ampliação do número total de matrículas a cada ano, revelando um acréscimo de 7,1% no ano de 2016, em relação ao ano de 2013.

A etapa da educação infantil expressa significativo incremento no parque escolar, bem como na expansão do atendimento, quanto na construção e convênios firmados com novos Centros de Educação Infantil (CEI). No início de 2013 o município contava com 138 unidades de educação infantil, finalizando o ano com 156 unidades.

Identifica-se que a expansão no atendimento em creche contribuiu de forma significativa para este desempenho, uma vez que em 2013, o ingresso no sistema de ensino municipal de educação foi de 11.285 crianças em creche e em 2016, essa cobertura atinge 17.277, representando um crescimento de 53% no número de crianças atendidas. O segmento da pré-escola manteve-se praticamente estável, com leve aumento no número de matrículas em 2016, passando de 20.721 matrículas em 2013 para 22.202 matrículas em 2016.

Quanto à etapa do Ensino Fundamental, um projeto que se destacou como inovação na gestão municipal da educação foi a implantação das Escolas de Tempo Integral que em 2016 já atendeu mais de seis mil alunos do Ensino Fundamental I e II, com perspectiva de expansão na vigência do Plano Municipal de Educação. A Educação em Tempo Integral tem apresentado bons resultados em direção à educação de qualidade e referenciado o atendimento a 34.499 alunos, representando 23% da matrícula de 199.279 alunos da rede municipal de Fortaleza, no ano de 2016. Esse atendimento é realizado por meio de projetos que inserem o aluno em atividades complementares e/ou formativas de contraturno nos projetos: Mais Educação, PRO-TÉCNICO e Integração, ou matriculados nas Escolas Municipais de Tempo Integral.

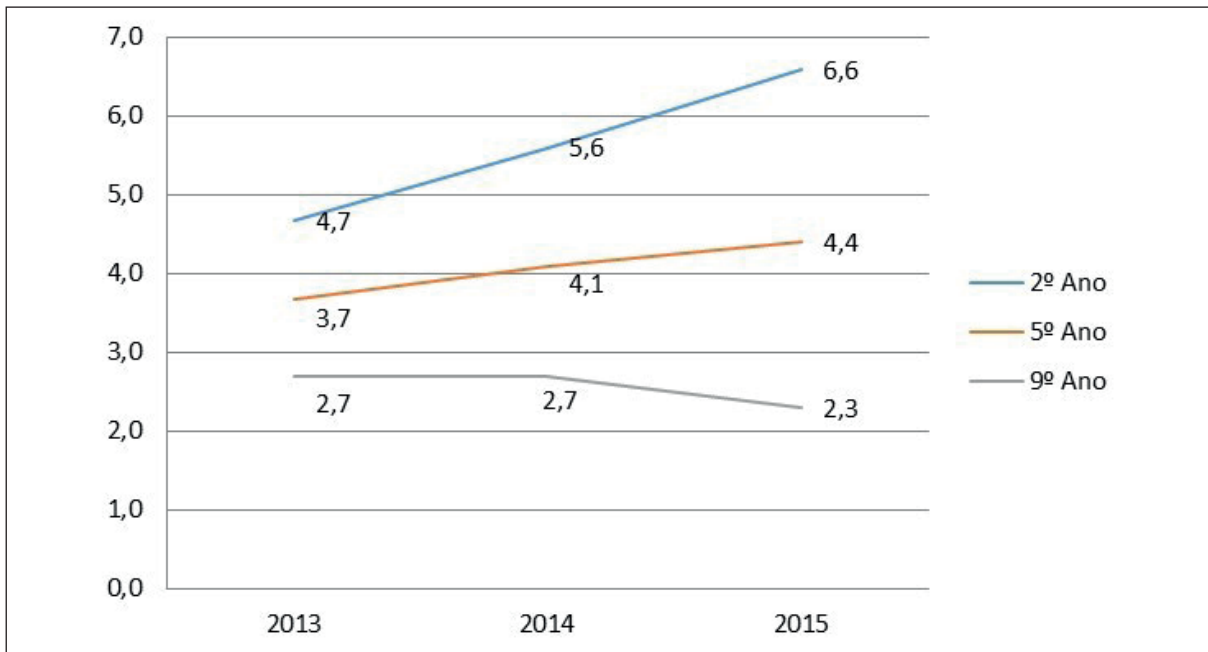
Ainda acerca do Ensino Fundamental, destaca-se o crescente aumento de matrículas em 6,5% no ano de 2016, em relação ao ano de 2013, quando o número de matrículas era 137.135 e passou para 146.074.

Os resultados alcançados são expressos na avaliação externa aplicada pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará pelo Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Estado do Ceará – SPAECE. Em 2015, verificou-se um crescimento de 40,4% e 18,9% no desempenho dos alunos de 2º e 5º anos, respectivamente. Esse crescimento resulta da qualidade das ações pedagógicas desenvolvidas, tais como: formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos, estímulo ao protagonismo discente nos processos de leitura e escrita, acompanhamento permanente das intervenções formativas e do desempenho escolar.

Merece registro a expressiva melhoria nos resultados das turmas de 2º ano das séries iniciais, onde o mu-

nicípio tinha uma meta de 5,4 para 2015 e alcança o índice de 6,6, revelando resultado de aprendizagem

### SPAECE - ÍNDICE DE DESEMPENHO ESCOLAR 2013-2015

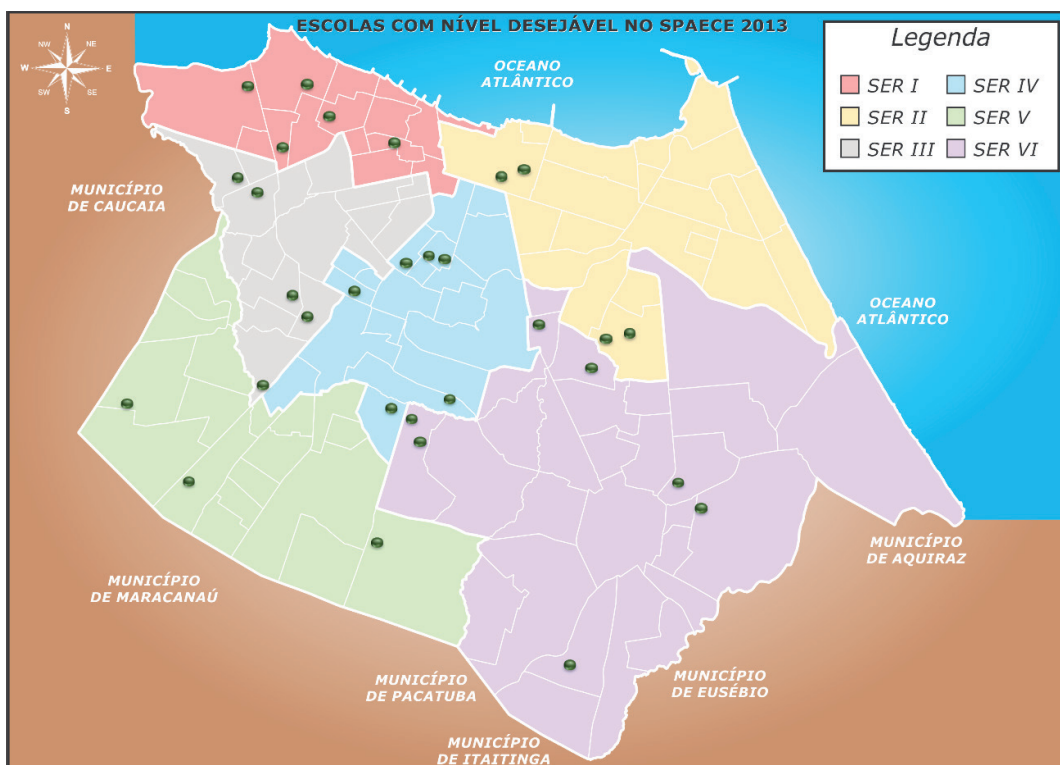


Fonte: SEPOG/COPLAM/SME 2016

significativo frente às importantes mudanças realizadas para esta etapa de ensino. Assim, o município avançou de 30 escolas com turmas de 2º ano com nível

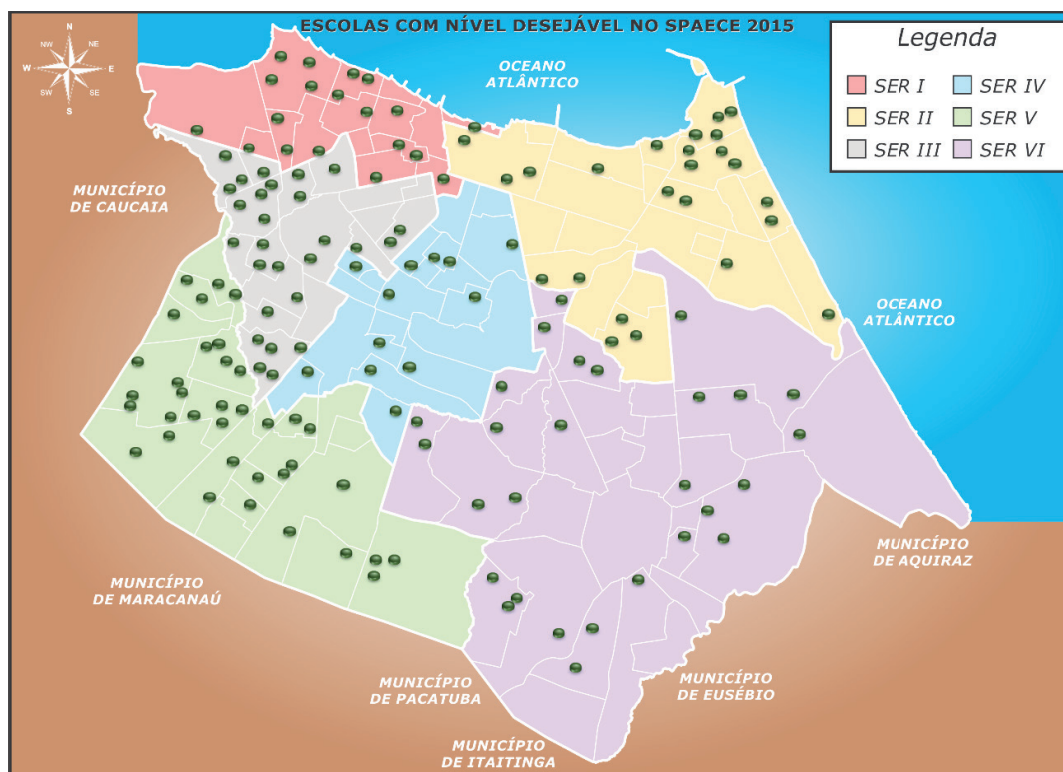
desejável no ano de 2013, para 146 no ano de 2015, crescendo 386% durante o período da gestão.

### LOCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS NO NÍVEL DESEJÁVEL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO POR SECRETARIA REGIONAL (SER) - 2º ANO - 2013



Fonte: SME 2016

## LOCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS NO NÍVEL DESEJÁVEL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO POR SECRETARIA REGIONAL (SER) - 2º ANO - 2015



Fonte: SME 2016

As turmas de 5º ano também revelaram progresso significativo com foco na aprendizagem, uma vez que saiu de um desempenho de 3,4 em 2011, iniciando a atual gestão com desempenho de 3,7 e alcançando o índice de 4,4 em 2015.

Ainda revela ser um grande desafio trabalhar a melhoria do índice de desempenho escolar nas turmas de 9º ano. Em 2011 o município apresentava índice de 2,3, revelando uma leve melhoria de desempenho nos anos de 2013 e 2014 atingindo a marca de 2,7. Em 2015, o índice voltou a cair para 2,3, denotando a urgência na mudança de práticas pedagógicas e ações intersetoriais que possam conduzir os jovens do 9º ano a um universo diferenciado de aprendizado e possibilidades que se revelem positivamente nas avaliações aplicadas.

Outro processo de avaliação externa é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB. É uma avaliação bianual

com aplicação nacional e que tem revelado importantes conquistas quanto ao perfil de aprendizagem desejado pelos alunos da rede municipal de educação de Fortaleza nos anos iniciais e finais.

No ano de 2011, o índice dos anos iniciais era de 4,2. No início da gestão, em 2013 o índice passou para 4,6 e atualmente encontra-se em 5,4, revelando uma melhoria significativa da qualidade do ensino dos anos iniciais da rede municipal de ensino de Fortaleza.

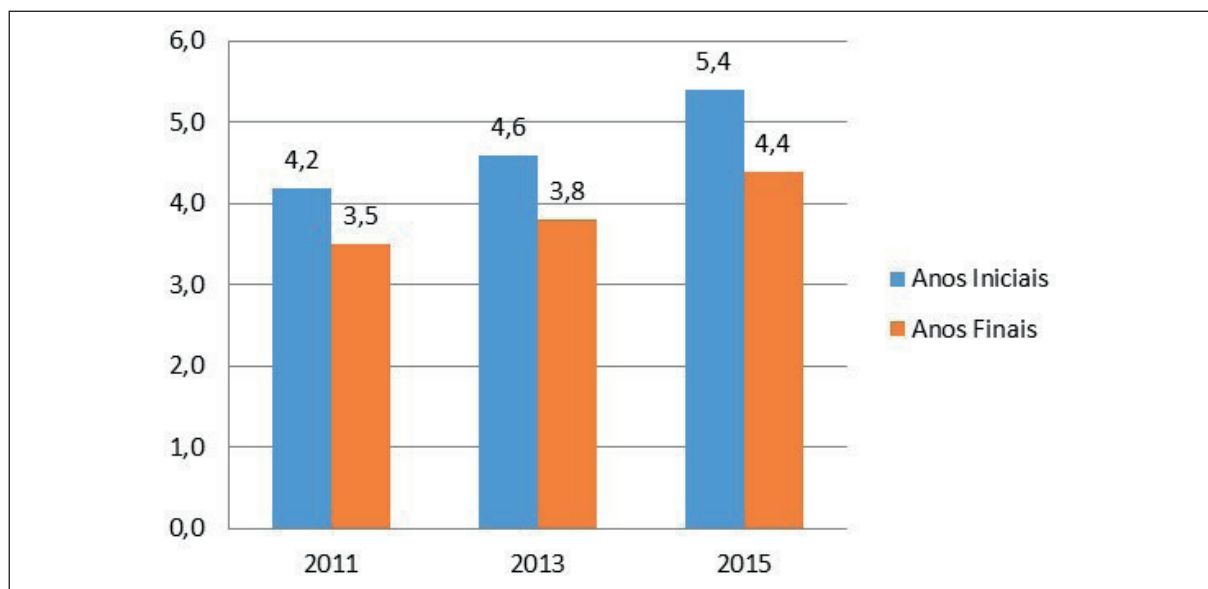
O índice dos anos finais também revelou significativo empenho na melhoria da educação da rede municipal de ensino fundamental, embora com suaves acréscimos de uma edição para outra, o que denota a urgência em tornar o empenho na melhoria da qualidade da educação das séries finais mais aguerrida.

Assim, no período 2011-2015, a rede municipal de ensino de Fortaleza obteve um crescimento de 17,4% nos anos ini-

ciais e 15,8% nos anos finais do ensino fundamental com referência ao Índice do Desenvolvimento da Educação Bási-

ca - IDEB, conforme o gráfico a seguir:

### ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - IDEB 2011 - 2015



Fonte: SEPOG/COPLAM/SME 2016

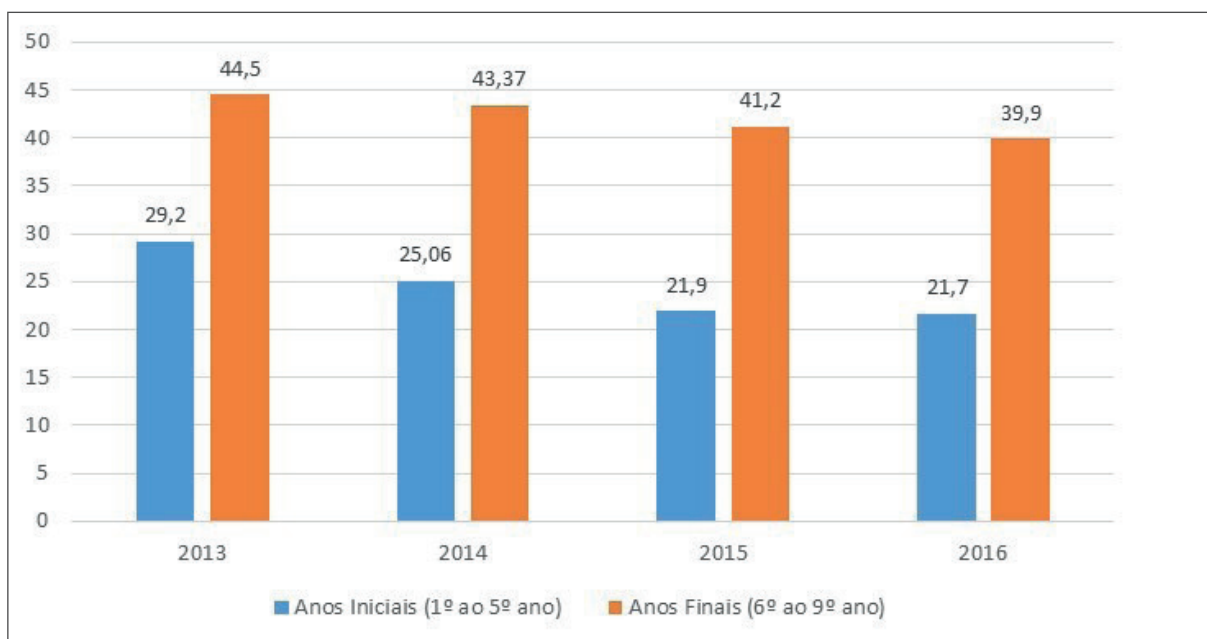
Resultados expressivos também são vistos na redução da Taxa de Abandono, no Ensino Fundamental I. Em 2016, mostrou-se pouco acima de meio por cento, revelando redução de 68% nesta taxa para as turmas de 1º a 5º anos. Para o Ensino Fundamental II a Taxa de Abandono em 2016 ficou em 4,1%, expressando uma queda desta taxa em 30% para as turmas de 6º a 9º anos.

Outro indicador que merece destaque e se mostra resultado da ação direta realizada nas escolas é a Taxa de Permanência Durante o Ano – TPDA. Seu resultado vem crescendo desde 2013, quando se apresentava em 96,5%. Em 2016, esta taxa já alcança a marca de 97,8%. Feito que colabora para os resultados de ava-

liação ora expostos.

Cumprir destacar o grande investimento na expansão de escolas e creches de tempo integral, na melhoria do parque escolar, com a construção de quadras esportivas e na aquisição de mobiliário e equipamentos, o que colaborou para o resgate da credibilidade da escola municipal.

Ressalte-se que as ações de gestão escolar e pedagógica culminaram numa diminuição da distorção idade/série, tanto dos anos iniciais como dos anos finais do Ensino Fundamental. Para o Ensino Fundamental I houve uma redução de aproximadamente 26% desta distorção, já para o Ensino Fundamental II a redução foi de 10,3%.

**DISTORÇÃO IDADE X SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL**

Fonte: SEPOG/COPLAM/SME 2016. (\*). Dados sujeitos à alteração

De forma complementar e inédita, a criação da Célula de Mediação Social no organograma da Secretaria de Educação, que passou a existir no ano de 2013, destaca-se como inovadora, visto que em nenhum município do Brasil existe uma experiência formal e institucionalizada como a que foi desenhada e implantada em Fortaleza.

Existem experiências com a aplicação da Mediação Escolar em vários estados, mas de forma isolada. Em nenhum deles foi institucionalizado um setor específico para criar e desenvolver uma política sustentável de implementação da Mediação de Conflitos como estratégia de fortalecimento do processo educacional. Este fato revela a visão de futuro e o pioneirismo da gestão municipal, apontando um caminho novo e cheio de potencial transformador para a educação pública.

Para que o Projeto de Mediação fosse implantado nas escolas foi assinado o Termo de Cooperação Técnica em 2014 entre a Secretaria Municipal de Educação (SME), a Secretaria de Segurança Cidadã (SESEC), a ONG Terres des hommes e o Ministério Público e em 2016 foi realizada a implantação da primeira fase do projeto, com a sensi-

bilização construção da equipe de mediação escolar, envolvendo 110 alunos de 10 escolas de Ensino Fundamental.

## Realizações 2016

### Educação

#### Educação Infantil

- Construção de cinco Centros de Educação Infantil (CEI) nos bairros: Boa Vista (São Sebastião), Dunas (Vila do Mar), Bom Jardim (Olivândia), Siqueira e Granja Lisboa;
- Formação continuada realizada mensalmente para 2.673 professores, 354 coordenadores e 269 assistentes de Educação Infantil;
- Aquisição e distribuição do Livro didático para as crianças da pré-escola, livros de literatura infantil, material pedagógico de música, brinquedos e jogos pedagógicos variados, material de higiene das crianças, material de cama e banho e fardamento, mochila e agenda escolar para as crianças de creche e pré-escola;



- Realização de Mostras de Experiências realizadas nas Escolas de Educação Infantil;
- Elaboração e publicação da Proposta Curricular para a Educação Infantil da Rede Municipal de Fortaleza e da Coletânea de Experiências de Oralidade, Leitura e Escrita na Educação Infantil;
- Aquisição e distribuição de brinquedos playground para as instituições de Educação Infantil, bem como equipamentos de cozinha e mobiliário infantil.
- Realização de Mostras de Experiências realizadas nas Escolas de Educação Infantil;
- Consolidação do Projeto Arca Literária, possibilitando a produção literária dos alunos do 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I e organização da Mostra Literária com todos os alunos do Ensino Fundamental;
- Distribuição da Coleção PAIC Prosa e Poesia em todas as unidades escolares que ofertem o Ensino Fundamental I;

### **Ensino Fundamental**

- Construção de duas Escolas de Tempo Integral (ETI) nos bairros Presidente Vargas e Ayrton Senna;
- Continuação do Projeto PROTECNICO em nove bairros, beneficiando 1.500 alunos e do Projeto Integração em 14 escolas em articulação com os 3 CUCAs, beneficiando 440 alunos;
- Implantação de sete Escola em Tempo Integral, consolidando um total de 20 escolas em funcionamento: duas na SER I, três na SER II, quatro na SER III, três na SER IV, cinco na SER V, três na SER VI;
- Formações continuada para todos os professores do Ensino Fundamental I e II e Gestores e Técnicos dos Distritos de Educação;
- Realização do Seminário Municipal do PNAIC, para socialização das experiências exitosas desenvolvidas pelos alfabetizadores no decorrer do ano;
- Estruturação dos processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, articulando-os com as estratégias próprias da Educação Infantil, desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças, na idade certa;
- Formação continuada para professores de primeiro e segundo segmentos da Educação de Jovens e Adultos – EJA e para professores que atendem às casas de medidas socioeducativas;
- Funcionamento de 137 Salas de Recurso Multifuncionais, destas 84 são equipadas com recursos da própria Prefeitura e 53 equipadas com recursos do Ministério da Educação;
- Avaliação Diagnóstica de Rede com todas as crianças matriculadas do 1º ao 5º ano e no Programa de Consolidação da Alfabetização (PCA) do Ensino Fundamental, o que colaborou com o desenvolvimento de estratégias mais adequadas a fim de aprimorar o processo de ensino e conquistar os resultados do SPAECE.

### **Gestão Escolar e Educacional**

- Criação de Unidades Executoras Escolares e Conselhos Fiscais, com revisão nas atribuições do Conselho Escolar, a fim de fortalecer a política de gestão administrativo-financeira e a prática dos conselheiros nas escolas;
- Instituição dos organismos colegiados: Conselho Municipal de Educação, formado por 15 conselheiros e foi o indutor da elaboração do Plano Municipal de Educação; Fórum Municipal de Educação,

formada por 72 entidades; Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB e Conselho Municipal de Alimentação Escolar compostos por 12 conselheiros cada; Colegiado de Diretores Escolares e Fórum dos Secretários Escolares formados por 38 participantes cada, Conselho Escolar, implantado um em cada escola e 24 grêmios estudantis, a fim de fortalecer a política de gestão democrática nas escolas. Destaca-se a ação de fomento e apoio à formação dos grêmios estudantis, haja vista em 2012 não haver nenhum grêmio formado e hoje, além dos 24 já formados, 60 estão em processo eleitoral;

- Promoção da três formações na área de Mediação Escolar em todos os distritos de educação, tendo como público alvo os profissionais das escolas de Ensino Fundamental de 6º ao 9º anos. Para gestores (diretores, vice-diretores e coordenadores) foi realizada a formação “A Mediação e o Fortalecimento do Clima Escolar: uma construção coletiva” com 78 participantes, para os professores diretores de turma e coordenadores de Escola em Tempo Inte-

gral “A atuação do prof. Diretor de turma e sua interface com a mediação de conflitos”, com 195 participantes e para Orientadores e Técnicos “Mediação Escolar: vivência e aplicação”, com 80 participantes.

## Propostas 2017

- Ampliar as ações de expansão do atendimento da educação infantil;
- Ampliar a matrícula em tempo integral em áreas com demandas prioritárias;
- Promover a adequação do parque escolar para acesso dos alunos com deficiência e altas habilidades;
- Fortalecer e ampliar as ações focadas no protagonismo juvenil, com a implementação de grêmios estudantis nas 128 escolas de Ensino Fundamental II da rede municipal de educação;
- Fortalecer a implantação do Sistema de Acompanhamento aos Organismos Colegiados.

## CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

No campo da inovação tecnológica, a Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (CITINOVA), de forma concreta, vem desenvolvendo o programa Fortaleza Inteligente que busca através da inteligência no uso da informação e tecnologia prover uma cidade com mais qualidade, segundo os eixos: I) Inovação e Transparência; II) Acesso Universal à Informação; III) Participação Popular; IV) Eficiência e Eficácia no Gerenciamento da Cidade. Ancorada neste programa, a Fundação centrou esforços, em função dos recursos captados, em três projetos: Casa da Cultura Digital, Projetos Inovadores e Wi-fi Gratuito.

No projeto das Casas de Cultura Digital,

destaca-se o Seminário Internacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, que contou com a participação inclusive de palestrante que conquistou um Prêmio Nobel, e vários cursos, encontros e eventos diversos.

No âmbito dos Projetos Inovadores, destaca-se o Projeto CITILAB cujo objetivo foi incentivar a participação de cientistas, alunos e especialistas de instituições de renome mundial, na construção de soluções criativas e inovadoras para a melhoria das condições da vida urbana e para questões prementes de Fortaleza. O CITILAB promoveu a vinda de alunos de universidades como o Massachusetts Institute of Technology (MIT) e da Universidade de Harvard, que desenvol-

veram seus projetos integrados aos órgãos municipais como SDE, SMS, SCSP, CITI-NOVA. Dentre os projetos, cita-se: “Estudo do ecossistema de inovação da cidade de Fortaleza: avaliando as razões que levam a tantos cearenses a migrarem”; “Fatores de risco no desenvolvimento dos recém nascidos que são tratados no Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce (NUTEP)”; “Estratégias de desenvolvimento econômico que podem ser utilizadas para transformar bairros e incentivar o seu desenvolvimento de forma positiva”; “PalmasNet: um projeto de internet gratuita no bairro Palmeiras”; “Ícones Culturais Virtuais”; “Sensor de qualidade do ar e raios ultra violeta”; “Aplicação de tecnologias de Big Data para identificar e propor melhorias para problemas da mobilidade urbana” e o “Projeto de Integração e Análise de dados da Coordenadoria da Juventude”. No Projeto de Wi-fi Gratuito instalou-se equipamentos que permitiram o acesso da população à internet em praças, BRT’s e ônibus.

No âmbito dos Projetos Inovadores, foram realizadas, ainda, as seguintes ações: I Concurso HACKER CIDADÃO para o desenvolvimento de aplicativos para a cidade; o curso de extensão à distância em Lógica de Programação para pessoas com deficiência visual; o Portal de Formações em Cultura, em parceria com a SECULTFOR; o projeto Vida em Movimento, em parceria com a SMS e IPLANFOR e o projeto do Barramento de Integração de Dados da Cidade, em parceria com o IPLANFOR.

## Realizações 2016

- Manutenção dos 10 equipamentos voltados à cultura digital: a Casa de Cultura Di-

gital, localizada na Praia de Iracema e dos nove Telecentros, localizados nos bairros: Jacarecanga, Pirambu, Alto da Balança, Meireles, Grande Bom Jardim, Bom Jardim, Granja Lisboa, Parque Santa Maria (Grande Jangurussu) e Praia de Iracema;

- Instalação de 22 espaços com internet para livre acesso na população com destaque para: Praça José de Alencar, Praça Coração de Jesus, Praça do Ferreira, Parque das Crianças, Praça da Estação, Passeio Público, Praça Murilo Borges, CUCA Barra do Ceará, CUCA Mondubim, CUCA Jangurussu, BRT – Bezerra de Menezes;
- Disponibilização de 281 bancos de dados no Portal Dados Abertos do município, que geraram 14.286 acessos pela população;
- Realização de seis cursos de informática básica e internet, nos Telecentros com 360 pessoas beneficiadas;
- Casa de Cultura Digital: registradas 1.472 visitas, realização de 16 cursos com 144 inscritos, feita a incubação de 10 projetos em parceria com a SECITECE e promoção de 29 encontros e eventos com foco na Cultura Digital, com 406 participantes. Dentre as ações desenvolvidas destacam-se os cursos de formação para criação de APP’s para Android e os eventos: Experimental Live Sessions; Encontro HandMAker em Arte e Tecnologia; Encontro em interatividade Artesania Sonora: Laboratório De Pedais; Efeitos Sonoros: Criando efeitos sonoros; Ocupação Música e Tecnologia; Ocupação Mídias Digitais UFC.

O município de Fortaleza tem o complexo desafio de construção de espaços para o diálogo das múltiplas culturas que forneceram os princípios da sua composição, originando um conjunto que lhe é próprio. Este, diverso desde sua gênese, é produto, principalmente, das contribuições dos portugueses, negros e índios que aqui se estabeleceram. Seus vestígios podem ser percebidos a partir do reconhecimento das manifestações católicas, como a festa de Nossa Senhora da Assunção, padroeira da cidade, dos Festejos de Iemanjá e do apreço que muitos nutrem pelo cochilo na rede. Uma dinâmica coleção se formou a partir desta multiplicidade de vertentes culturais, simbolizando, assim, o patrimônio cultural fortalezense.

É papel da administração municipal preservar e fortalecer o patrimônio histórico e cultural da capital do estado e ao mesmo tempo estimular e fomentar suas manifestações culturais, que se encontram dispersas por todo seu território. Além disso, Fortaleza é ponto de convergência de representações provenientes de todo o Ceará, presentes na bagagem dos muitos migrantes que se deslocam para a capital em busca de novas oportunidades. As ações da administração municipal no âmbito da cultura priorizaram três dimensões: a população em geral e os que visitam Fortaleza, os artistas e demais agentes culturais e a própria cidade.

A promoção e o acesso à cultura e às manifestações artísticas, a valorização e preservação do patrimônio histórico e cultural, o fomento e formação cultural e artística e as ações de educação para o patrimônio pelos bairros da cidade, compõe outro viés do conhecimento que por meio da diversidade cultural encontrada no município, contribui a consolidação desta Fortaleza do Conhecimento.

A fim de valorizar as tradições culturais da

cidade o Ciclo Carnavalesco foi consolidado, unificando as festividades pertinentes ao carnaval aos festejos que o antecedem, o período do pré-carnaval. Através do Ciclo Carnavalesco a ação do poder público ganhou maior consistência e unidade, contribuindo para aumentar a permanência dos brincantes na cidade e fortalecendo uma cadeia produtiva ligada ao carnaval, ainda pouco conhecida e carente de ações mais significativas. Ainda no fortalecimento das tradições, foi ampliado o apoio aos festejos juninos e intensificado o estímulo aos grupos e festivais juninos nos mais diversos bairros da cidade.

É válido destacar também a edição de obras que narram a história e auxiliam na preservação da memória de Fortaleza. Como exemplo, é possível ressaltar a edição da Coleção Pajeú, uma publicação composta por livros de autores cearenses sobre bairros da capital. A primeira edição foi lançada em 2014, a segunda em 2015 e a terceira em 2016. Cada edição traz seis livros que narram a origem dos bairros selecionados. Ao longo das três edições, já foram lançados 19 livros, inclusive um deles que retrata a história do centro da cidade. Além das narrativas sobre os bairros, um dos livros conta a história da música em nossa cidade, outro retrata o Teatro São José e há ainda um sobre o Maracatu Cearense.

Em dezembro de 2015, o Maracatu foi registrado como bem imaterial de Fortaleza. Antes desta data, a gestão municipal já havia manifestado apoio a esta forma de expressão: em 2013 foi criado o “Dia 25 é Dia do Maracatu”, um projeto que celebra no dia 25 de cada mês o Maracatu enquanto forma de expressão, marco da nossa cultura. Especialmente no dia 25 de março, data que celebra a abolição dos escravos em nosso estado, há um grande encontro com várias nações do Maracatu de Fortaleza.

O calendário cultural da cidade foi enaltecido a partir da realização de vários eventos que contemplaram diferentes linguagens artísticas. O 67º Salão de Abril mostrou, mais uma vez, a força de um evento de dimensão nacional, promovido há mais de setenta anos. O XII Festival de Teatro de Fortaleza movimentou a cena da cidade por mais de uma semana com espetáculos locais e nacionais. Ainda é possível salientar a programação dos equipamentos culturais realizada nos Mercados dos Pinhões e da Aerolândia, na Biblioteca Dolor Barreira, e no Estoril, importante ponto de encontro, marco no bairro Praia de Iracema.

Em defesa da cidadania e dos direitos humanos de crianças, adolescentes e suas famílias houve o SER Criança, programa que tem por objetivo, ampliar as possibilidades de acesso das crianças à cultura e contribuir na educação infantil pelo fomento à criatividade e à produção artística. Foram contempladas aproximadamente 300 crianças de 04 a 12 anos oriundas de escolas da rede pública, CAPS, CRAS, abrigos e ainda uma ação especial no bairro Vicente Pinzon, em parceria com o Programa Ceará Pacífico.

O trabalho de formação e apoio à produção artística e de incentivo à pesquisa e difusão cultural tem sido realizado também a partir da Vila das Artes, um dos equipamentos da Secretaria da Cultura, por meio das Escolas Públicas de Dança, Audiovisual e de Teatro. O curso de Formação Básico em Dança, voltado prioritariamente para estudantes das escolas públicas, contemplou 273 alunos distribuídos em oito turmas. Já o Curso de Realização em Audiovisual, com 510 horas/aula de duração, concluiu uma turma de 37 alunos.

Como destaques de 2016, além do exposto, é válido mencionar a realização do Edi-

tal das Artes e da 18ª edição da Casa Cor na Casa do Barão de Camocim. O primeiro edital das artes, realizado a partir da Lei 10.432/2015, garantiu a ampliação do número de linguagens artísticas, passando a contemplar 13 vertentes, sendo elas: Moda, Humor e Artesanato, Artes Visuais, Mídia Digital, Audiovisual, Cultura Tradicional e Popular, Circo, Dança, Fotografia, Literatura, Teatro e Música. Foram investidos, R\$ 4 milhões, sendo R\$ 122 mil destinados para as ações de formação, R\$ 78 mil destinados ao pagamento de pareceristas e R\$ 3,8 milhões destinados aos projetos culturais.

Em Fortaleza, foi realizada a 18ª Casa Cor Ceará que, neste ano, ocorreu na casa do Barão de Camocim, imóvel tombado e um dos exemplares do patrimônio histórico do município. Houve uma ampla requalificação do Bem, a fim de adequá-lo às condições do evento, uma mostra que contempla projetos de arquitetura e design, além de exposições com trabalhos artesanais e eventos gastronômicos. Após a mostra, o imóvel será devolvido a SECULTFOR e fará parte da Vila das Artes, possibilitando o atendimento de mais crianças e adolescentes em cursos de formação no campo artístico.

A Prefeitura de Fortaleza tem buscado aprimorar as práticas relacionadas à gestão cultural da cidade, respeitando e acolhendo as opiniões e contribuições dos agentes culturais e da população. Esse trabalho tem sido feito a partir da promoção do diálogo entre os mais diferentes segmentos que compõe o campo cultural em nosso município. Além das instâncias formais, como o Conselho Municipal de Política Cultural e o Poder Legislativo, o diálogo também fluiu através de fóruns, consultas públicas e o contato direto com a secretaria.

## REALIZAÇÕES 2016

### Acesso à Cultura e Apoio às Manifestações Artísticas

O município apresentou à população de Fortaleza uma vasta programação cultural gratuita, com foco na valorização das manifestações artísticas cearenses. A maioria das ações foram realizada no Teatro Antonieta Noronha, Biblioteca Dolor Barreira, Passeio Público, Estoril, Mercados dos Pinhões e da Aerolândia, Praias do Futuro e Iracema. Merecem destaque:

- O projeto Circo de Todas as Artes;
- Realização das Festas de São Pedro e de Iemanjá;
- Realização do Ciclo Carnavalesco (Pré-carnaval e carnaval);
- Ampliação em 137% no número de participantes nos Festejos Juninos realizados nos mais diversos bairros da cidade;
- Realização das comemorações “Dia 25, é do Dia de Maracatu”;
- Programação Cultural do Estoril e de outros Equipamentos Culturais;
- Publicação sobre histórias Aniversário de Fortaleza - 290 anos: em parceria com o Jornal o Povo e a Fundação Demócrito Rocha foi realizada uma ação diversificada entre os dias 13 e 19 de abril de 2016, com ações multiplataforma composta por produtos editoriais complementares. Foram produzidos cinco cadernos especiais, aproximadamente 50 mil exemplares, e distribuídos em jornal de grande circulação e em faculdades, escolas e entidades ligadas ao patrimônio; produzidos e exibidos cinco programas especiais em emissora de rádio e de TV; produzido e disponibilizado hotsite do projeto com todo o conteúdo produzido nas plataformas: jornal, rádio e TV;

- Valorização das Obras Públicas do Artista Plástico Sérvulo Esmeraldo;
- Realização de show de Humor nos Bairros;
- Execução do Projeto HQ (história em quadrinho) Ceará que tem como objetivo contribuir na formação e o fomento do debate de empreendedorismo entre os profissionais das cadeias criativa e a produtividade das histórias em quadrinhos no Ceará, incentivando a leitura, a produção e a fruição em quadrinhos. Foi realizado por um convênio firmado entre SECULTFOR e Fundação Demócrito Rocha.

### Projeto SER Criança

Participação de 300 crianças de 04 a 12 anos oriundas de escolas da rede pública, CAPS, CRAS e abrigos em oficinas visando estimular o pensamento, por meio de vídeos, imagens, conversas, desenhos e massinhas de modelar, com a proposta de representar um Parque Público de brincar. Vale ressaltar a realização de uma ação especial no bairro Vicente Pinzon, em parceria com o Programa Ceará Pacífico.

### Apoio à Criação e Fomento à Cultura

- Realização de Seleção Pública para escolha da marca do Teatro Municipal São José;
- Realização do Evento “Fortaleza meu amor, 290anos;
- Realização do Festival Internacional de Dança de Fortaleza;
- Realização do Edital das Artes contemplando 13 vertentes de linguagens artísticas (Moda, Humor e Artesanato, Artes Visuais, Mídia Digital, Audiovisual, Cultura Tradicional e Popular, Circo, Dança, Fotografia, Literatura, Teatro e Música);
- Realização do 67º Salão de Abril.

## Promoção da Formação Cultural e Artística

Desenvolvimento do projeto de formação em artes, realizado na Vila das Artes, onde foram executadas atividades de formação em dança e em audiovisual: 273 alunos formados pela Escola Pública de Dança, oriundos prioritariamente do ensino público; e conclusão da terceira turma do Curso de Realização em Audiovisual com 37 alunos.

## Valorização, Preservação e Recuperação do Patrimônio Histórico e Cultural

- Realização de seleção pública de propostas para a recuperação de imóveis privados e celebração de convênio entre o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN e a Prefeitura Municipal de Fortaleza, em parceria também com o Banco do Nordeste do Brasil – BNB;
- Realização das seguintes formações: Curso de Produtor Cultural; Programa de Formação em Dança e Audiovisual; Formação em Artes.

## Educação para o Patrimônio Cultural

- Publicação da Coleção Pajeú (3ª edição): impressão de 2 mil exemplares contando a história de seis bairros da cidade de Fortaleza, além de outros três livros narrando, a história da Música em Fortaleza, a origem do Teatro São José e uma narrativa sobre o Maracatu Cearense;
- Realização do VII Seminário do Patrimônio Cultural.

## Gestão da Política Cultural, Manutenção e Modernização da Infraestrutura Cultural

- Realização da Conferência Municipal de Cultura e VII Seminário do Patrimônio Cultural;

- Consolidação do Sistema Municipal de Políticas Culturais;
- Construção de duas bibliotecas públicas: uma na regional III no bairro Autran Nunes e outra na V, no Conjunto Ceará;
- Manutenção Preventiva e Corretiva das Instalações Físicas Prediais dos Equipamentos da SECULTFOR.

## Propostas 2017

- Restaurar o Teatro São José e a Escola Jesus, Maria, José;
- Implantar a Escola Pública de Circo e Teatro;
- Realizar o Programa de Recuperação dos Imóveis Privados;
- Promover a 2ª Edição do Prêmio PIPA;
- Realizar o VIII Seminário do Patrimônio Cultural;
- Executar o Projeto Mais Educação com Educação Patrimonial;
- Publicar a 4ª edição da Coleção Pajeú;
- Continuar o Programa SER Criança;
- Promover o 68º Salão de Abril;
- Fortalecer a programação dos Equipamentos Culturais;
- Consolidar a oferta de cursos de formação nas áreas de dança, audiovisual e teatro.

Promover condições propícias para o exercício da cidadania, com inclusão social e produtiva, na perspectiva de construir uma cidade com mais oportunidades, segurança e coesão social, foi um dos desafios incluídos no planejamento estratégico desta gestão.

O referencial da ação para estes objetos se efetiva pela participação das seguintes áreas:

Segurança cidadã (SESEC), Cidadania e Direitos Humanos (SCDH) e PROCON, Trabalho e Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SETRA) e Desenvolvimento Habitacional (HABITAFOR). Seus resultados objetivam a defesa e atenção dos interesses e necessidades sociais dos segmentos mais empobrecidos e vulneráveis da sociedade.

## EVOLUÇÃO DOS INDICADORES – 2013-2016

	INDICADORES DE RESULTADO	2013	2014	2015	2016
SEGURANÇA CIDADÃ	Taxa de Conflitos Mediados (%)	-	48,5	41,02	45,00
	Taxa de Ocorrências Atendidas pela GMF (%)	60	75	81,74	86,26
	Taxa de vítimas fatais de afogamento (%)	0,64	0,00	0,89	0,00
	Atendimentos realizados a ocorrências de desastre (n°)	1.047	1.420	1.822	1.504
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	Taxa de cobertura da Programa de Proteção Integral à Família – PAIF (%)	32	35	35	36
	Taxa de cobertura Programa de Proteção Especializada à Família – PAEF (%)	41	50	50	50
HABITAÇÃO	Taxa de Habitações Entregues (%)	0,16	0,12	0,43	3,55
	Habitações de interesse social registradas em cartório (n°)	...	...	400	1.744

Fonte: SEPOG/COPLAM/SESEC/ASPLAN SETRA/HABITAFOR 2016

A política desenvolvida para a área de Segurança Cidadã, está orientada para a redução da violência e criminalidade, minimização do medo e potencialização da sensação de segurança. Das ações referentes a este tema destacam-se a implementação de práticas inovadoras como: a mediação de conflitos, com promoção e proteção dos espaços urbanos e da comunidade escolar; segurança aos banhistas e o uso de sistemas inteligentes e de plataformas georeferenciadas para prevenção de desastre em área de risco por meio da Defesa Civil. Importa resaltar a implan-

tação do Conselho Municipal de Segurança Pública Cidadã e do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil que realizou um total de 16 reuniões, fortalecendo o processo de governança municipal.

Com relação a Coordenadoria de Mediação de Conflitos foram implantados cinco Núcleos de Mediação Cidadã nas Regionais que realizaram, em média, 36 atendimentos por mês. Destes, cerca de 53% são oriundos das delegacias de polícia e apresentaram um resultado positivo de conciliação entre

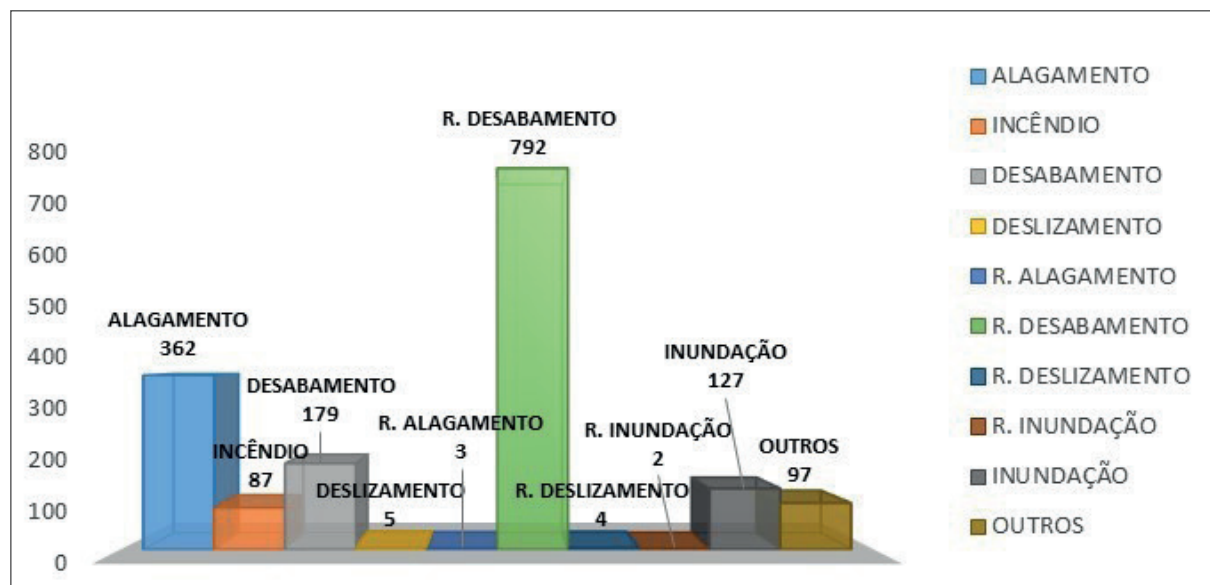


as partes de 80% dos conflitos mediados. A Mediação Escolar é realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Educação com a difusão da cultura de paz, através de ferramentas pacificadoras e restaurativas aos escolares da Rede Municipal de Ensino, atendidos por rodas de conversa, palestras e capacitações

A Coordenadoria Especial de Proteção e

Defesa Civil proporcionou dentro de cada área específica a prevenção, mitigação e o socorro das vítimas de desastres naturais ou antropogênicos, planejou e executou ações e projetos que buscaram orientar e conscientizar a sociedade para a construção de uma cidade mais resiliente, perseguindo o objetivo de ser referência nas áreas de segurança global e mitigação de desastres, sustentabilidade e valorização da pessoa e da sociedade.

### REALIZAÇÕES DA DEFESA CIVIL EM 2016

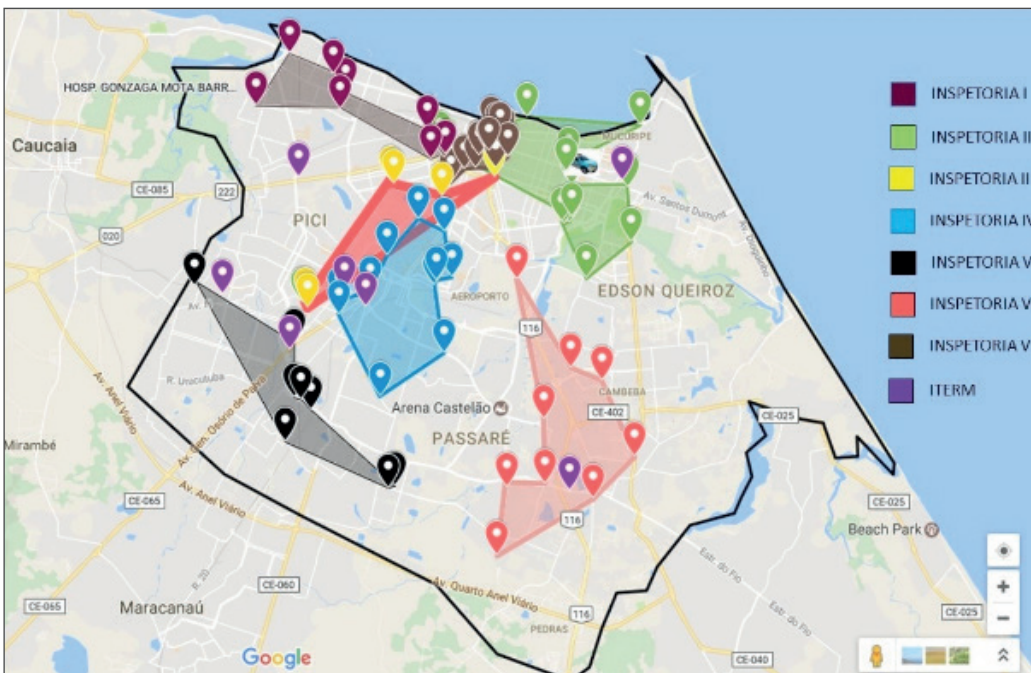


Fonte: SEPOG/COPLAM/SESEC 2016

Entre as principais realizações da Guarda Municipal, destacam-se o concurso público, que possibilitou o crescimento do efetivo em 73%, a ampliação da frota em mais de 150%, incluindo a aquisição de seis caminhões, um micro-ônibus, oito trailers além de viaturas, motos e bicicletas e a implantação das Inspetorias Cidães e Especializadas para o melhor desempenho das atividades e melhoria dos serviços prestados à população.

A Coordenadoria de Inspetorias Cidães realizou um total de 67.505 atividades, contabilizadas até novembro de 2016 atuando nos sete terminais fechados de Integração do Transporte Público e nas sete Secretarias Regionais, atendendo 83 postos com efetivo fixo e apoio móvel respectivamente, promovendo a segurança preventiva, ostensiva e patrimonial para os servidores e usuários desses equipamentos.

## POSTOS FÍSICOS DA INSPETORIA CIDADÃ - GMF

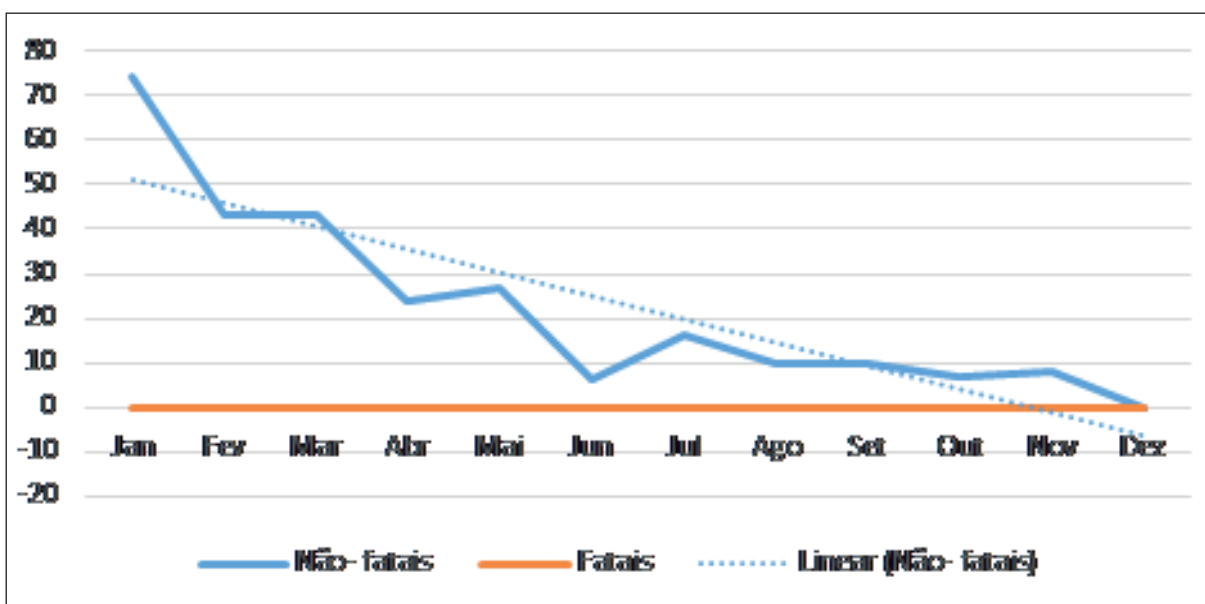


Fonte: SESEC 2016

A Coordenadoria de Inspetorias Especializadas (COESP) desenvolve seu trabalho por meio das Inspetorias de: Operações Especiais (IOPE), Proteção Urbana (IPROTU), Proteção Ambiental (IPAM), Salvamento Aquático (ISA), Segurança Escolar (ISE), Ciclo patrulhamento (ICICLO) que realizaram até 2016 um total de 57.154 atividades entre apoio a eventos, fiscalizações, preservação ambiental, realização da segurança nas praças, educação e fiscalização do trânsito,

apoio aos eventos ciclistos da cidade, dentre outras atividades. O trabalho preventivo de salvamento aquático é realizado com a distribuição pulseiras específicas para a identificação de crianças, entregas de panfletos para orientação a banhistas em possui seis postos, Torres de Observação, distribuídos ao longo da Orla Marítima de Fortaleza. Ressalta-se que até o mês de novembro, não houve registros de vítimas fatais de afogamentos.

## OCORRÊNCIAS DA INSPETORIA DE SALVAMENTO AQUÁTICO



Fonte: SEPOG/COPLAM/SECEC 2016

## Realizações 2016

### Segurança Cidadã

#### Mediação de Conflitos

- Inclusão do Serviço de Mediação oferecido pela Coordenadoria de Mediação de Conflitos no grupo de ações prioritárias do Pacto por um Ceará Pacífico;
- Realização de formação em mediação de conflitos para Policiais Militares da Unidade Integrada de Segurança I - Uniseg (Vicente Pinzón);
- Realização de Sensibilização em Mediação de Conflitos, para o efetivo de Guardas Municipais que atuam na Inspeção de Segurança Escolar da GMF e aos colaboradores do Projeto “Celebrando Restauração” da Igreja Batista Central- IBC;
- Apresentação de relato de experiência sobre o trabalho de mediação realizado pela SESEC no Seminário “Mediação e Práticas Restaurativas na Comunidade Escolar” promovido pelo Ministério Público Federal da Paraíba, e no “Fórum de Mediação e Cultura de Paz”, capitaneado pela Coordenadoria de Mediação da Vice Governadoria e Grupo de Ação do “Programa Crack é possível vencer” da Regional VI;
- Apresentação dos Núcleos de Mediação de Conflitos às missões institucionais dos Estados de Pernambuco e Paraíba recebidas pela SESEC;
- Utilização do sistema ATIVO, que integra as informações pertinentes ao serviço desempenhado pela GMF, evitando duplicidade no preenchimento dos dados em sistemas diversos;
- Instalação da sede da Secretaria Municipal da Segurança Cidadã que antes funcionava junto à Guarda Municipal de Fortaleza;

- Capacitação de 364 servidores no Curso de Formação para Agente de Trânsito, em parceria com Escola de Gestão Pública e o Detran; de 91 servidores no Curso de Prevenção a violência e ao uso indevido de drogas, em parceria com a Polícia Civil; de 77 servidores no Curso Manuseio tático de espingarda calibre 12, realizados pela Coordenadoria de Capacitação Permanente da SESEC e de 52 alunos mediadores em cinco escolas municipais;
- Realização de parcerias com órgãos estaduais e nacionais, como a Secretaria Nacional de Segurança Pública e o Ministério da Justiça, para formações específicas na área, tais como: Aperfeiçoamento em Proteção Escolar, Prevenção à Violência e ao Uso Indevido de Drogas, Segurança Pública e Licitações e Contratos.

#### Proteção e Defesa Civil

- Inserção de ocorrências meteorológicas em tempo real por meio do trabalho de monitoramentos com radares meteorológicos, pluviômetros automáticos, imagens de satélites, estações hidrológicas e modelos matemáticos de tempo e clima para de banco de dados virtual;
- Realização de 203 avaliações prediais, com elaboração de relatórios técnicos indicativos de soluções;
- Realização de 55 limpezas mecânicas e manuais em Recursos Hídricos (lagoas, canais riachos, etc);
- Mapeamento de 990 antenas com realização de visitas para avaliação e elaboração de relatório para tomadas das providências ou encaminhamentos necessários para mitigar os riscos;
- Realização da Campanha Fortaleza Solidária que arrecadou alimentos, roupas e calçados, materiais de higiene pessoal, móveis e eletrodomésticos atendendo

- 2.483 famílias;
- Contempladas 175 famílias com unidades habitacionais;
- Inauguração da sede da Defesa Civil de Fortaleza.

## **Guarda Municipal de Fortaleza**

### **Inspetorias Cidadãs**

- Realização de 39.458 rondas pelas viaturas e motos oferecendo uma maior sensação de segurança a população de Fortaleza;
- Realização de ações de inibição de situação de violência nos CUCAS Barra do Ceará, Jangurussu e Mondubim;
- Realização de ações para melhorar o conforto e a mobilidade dos cidadãos que frequentam os eventos na Arena Castelão;
- Realização de Blitz integradas com a AMC e Polícia Militar em apoio a fiscalizações de comércio ambulantes e ações de prevenção da violência e criminalidade dentro e no entorno dos terminais fechados de Integração do Transporte Público;
- Realização de 32.614 patrulhamentos nos postos fixos e Terminais Fechados de Integração do Transporte Público, promovendo a segurança preventiva, ostensiva e patrimonial para os servidores e usuários desses equipamentos.

### **Inspetorias Especializadas**

- Realização de ações de apoio aos eventos/inaugurações realizados pela Prefeitura de Fortaleza, como Réveillon 2016, Pré-carnaval, Carnaval 2016, Fortal 2016, Aniversário de Fortaleza, *Halleluya*, São João de Fortaleza, dentre outros;
- Realização de ação de apoio aos fiscais da Secretaria Regional do Centro e AMC na

feira da Rua José Avelino todas as quartas, sextas e sábados;

- Realização de ações de segurança e preservação ambiental das áreas verdes da cidade, com efetivo fixo em 04 parques (Adahil Barreto, Cocó, Parreão I e Rio Branco), no Zoológico Sargento Prata e, diuturnamente, no polo de Lazer da Sargento Hermínio. Com 2.888 rondas e 130 permanências preventivas nas áreas verdes, lagoas, lagoas, praças, parques e nos 20 ecopontos municipais;
- Realização de 224 atividades de apoio aos fiscais das Secretarias Regionais Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEUMA, nas ações de ordenamento do espaço público;
- Realização de ações de segurança e preventivas em 460 unidades escolares, por meio de 26.803 rondas nos entornos dessas escolas e 1.194 permanências nas mesmas. Além da realização de 189 palestras, para as crianças do ensino fundamental;
- Manutenção de efetivo nas praças da Lagoinha, Dom Helder câmara e Base do Náutico, bem como, nas demais praças, através de 4.928 rondas em viaturas, 1.402 patrulhamentos a pé, além de 4.099 permanências em diversos equipamentos públicos do município de Fortaleza e apoio a 491 eventos e manifestações;
- Atuação na segurança de diversos eventos ciclísticos da cidade, destacando-se os passeios ciclísticos da Secretaria Municipal da Segurança Cidadã (SESEC), da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), no Parque do Cocó, e o Iron Man, promovendo a segurança e tranquilidade dos participantes e convidados destes eventos;
- Realização 131 ações de controle de manifestações nos órgãos públicos com 267 patrulhamentos a pé e 513 permanências e 105 procedimentos de reintegração de posse;

- Realização de 70.122 ações de educação e fiscalização do trânsito de Fortaleza, em parceria com a AMC.
- Promover a modernização tecnológica dos equipamentos da GMF, para garantir a efetividade do serviço prestado pelos guardas municipais aos cidadãos;

## Propostas 2017

- Realizar de ciclo de palestras sobre conflitos familiares e exercício da parentalidade com pais e responsáveis pelos alunos da rede municipal;
- Promover ações de combate à vulnerabilidade social e de proteção e defesa civil com o intuito de ajudar a construir uma cidade resiliente;
- Adequar a estrutura organizacional vigente, considerando as novas competências outorgadas através da Lei 13022/2014;
- Programar Atividades Físicas, Esportivas e Desportivas, Ginástica Laboral, Hidroginástica, Lutas com foco na Defesa Pessoal do Agente de Segurança e Musculação que visam a prevenção, a manutenção e o melhoramento das qualidades físicas e da saúde do servidor.

## DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Tratando-se da área de Desenvolvimento Social e Trabalho as ações são realizadas pela integração e coordenação das políticas de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Qualificação Profissional e Segurança Alimentar e Nutricional.

No campo da **Assistência Social** o principal avanço foi a organização da Política Municipal conforme preconiza o Sistema Único de Assistência Social-SUAS garantindo os espaços de defesa e atenção dos interesses e necessidades sociais da população que dela necessita. As ações vêm sendo desenvolvidas por meio dos serviços das Proteções Sociais Básica e Especial, da gestão dos benefícios Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e benefícios eventuais, dentre outros prestados pelo município.

Neste contexto, a Proteção Social Básica (PSB) apresentou um incremento de 49% no número de famílias acompanhadas pelas ações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), propiciado pela qualificação do atendimento, ampliação e melhoria da rede física, com a implantação de cinco Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), e a reforma de quatro

outros.

Quanto a gestão do programa bolsa família, a rede de atendimento foi ampliada em 17%, saindo de 32 unidades em 2012 para 41 unidades implantadas no final da gestão, ressaltando-se que destas 30 já contam com o serviço do cadastramento on-line implantado, o que representa 73% do total de unidades existentes. Avanço que otimizou e facilitou o acesso ao atendimento das 374.212 famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, inscritas no Cadastro único.

No que se refere a Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, o atendimento foi expandido ao longo do período 2013-2016, como a ampliação e a qualificação de 100% do número das equipes do Serviço de Abordagem Social, a ampliação em mais de 4.000% dos atendimentos realizados nos dois Centros POPs e de 460% no número das vagas de acolhimento institucional para pessoa em situação de rua, resultando na inclusão cidadã destes usuários, culturalmente segregados, nas diversas políticas públicas setoriais, como a saúde, a assistência social, cultura, dentre outras.

## Criança e Adolescente

Com relação ao público de criança e adolescentes em situação de risco, ressalta-se a implantação de quatro unidades de acolhimento institucional, totalizando 80 vagas sob a execução direta do município, com serviço qualificado e garantia de local e acompanhamento adequado para os usuários que necessitam deste tipo de serviço.

Ainda na perspectiva do atendimento de crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, destacam-se, as ações realizadas e coordenadas pela Fundação da Família e Criança Cidadã – FUNCI, sendo eles: Programa Rede Aquarela, que objetivava a prevenção e atendimento psicossocial de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, ampliou em 104% no número dos bairros beneficiados, incrementou em 173% do número de atendimentos psico social e jurídico e consolidou o trabalho realizado espaço da DCECA e 12ª Vara da Infância; Apoio aos Conselhos Tutelares, garantindo o funcionamento adequado dos mesmos por meio do suporte administrativo, técnico e financeiro, e ampliando de seis para oito unidades no município, com a realização e coordenação de todo o processo eleitoral, além da implantação do primeiro Conselho Tutelar Modelo no Brasil, com uma estrutura arquitetônica padronizada, um espaço seguro, confortável, sustentável e adequado ao atendimento de crianças, adolescentes e suas famílias

O Programa “Adolescente Cidadão”, beneficiou nestes quatro anos de gestão, 986 adolescentes e jovens com formação humana para o trabalho, dos quais 54% foram encaminhados para cursos profissionalizantes, e destes 39% adentraram no mercado de trabalho, apesar de uma conjuntura econômica desfavorável ao processo de inserção no mercado de trabalho,

Ainda no cenário de proteção e com foco na criança, a FUNCI faz a gestão do Plano Municipal pela Primeira Infância de Forta-

leza (PMPIF), acompanhando e monitorando a garantia dos direitos fundamentais de crianças pequenas (0 a 6 anos), em relação à saúde, educação, assistência social, convivência familiar e comunitária, direito à cidadania e direito ao brincar. Atua de forma complementar nos projetos Praças Amiga da Criança, Programas Cresça com Seu Filho (crianças de 1 a 3 anos) e Cresce Criança (4 a 6 anos) liderados pela Primeira-Dama, que tem sua agenda voltada as ações dirigidos a este público alvo, atuando de forma a fortalecer os vínculos entre a diversas setoriais da administração municipal.

**Programa Cresça com Seu Filho**, que integra o cotidiano da Estratégia Saúde da Família da SER I, (sete bairros) SER V (todos os bairros) e SER VI (sete bairros), realizado por agentes de saúde capacitados que realizam visitas domiciliares supervisionadas, para acompanhar o desenvolvimento das crianças de 0 a 3 anos nas dimensões socioafetiva, de linguagem, motora e cognitiva. Em 2016 o programa foi ampliado para a SER V, utilizando uma modelagem experimental, financiada pelo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

**Projeto Praça Amiga da Criança** - Objetiva adequar, equipar e manter espaços em praças públicas com brinquedos apropriados para atender as crianças de 0 a 6 ano, estimulando o desenvolvimento da criança na Primeira Infância. O projeto implantou no triênio 2014-2016, 130 parques infantis em praças requalificadas ou construídas pela gestão, superando em 140 % a meta inicial estabelecida de 54 parques infantis, fortalecendo desta forma as parcerias com a Rede da Infância, a mobilização de lideranças comunitárias e a participação da sociedade civil (crianças e suas famílias).

**Projeto Cresce Criança** - criado para ampliar o atendimento às crianças nas faixas etárias entre 4 e 6 anos e suas famílias, o público alvo é preferencialmente composto pelos

irmãos das crianças atendidas pelo Programa Cresça com Seu Filho, proporcionando a extensão do atendimento das famílias através de oficinas de arte e educação (pintura, recreação, colagem), atividades socioeducativas, exibição de filmes, cotação de história, oficina de música infantis, de danças. Encontra-se em execução no Bairro Conjunto Palmeiras, território de maior vulnerabilidade social (IDHB=0,1194)

As atividades são realizadas por equipe especializada e multidisciplinar, tem a organização do Instituto de Assistência e Proteção Social (IAPS), em parceria com a Associação Beneficente de Valorização da Vida, com financiamento de recursos do Banco Itaú, por meio do Fundo Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA).

## Segurança Alimentar e Nutricional

O desenvolvimento das ações de **Segurança Alimentar e Nutricional**, beneficiam prioritariamente a população em situação de pobreza, extrema pobreza e risco alimentar, buscando assegurar o direito humano à alimentação adequada através de ações de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. Sua maior e reconhecida ação se dá por meio do restaurante popular, que no período de 2014 - 2016 ampliou em 20% a quantidade de refeições ofertadas por dia, passando de 1.400 para 1650. Outra ação é a distribuição do leite do programa Fome Zero, que atualmente beneficia 274.377 pessoas que são atendidas nos órgãos e entidades que prestam serviços socioassistenciais,

## Trabalho e Qualificação Profissional

A área do **Trabalho e Qualificação Profissional**, está fundamentada na concepção da formação para o trabalho e na criação de

oportunidades de emprego como importantes instrumentos para a efetivação da cidadania. Os indicadores de resultado destas políticas ainda necessitam de melhor definição, para a realização de um monitoramento mais qualificado. O município de Fortaleza conta atualmente com sete equipamentos, três Centros Municipais de Qualificação Profissional (CPQ) nos bairros Vila União, Quintino Cunha e Granja Portugal; três Unidades do Sistema Nacional de Emprego (SINE Municipais) nas SERs I, II e V e um Núcleo de qualificação profissional Ingrid Maiara. Estes realizaram cerca de 330 mil atendimentos entre qualificação de pessoas, cadastros de novos trabalhadores, captação de vagas de emprego, colocação no mercado de trabalho, dentre outros.

## Realizações 2016

- Implantação de dois CRAS, Barroso e do João XXII; reforma dos CRAS, Mucuripe e Palmeiras, e adequação em espaços exclusivos dos CRAS Aracapé, CRAS Jardim das Oliveiras e CRAS Bela Vista que funcionavam em espaços compartilhados, beneficiando as famílias em situação de vulnerabilidade e risco social destes territórios;
- Implantação de cinco unidades de atendimento do Cadastro Único e do sistema Cadastramento On-line em nove unidades, ampliando, otimizando e facilitando o acesso ao atendimento das famílias em situação de pobreza e extrema pobreza;
- Implantação de cinco equipes para o Serviço de Abordagem Social, possibilitando uma melhor intervenção junto às pessoas em situação de rua e o atendimento as demandas de violação de direito que chegam à PSE;
- Realização de 160.996 atendimentos a mais de 15 mil pessoas em situação de rua nos dois Centros POP;

- Implantação da Unidade de Acolhimento Institucional nº 4 para crianças e adolescente, ampliando em 20 vagas este serviço;
- Ampliação do atendimento para abrigo da pessoa idosa em 50 vagas;
- Ampliação da oferta do Restaurante Popular em 250 refeições dia, passando de 1.400 para 1.650;
- Implantação do Serviço Social no Restaurante Popular, com 1.692 pessoas atendidas de julho a novembro, sendo feito diversos encaminhamentos para CRAS, CAPS, Postos de Saúde, ETUFOR, Secretaria Regional, Cartório, Vapt-Vupt, Coelce, Cagece, Centro de Referência de Direitos Humanos, SINDIÔNIBUS, delegacia, dentre outros;
- 274.377 pessoas beneficiadas com o recebimento de leite - Programa Fome Zero, e de 95.298 pessoas beneficiadas com 196.931 quilos de feijão oriundos dos Estoques Públicos da CONAB;
- Implantação de dois novos Conselhos Tutelares, sendo um deles o primeiro Conselho Tutelar modelo no Brasil;
- Inclusão de 13 bairros no atendimento do programa Rede Aquarela, totalizando 49 bairros atendidos pelo Plano Operativo – POL, possibilitando a sensibilização de 40.850 pessoas e a formação de 8.128 pessoas sobre o tema: “Prevenção às violações contra crianças e adolescentes”. Território da Barra do Ceará: Barra do Ceará, Carlito Pamplona, Floresta, Cristo Redentor, Jacarecanga, Vila Velha, Pirambú, Goiabeiras. Território Jangurussu: Cajazeiras, José de Alencar, Ancurí, Conjunto Palmeiras, Dias Macêdo, Barroso, Lagoa Redonda, Pedras, Santa Filomena, Sítio São João, Messeja, Curió, Jangurussú, Santa Rosa (Pôr do Sol). Território Praia do Futuro: Aldeota, Praia do Futuro, Varjota, Vicente Pizon, Cais do Porto, Meireles, Guararapes, Praia do Futuro I e II, Dionisio Torres, Mucuripe, Manuel Dias Branco. Território Lagamar: Aerolândia, Joaquim Távora, São João do Tauape, Pio XII. Outros territórios: Bela Vista, Jardim América, Jardim Guanabara, Luciano Cavalcante, Vila Manoel Sátiro, Edson Queiroz, Jardim Iracema, Jóquei Clube, Papicu, Rodolfo Teófilo, Serrinha, Conjunto Prefeito José Walter;
- Realização de 1.210 atendimentos multidisciplinar para crianças e adolescentes e suas famílias no espaço da DCECA e na 12ª Vara da Infância;
- Realização de 1.430 atendimentos psicossocial e jurídico às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual e suas famílias pelo programa Rede Aquarela;
- Realização de quatro semanas do Bebê, em parceria com SME e SMS, mobilizando mais de 30 mil pessoas em favor da primeira infância, contribuindo para a consolidação do “Compromisso com a sobrevivência infantil: uma promessa renovada”, iniciativa do UNICEF, assumida pela atual gestão.

## Propostas 2017

- Ampliar o atendimento dos programas Rede Aquarela e Ponte de Encontro, sistematizar o acompanhamento para os egressos dos mesmo;
- Ampliar a quantidade de formações profissionais para os Adolescentes do Programa Adolescente Cidadão;
- Efetivar o Plano Municipal da Criança e do Adolescente de Fortaleza.



## CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

A política para a área de Cidadania e Direitos Humanos se consolida na execução das políticas públicas como responsabilidade compartilhada por diversos órgãos e tem por objetivo ser indutora na construção de uma cidade mais pacífica e tolerante, que busca garantir espaços de participação social para a população e mais especificamente, para os segmentos historicamente discriminados pela sua condição física ou financeira, sexo, raça, cor, gênero ou orientação sexual.

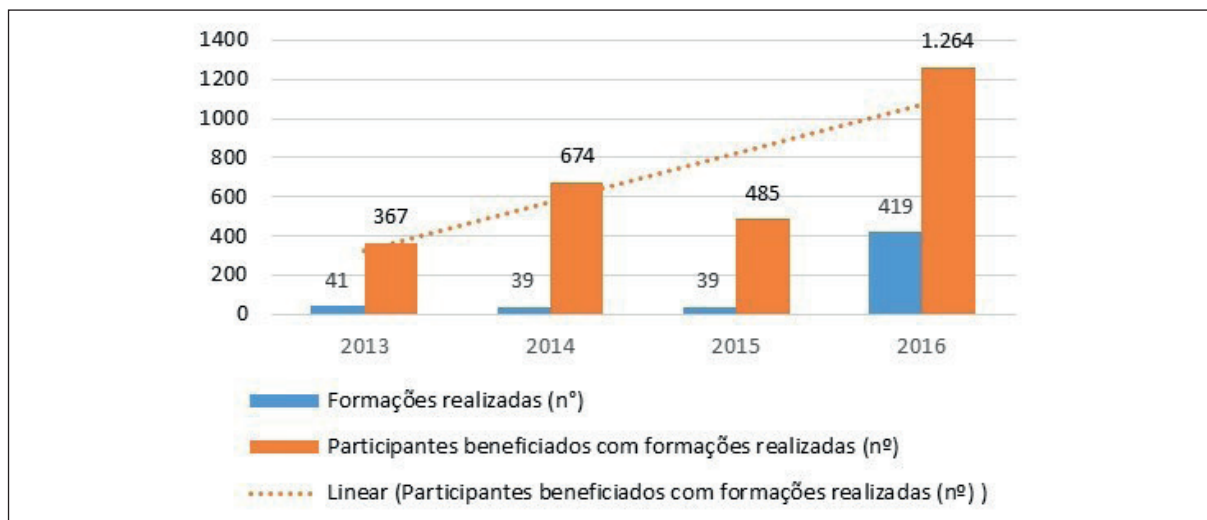
As principais ações desenvolvidas nesta política estão concentradas na atenção à pessoa idosa e com deficiência, na promoção da igualdade racial, defesa dos direitos das mulheres e defesa da cidadania e direitos humanos de crianças e adolescentes e suas famílias e da população LGBT.

O **programa Cidadania em Rede** desenvolve uma metodologia baseada no princípio colaborativo e descentralizado do

protagonismo social em rede e volta-se prioritariamente para ações de formação na área de direitos humanos, desenvolvendo o sentido de coletividade, retirando dos atores participantes a responsabilidade isolada de consciência e de resolução dos diversos níveis de violação de direitos e dos demais problemas sociais específicos, vividos em seu cotidiano.

Como resultado, apresenta nesta gestão, um incremento de 121% no número de órgãos envolvidos com a temática e um avanço de mais de 10 vezes em relação ao número de formações realizadas em 2013, o que possibilitou a disseminação de conteúdos referentes à defesa dos direitos humanos com 2.790 pessoas sensibilizadas na perspectiva de minimizar a intolerância e o preconceito. Outro aspecto bastante positivo tem sido a evolução na realização das oficinas de arte-educação, passando de 39 oficinas realizadas em 2013 para 2.836 em 2016.

### FORMAÇÕES EM DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Fonte:SCDH

Na área da **promoção da igualdade racial** o objetivo é efetivar a igualdade de oportunidade, a defesa dos direitos individuais e coletivos, o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica e racial, por meio da articulação, promoção e acom-

panhamento das ações das diversas setoriais da administração municipal e em cooperação com organismos públicos e privados estaduais, nacionais e internacionais.

Um grande avanço foi a implantação, no final de 2015, do primeiro Centro de Refe-

rência da Igualdade Racial do Município que objetiva congrega esforços no planejamento e na execução das políticas públicas por meio da prestação de serviços voltados para a promoção da igualdade racial e proteção dos indivíduos e grupos étnicos atingidos pela discriminação e demais formas de intolerância, onde foram realizadas 86 formações beneficiando 896 pessoas.

Destacam-se os projetos “Eres” realizados em escolas da rede pública municipal, o projeto “Juventude Negra Viva”, que trata da formação na Prevenção à Violência Contra Juventude Negra na perspectiva da redução da vulnerabilidade social de jovens negros com idade entre 16 e 24 anos, atuando em 20 bairros com altas taxas de homicídios. O número de pessoas formadas e sensibilizadas foi ampliado em 141%.

Vale a pena destacar ainda a Feira de Negros e Negras Empreendedores que resultou na criação da Rede de Comercialização Ubuntu organizada pelos participantes da feira, com a ampliação de mais de quatro vezes o número de beneficiados desde a sua instalação.

O trato da garantia dos **direitos da pessoa com deficiência** também é realizado de forma articulada com as demais setoriais no sentido de buscar o pleno exercício dos direitos básicos desta população. Destaca-se, nesta gestão, a realização de 04 campanhas da Semana de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e as ações em comemoração ao Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, ampliando em 66,6% e 50%, respectivamente, as metas programadas no PPA 2014/2017.

A articulação com a Secretaria Municipal de Educação (SME) favoreceu o processo de inclusão de alunos com deficiência na rede regular de ensino, a implantação de 137 salas de recursos multifuncionais e a realização de capacitações para especializar os professores no atendimento deste público.

A **defesa dos direitos da pessoa idosa** foi potencializada por meio da realização de eventos de mobilização e conscientização que objetivaram o empoderamento e a divulgação dos direitos da pessoa idosa em consonância com a Política Nacional do Idoso, ampliando não só o acesso à informação, como também as possibilidades de enfrentamento as situações de discriminação e violação da integridade e cidadania da pessoa idosa. Nesta gestão observou-se um incremento de 97,05% no número de participantes, o que totalizou 11.430 pessoas nos quatro anos.

O projeto “Hortas Sociais”, iniciado em 2013 com a construção das estufas, já beneficiou 9.820 idosos por meio da melhoria da condição nutricional da alimentação das famílias, através do cultivo de hortaliças naturais e livres de agrotóxicos, além de também cumprir o propósito de difusão da agricultura familiar urbana.

O desenvolvimento de ações para a **efetivação da política da mulher**, visa sobremaneira, à erradicação das desigualdades de gênero, e sua atuação é guiada por cinco eixos centrais: Prevenção e Enfrentamento à Violência; Autonomia Econômica; Participação e Controle Social; Saúde, Direitos Sexuais e Reprodutivos e Educação e Cultura não Discriminatória.

No que toca à prevenção e ao enfrentamento à violência contra a mulher, destacam-se as ações permanentes de fortalecimento e integração da rede de atendimento à mulher em situação de violência e seus serviços, bem como a efetivação da Lei Maria da Penha. Importa destacar também a gestão do Centro de Referência Francisca Clotilde, que pauta seu atendimento na proposta da multidisciplinaridade com o objetivo de fortalecer a mulher, visando a ruptura com o ciclo da violência, e da Casa Abrigo Margarida Alves, que oferece moradia protegida e atendimento integral a mulheres em situação de risco de morte, em razão de violência doméstica e familiar.

No que se refere à autonomia econômica, destacam-se as ações de acompanhamento da Rede Feminista Flor do Mandacaru, que atualmente agrega cerca de 30 grupos produtivos, contemplando 170 mulheres e destas 20 são empreendedoras. Foram realizadas ações com vistas à continuidade do Projeto “Juntos Contra a Exclusão Social”, co-financiado pela União Europeia e com parceria do Instituto CUCA, da Prefeitura do Recife/PE, da ONG italiana ConfCo-operative e do Grupo Abele, objetivando contribuir para a autonomia econômica das mulheres e dos jovens.

Em relação à saúde e aos direitos sexuais e reprodutivos, as ações são desenvolvidas em articulação com a SMS, como a Instalação do Comitê Municipal de Controle do Câncer de Mama e o apoio as atividades da Campanha do “Outubro Rosa”, que atinge uma média de 3 mil pessoas.

Na participação e controle social, ressalta-se a divulgação do I Plano Municipal de Políticas para Mulheres de Fortaleza em meio a instituições do poder público municipal e entidades de mulheres da sociedade civil, a instauração das comissões técnicas do Conselho Municipal da Mulher e a Coordenação do Fórum de Conselhos de Mulheres da Região Metropolitana de Fortaleza, por meio do qual foi possível o fortalecimento dos vínculos entre os nove conselhos que integram o Fórum, além da participação na elaboração das propostas relacionadas ao segmento mulher no Plano Fortaleza 2040.

No que concerne à educação e à cultura inclusivas e não discriminatórias, a Coordenadoria de Políticas para Mulheres, destaca-se o apoio ao bloco Carnavalesco Bloco Adeus Amélia e as comemorações do 8 de Março – Dia Internacional da Mulher.

As ações referentes a **promoção e defesa da cidadania dos direitos humanos de crianças e adolescentes** são realizadas

em articulação com as outras instâncias de promoção de direito do Município, como a FUNCI, os Conselhos Tutelares e o Gabinete da Primeira Dama. Destaca-se a realização de campanhas e eventos temáticos de divulgação dos direitos, prevenção e enfrentamento à violência a este público alvo.

A política pública para a **Diversidade Sexual** tem como foco a promoção de direitos e de enfrentamento ao preconceito e a discriminação a população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT). São norteadas pelo Plano Municipal de Políticas Públicas para a População LGBT (PMPPLGBT) e contemplam as legislações municipais pertencentes ao calendário de lutas do movimento social: Semana da Visibilidade de Travestis e Transexuais, Semana de Combate a LGBTfobia (Semana Janaína Dutra), Semana da Consciência LGBT, Semana da Visibilidade Lésbica.

O atendimento do Centro de Referência LGBT Janaína Dutra, equipamento estatal ligado a proteção e defesa as pessoas LGBT em situação de violência e omissão de direitos, motivados pela orientação sexual e/ou identidade de gênero é o expoente desta política, realizando no período de 2013–2016, 4.869 atendimentos.

## Realizações 2016

- Realização de 19 oficinas e cinco formações pelo Centro de Referência da Igualdade Racial com 527 pessoas capacitadas;
- Realização de 22 oficinas sobre a Lei de Ensino da História da África e afro-brasileira em todos os níveis de ensino – Projeto Eres, com 2.641 participantes;
- Realização de 25 Feiras de Economia de Negros e Negras, beneficiando 1.250 empreendedores;
- Compra de 136 tablets adquiridos para alunos com deficiência visual;

- Fortalecimento do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – COMDEFOR e realização da II Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.
- Implantação de três Bodegas Solidárias, com condições de acondicionamento, manipulação e preservação dos alimentos, beneficiando 360 famílias de pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social;
- Implantação do projeto empreendedorismo amigo do idoso por meio da formação de núcleos produtivos, beneficiando 660 idosos com complementação de renda por meio da oferta de atividades econômicas com foco na preservação do meio ambiente;
- Ampliação do projeto esporte amigo do idoso com a utilização das Academias ao Ar Livre, realização da Copa de Futebol Master e manutenção de 27 educadores físicos, que realizam o acompanhamento 6.750 idosos.
- Implantação de mais uma estufa no projeto Hortas Sociais;
- Implantação do Centro Inter Geracional de Atenção à Pessoa Idosa (CIAPI) no antigo CSU do Conjunto Ceará;
- Realização dos Eventos de mobilização e conscientização (Dia de Repúdio à Violência Contra a Pessoa Idosa; Encontro Nordeste dos Conselhos Municipais, Secretarias e Coordenadorias de Idosos e Dia Internacional do Idoso);
- Reparcelhamento e modernização da Coordenadoria de Idosos e Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.
- Celebração dos 10 anos do Centro de Referência da Mulher Francisca Clotilde e da Casa Abrigo Margarida Alves;
- Realização dos eventos: 4ª edição da Campanha Fortaleza Diz Não à Violência contra a Mulher; a 2ª Caminhada pela Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência; o 1º Passeio Ciclístico pelo Fim da Violência contra a Mulher;
- Realização da Exposição “Identidade, Luta e Resistência das Mulheres Negras”, no Shopping Benfica, onde foram exibidos depoimentos e fotografias de mulheres negras militantes, bem como em situação de violência;
- Realização do Seminário “Identidade, Luta e Resistência das Mulheres Negras”, no Teatro Universitário, para 100 pessoas;
- Realização de 11 feiras de economia solidária, contemplando 160 mulheres;
- Iniciada a execução do Projeto “Trabalho, Autonomia e Cidadanismo”, visando à qualificação profissional de mulheres nas áreas da construção civil e de instalação e manutenção de rede de computadores, contemplando 300 mulheres em situação de vulnerabilidade social;
- Desfile do Bloco de Carnaval Adeus Amélia: 900 mulheres.
- Participação ativa na execução das ações do Programa Cresça Com Seu Filho, especialmente quando as atividades de erradicação do sub-registro civil infantil, e no Plano Municipal Pela Primeira Infância;
- Realização de cursos técnicos e profissionalizantes para adolescentes, 10 turmas de 25 alunos, em parceria com o SENAC;
- Participação na realização da Campanha de Enfrentamento à violência Contra Crianças e Adolescentes – Carnaval;
- Realização de eventos temáticos dos direitos da criança e do adolescente que reuniu cerca de 600, em parceria Associação dos Conselheiros, ex-Conselheiros Tutelares e Suplentes do

- Estado do Ceará (ACONTESCE);
- Realização da III Conferência Municipal LGBT de Fortaleza, que discutiu, avaliou e propôs, ações intersetoriais direcionadas a população LGBT, na qual contou com a participação de 217 pessoas entre delegados (as) e convidados (as);
- Realização de 974 atendimentos no Centro de Referência LGBT Janaína Dutra, beneficiando 369 usuários com a apuração de 57 denúncias;
- Realização de 06 capacitações, com 324 pessoas formadas na área da diversidade sexual.

## DEFESA DO CONSUMIDOR

A defesa ao consumidor é realizada por meio do Departamento Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor- PROCON. Este, além de propor ações de educação para o consumo, tem como objetivo assegurar a efetivação do código de Defesa do Consumidor (CDC) e atua em três linhas de ação: Proteção e Defesa do Consumidor, Política de Fiscalização na Defesa do Consumidor e Educação para o Consumo.

Destacam-se nessa gestão os canais de

atendimento (presencial, unidades móveis do PROCON, site “procononline.com.br/procon-ce”, Central 151 e aplicativo PROCON Fortaleza) ampliados para captar denúncias, reclamações, consultas e outros serviços prestados pelo PROCON. Em 2016, o atendimento presencial cresceu 77% em relação ao ano de 2013 e em pesquisa realizada com os consumidores atendidos, o PROCON Núcleo Messejana recebeu 99,9% de aprovação.

### SERVIÇOS PRESTADOS 2013 - 2016

AÇÕES	2013	2014	2015	2016
Atendimento Presencial (n°)	11.735	15.171	17.633	20.871
Atendimento PROCON Móvel (n°)	253	752	597	1.175
Procon Reclamação Virtual (n°)	122	-	802	2.764
Denúncia Virtual Web/app (n°)	9.662	2.583	2.813	2.851
Fiscalização – Autos de Infração (n°)	840	960	990	255
Fiscalização – Relatórios de Visita (n°)	1.200	1.320	1.300	705
Educação para o Consumo (pesquisas) (n°)	20	20	21	22

Fonte: SEPOG/COPLAM/PROCON 2016

### Realizações 2016

- Inauguração da nova sede do PROCON Fortaleza – Núcleo Antônio Bezerra;
- Realização de mil audiências no mutirão de renegociação de dívidas, atingindo aproximadamente o resultado de 65% de acordo e de 4.769 audiências com acordo (físico);
- Realização de 11 pesquisas: material escolar, hospedagem e pacotes turísticos, produtos para sol e praia, produtos de páscoa, dia dos namorados, produtos de primeira necessidade, ceia de natal e reveillon, café da manhã, prato feito, presentes para o dia da mães e medicamentos populares.

## Propostas 2017

- Publicar a Cartilha para o Consumidor Turista, nos idiomas português e inglês;

## HABITAÇÃO

Componente da área temática de Cidadania e Direitos Humanos, o direito à moradia digna, é tratado pela Política de Habitação, que traça diretrizes, estabelece metas, planeja e desenvolve programas específicos voltados para o desenvolvimento e promoção do padrão habitacional direcionados à população de baixa renda. Tem como principal foco a redução do déficit habitacional, para o qual as iniciativas implementadas foram desencadeadas, priorizando além da construção de unidades habitacionais a regularização fundiária de assentamentos precários.

Os resultados desta política apresentam uma melhoria no decorrer da gestão, 22 mil famílias foram beneficiadas com unidades habitacionais, superando em mais de quatro vezes o número de 4.022 unidades entregues nas duas gestões anteriores (2005–2012) e 1.144 famílias foram beneficiadas com documento da casa, decorrente da realização do processo de titularização imobiliária das moradias populares, que propicia a segurança patrimonial tão almejada pela população residente em assentamentos precários.

Outro avanço diz respeito ao processo de beneficiamento de unidades habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida, que passou por modificações em 2015, se tornando um processo mais transparente, com a implantação do sistema de sorteio, desenvolvido pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR), com base nos parâmetros e critérios estabelecidos na Lei Federal Nº 11.977/2009 do Minha Casa, Minha Vida e na Portaria do Ministério das Cidades nº 595/2013. Nos anos de 2015 e 2016, beneficiou 7.764 famílias.

## Realizações

- Realização da 2ª Conferência Municipal de Habitação que aprovou diretrizes para a política de moradia do município;

- Executar o Projeto “Fortalecimento e Ampliação das Políticas de Promoção e Atenção Integral à Saúde da Mulher.

- Reativação do Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza (COMHAP), com representação paritária do Poder Público e Sociedade Civil;
- Realização do segundo sorteio de Unidades Habitacionais do Minha Casa, Minha Vida, contemplando famílias com mais de 4.460 unidades habitacionais para o Residencial Cidade Jardim, no José Walter e a segunda etapa do Conjunto Alameda das Palmeiras;
- Entrega de 1.920 unidades habitacionais do Complexo Escritores, no Bairro de Messejana, em parceria com o Governo do Estado;
- Entrega das chaves das Unidades Habitacionais para 2.032 famílias do Residencial Alameda das Palmeiras, beneficiários no primeiro sorteio do Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), ocorrido em dezembro de 2015;
- Realização de Regularização Fundiária para 744 famílias, residentes em conjuntos habitacionais erigidos pela Prefeitura de Fortaleza, a exemplo do Conjunto Dom Hélio Campos, no Vila do mar;
- Expedição de ordens de serviço para execução do trabalho social, melhorias habitacionais e regularização fundiária;
- Articulação junto ao governo federal garantindo recursos para a contratação de unidades habitacionais e finalização de obras de urbanização;
- Fechamento de 3.715 contratos de melhorias habitacionais em execução no Vila do Mar, São Cristóvão e Açude João Lopes.

## Propostas 2017

- Lançar o Aplicativo “Quero Casa”;

- Entregar de 18.242 unidades habitacionais (em parceria com o Governo do Estado);
- Construir 4.351 unidades habitacionais;
- Realizar 10.500 regularizações fundiárias;
- Concluir 3.715 melhorias habitacionais.

A Prefeitura de Fortaleza investiu fortemente em políticas públicas voltadas para os jovens entre 2013 e 2016, avançando na construção da Fortaleza da Juventude. No ano de 2016 foram investidos R\$ 29 milhões (40,9% a mais que os R\$ 20,5 milhões de 2015) em ações e projetos como o Academia ENEM e também nos CUCAs, levando mais oportunidades de qualificação, eman-

ciação social e política, geração de renda, inserção cultural e esportiva aos jovens, em especial das áreas mais vulneráveis da cidade. No total, esses investimentos, realizados por meio da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude – CEPPJ, beneficiaram em 2016 um total de 151.034 jovens entre 15 e 29 anos, aumento de 39% na comparação com 2015.

## INDICADORES DE RESULTADO 2013-2016

INDICADORES DE RESULTADO	2013	2014	2015	2016*
Participação dos Jovens nos CUCAs	23.346	65.384	90.000	99.725
Jovens beneficiados pelos Programas de Políticas Públicas de Juventude**	23.346	65.384	108.631	151.034

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/CEPPJ

Legenda: (\*) Estimativa. (\*\*) Jovens atendidos principalmente pelos CUCAs e seus projetos como: Viradão Cultural e Juventude na Onda, Projovem Urbano, Academia ENEM, Protagonismo Juvenil, Credjovem, Reggaeando Fortaleza, Copa Arena da Juventude, Festival de Música da Juventude e Circuito Juventude Ativa de Skate.

Os Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte – CUCAs, continuam se destacando na periferia de Fortaleza, propiciando ações relevantes nas áreas de educação, saúde, arte, cultura, esporte e lazer, qualificação profissional e cidadania e direitos humanos aos jovens beneficiados e também as suas famílias e comunidades do entorno. Com a ampliação do horário de funcionamento<sup>1</sup> e da oferta mensal<sup>2</sup> de cursos e atividades esportivas, a continuidade de projetos importantes como o Integração<sup>3</sup> e o Juventude na Onda<sup>4</sup>, além da execução de novos projetos como as Olimpíadas da Juventude e o Viradão Cultural, a Rede CUCA ampliou ainda mais os números de atendimento e de jovens beneficiados. Em 2016, foram contabilizados 332.404 atendimentos e 99.725 jovens beneficiados, 10,8% a mais que os 90.000 do ano anterior. Ape-

sar do contexto de crise econômica, a gestão municipal aumentou o investimento de recursos próprios nos CUCAs em 29,6% no ano de 2016<sup>5</sup>, num montante total de R\$ 14,4 milhões, ante investimentos de R\$ 11,1 milhões no ano anterior.

No Academia ENEM foram 9.339 beneficiados com preparação de qualidade para o ENEM aos alunos da Rede Municipal de ensino, contribuindo para a democratização do acesso ao ensino superior pelos jovens de Fortaleza. Além das aulas-encontros, os participantes tiveram acesso totalmente gratuito a materiais didáticos impressos e virtuais, oficinas e livros específicos de redação, palestras motivacionais, ginástica laboral durante as aulas, aulas de véspera e dois simulados nos mesmos moldes do ENEM. O investimento total foi de mais de R\$ 2 milhões

<sup>1</sup> De segunda a sexta, o horário passou de 9h às 21h para de 8h às 22h.

<sup>2</sup> De pouco mais de 3 mil vagas em 2015 para uma média de 4.500 vagas/mês em 2016.

<sup>3</sup> Contra turno escolar de jovens do 9º ano da Rede Municipal nos CUCAs, beneficiando 360 jovens/ano.

<sup>4</sup> Apoio a 15 escolinhas de surf das áreas vulneráveis da orla de Fortaleza, beneficiando 600 jovens/ano com aulas de surf e de produção de pranchas, acompanhamento de educadores sociais e construção de plano de vida.

<sup>5</sup> Percentual projetado para o exercício 2016, em comparação com 2015.



em recursos 100% provenientes do tesouro municipal. Destaque também para os Projetos Inovadores lançados pela Prefeitura no ano de 2016, que mobilizaram milhares de jovens nas áreas musical, esportiva, ambiental, política, social, artístico-cultural, musical e de inovação tecnológica, como: Reggaeando Fortaleza, 1º Festival de Música da Juventude, Rolezinhos da Juventude, Campeonato de Surf da Juventude, Encontro Municipal de Entidades de Juventude – EMJUV, Campus Partiu Periferia, CopArena da Juventude, Campeonato das Torcidas Organizadas, e o Circuito Juventude Ativa de Skate. Esses projetos, juntos, beneficiaram 35.188 jovens, em sua maioria moradores dos territórios mais vulneráveis de Fortaleza, e foram executados dentro do Programa Integrado de Políticas Públicas de Juventude – PIPPJ, com recursos provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

### Realizações 2016

- Atendimento de 99.725 jovens nos CUCAs, com destaque para:
- 360 jovens da rede municipal de ensino atendidos pelo Projeto Integração;
- 600 jovens atendidos pelo projeto Juventude na Onda;

- 51.148 vagas ofertadas de cursos de qualificação e práticas esportivas;
- 9.339 jovens beneficiados pelo Programa Academia ENEM;
- 3.416 jovens beneficiados pelo Projovem Urbano;
- Seleção de 116 projetos por meio de editais de Protagonismo Juvenil, dentre eles 10 projetos de Startups;
- 145.214 jovens beneficiados pelos programas de Políticas Públicas de Juventude.

### Propostas 2017

- Premiar 100 jovens participantes do Academia ENEM 2015 e 2016 com um intercâmbio de oito semanas no Canadá e Espanha (Projeto Juventude Sem Fronteiras);
- Beneficiar 100 mil jovens por meio dos CUCAs;
- Ofertar 55 mil vagas de cursos e práticas esportivas nos CUCAs;
- Beneficiar 8 mil jovens na edição 2017 do Academia ENEM.

**SAÚDE**

**PROGRAMA: ATENÇÃO PRIMÁRIA**

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS) construídas (n°)	0	1	5	13
Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS) reformadas/ampliadas (n°)	22	33	5	10
Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS) com prontuários eletrônicos instalados (n°)	23	77	94	108
Equipes de Atenção Primária à Saúde (UAPS) implantadas (n° ESF + n° EACS)	402	412	428	451
Médicos da Estratégia Saúde da Família (n°)	369	373	402	408
Exames Laboratoriais realizados (n°)	1.933.746	4.034.447	3.381.975	3.086.980*
Consultas Médicas realizadas (n°)	776.922	998.074	1.160.260	1.377.201
Consultas Enfermagem realizadas (n°)	772.945	1.030.841	1.152.338	1.158.012*
Consultórios Odontológicos em Fortaleza em funcionamento (n°)	202	216	233	242*
Procedimentos em Saúde Bucal realizados (n°)	743.951	585.934	548.887	724.202**

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SMS; \* Dados até 11/16; \*\* Dados até 10/16;

**PROGRAMA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA**

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Unidades de Pronto Atendimento (UPA) municipais construídas por ano (n°)	-	3	-	2
Exames laboratoriais realizados nas Unidades de Pronto Atendimento municipais (n°)	-	168.098	286.005	390.435**
Atendimentos realizados nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) municipais (n°)	-	330.604	409.093	491.005**
Atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência / Suporte Avançado e Suporte Básico (SAMU 192) realizados (n°)	48.650	49.373	47.398	53.192
Policlínicas municipais implantadas (n°)	-	-	-	1
Atendimentos realizados pelo CAPS (n°)	223.546	190.986	186.477	107.583**
Unidade de acolhimentos construídas (UA)(n°)	2	0	0	3
Atendimentos de Desintoxicação Convênio Santa Casa (n°)	122	343	277	321*
Atendimentos em Unidade de Acolhimento Adulto Silas Munguba (n°)	-	126	137	112
Atendimentos em Unidade Oca de Saúde Comunitária (SER I e SER VI) (n°)	-	10.466	10.470	24.435
Atendimentos ambulatorial (n°)	8.975.914	9.970.250	11.788.842	9.672.056***
Exames laboratoriais realizados (n°)	6.070.855	6.350.188	8.777.580	7.675.514
Leitos SUS – UTI utilizados (n°)	392	403	422	615
Leitos Internações - SUS/Público utilizados (n°)	6.594	5.927	6.007	6.053
Leitos regulados pelo Município de Fortaleza (n°)	5.927	6.007	6.053	6.061

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SMS; \* Dados até 11/16; \*\* Dados até 10/16; \*\*\* Dados até 09/16.

## PROGRAMA: ATENÇÃO TERCIÁRIA

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Atendimentos de Emergência e CTQ – IJF realizados (n°)	73.440	82.082	92.958	92.459
Internações - geral – IJF (n°)	12.520	17.040	17.513	8.700
Cirurgias Eletivas e Emergência – IJF realizadas (n°)	7.128	10.859	11.109	5.342
Leitos disponibilizados HMDZAN (n°)	-	-	162	184
Leitos de UTI disponibilizados HMDZAN (n°)	-	-	10	10
Leitos de UTI Neonatal disponibilizados HMDZAN (n°)	-	-	10	10
Leitos neonatais de médio risco disponibilizados HMDZAN (n°)	-	-	15	15
Atendimentos médicos ambulatoriais realizados HMDZAN (n°)	20.340	25.171	27.484	30.192
Atendimentos não médicos de profissionais de nível superior realizados HMDZAN (n°)	28.791	43.894	71.270	24.028
Exames de imagem realizados HMDZAN (n°)	13.422	33.608	20.273	17.499
Partos normais realizados HMDZAN (n°)	331	553	874	864
Partos cesárea realizados HMDZAN (n°)	637	1.189	1.331	1.273
Conselhos Locais em Funcionamento (n°)	109	108	92	92

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SMS.

## PROGRAMA: ENFRENTAMENTO DO CRACK E OUTRAS DROGAS

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Adolescentes envolvidos no programa #Tamojunto (n°)	0	2.712	1.724	1.413
Escolas envolvidas no programa #Tamojunto (n°)	0	6	12	12
Profissionais capacitados pelo programa #Tamojunto (n°)	0	118	97	70
Alunos participantes do programa Jogo Elos (n°)	0	45	223	230
Escolas envolvidas no programa Jogo Elos (n°)	0	2	2	2
Professores capacitados pelo programa Jogo Elos (n°)	0	8	10	8
Crianças/adolescentes participantes do Programa Fortalecendo Famílias (n°)	0	52	52	165
Profissionais capacitados pelo programa Fortalecendo Famílias (n°)	0	30	40	70
Atendimentos realizados no Centro Integrado de Referência sobre Drogas – CIRDR (n°)	2.868	4.771	2.037	1.105

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SMS/CPDROGAS 2016

## ESPORTE E LAZER

### PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO COMUNITÁRIO E DE LAZER

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Pessoas atendidas pela Academia na Comunidade (n°)	4.300	4.300	3.400	- *
Núcleos da Academia na Comunidade em funcionamento (n°)	43	43	34	- *
Pessoas atendidas pelo Projeto Atleta Cidadão (n°)	4.000	4.000	2.760	3.854
Número de Núcleos do Projeto Atleta Cidadão em funcionamento (n°)	40	40	46	66
Participantes dos Jogos dos Servidores (n°)	800	1.587	2.370	- **

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SECEL 2016

\* Convênio cancelado para o ano de 2016 para reorientação da estratégia; \*\* Não houve edição dos jogos dos servidores no ano de 2016.

## PROGRAMA: INFRAESTRUTURA DE ESPORTE E LAZER

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Pessoas atendidas nas Areninhas (n°)	-	-	15.000	80.000
Areninhas implantadas (n°)	-	1	2	16
Areninhas em funcionamento (n°)	0	0	3	19
Número de Pessoas atendidas pelas Academias ao Ar Livre (N°)	-	-	70.000	142.800
Número de Academia ao Ar Livre implantadas (n°)	-	-	2	34

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SECEL 2016

## EDUCAÇÃO, CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

### PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Matrículas realizadas na Educação Infantil (n°)	32.006	35.386	37.148	39.479
Matrículas realizadas na Creche (n°)	11.285	14.329	16.069	17.277
Matrículas realizadas no Pré-Escolar (n°)	20.721	21.057	21.079	22.202
Equipamentos de Educação Infantil em funcionamento (n°)	156	183	201	220
Centro de Educação Infantil em funcionamento (n°)	106	125	130	138
Creches Conveniadas em funcionamento (n°)	50	58	71	82

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SME 2016

### PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Matrículas realizadas na Educação Fundamental (n°)	137.135	140.493	141.134	146.074
Matrículas realizadas na Educação de Tempo Integral (n°)	560	57.856	24.437	34.499
Matrículas realizadas no Programa Mais Educação (n°)	-	55.302	20.282	26.500
Matrículas realizadas no Programa Protécnico (n°)	1.800	1.200	1.500	1.500
Matrículas realizadas no Programa Integração (n°)	-	-	400	400
Matrículas nas Escolas de Tempo Integral (ETI) (n°)	-	1.992	3.598	6.099
Escolas Municipais de Ensino Fundamental em Funcionamento (n°)	280	284	285	289
Escolas Municipais de Tempo Parcial em Funcionamento (n°)	280	278	272	269
Escolas Municipais de Tempo Integral em Funcionamento (n°)	0	6	13	20

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SME 2016

### PROGRAMA: MELHORIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Escolas da Rede Pública Municipal de Ensino em Funcionamento (n°)	457	484	503	525
Matrículas realizadas na Rede Pública Municipal de Ensino (n°)	185.968	191.503	191.360	199.279
Polos Municipais de Educação de Jovens e Adultos (EJA) (n°)	83	86	87	85
Matrículas realizadas na Educação de Jovens e adultos (EJA) (n°)	16.811	15.624	14.018	13.726
Alunos de Inclusão matriculados na Educação Básica (n°)	2.408	2.819	3.367	4.338

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SME 2016

## PROGRAMA: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A CIDADE DE FORTALEZA

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Banco de dados disponíveis no Portal de Dados Abertos (n°)	-	88	192	281
Acessos realizados no Projeto Dados Abertos (n°)	-	360	8.949	14.078
Visitantes da Casa de Cultura Digital (n°)	-	0	2.138	1.472
Cursos realizados pela Casa de Cultura Digital (n°)	-	0	6	16
Participantes dos cursos realizados pela Casa de Cultura Digital (n°)	-	0	60	144
Projetos incubados na Casa de Cultura Digital (n°)	-	0	10	10
Encontros e eventos realizados com foco na cultura digital (n°)	-	-	31	29
Participantes dos encontros e eventos promovidos com foco na cultura digital (n°)	-	-	380	406
Pessoas beneficiadas pelos Telecentros (n°)	-	200	220	316
Pessoas beneficiadas pelos cursos realizados nos Telecentros (n°)	-	-	120	360

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/CITINOVA 2016

## CULTURA

### PROGRAMA: PROMOÇÃO DO ACESSO À CULTURA E APOIO ÀS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016*
Eventos permanentes de acesso à cultura e apoio às manifestações artísticas (n°)	353	296	173	176
Beneficiários no Setor Cultural a partir da realização dos eventos permanentes (n°)	2.490	1.385	685	1.442
Indivíduos beneficiados em outros setores econômicos através da realização dos eventos permanentes (n°)	2.279	1.261	1.100	2.750
Público total beneficiado através da realização dos eventos permanentes (n°)	145.413	119.140	68.628	70.610
Bairros contemplados através das ações realizadas pelo Programa SER Criança (n°)	-	16	6	7
Eventos de Festejos Juninos realizados (n°)	...	75	75	73
Pessoas participantes dos Festejos Juninos (n°)	41.350	42.350	69.300	97.923
Eventos do Ciclo Carnavalesco (n°)	77	77	77	77
Pessoas participantes do Ciclo Carnavalesco (n°)	700.000	750.000	820.000	1.000.000

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SECULTFOR 2016

### PROGRAMA: APOIO À CRIAÇÃO E FOMENTO À CULTURA

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Eventos permanentes de apoio à criação e fomentos à cultura (n°)	3	4	5	5
Artistas beneficiados através do Edital de Fomento Salão de Abril (n°)	30	30	30	30
Público total beneficiado através da realização do Salão de Abril (n°)	1.524	1.250	639	9.181
Músicos/grupos contemplados na Mostra de Música Petrucio Maia (n°)	0	36	36	36
Lonas contempladas no Projeto Circo de Todas as Artes (n°)	10	7	7	15
Grupos contemplados no Festival de Teatro de Fortaleza (n°)	35	33	45	30
Eventos realizados/apoiados pela Coordenação de Criação e Fomento (n°)	23	7	3	4

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SECULTFOR 2016

## PROGRAMA: VALORIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Estudos técnicos para instruções de tombamento realizados (n°)	0	1	4	2
Instruções de tombamentos realizadas (n°)	0	1	2	1
Modernização dos equipamentos públicos municipais de cultura (n°)	-	-	3	4

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SECULTFOR 2016

## PROGRAMA: EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Publicações realizadas (n°)	...	1	1	2
Eventos realizados pelo projeto "25 é Dia de Maracatu"(n°)	12	12	12	12
Pessoas nos Eventos do projeto "25 é Dia de Maracatu" (n°)	4.200	4.500	4.500	6.000
Pessoas participantes do seminário do Patrimônio Cultural (n°)	250	470	621	842
Beneficiados em palestras,cursos e workshops relacionados a educação patrimonial (n°)	0	0	387	380

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SECULTFOR 2016

## PROGRAMA: PROMOÇÃO DA FORMAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Ações realizadas pelas escolas públicas de formação cultural da Vila das Artes (n°)	68	81	90	117
Horas-aulas realizadas pelas escolas públicas de formação cultural da Vila das Artes (n°)	2.494	2.609	3.129	4.262
Pessoas beneficiadas pelas escolas públicas de formação cultural da Vila das Artes (n°)	1.119	1.379	1.785	1.707

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SECULTFOR 2016

## PROGRAMA: GESTÃO DA POLÍTICA CULTURAL, MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA CULTURAL

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Reuniões (ordinárias e extraordinárias) do Conselho Municipal de Política Cultural (n°)	13	14	16	16
Elaboração e aprovação dos Planos Setoriais e Territoriais de Cultura – Meta 20 do Plano Municipal de Cultura (n°)	...	...	...	21

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SECULTFOR 2016

## CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

### PROGRAMA: CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - CIDADANIA EM REDE

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Órgãos envolvidos no programa Cidadania em Rede (n°)	14	14	17	31
Formações realizadas (n°)	41	39	39	419
Participantes beneficiados com formações realizadas (n°)	367	674	485	1.264
Oficinas de arte-educação realizadas (n°)	39	3.868	2.775	2.836
Participantes beneficiados nas oficinas em arte-educação (n°)	496	4.662	2.585	1.840*

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SCDH 2016

\* Redução de materiais pedagógicos, de alimentação a serem disponibilizados aos participantes das oficinas gerando uma evasão nas atividades

### PROGRAMA: PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Formações realizadas pelo Centro de Referência da Igualdade Racial (n°)	-	-	76	5
Pessoas capacitadas pelo Centro de Referência da Igualdade Racial (n°)	-	-	350	527
Formação realizadas em Prevenção à Violência Contra Juventude Negra (n°)	318	755	80	769
Capacitação e Formação de Artistas e Produtores Sobre Arte e Cultura Negra realizadas (n°)	400	392	35	23
Formação realizadas em Direitos Humanos Sobre Raça e Etnia para Servidores Municipais (n°)	0	120	350	187
Pessoas beneficiadas com Oficina de Música Afro-Brasileira (n°)	360	0	190	51
Pessoas beneficiadas com Formação em Direitos Humanos Sobre Raça e Etnia (n°)	380	435	575	161
Oficinas realizadas sobre a Lei Ensino da História da África e Afro-Brasileira em todos os níveis do ensino - Projeto Eres (n°)	12	7	16	22
Pessoas beneficiadas pelas oficinas sobre a Lei Ensino da História da África e Afro-Brasileira em todos os níveis do ensino - Projeto Eres (n°)	120	435	350	2.641
Pessoas beneficiadas com a Feira de Economia de Negros e Negras (n°)	-	301	520	1.250
Feiras de Economia de Negros e Negras realizadas (n°)	-	1	25	25

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SCDH 2016

### PROGRAMA: ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Formações realizadas com foco na atenção integral a pessoa com deficiência (n°)	1	3	5	4
Pessoas capacitadas nas formações com foco na atenção integral a pessoa com deficiência (n°)	50	150	350	400
Eventos de mobilização e conscientização realizados (n°)	1	1	1	3
Participantes beneficiados nos eventos de mobilização e conscientização (n°)	60	60	350	300

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SCDH 2016

### PROGRAMA: ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA IDOSA

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Participantes beneficiados nos eventos de mobilização e conscientização (n°)	3.400	280	1.050	6.700
Idosos beneficiadas pelo projeto "Hortas Sociais" (n°)	-	-	-	1.200
Pessoas beneficiadas pelas Bodegas Solidárias (n°)	-	-	-	360

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SCDH 2016

## PROGRAMA: PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Participantes beneficiados nos eventos de mobilização e conscientização (n°)	47.700	42.170	26.015	7.732
Mulheres beneficiadas pelas ações da Rede Feminista Flor do Mandacaru (n°)	180	300	400	232
Formações realizadas (n°)	79	55	93	80
Pessoas capacitadas (n°)	3.405	1.630	2.438	2.854
Feiras de economia solidária realizadas (n°)	-	12	12	9
Atendimentos realizados pela Casa Abrigo Margarida Alves (n°)	312	298	268	231
Abrigamentos encaminhados pelo Centro de Referência Francisca Clotilde (n°)	46	67	54	25
Visitas domiciliares realizadas pelo Centro de Referência Francisca Clotilde (n°)	16	51	66	75
Atendimentos realizados pelo Centro de Referência Francisca Clotilde (n°)	856	509	1.193	1.110
Denúncias recebidas pelos canais de denúncia de violação de direitos humanos das mulheres (n°)	255	264	400	328

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SCDH 2016

## PROGRAMA: PROMOÇÃO E DEFESA DA CIDADANIA E DOS DIREITOS HUMANOS DA POPULAÇÃO LGBT

INDICADORES	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Formações realizadas (n°)	3	8	8	6
Pessoas capacitadas (n°)	1.240	229	227	324
Atendimentos realizados no Centro de Referência LGBT Janaína Dutra (n°)	768	812	1.889	974
Denúncias recebidas pelos canais de denúncia de violação de direitos humanos LGBT (n°)	127	180	154	57

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SCDH 2016

## PROGRAMA: HABITAÇÃO DE FORTALEZA

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Famílias reassentadas em parceria com o Governo do Estado (n°)	240	-	2.240	2.660
Unidades habitacionais executadas em parceria com o Governo do Estado (n°)	-	-	22.306	18.242
Famílias beneficiadas com unidades habitacionais através de sorteio (n°)	-	-	3.304	4.460
Vagas de aluguel social disponibilizadas (n°)	-	-	1.250	1.250
Famílias do aluguel social beneficiadas com moradias do programa Minha Casa Minha Vida (n°)	-	-	468	278
Famílias beneficiadas com moradias do Programa Minha casa Minha Vida (n°)	120	-	2.240	4.692
Famílias beneficiadas com melhorias habitacionais (n°)	44	24	24	108
Famílias beneficiadas com regularização fundiária	-	-	400	744

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/HABITAFOR 2016.



# DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRABALHO

## PROGRAMA: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) existente (n°)	24	26	26	27 <sup>1</sup>
Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) implantado (n°)	1	2	0	2
Atendimentos realizados nos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) (n°)	444.039	373.963	500.021	430.554
Famílias em acompanhamento no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF (n°)	7.066	10.576	12.459	10.598
Crianças e adolescentes atendidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV (n°) <sup>2</sup>	3	7.827	9.026	9.279
Idosos atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV (n°)	1.506	3.177	1.578	1.658
Pessoas inscritas no Cadastro Único (n°)	1.128.170	1.161.734	1.050.193	1.076.118
Pessoas beneficiadas do Bolsa Família (n°)	355.211	339.384	356.352	627.084
Benefícios eventuais concedidos (n°)	1.326	5.837	4.879	3.697
Benefícios eventuais de auxílio natalidade concedidos (n°)	311	1.800	1.903	618
Pessoa com Deficiência - PCD inscrita no Cadastro Único (n°)	22.112	25.453	29.412	33.815
Pessoa com Deficiência - PCD beneficiada com Bolsa Família (n°)	10.799	10.815	10.423	10.523
Pessoa com Deficiência - PCD beneficiada com Benefício de Prestação Continuada – BPC (n°)	67.823	72.201	74.634	34.315
Idosos beneficiados com Bolsa Família (n°)	24.289	18.409	17.473	14.395
Idosos beneficiados com BPC (n°)	38.584	40.793	42.091	44.330

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/HABITAFOR 2016 – Dados de novembro de 2016.

<sup>1</sup> Em julho de 2016 foi extinto o CRAS do Dendê, sendo a equipe transferida para o CRAS do Barroso implantado em agosto do mesmo ano, e as famílias atendidas pelo CRAS Jardim das Oliveiras.

<sup>2</sup> O SCFV atende como grupo prioritário crianças e adolescentes remanescentes do trabalho infantil e PCD.

<sup>3</sup> No ano de 2013 as atividades eram realizadas em sua maioria por grupos inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI. Somente em 2014, houve o reordenamento do SCFV, que ampliou o Serviço para todos os CRAS e Rede Conveniada.

## PROGRAMA: PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) existentes (n°)	5	6	6	6
Pessoas atendidas nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS (n°)	5.067	6.713	7.712	5.439
Atendimentos realizados nos Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) (n°)	5.829	6.713	17.855	19.072
Famílias em acompanhamento no Serviço de Atendimento Especializado Integral à Família – PAEFI (n°)	1.770	1.700	1.986	1.944
Adolescentes em acompanhamento pelo CREAS em Cumprimento de medidas socioeducativas – MSE (de liberdade assistida e de prestação de serviços à comunidade) acompanhados (n°)	3.272	4.033	4.304	2.162
Idosos atendidos nos CREAS por violação de direitos (n°)	361	463	502	196
Pessoa com Deficiência - PCD atendida nos CREAS por violação de direitos (n°)	44	73	52	62
Unidades de Acolhimento Institucional (Abrigos) existentes (n°)	1	4	7	8
Instituições de Acolhimento (Abrigos) para crianças e adolescentes (execução direta) (n°)	-	-	3	4
Vagas ofertadas para crianças e adolescentes em instituições de acolhimento institucional (Abrigos) (n°)	0	0	60	80
Crianças atendidas nos abrigos (n°)		556 <sup>1</sup>	242	207
Vagas ofertadas em abrigos para população em situação de rua (n°)	50	230	230	230
Pessoas em situação de rua atendidas nos abrigos (n°)	396	965	2.371	2.480*

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Atendimentos realizados nos Centro Pop (n°)	1.920	29.394	94.443	160.996*
Pessoas atendidas nos serviços dos Centros Pop (n°)	353	12.470	12.315	15.026*
Atendimentos realizados no Centro de Convivência (n°)	-	-	24.590	49.142*
Atendimentos realizados na Pousada Social (n°)	-	-	14.715	21.808*
Vagas ofertadas por convênio para abrigamento de idosos (n°)	250	270	270	320*

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SETRA - Dados de novembro de 2016.

<sup>1</sup> Ação foi realizada pela FUNCI no ano de 2013 até maio de 2014 e assumida pela SETRA no período seguinte.

## PROGRAMA: TRABALHO, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, EMPREGO E RENDA

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Pessoas qualificadas em cursos ofertados pela SETRA ou parceiros (n°)	1.776	7.169	249	1.303
Cadastro de novos trabalhadores implantados no Sistema Nacional de Emprego – SINE (n°)	-	4.675	5.444	5.492
Vagas Captadas pelo Sistema Nacional de Emprego – SINE (n°)	921	3.132	5.517	3.643
Encaminhamentos para Empregador pelo Sistema Nacional de Emprego – SINE (n°)	7.336	9.491	10.026	8.579
Colocados no Mercado de Trabalho por meio do Sistema Nacional de Emprego – SINE (n°)	318	1.705	1.453	353
Seguro Desemprego Concedido (n°)	-	15.676	11.268	12.489
Outros Atendimentos Realizados (n°)	41.081	51.160	54.000	69.389

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SETRA.

## PROGRAMA: SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - SAN

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Refeições produzidas pelo Restaurante Popular (n°)	-	175.758	352.723	417.480
Pessoas beneficiadas com a distribuição de leite com o Programa Leite Fome Zero (n°)	9.200	6.048	7.133	274.377 <sup>1</sup>
Atividades de Educação Alimentar e Nutricional realizadas (n°)	2	-	178	140
Pessoas atendidas pelas atividades de Educação Alimentar e Nutricional (n°)	553	2.550	5.956	5.406

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SETRA.

<sup>1</sup> Mudança da metodologia na distribuição do leite com o programa fome Zero, o benefício passa a ser concedido aos indivíduos atendidos pelos órgãos e entidades socioassistenciais, assim cada litro de leite passou a beneficiar uma média de 04 pessoas, ao invés de 01 como nos anos anteriores

## PROGRAMA: PROMOÇÃO E DEFESA DA CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS

INDICADORES	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
<b>REDE AQUARELA</b>				
Campanhas de prevenção às violações dos direitos das crianças e adolescentes realizadas no 18 de maio (n°)	1	0	11	11
Pessoas sensibilizadas nas campanhas de prevenção às violações contra crianças e adolescentes (n°)	3.500	0	23.255	40.850
Pessoas envolvidas na rede de articulação, formação para prevenção e Enfrentamento à Violência Sexual contra crianças e adolescentes nos territórios do Plano Operativo Local (POL) (n°)	10.399	26.199	5.834	8.128
Atendimentos psicossocial e jurídico a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual e suas famílias (n°)	523	1.070	1.412	1.430
Atendimentos multidisciplinar para crianças e adolescentes e suas famílias realizados no espaço da DCECA e 12ª Vara da Infância (n°)	206	162	1161	1.210
<b>PONTE DE ENCONTRO</b>				
Crianças e adolescentes em situação de rua atendidos com abordagem social (n°)	549	551	973	654

INDICADORES	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
<b>ADOLESCENTE CIDADÃO</b>				
Adolescentes e jovens beneficiados com ações do Programa Adolescente Cidadão (n°)	25	246	90	605
Adolescentes e jovens inseridos no mercado de trabalho (n°)	130	31	29	19
Adolescentes e jovens sem documentação básica ou incompleta encaminhados para a retirada (n°)	131	0	34	101

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SETRA/FUNCI 2016.

### PROGRAMA: CRESÇA COM SEU FILHO

INDICADORES	SER I	SER V	SER VI
UAPS envolvidas (n°)	11	24	08
Crianças cadastradas (n°)	1.487	956	811
Crianças acompanhadas (n°)	834	328	330
Enfermeiros capacitados (n°)	59	68	30
ACS capacitados (n°)	306	222	141

Fonte: SEPOG/COPLAM/GABINETE DA PRIMEIRA DAMA (Sistema de Informação do Programa Cresça com Seu Filho)

## SEGURANÇA CIDADÃ

### PROGRAMA: SEGURANÇA CIDADÃ URBANA

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Núcleos de Mediação Cidadã Instalados em Fortaleza (n°)	0	1	2	2
Alunos capacitados como Mediadores (n°)	-	-	-	52

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SESEC 2016.

### PROGRAMA: COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Famílias abrigadas com Aluguel Social (n°)	5.057	3.575	4.797	3.460
Limpeza de Canais e Recursos Hídricos (n°)	21	44	41	55

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SESEC 2016.

### PROGRAMA: COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DA GUARDA MUNICIPAL DE FORTALEZA

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Atividades Realizadas pela GMF (n°)	18.496	55.899	101.713	196.841
Frota da GMF (n°)	94	100	109	119
Ações Preventivas em Salvamento Aquático pela GMF realizadas (n°)	3.880	4.306	6.750	2.840
Efetivo da GMF (n°)	1.510	1.489	2.058	2.230

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SESEC 2016.

# JUVENTUDE

## PROGRAMA: FORTALEZA INCLUSIVA

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016*
Cursos de qualificação profissional realizados para o público de 15 a 29 anos (n°)	100	270	270	368
Jovens de 15 a 29 anos beneficiados pelos cursos de qualificação profissional (n°)	980	3.214	3.223	5.347
Jovens de 18 a 29 anos beneficiados pelo Programa Credjovem (n°)	-	-	145	145
Equipamentos em funcionamento com a Academia ENEM (n°)	1	1	1	2
Pessoas beneficiadas pela Academia ENEM (n°)	3.425	7.890	7.890	9.339
Jovens beneficiados pelo Programa Projovem Urbano (n°)	6.997	3.969	7.385	3.416
Vagas em cursos e atividades esportivas disponibilizadas pelos CUCAs (n°)	13.360	33.304	49.438	51.148
Jovens de 15 a 29 anos beneficiados pelos CUCAs (n°)	12.181	26.470	90.000	99.725
Pessoas Beneficiados pelo Projeto "Juventude na Onda" (n°)	-	-	520	600
Escolas envolvidas no Projeto Integração (n°)	-	-	9	12
Alunos Beneficiados pelo Projeto Integração (n°)	-	-	290	360

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/CEPPJ 2016. (\*) Projeção

## PROGRAMA: JUVENTUDE VIVE FORTALEZA

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016*
Editais lançados com foco no Protagonismo Juvenil (n°)	-	1	0	4
Projetos selecionados por edital (n°)	-	-	48	68
Encontros realizados para discussão de temáticas voltadas à população jovem (n°)	-	1.125	1.200*	1.337
Participantes jovens dos encontros de discussão de temáticas voltadas à população jovem (n°)	-	24.797	26.000*	28.680
Oficinas de grafite realizadas (n°)	14	1	3	12
Participantes das oficinas de grafite (n°)	750	8	77	264

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/CEPPJ 2016. (\*) Projeção

## PROGRAMA: INTEGRAÇÃO CULTURAL, ARTE, CIÊNCIA E ESPORTE

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016*
Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (CUCAs) em funcionamento (n°)	1	3	3	3
Praças da Juventude em funcionamento (n°)	6	8	9	9

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/CEPPJ 2016. (\*) Projeção

## **FORTALEZA PRODUTIVA E INOVADORA**

- Desenvolvimento Econômico
- Turismo

## **FORTALEZA DA MOBILIDADE E DA ACESSIBILIDADE**

- Ações de Infraestrutura para Mobilidade Urbana
- Obras de Infraestrutura e Serviços Públicos

## **FORTALEZA SUSTENTÁVEL**

- Urbanismo e Meio Ambiente
- Fiscalização

## **BENS E SERVIÇOS ENTREGUES 2013-2016**

- Desenvolvimento Econômico
- Mobilidade, Acessibilidade e Obras Públicas
- Urbanismo e Meio Ambiente

# CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

O eixo estratégico Crescimento Sustentável está centrado no objetivo de promover a transformação de Fortaleza em uma cidade sustentável, que aproveita as potencialidades locais por meio da implantação de processos produtivos criativos e solidários associados a ambientes favoráveis à inovação e da realização de grandes investimentos em infraestrutura e de desenvolvimento urbano. Assume papel central na implementação dessa estratégia o fortalecimento da gestão ambiental, visando a melhoria da qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais.

A consecução dos resultados almejados no período 2013–2016 encontra-se alicerçada na atuação das secretarias municipais do Desenvolvimento Econômico (SDE) e do Turismo (SETFOR) no que concerne a Fortaleza Produtiva e Inovadora, das Secretarias da Infraestrutura (SEINF) e da Conservação e Serviços Públicos (SCSP) comprometidas com a Fortaleza da Mobilidade e Acessibilidade e das Secretarias do Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA) e Conservação e Serviços Públicos (SCSP) quanto à Fortaleza Sustentável.

Referidos resultados revelam uma evolução positiva da maioria dos indicadores e metas pactuadas pela gestão no período 2013–2016. Somente nesse período, quatro novos túneis, aproximadamente seis milhões de metros quadrados de recapeamento asfáltico, 19 areninhas, quatro viadutos, instalação de 130 Praças Amiga da Criança, além das reformas de praças e prédios públicos foram entregues à população fortalezense. Obras estas que estão ajudando a construir uma

cidade mais sustentável e para as quais foram investidos um volume significativo de recursos, R\$ 1,9 bilhões de reais, aproximadamente.

Há que ressaltar a política centrada para a construção de uma cidade com mais mobilidade, cujo crescimento dos serviços atingiu resultados satisfatórios visto pelo aumento de faixas exclusivas para ônibus, que em 2016 já são 89 km de faixas exclusivas, um aumento de 237% em relação ao ano de 2013. Importa destacar o aumento da infraestrutura cicloviária, que apresenta um incremento de aproximadamente 153% em sua extensão, passando de 76,1 km em 2013, para 192,4 km em 2016 e do número de estações do Bicicletar, que conta com 80 estações em funcionamento, desde sua criação em 2014, mostrando a prioridade assumida pela gestão. Também vinculado ao crescimento sustentável, com ações de gestão municipal, importantes iniciativas foram tomadas, como o crescimento do Plano de Arborização, tendo mais de 38 mil árvores plantadas, a disponibilização do Fortaleza Online, onde o cidadão conta com um canal de comunicação e solicitação de documentos com um tempo de resposta mais ágil e a implantação de 22 Ecopontos, que recebem gratuitamente pequenas proporções de entulho, restos de poda, móveis e estofados velhos, além de pneus, óleo de cozinha, papelão, plásticos, vidros, metais, celulares e aparelhos eletroeletrônicos, destacando-se como projeto inovador na política de gerenciamento de resíduos sólidos.

O tema Desenvolvimento Econômico é contemplado no planejamento municipal através programas executados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) e secretaria do turismo (SETFOR), cabendo as mesmas apoiar iniciativas que favoreçam a exploração das vocações e potencialida-

des do município, sempre na perspectiva de originar soluções produtivas que, uma vez possuidoras de viabilidade, impliquem na criação de postos de trabalho de melhor qualidade, fomentem o desenvolvimento econômico sustentável e proporcionem aumento de renda à população.

## FORMAÇÕES EM DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

INDICADORES DE RESULTADO		2013	2014	2015	2016
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	Evolução da renda pessoal per capita (R\$)*	676,43	772,88	782,66	843,71
	Empregos Gerados (n°)**	21.217	22.506	-22.992	-16.752
	Índice de geração de empregos em economia criativa (%) ***	5,88	8,05	7,70	8,27
	Novos Microempreendedores Individuais (MEI's) registrados (n°)	15.644	15.372	15.229	12.418
	Novas Microempresas (ME'S) e Empresas de Pequeno Porte (EPP'S) (Ativas) (n°) ****	21.966	22.249	25.007	16.180
	Microempreendedores contemplados pelo programa "Compras Governamentais" (n°) <sup>1</sup>	-	-	82	133
TURISMO	Impacto do Turismo sobre o PIB (%)	19,3	19,6	21,7	...

Fonte: SEPOG/ SIOPFOR /SDE/SETFOR 2016

\* Estimativa calculada pela média móvel simples, aguardando lançamento da PNAD 2016 (Novembro - IBGE).

\*\* Dados até outubro de 2016.

\*\*\* Estimativa calculada pela média móvel simples, aguardando RAIS 2017.

\*\*\*\* Dados de janeiro a abril de 2016.

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico (SDE) lança mão da execução de seus programas e projetos, procurando estimular diversas possibilidades de trabalho e empreendedorismo, por meio de ações ancoradas nos dois seguintes objetivos estratégicos: apoiar, por um lado, as possibilidades de geração de emprego e renda identificadas na cidade e, por outro, fomentar opções sustentáveis de atividade econômica com soluções produtivas e criativas.

Tomando o Plano Plurianual 2014 a 2017 como referência, a SDE desempenha suas atividades centrada em linhas programáticas que visam, essencialmente, estimular o

1 O programa "Compras Governamentais" teve início em 2015, em parceria com a SEPOG que fornece os dados.

setor produtivo da cidade, contribuir para um ambiente econômico mais competitivo, bem como instigar aquelas iniciativas inovadoras com potencial de consolidação, sempre compelida a beneficiar potencialidades e vocações que impliquem na geração de renda e em processos que ampliem a atratividade econômica do município.

São duas as linhas programáticas das quais se vale a SDE como fundamentos operacionais para desenvolver suas ações:

A linha Empreendedorismo e Sustentabilidade dos Negócios, que tem como foco o desenvolvimento de micro e pequenos

negócios, por meio da oferta de capacitação para a qualificação técnica e gerencial, apoio à comercialização, acesso ao crédito e incentivo à formalização de atividades.

E a linha Atração de Investimentos e Indução de Projetos Estruturantes que tem por finalidade, amparada na legislação municipal disponível e nos fundos existentes, estimular iniciativas que favoreçam o desenvolvimento da economia de Fortaleza, mediante a atração de novos empreendimentos, em especial aqueles com suporte em inovação tecnológica, assim como mediante a expansão ou modernização de negócios já existentes.

Tendo seu escopo de atuação apoiado nesses dois programas, principalmente, vistos como ferramentas da Política de Desenvolvimento Econômico Municipal, a SDE pode colher, por decorrência das suas ações, os resultados na sequência mencionados:

O programa de “Compras Governamentais”, realizado em parceria com a SEPOG, dentre os resultados positivos, proporcionou o fortalecimento da economia local com o aumento de 82 para 133 microempreendedores contemplados, tendo suas ações acarretadas no Prêmio Nacional SEBRAE Prefeito Empreendedor Estadual, categoria Compras Governamental.

A ampliação de 8 para 14 Salas do Empreendedor no ano de 2016, facilitou ainda mais o acesso dos cidadãos aos serviços disponibilizados pelo Programa Empreendedorismo Sustentável (formalização, capacitação, acesso ao microcrédito, apoio a comercialização e consultoria gerencial).

Com a realização de estudos e projetos sobre a economia de Fortaleza foi possível diagnosticar diversas situações dos bairros da cidade, tais como a qualidade de vida e a concentração empresarial, por exemplo. Com a percepção do Índice de Desenvolvimento Humano - IDH dos bairros e da

disposição espacial empresarial, foi possível construir um mecanismo de atração de investimentos que visa desenvolver econômica e socialmente aqueles bairros de baixo IDH, promovendo maior distribuição da riqueza produzida e o aumento da produtividade. Possibilitou também maior aproximação entre o setor privado e o acadêmico, por meio do Programa de Apoio à Parques Tecnológicos, e ainda propiciou a vinda de mais um cabo submarino de fibra ótica para a cidade por meio da parceria com a empresa chinesa HUAWEI, fortalecendo Fortaleza como um HUB de telecomunicações.

Fortaleza atualmente possui o maior PIB do Nordeste e o 11º do Brasil (IBGE, 2014), a 2ª maior área de influência do país abrangendo 786 municípios e mais de 20 milhões de pessoas, o 6º maior centro empregador do Brasil (MTE, 2015), o 7º maior poder de compra do país com um dos menores custos de vida entre capitais, e que foi, no período 2013–out/2016, a 3ª cidade brasileira que mais gerou empregos, em números absolutos.

## Realizações 2016

- Disponibilizado no Portal da Prefeitura/ Canal Desenvolvimento Econômico o “Guia do Investidor” oferece um conjunto de informações sócio-econômicas de Fortaleza. Atualizado, interativo (versão e-book) e bilíngüe (português-inglês), o guia traz informações tais como: renda, mercado de trabalho, turismo, comércio exterior, e outras informações que potencialize as características positivas da cidade, permitindo aos investidores conhecer mais sobre a cidade;
- Regulamentado o Estatuto Municipal do Microempreendedor Individual, da Micro Empresa e Empresa de Pequeno Porte, trazendo vários instrumentos para desburocratizar e simplificar o processo de aberturas de empresas, além de facilidades para



capacitação, orientação ao microcrédito e canais de comercialização para o escoamento da produção, inclusive, com o poder público municipal, por meio do programa de Compras Governamentais;

- Realização da 26ª Conferência ANPROTEC – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores, considerado maior evento de empreendedorismo inovador da América Latina, consolidando o movimento do empreendedorismo inovador no Brasil. Participaram da Conferência aproximadamente 650 pessoas (autoridades, pesquisadores, professores, alunos e diretores de empresas ligados a empreendedorismo e inovação), oriundos de todos os Estados Brasileiros e de 04 Países;
- Fortalecimento do Projeto Visão nas Mãos. Lançado em 2015, beneficiou, em 2016, 38 massoterapeutas deficientes visuais, que contam com: consultoria, capacitação técnica e gerencial, material de trabalho e disponibilização de espaço físico. Em 2016, foram realizadas 3.795 massagens;
- Ampliação do atendimento do “Programa de Feiras e Pequenos Negócios” para 30 feiras mensais e Estruturação da Loja Conceito.

## TURISMO

A Secretaria Municipal de Turismo de Fortaleza – SETFOR atua movida pelo entendimento do quanto o desenvolvimento do turismo adquiriu relevância na dinâmica atual de Fortaleza, dada a sua característica de ser uma atividade econômica sistêmica, portanto possuidora de grande impacto na geração de empregos para a cidade, em função da interdependência que mantém, inevitavelmente, no que diz respeito à oferta de serviços com a exigida qualidade, desde

## Propostas 2017

- Ampliar as ações do Programa de Empreendedorismo Sustentável, incluindo o fomento a iniciativas de Empreendedorismo Social e Empreendedorismo Compartilhado;
- Reestruturar o Projeto “Artesanato Empreendedor” ofertando capacitação e apoio técnico a 1.500 artesãos;
- Regulamentar a Lei da Economia Solidária;
- Implantar e estruturar um Centro de Referência do Empreendedor;
- Fortalecer o Programa de Compras Governamentais;
- Implantar o projeto de Robótica em parceria com a SME;
- Ampliar o projeto meu carrinho empreendedor para as áreas de alimentação: hot dog, churrasquinho e tapioca;
- Implantar duas novas incubadoras, beneficiando 24 empresas nos setores de tecnologia, têxtil, construção civil, saúde, economia do mar e outras atividades de destaque em Fortaleza;
- Criar novas áreas parques tecnológicos e criativos de Fortaleza.

a infraestrutura de aeroporto, incluindo o desempenho dos receptivos, passando por serviços de hotelaria, transporte, acesso à praias, à oferta de culinária e demais aspectos da cultura local.

No cumprimento das atribuições que lhe são inerentes, a SETFOR responde por ações prospectivas que resultem na identificação de oportunidades de valorização dos produtos turísticos do município, os quais devem

ser ofertados sob a motivação de alcançar uma crescente qualidade competitiva, tendo em vista atender ao objetivo de expansão da atividade com a necessária sustentabilidade.

Fortaleza destaca-se dentre as 65 cidades que compõem o Índice de Competitividade do Turismo Nacional, ranking calculado por conta de parceria entre o Ministério do Turismo (MTUR), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a responsável técnica.

É possível afirmar esse fato, quando observados os resultados do ranking medido para o ano de 2015. Entre as cidades que foram classificadas inclusas como top 10, Fortaleza aparece em três dimensões, a saber: Serviços e Equipamentos, em 9º lugar; Políticas Públicas, em 8º lugar; e novamente em Aspectos Ambientais, agora em 10º lugar. Enquanto no ano de 2014 Fortaleza aparece apenas na dimensão “Aspectos Ambientais”, ocupando a 5ª posição.

No entanto, importa reconhecer que Fortaleza, diante do extraordinário potencial de que dispõe, em face da sua localização geográfica e das suas características tropicais litorâneas, ainda tem um enorme espaço para avançar na exploração da atividade turística, melhorando sobretudo a sua infraestrutura e a qualidade de todos os serviços que se conjugam e são demandados pelos turistas, de maneira a provocar impactos econômicos e sociais que se traduzirão em desdobramentos bastante sensíveis no município, tanto na expansão do mercado de trabalho, como produzindo efeitos no crescimento da geração renda.

O setor tem um impacto de 11,6% no PIB do Estado e emprega diretamente cerca de 193 mil pessoas nas principais atividades relacionadas (alojamento, alimentação, agências, transporte, entre outros). O Ceará ocupa o primeiro lugar do ranking do Nor-

deste na quantidade de novos empregos gerados no setor de serviços (onde a atividade turística está inserida). Houve um acréscimo significativo de 98,31% de 2006 a 2015.

O Ceará recebeu aproximadamente 3.343.815 turistas em 2016. Sendo que a cidade de Fortaleza e os pólos litorâneos concentram 82% dos turistas que visitam o Ceará. A receita turística ficou em torno de R\$ 2,2 bilhões.

O ano de 2016 foi promissor para o turismo de eventos e de negócios. O Centro de Eventos do Ceará, como equipamento de negócios e eventos, foi extremamente relevante para o fortalecimento do setor; em seus quatro anos de história teve aproximadamente R\$ 40 milhões de receita gerada diretamente, tendo mais de 500 eventos realizados e um público total de mais de cinco milhões de pessoas.

Mais do que demonstrar eficiência no processo de gestão e zelo pelo erário público, a gestão da SETFOR transformou o fruto deste trabalho em resultados sócio-econômicos positivos. De acordo com dados da SETUR/CE e IPECE, o Município de Fortaleza aumentou consideravelmente o seu Produto Interno Bruto – PIB, impulsionados principalmente pela geração de renda da atividade turística existente em nossa cidade, que demonstra que houve crescimento do PIB em 17,74% em 2015 em relação ao ano de 2013.

## Realizações 2016

### Infraestrutura Turística

- Finalização do contrato da Obra do Vila do Mar, lotes I e II que contemplam serviços de proteção costeira. Trecho de 380m, conclusão prevista em Jan/17, entre a Rua Santa Rosa e a Travessas São Francisco. Falta iniciar 600,00m entre a Av. Pasteur e a Rua Santa Rosa, para conclusão to-

tal da obra. Obra esta que compreende a construção e a recuperação de espigões em rochas perpendiculares à costa, a execução de uma via costeira e de sistema viário destinado ao atendimento da comunidade de baixa renda, bem como a edificação de equipamentos de esporte e lazer;

- Conclusão do trecho de urbanização entre a Estátua de Iracema e o Mercado dos Peixes e de 90% das obras do espigão do Náutico concluídas.
- PRODETUR Nacional – Fortaleza: realização da obra de Revitalização da Orla da Beira Mar de Fortaleza com a conclusão do Mercado dos Peixes e da obra referente ao Espigão da Av. Desembargador Moreira e obra de implantação, requalificação e reforma da Nova Praia do Futuro incluindo o Mobiliário Urbano, Bolsões de estacionamento e Areninhas.

### **Promoção do Turismo**

- Fortalecimento de eventos de grande porte que já estão no calendário turístico da cidade. Em 2016 foi realizado o 3º IRONMAN Fortaleza, consolidando a maior prova de thriatlon do mundo na cidade de Fortaleza;

- Capacitação de 450 agentes de turismo de todo Brasil em parceria com a TAM, GOL, AZUL, SETUR e Centro de Eventos do Ceará, pelo projeto FORTUR, com foco no seguimento Cooperativo e Eventos, uma continuidade do projeto que em 2015 já tinha capacitado cerca de 650 agentes de viagens;
- Realização de atividades recreativas de lazer na praia de Iracema, pelo projeto Praia Acessível, criando uma rota acessível a praia, no atrativo ao banho de mar assistido, priorizando a inclusão social para pessoas que apresentam algum tipo de deficiência e/ou pessoas com mobilidade reduzida.

### **Propostas 2017**

- Promover a atração turística nacional e internacional com recursos internacionais da CAF;
- Finalizar a Beira Mar (3ª e 4ª etapas);
- Concluir a urbanização do Projeto Vila do Mar.

# FORTALEZA DA MOBILIDADE E DA ACESSIBILIDADE

A mobilidade urbana é o resultado de um conjunto de políticas de transporte, circulação e obras públicas que proporcionam o acesso amplo e democrático ao espaço urbano, neste contexto, as secretarias de Infraestrutura (SEINF) e de Conservação e Serviços Públicos (SCSP) vem desenvolvendo, em um esforço conjunto, projetos na área da mobilidade que revelam o compromisso com a transformação da cidade de Fortaleza, em uma cidade mais acessível, segura e democrática, contribuindo para melhoria da qualidade de vida do cidadão fortalezense.

A cidade de Fortaleza deu um salto grande de qualidade em mobilidade, obras públi-

cas de infraestrutura, conservação e serviços públicos, resultado da gestão municipal durante o quadriênio 2013-2016, onde importantes entraves da dinâmica na mobilidade de Fortaleza foram superados por meio da requalificação de vias e calçadas, abertura de vias novas, implantação de ciclovias, implantação de binários, implantação de corredores exclusivos de ônibus, complementados com importantes transposições através de pontes, túneis e viadutos, sempre com o foco e a orientação voltados para o transporte público e o transporte de baixa ou nenhuma emissão de carbono.

## INDICADORES DE RESULTADO 2013-2016

	INDICADORES DE RESULTADO	2013	2014	2015	2016
MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE	Índice de Acessibilidade Econômica (%)	13,04	11,96	12,20	12,42
	Índice de Acessibilidade Veicular do STP-ônibus (%)	68,30	79,21	82,27	88,51
	Faixas exclusivas para ônibus implantadas (km)	3,60	9,80	53,10	89,00
	Extensão da infraestrutura Cicloviária implantadas (km)	76,1	103	146,6	192,4
	Estações do Bicicletar em funcionamento (n°)	-	15	60	80
OBRAS DE INFRAESTRUTURA	Requalificação de vias existentes (m²)	191.047,69	137.280,48	112.395,80	141.126,50
	Recapeamento asfáltico (m²)	911.969,78	1.233.966,91	1.249.363,79	2.999.327,74
	Requalificação de calçadas (m²)	68.285,97	64.971,90	26.124,91	44.987,86
	Requalificação de meio-fio e/ou sarjeta (m)	49.949,58	54.240,66	16.526,65	25.479,76

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SCSP/SEINF 2016

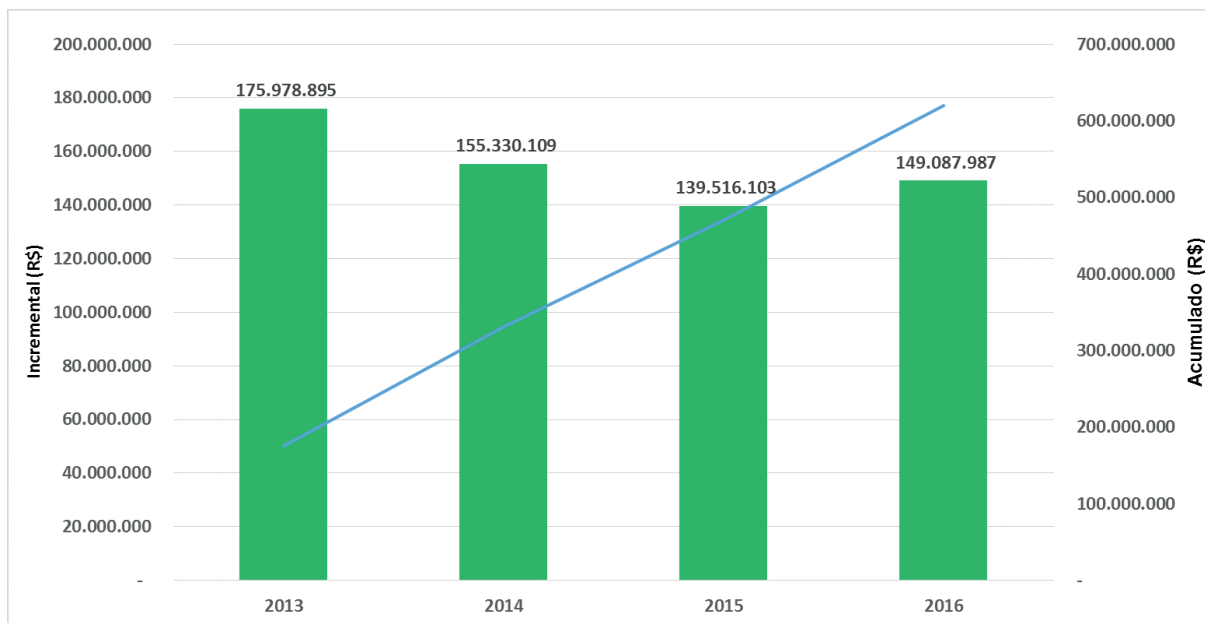
## AÇÕES DE INFRAESTRUTURA PARA MOBILIDADE URBANA

Para prover a infraestrutura de suporte ao desenvolvimento municipal, a Secretaria Municipal da Infraestrutura de Fortaleza (SEINF), no cumprimento de seu papel, vem desempenhando um relevante papel no gerenciamento e implementação de programas e projetos de infraestrutura, financiados em grande parte por meio de operações de crédito externas e internas, como o DRENURB, Transfor, como também pelo acompanhamento

e fiscalização dos serviços contratados com empresas especializadas em termos de consultoria e execução de obras de engenharia.

Foram iniciadas e concluídas diversas etapas de obras em importantes sistemas de mobilidade urbana, com investimento total de R\$ 136.499.039, dando continuidade ao importante ciclo de investimento em infraestrutura para mobilidade, iniciado em 2013.

## EVOLUÇÃO DE INVESTIMENTOS EM OBRAS DE MOBILIDADE URBANA - 2013-2016



Fonte: SEPOG/SEINF 2016

Pode-se destacar, a conclusão de importantes obras de mobilidade inseridas no contexto dos corredores expressos de ônibus, como o túnel Dep. Wellington Landim, entre as avenidas Engenheiro Santana Junior e Padre Antônio Tomás, finalizando o conjunto de obras que compõe o corredor Antônio Bezerra-Papicu. Além dessa obra, foram finalizados o Túnel Prefeito Juraci Magalhães entre a Av. Padre Antônio Tomás e Via

Expressa, bem como os Viadutos no Cruzamento das avenidas Raul Barbosa e Murilo Borges, ambas inseridas no escopo das obras relativas ao corredor Papicu-Parangaba. Além dessas, foram iniciadas no ano de 2016 as obras do corredor Messejana-Centro com a requalificação da Av. Aguanambi e implantação viaduto ligando a mesma à BR-116.

### PRINCIPAIS OBRAS E SUAS CARACTERÍSTICAS

#### TÚNEL DA ENGENHEIRO SANTANA JÚNIOR (DEPUTADO WELINGTON LANDIM)

Com investimento de R\$ 25 milhões, o equipamento possui 222m de extensão e 23m de largura, com pista em concreto e três faixas em ambos os sentidos da via. No local, foram instalados ciclovia, mirante, novos postes de iluminação em LED e paisagismo, com o plantio de palmeiras, arbustos e gramado.



#### COMPLEXO MURILO BORGES / RAUL BARBOSA

Com investimento na ordem de R\$ 31 milhões, as obras contaram com a execução de dois viadutos, uma ponte, içamento de ponte existente, rotatória, além dos serviços de drenagem, construção de calçadas, ciclovia, nova iluminação, pavimentação asfáltica e piso intertravado ao longo de todo o complexo, paisagismo com plantio de palmeiras, arbustos e gramados.



### **TÚNEL PADRE ANTÔNIO TOMÁS (PREFEITO DR. JURACI VIEIRA DE MAGALHÃES)**

Com investimento de R\$ 17 milhões, o novo túnel possui 240 metros de extensão e 18,5 metros de largura, com quatro faixas para tráfego, sendo duas em cada sentido. Com obras iniciadas em junho de 2015, as intervenções para a construção do equipamento consistiram ainda na implantação de nova pavimentação asfáltica com base em concreto, drenagem por gravidade, sinalização e nova iluminação em todo o entorno.



### **PASSARELAS DO LAGAMAR**

Com custo total de 1,7 milhão, as duas novas passarelas do Lagamar possuem cada uma, comprimento total de 52 m, largura de 3,1m e altura de 2,7m. Uma se localiza próxima à Av. Raul Barbosa e a nas proximidades da Av. Borges de Melo. Construídas com estrutura metálica e piso em concreto, os equipamentos permitem o tráfego compartilhado de ciclistas e pedestres, além de possuírem rampas de acesso, iluminação e guarda-corpo.



Priorizando ações que culminam na melhoria do transporte coletivo, diminua o tempo de deslocamento e confira qualidade ao trajeto percorrido, pode-se destacar também as ações desenvolvidas pela Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (SCSP) de ampliação da infraestrutura cicloviária, que passou de 112,10 km em 2014 para 137,50 km em 2015 e 192,40 km em 2016 e o projeto Bicicletar implantado em dezembro de 2014, que atualmente dispõe de mais de 950 bicicletas em 80 estações. Em setembro de 2016, as bicicletas compartilhadas do Bicicletar alcançaram uma média diária de 44,1 viagens por estação. Em comparação com os sistemas de outras cidades, ficou em primeiro lugar, à frente do Rio de Janeiro (32,2), Brasília (15,7), Recife (9,4) e São Paulo (8,9). Em 2016 foi implantado o Centro Operacional Integrado – COI na sede da ETU-FOR para acompanhar e monitorar as operações do Sistema Integrado de Transporte de Fortaleza propiciando a tomada de decisões imediatas que necessitem de ações emergenciais.

## **Realizações 2016**

### **Transporte Urbano**

- Implantação de cinco estações de bicicletas integradas, nos terminais de ônibus: Parangaba, Papicu, Siqueira, Messejana e Conjunto Ceará;
- Implantação do sistema de carros elétricos compartilhados VAMO (Veículos Alternativos para Mobilidade) com sete veículos elétricos compartilhados distribuídos em cinco estações;
- 21.867 viagens de Bicicleta integradas;
- Implantação de 15 linhas de ônibus com WI-FI;
- Ampliação do Programa de ar-condicionado nos transportes coletivos de Fortaleza – 400 ônibus;
- Implantação de três cruzamentos com faixas em diagonal (Av. Historiador Raimundo Girão x Av. Rui Barbosa, Av. 13 de maio x Av. da Universidade, e Av. Santos Dumont x Av. Desembargador Moreira);
- Reforma e requalificação dos seis terminais de integração fechados (Antonio Bezerra,

Lagoa, Parangaba, Siqueira, Conjunto Ceará e Papicu), e do terminal aberto da Praça Coração de Jesus;

- Início da construção do novo Terminal de Messejana;
- Implantação de WiFi nos seis terminais de integração fechados, exceto Messejana;
- Implantação de painéis de previsão de horários de saída dos ônibus nos terminais de integração;
- Implantação da integração entre os sistemas de transporte Urbano e Metropolitano através do Bilhete Único Metropolitano;
- Ampliação do número de veículos acessíveis nos modais regular (88,51% da frota) e complementar (85,66% da frota);
- Aumento do número de beneficiários da gratuidade para pessoas com deficiência no transporte público – 17.803 pessoas;
- Implantação de 144 abrigos metálicos em substituição aos antigos abrigos de concretos;
- Recuperação de 1.225,273 m<sup>2</sup> de pavimento asfáltico o que se assemelha a 100 km de via;
- Instalação de 3.801 metros de canaletas/calhas (drenagem superficial);
- Recuperação de 305.152 m<sup>2</sup> de calçamentos.

### **Educação e Segurança no Trânsito**

- Capacitação de 102.186 mil pessoas em ações educativas;
- Implantação de 151.081,88 m<sup>2</sup> de sinalização horizontal;
- Realização de 2387 testes de etilômetro;
- Implantação de nobreak em 100 semáforos;

ros;

- Incorporação de novas tecnologias, migrando a comunicação dos semáforos inteligentes para Fibra ótica em substituição a onerosa linha telefônica;
- Implantação das lâmpadas LED em 357 semáforos.

## **Propostas 2017**

### **Ações de Infraestrutura para Mobilidade Urbana**

- Concluir as Obras da Passarela para Travessia de Pedestres da Av. Aguanambi;
- Concluir as Obras do Viaduto sobre a Rotatória da Praça Manuel Dias Branco;
- Concluir as Obras de Requalificação da Av. Aguanambi;
- Concluir as Obras de Requalificação e Ampliação do Terminal Urbano de Messejana;
- Contratar e dar início ao Plano de Acessibilidade Sustentável de Fortaleza;
- Iniciar as obras dos Túneis Longitudinal e Alberto Sá, dos Corredores de ônibus nas Avenidas Dedé Brasil e Senador Fernandes Távora e do Viaduto Sobre a BR – 116, ligando Raul Barbosa a Alberto Craveiro;
- Iniciar a segunda etapa das obras dos corredores de ônibus nas avenidas Paulino Rocha e Alberto Craveiro.

### **Transporte Urbano**

- Adquirir no mínimo 200 ônibus com ar condicionado e WiFi;
- Implantar oito veículos articulados com ar-condicionado e WiFi na 2ª etapa do corredor Antônio Bezerra/Papicu na linha 222 – Antônio Bezerra/Papicu via Antô-

nio Sales, operando nas estações do Corredor Expresso Fortaleza;

- Ampliar a rede de transporte coletivo seguindo as diretrizes do Plano Fortaleza 2040;
- Ampliar as vagas do sistema de Táxi de Fortaleza. Desse total, 10% serão destinadas a um projeto piloto de Táxi 100% elétrico;
- Cadastrar o Sistema de Transporte por Fretamento e Turismo;
- Implantar o motocímetro para o Sistema de Transporte por Mototáxi;
- Ampliar as Estações do VAMO (Carros Elétricos Compartilhados), do Bicicletar e das Bicicletas Integradas;

- Ampliar as Faixas Exclusivas, Ciclofaixas e as Faixas Elevadas.

## Educação e Segurança do Trânsito

- Implantar lâmpadas alógenas em todos os semáforos de Fortaleza permitindo uma redução de energia em até 80%, menor quantidade de reparos nos semáforos, melhoria significativa na visibilidade dos equipamentos aos condutores e pedestres, principalmente, nos períodos de incidência da luz solar, além de diminuição na frequência de lâmpadas queimadas.

## OBRAS DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS

A Secretaria da Infraestrutura, no ano de 2016, executou, acompanhou e fiscalizou um total de 162 obras, com investimentos de aproximadamente 387 milhões realizados em obras de edificação e equipamentos públicos, incluindo as 131 obras realizadas em parceria com outras secretarias agilizando e apoiando a implementação de diversas políticas públicas como a Saúde, Educação, Trabalho e Assistência Social, Esporte, Lazer e Urbanismo, e ações finalísticas como a instalação de 130 Praças Amiga da Criança, além da terraplenagem de vários equi-

pamentos e obras próprias da SEINF. Além das obras concluídas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS): nove Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), um Centro de Atendimento Psicossocial e três Unidades de Acolhimento (UA); Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG): um Instituto da Previdência do Município (IPM); Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA): uma Rua da Esperança; Secretaria de Educação (SME): duas Escolas de Tempo Integral (ETI) e cinco Centros de Educação Infantil (CEI).

### CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BAIRRO DUNAS



### NOVA SEDE DO IPM BAIRRO CENTRO

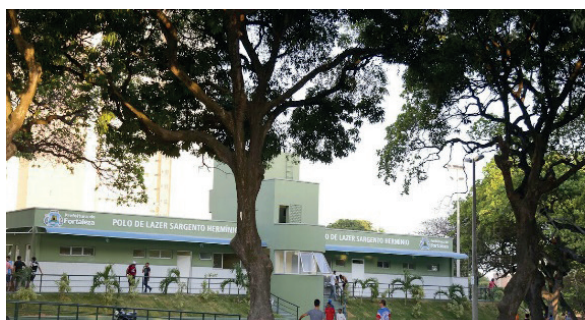




## RUA ESPERANÇA BAIRRO VILA UNIÃO



## POLO DE LAZER DA AV.SARGENTO HERMÍNIO – BAIRRO SÃO GERARDO



## UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BAIRRO ANCURI



## CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL BAIRRO GRANJA PORTUGAL



## Realizações 2016

### Elaboração de Projetos

Dando continuidade à sua política de investimento na elaboração de projetos, a Secretaria de Infraestrutura desenvolveu 27 novos projetos de prédios públicos como Centro

de Iniciação ao Esporte, Areninhas, Praças, Policlínicas, Mercados Públicos, ETI – Escolas de Tempo Integral, CEI – Centros de Educação Infantil e projetos de mobilidade urbana, tendo executado um orçamento aproximadamente de R\$ 16 milhões. Destacando-se dentre estes os seguintes:

### REFORMA E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA

Ampliação da estrutura física com a construção de 02 subsolos (estacionamento), Pavimento Térreo e 04 Pavimentos Tipos, com objetivo de ampliar a capacidade de atendimento com a criação de 206 (duzentos e seis) novos leitos de internação, 30 (trinta) de terapia intensiva e 20 (vinte) leitos de apoio, além de um Centro Cirúrgico com 09 (nove) salas e serviços de Hemodinâmica e Ressonância Magnética Nuclear



### CUCA JOSÉ WALTER

O projeto do Cuca do José Walter prevê a reforma e adequação do Centro de Cidadania e Direitos Humanos (CCDH) José Walter, já existente no bairro. Com área de intervenção de aproximadamente 16.000,00m<sup>2</sup>, o projeto contará também com o suporte da recém implantada Areninha, em área desmembrada do terreno.



---

### **CORREDOR EXPRESSO BR-116/AGUANAMBI**

A obra iniciou em fevereiro de 2016. Com recurso de R\$ 95 milhões a obra prevê o alargamento e urbanização da via, no trecho compreendido entre a Av. Domingos Olímpio e a rotatória. Serão quatro faixas para fluxo de veículos, sendo duas delas exclusiva para o transporte público. As praças, ao longo da via, serão revitalizadas com 6.219m<sup>2</sup> de áreas verdes. O canal existente terá toda a estrutura interna reformada e cerca de 36% da superfície coberta para receber as oito estações de ônibus. Também faz parte do projeto a passarela em estrutura metálica e de concreto que possuirá 3 elevadores para dar acessibilidade às pessoas com dificuldade de locomoção.

---



### **FROTINHA DA PARANGABA**

Com investimento de R\$ 4,48 milhões, o projeto do novo bloco do Hospital Distrital Maria José Barroso De Oliveira, o Frotinha da Parangaba, foi adequado a nova realidade, onde foi priorizada a Emergência que atualmente se encontra deficiente, não suportando o grande número de pacientes diariamente, com a implantação de uma UTI com 10 leitos, uma UCI com 15 leitos e também ampliação do número de leitos de observação.

---



## **Drenagem, Saneamento e Pavimentação**

As intervenções no sistema de drenagem e saneamento no município de Fortaleza, são obras de extrema relevância, não só pelo impacto na saúde da comunidade, como também na prevenção de alagamentos nas vias, problema que compromete sobremaneira a mobilidade da comunidade, principalmente nos períodos chuvosos. Em 2016, foi inves-

tido um total de R\$ 68,9 milhões em drenagem e pavimentação em diversas áreas da cidade. Foram entregues 25 obras com destaque para as da Avenida Crisanto Moreira da Rocha, Avenida José Jatahy, Avenida Leal Lima Verde e ruas da Sapiranga, que além de resolverem problemas históricos de alagamentos configuram em importantes vias de ligação entre bairros.

---

### **AVENIDA CRISANTO MOREIRA DA ROCHA**

A obra na Av. Crisanto Moreira da Rocha possibilitou a ligação das Avenidas Oliveira Paiva e Ministro José Américo, nos bairros Cidade dos Funcionários e Cambéba foi iniciada em fevereiro e concluída em julho 2016. Com investimento de R\$ 3,93 milhões foi executado a implantação de 200 m de drenagem, construção de 23 bocas de lobo, bueiros, padronização de calçadas, implantação de nova iluminação, Ciclofaixa e 31.941 m<sup>2</sup> de nova pavimentação.

---



### **AVENIDA JOSÉ JATAHY**

A obra foi iniciada em março e concluída em setembro de 2016. Com valor contratual de R\$ 2,1 milhões, foi executado o alargamento da via, com 1km de extensão, entre o Viaduto da Av. José Bastos e a Av. Bezerra de Menezes, implantação de pavimentação, além de ciclovia bidirecional junto ao canteiro central e duas faixas de tráfego, em cada sentido.

---



### AVENIDA LEAL LIMA VERDE

A obra foi iniciada em maio e finalizada em setembro de 2016. Com valor contratual de R\$ 1,72 milhões, foi executado a implantação de pavimentação, 263m de drenagem, 25 bocas de lobo, canteiro central com duas faixas por sentido, iluminação e novas calçadas padronizadas e arborizadas.

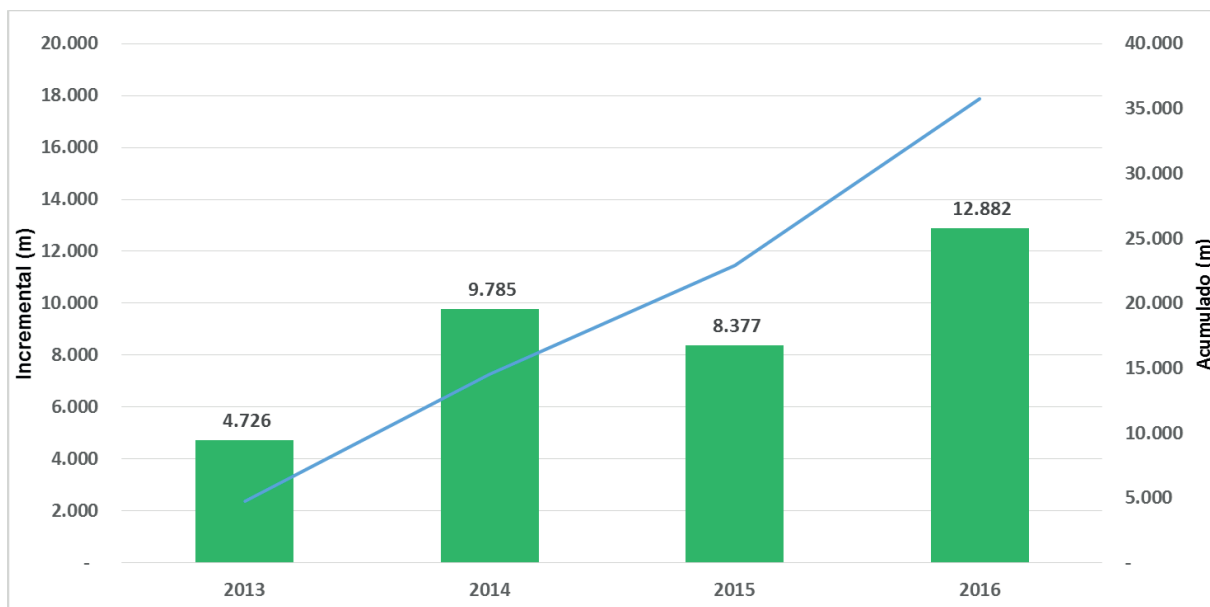


### RUAS DA SAPIRANGA

A obra foi iniciada em setembro e finalizada em novembro de 2015. Com valor contratual de R\$ 5,12 milhões, contou com a implantação de 1.470 metros de drenagem e 17.483 m² de nova pavimentação.



## EVOLUÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE DRENAGEM (M)



Fonte: SEPOG/SEINF 2016

### Obras de Recapeamento Asfáltico

Além das obras de pavimentação e drenagem, foram investidos em 2016 um total de

R\$ 89 milhões em recapeamento e asfaltamento de novas ruas e avenidas de Fortaleza.

## EVOLUÇÃO DAS OBRAS DE RECAPEAMENTO E ASFALTAMENTO DE NOVAS VIAS

PRODUTO	2013	2014	2015	2016	TOTAL
	140 Km	160 Km	154 Km	237 Km	691 Km
Recapeamento	80 vias	536 vias	508 vias	738 vias	1862 vias
	1.024.712 m <sup>2</sup>	1.195.389 m <sup>2</sup>	1.149.124 m <sup>2</sup>	2.987.438 m <sup>2</sup>	6.356.663 m <sup>2</sup>
Asfalto Produzido (TON)	107.784	115.111	108.745	282.634	614.274
Valor Total do Investimento (R\$)	23.624.857	28.510.336	26.011.319	76.210.795	154.357.307

Fonte: SEPOG/COPLAM/SEINF 2016

A Secretaria de Conservação e Serviços Públicos por meio de ações de promoção da melhoria da iluminação, realizou a instalação ou troca de mais de 116mil pontos, equivalente a 61% do parque de Iluminação com luz branca, vapor metálico ou LED.

Para alcançar este índice, vários programas foram desenvolvidos a exemplo da melhoria da iluminação de praças, grandes avenidas, paradas de ônibus, faixas de pedestres, além dos quadriláteros que já alcançou a grande maioria dos bairros de Fortaleza. Todas estas ações contribuem efetivamente com o avanço da segurança, garantindo adequada ocupação dos espaços revitalizados, sociabilizando os municípios e fomentando o desenvolvimento do comércio local.

### Realizações 2016

- Substituição de 2.719 pontos de luz amarela para luz branca, contemplando as seguintes avenidas: Antônio Sales, Francisco Sá, Carlos Jereissati, Historiador Raimundo Girão, Castelo Branco, Valparaíso, Catolé, Perimetral (BR 116- até Juscelino Kubitschek), Dom Luís, Zezé Diogo, Vila do Mar, Dioguinho, Avenida H do Conjunto Ceará, Miguel Dias, Frei Cirilo, Luciano Carneiro, José Jatahy, Abolição;
- Implantação de iluminação de LED no Aterro da Praia de Iracema, obtendo uma economia de 47% no consumo;
- Requalificação na iluminação dos bairros Antônio Bezerra, José Bonifácio, Maraponga, São João do Tauape, Varjota e Mucuripe;
- Melhoria da iluminação no entorno das Areninhas do Pirambu e Vila União, e das praças: Ironte, São Cura D’Ars, Santa Elisa (Regional I); da LBA, Irmã Cleide e São Francisco (Regional II); da Democracia e

da UPA do Bom Jardim (Regional V); e as praças do Trem e Guajeru (Regional VI).

### Propostas 2017

#### Obras Públicas de Infraestrutura e Pavimentação

- Concluir o IJF2;
- Iniciar a construção de três Cucas;
- Concluir a reforma de seis hospitais;
- Concluir Areninhas iniciadas e construir mais Areninhas;
- Concluir a UPA do Edson Queiroz;
- Realizar 250.000 m<sup>2</sup> de recapeamento asfáltico.

#### Iluminação Pública

- Implantar a iluminação pública em diversos bairros, com programação já definida para os bairros Siqueira, Benfica, Sítio Córrego (Mondubim), Parque Dois Irmãos, Sabiaguaba, Floresta, Luciano Cavalcante, Rodolfo Teófilo, Amadeu Furtado, Parque Araxá, Cidade dos Funcionários, Farias Brito e Nossa Senhora de Lurdes, em etapas que serão divulgadas pela Secretaria de Conservação e Serviços Públicos;
- Requalificação de iluminação pública compreendendo Av. Aguanambi, Av. Pontamar, viaduto e rotatória da Av. Raul Barbosa, encosta do Morro Santa Tereziinha, Beira Mar, Areninhas, novas praças, passagens elevadas, Bicicleta e tantos outros equipamentos que durante o ano vão ser entregues à população.

Importantes resultados na execução da política de planejamento, ordenamento e controle urbano e ambiental têm sido conquistados por meio da conjugação de esforços da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP) e da Agência de Fiscalização de Fortaleza (AGEFIS), sempre focando na premissa de integrar o ambiente natural ao ambiente construído para assegurar ao cidadão fortalezense o direito à cidade, exigência da Lei Federal Nº 10.257/2001, Estatuto da Cidade, relacionada à Política Urbana, assim como atender os princípios norteadores da Política Nacional de Meio Ambiente.

Esses resultados são frutos de ações que vão

desde a atualização e criação de leis que regulamentam o ordenamento urbano da cidade, como foi o caso da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (Luos) e do novo Código de Obras e Posturas (Código da Cidade), ora em votação na Câmara Municipal de Fortaleza; da ampliação da cobertura vegetal da cidade, por meio do Plano de Arborização; da implantação do sistema de licenciamento online, o Fortaleza Online; do Programa de Gestão de Resíduos Sólidos, com destaque para os Ecopontos, o Recicla Fortaleza e o Reciclando Atitudes; da educação ambiental e das operações de fiscalização, visando a segurança do ambiente natural e construído e uma cidade compartilhada e gentil.

## INDICADORES DE RESULTADO 2013-2016

INDICADORES	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Índice de Licenciamentos (%) <sup>2</sup>	64,59	89,81	102,37	101,23
Árvores plantadas/doadas (n°)	2.970	8.865	22.000	38.594
Praças e Áreas Verdes adotadas (n°)	29	20	21	26
Índice de Área Verde (m <sup>2</sup> /habitante)	8	4	8	8
Ecopontos implantados (n°)	-	-	-	22
Outorgas Onerosas Efetuadas (n°)*	23	24	13	25
Valor arrecadado com as Outorgas Onerosas (R\$)*	2.570.550,85	2.803.139,98	1.782.474,11	17.784.245,25

Fonte: SEPOG/ SIOPFOR /SEUMA/SCSP 2016

\*A partir de 2015 adicionalmente a outorga onerosa do direito de construir passou a ser regulamentada a outorga onerosa da alteração de uso;

## URBANISMO E MEIO AMBIENTE

Para planejar e controlar o ambiente natural e construído da cidade de Fortaleza atualizar as leis que regulamentam o Plano Diretor Participativo de Fortaleza (PDP) se fez imprescindível. A tarefa que foi iniciada ainda em 2014, quando o Fórum Adolfo Herbshter debateu as propostas da sociedade para a atualização da Lei de Uso e Ocupação do

Solo (Lei 7.987/96) e do Código de Obras e Posturas do Município (Lei 5.530/81). Na edição do Fórum no ano de 2015 foram apresentadas as minutas preliminares à sociedade civil, dando início ao processo de diálogo e acolhimento de sugestões, culminando no envio dos dois projetos de lei à Câmara Municipal de Fortaleza.

A atualização da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), após 20 anos, é o avanço para Fortaleza ser um lugar de oportunidades mais equilibradas para todos. A nova legislação, que atualmente tramita na Câmara Municipal, vai, sobretudo, dinamizar a economia e promover a inclusão de diferentes possibilidades em áreas da Cidade, reduzindo deslocamentos e permitindo a formalização de empreendimentos.

Dentro da proposta das ações de planejamento e gestão dos sistemas naturais é importante destacar os resultados significativos obtidos com o Plano de Arborização que apresentou um crescimento de 1.005% de árvores, entre 2013 e 2016, em nossa Cidade, totalizando 90.067 novas mudas plantadas/doadas com os projetos “Árvore na Minha Calçada”, “SEUMA nas escolas”, “Uma criança, uma árvore” e a distribuição de mudas na ciclofaixa e na SEUMA. Concomitantemente, uma redução de aproximadamente 70% do número de árvores suprimidas pelo poder público e iniciativa privada, reforçando a ideia de crescimento urbano em harmonia com o meio ambiente. É relevante ressaltar que as diversas ações realizadas resultaram na ampliação da delimitação das Zonas de Preservação Ambiental (ZPA) para 65,26 hectares, aumentando a cobertura vegetal da cidade.

Outro ponto importante de salientar é a preocupação com os recursos hídricos da cidade. A partir do monitoramento e da fiscalização houve um incremento do número de imóveis interligados à rede de esgoto, contribuindo com a preservação de rios, riachos, lagoas e orla.

As atividades de educação ambiental também aumentaram, em especial aquelas referentes aos treinamentos na área, mostrando o número relevante de pessoas capacitadas no ano de 2016, além da instalação de ilhas de coleta seletiva em 30 escolas municipais, conhecidas como “Escolas PEV - Ponto de Entrega Voluntária”. Todo material arrecadado é doado

as associações de catadores de materiais recicláveis.

Quanto às ações de sustentabilidade destaca-se o controle da poluição do ambiente natural e construído a partir de iniciativas como coleta de recicláveis, tendo sido recolhidos, em 2016, 727.920 kg em postos de entrega voluntária localizados em terminais de Fortaleza, Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P e grandes eventos. Além dos resíduos de óleos e gorduras, que no mesmo ano, alcançou a marca de 250.900 litros coletados.

Uma ação inovadora desta gestão foi a criação dos Ecopontos que hoje já somam 22, onde os moradores podem descartar lixo em troca de descontos na conta de luz ou créditos no transporte coletivo. Observou-se uma diminuição no número de pontos de lixo em torno dos ecopontos, o que já se apresenta como sendo o primeiro resultado de impacto nas comunidades que ali estão instalados.

Na perspectiva de controle do ambiente natural e construído foram alcançados importantes resultados com a implantação do Fortaleza Online, sistema no qual as autorizações e licenças são expedidas de forma imediata e gratuita, ou quando há necessidade de pagamento de taxas em até 48 horas. Com o sistema, que já oferece 17 serviços, tem-se verificado melhorias no controle urbano-ambiental – mais autorizações e licenças emitidas e fiscalização efetiva, aumento de arrecadação e o reconhecimento de que o Poder Público pode ser diferente, pode ser mais presente na vida do cidadão. O Alvará de Construção Automático é um dos serviços disponibilizados pelo Fortaleza Online. Com o novo recurso digital, o alvará pode ser emitido em 48 horas. A rapidez significa dinamização da economia, menos burocracia para o cidadão, fomento aos pequenos empreendedores e, por conseguinte, à geração de emprego e renda.

Neste cenário, durante o período de 2013 a 2016 foram protocolados 2.886 processos relacionados à construção de empreendimentos e emitidos 1.870 alvarás de construção, um desempenho de 64,8% de resolutividade na emissão de documento.

No decorrer da gestão em face do programa “Estoque zero”, houve um grande esforço da equipe no sentido de reduzir o acúmulo de processos de anos anteriores resultando na conclusão de um número maior de processos do que aqueles protocolados. Iniciativa que resultou em 2015 em um “índice de licenciamento” maior que 100%. Em 2016, após o saneamento da demanda passiva, o indicador continua a apontar importantes resultados na resposta das demandas. É interessante notar também a redução no número de infrações ambientais constatadas, mais de 20%, que são resultado de uma política de conscientização da população aliada a uma maior fiscalização.

Em 2016, Fortaleza registrou um crescimento de 31% no volume de lixo descartado corretamente por empresas estabelecidas no município. Este percentual representa 49.804 toneladas, que anterior à implantação da AGEFIS eram lançadas em áreas de públicas, muitas delas protegidas pela legislação ambiental.

## FISCALIZAÇÃO

Quanto à fiscalização, a Agência de Fiscalização de Fortaleza (AGEFIS) foi idealizada para inaugurar uma sistemática de gestão integrada, de modo a assegurar que seja realizado de forma coerente e organizada o ciclo completo da fiscalização: planejamento, gerenciamento, execução, processamento e monitoramento. Com a missão de assegurar o cumprimento das normas legais que regem a vida urbana, de modo a promover uma

Foram realizadas também 25.452 atividades de fiscalização, com o objetivo de identificar estabelecimentos que estavam em desacordo com as políticas de vigilância sanitária e de ordenamento urbano. Essas atividades proporcionaram aos empresários orientação sobre a legislação e a oportunidade de se regularizarem.

Um grande avanço da Gestão Municipal em 2016 foi à criação da Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza (URB-FOR), oriunda da transformação da Empresa Municipal de Limpeza e Urbanização (EMLURB), vinculada à Secretaria de Conservação e Serviços Públicos. Com a transformação ocorrida permitiu-se que os empregados públicos da EMLURB mudassem do regime jurídico celetista para o estatutário deixando de serem regidos pelo Regime Geral de Previdência Social. A mudança beneficiou os funcionários e também a Cidade visto que o órgão surgido veio a preencher lacuna existente na execução das políticas públicas relacionadas à conservação e manutenção do ambiente natural do Município de Fortaleza. Entre as competências da URB-FOR estão a implantação e conservação da arborização e paisagismo nos equipamentos públicos, praças, parques, binários, passeios e canteiros centrais de avenidas, conservação de lagoas e espelhos d’água e da rede de drenagem natural do município.

convivência harmônica e equilibrada entre as pessoas e a cidade, a AGEFIS tem realizado a política de fiscalização urbana de Fortaleza de forma a não prejudicar o atendimento das atividades de fiscalização, tendo integrado até a presente data os serviços de fiscalização pertinentes aos grandes geradores de resíduos sólidos e a sensibilização acerca da inspeção predial, bem como iniciou a integração dos serviços de fiscalização da vigilância sanitária.

Em 2016, Fortaleza registrou um crescimento de 31% no volume de lixo descartado corretamente por empresas estabelecidas no município. Este percentual representa 49.804 toneladas, que anterior à implantação da AGEFIS eram lançadas em áreas de públicas, muitas delas protegidas pela legislação ambiental.

Foram realizadas também 25.452 atividades de fiscalização, com o objetivo de identificar estabelecimentos que estavam em desacordo com as políticas de vigilância sanitária e de ordenamento urbano. Essas atividades proporcionaram aos empresários orientação sobre a legislação e a oportunidade de se regularizarem.

## Realizações 2016

- Elaboração dos Projetos de Lei: da Regulação da Outorga Onerosa de Alteração de Uso e da Política Municipal do Meio Ambiente PLO164/2016;
- Finalização do projeto do parque da Operação Urbana Consorciada - OUC Sitio Tunga e assinatura do Termo de Convênio da Operação Urbana Consorciada - OUC Osório de Paiva;
- Disponibilização de 14 produtos do sistema de virtualização de processos do Fortaleza Online, além de realizadas 86 capacitações focadas no uso do sistema;
- Verificação e autuação de 3.437 infrações ambientais, apreensão de 583 equipamentos sonoros e remoção de 46.198 engenhos de publicidade dentre placas, faixas, outdoors, balões e etc.;
- Interligação à rede de esgoto de 872 imóveis em virtude das ações de fiscalização, de um total de 1.391 infrações emitidas;
- Realização do monitoramento ambiental de 131 licenças ou autorizações expedidas pela SEUMA;
- Inspeção de 853 ônibus de um total de 7.771 e realização de 13 operações de fiscalizações de veículos quanto à emissão de gases poluentes;
- Realização de 649 vistorias de Estações de Tratamento de esgoto - ETE de um total de 920 ETEs;
- Apresentação do Plano de Arborização no Metropolitan Solutions - Berlim 2016, como desdobramento da Participação da COP 21, Paris e realização da Segunda Jornada Nacional de Cidades e Mudanças Climáticas (Primeiro Evento no Brasil Pós-COP 21), além da coordenação e realização da 6ª Conferência das Cidades;
- Disponibilização do Sistema de Informações Ambientais de Fortaleza - SIAFOR com acesso a todos que precisem de informações ambientais de Fortaleza;
- Implantação do trecho 03 do Parque de Raquel Queiroz - Polo de Lazer da Sargento Hermínio - realizado pela SEINF/Regional I, com apoio da SEUMA e SCSP/URBFOR;
- Realização de 381 palestras, oficinas e capacitações em Educação Ambiental, atendendo 15.133 pessoas em diversas comunidades e capacitação e apoio presencial ao Projeto de Ciclomonitoramento na fiscalização e educação ambiental para combate aos pontos de lixo e envio de recicláveis para os Ecopontos;
- Requalificação das Praças Portugal, Imprensa, Flores/ Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, construção da Praça das Artes: Leonilson na Maraponga, e reforma do Parque Adahil Barreto - sede, espaço de Educação Ambiental e ponte de acesso ao rio Cocó, através do Programa de Adoção de Praças e Áreas Verdes;
- Revitalização e requalificação de 95 praças e espaços públicos, em parceria com as Secretarias Regionais;



- Criação das Unidades de Conservação: ARIE<sup>2</sup> Prof<sup>o</sup> Francisco Abreu Matos (Cerrado dos Correios), Lei n<sup>o</sup> 10.537/2016, com 18,8 hectares de área total, e Matinha do Pici, Lei n<sup>o</sup> 10.463/2016, com 42,52,62 hectares de área total;
- Elaboração do Segundo Inventário de Carbono de Fortaleza, do Cálculo da Pegada de Carbono de Fortaleza e do Cálculo da Pegada Hídrica de Fortaleza em parceria com a CAF;
- Elaboração de diretrizes para a política de Proteção e Bem Estar Animal, constantes no Código da Cidade, e aquisição do VETMÓVEL, Unidade Móvel de Bem Estar Animal;
- Regularização de quatro Associações de Catadores com emissão de autorizações e licenças, com isenção de taxas;
- Implantação de Ilhas de Coletas Seletivas nos sete Terminais de Ônibus Municipais e nos três Terminais de Ônibus Estaduais;
- Realização de 10 mutirões para limpeza de praia na orla de Fortaleza e da Lagoa da Parangaba, com a participação de mergulhadores, entidades da sociedade civil e catadores;
- Certificações conquistadas: Selo Município Verde – categoria A, e Selo Praia Limpas – Praia de Iracema, 3 Estrelas do Mar;
- Implementação de procedimentos, normas e rotinas de trabalho, com 27 Planos de Fiscalização elaborados, sendo 15 em matéria de Resíduos Sólidos e 13 em matéria de Vigilância Sanitária;
- Criação de uma base de dados georreferenciada dos estabelecimentos fiscalizados desde dezembro de 2015 com aproximadamente 9.337 estabelecimentos cadastrados por áreas de atuação;
- Aperfeiçoamento da ação fiscal, através de capacitação continuada dos fiscais, definição de estratégias, padrões, critérios, diretrizes e procedimentos para a fiscalização através da elaboração ou reformulação dos manuais de Compilação da Legislação da Fiscalização, Orientação sobre Licenciamentos, Permissões, Autorizações e/ou Concessões relacionados, Procedimentos para Instauração de Processo Administrativo Resíduos Sólidos, Descritivos dos Termos Fiscais de VISA e de sete procedimentos fiscais que objetivam padronizar a atuação do fiscal em campo;
- Reinoguração em 05 de junho do Zoológico Municipal, que estava, fechado há dois anos e meio. Este equipamento registrou 219.621 visitantes entre meses de junho e novembro de 2016;
- Renovação do Convenio com a Secretaria de Justiça – SEJUS para a continuidade dos cursos de jardinagem ministrados pelos técnicos da SCSP/URBFOR a egressos do Sistema Penitenciário (apenados em regime semiaberto) para desenvolverem atividades como jardinagem e paisagismo;
- Realização de paisagismo e manutenção em 96 praças e em 46,2 km de passeios e canteiros centrais;
- Produção de 67.142 mudas (frutíferas, nativas e ornamentais), plantio de 8.591 na cidade, doação de 10.207 mudas para equipamentos públicos (UPA's, creches, escolas, Postos de Saúde, hospitais e etc.) e para a população em geral e doação de 31.481 mudas em parceria firmada com a SME (do total de 100.000 a serem entregues);
- Capinação em pavimentação asfáltica e poliédrica com retirada de 64.465 toneladas de resíduos e varrição em pavimentação e terra natural com a retirada de 22.257 toneladas de resíduos;

<sup>2</sup> Área de Relevante Interesse Ecológico.

- Retirada de 534.538 toneladas de lixo domiciliar e de 186.855 toneladas entulho;
- Desobstrução e limpeza de boca de lobo e a retirada de 562 mil toneladas de resíduos e limpeza de canais realizada de forma mecânica e manual e a retirada de 23.264 toneladas de resíduos;
- Incineração de 2.953 toneladas lixo hospitalar.
- Ampliar para 20 os serviços disponíveis no Fortaleza Online, que possibilita a emissão de autorizações e licenças via web em até 48h;
- Fortalecer o Programa “Águas da Cidade/Orla 100% Balneável”;
- Plantar 30 mil árvores, produzir 100 mil unidades de mudas de árvores frutíferas, nativas e ornamentais e doar e entregar para doação 90 mil unidades de mudas de árvores;

## Propostas 2017

- Iniciar a execução do Programa Fortaleza Cidade Sustentável, a ser financiado pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD);
- Promover o processo de revisão do Plano Diretor de Fortaleza de acordo com a Lei Orgânica do Município de Fortaleza, incluindo-se no escopo recomendações oriundas do Estatuto da Cidade, Lei nº10257/2001 e do Plano Fortaleza 2040;
- Expandir o Programa de Adoção de Praças e Áreas Verdes, além de efetivar a Certificação Fator Verde, elaborado em 2016, para construções sustentáveis;
- Ampliar para 100 escolas municipais o programa “Escolas PEV”, Pontos de Entrega Voluntária para resíduos recicláveis, tendo como parceira a Secretaria Municipal de Educação;
- Implantar mais 40 Ecopontos;
- Realizar 200 ações de paisagismo e manutenção em praças e 150 km de intervenções de paisagismo e manutenção nos passeios e canteiros centrais.
- Integrar todos os protocolos de fiscalização, dando maior acesso ao cidadão aos serviços prestados pela AGEFIS.

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

### PROGRAMA: EMPREENDEDORISMO E SUSTENTABILIDADE DE NEGÓCIOS

PRODUTOS	SÉRIE HISTÓRICA			
	2013	2014	2015	2016
Pessoas atendidas pela unidade móvel do projeto "Empreendedorismo sustentável" (n°)	-	-	3.151*	729**
Atendimentos realizados pelo projeto "Empreendedorismo Sustentável"(n°)	-	17.507	21.433	16.767**
"Salas do Empreendedor" instaladas nas Secretarias Regionais (n°)	7	7	8	14
Atendimentos realizados nas "Salas do Empreendedor" (n°)	-	6.811	8.047	5.536
Deficientes visuais inseridos no mercado pelo projeto "Visão nas Mãos"(n°)	-	-	-	38
Pessoas beneficiadas com o programa "Meu Carrinho Empreendedor"(n°)	-	-	-	50

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SDE 2016; \* Dados de abril a dezembro de 2015; \*\* Dados até novembro de 2016.

### PROGRAMA: INFRAESTRUTURA TURÍSTICA DE FORTALEZA

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Execução física concluída do contrato da obra de Revitalização da Orla da Beira Mar de Fortaleza (%)	7,43	9,64	10,74	13,21
Conclusão do contrato da Obra do Vila do Mar, lotes I e II que contemplam serviços de proteção costeira (%)	73,94	79,85	85,65	91,17
Conclusão do contrato da obra de construção dos Bolsões de estacionamento e Areninhas da Paria do Futuro (%)	-	-	-	85,48

FONTE: SEPOG/SIOPFOR/SETFOR 2016

## MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E OBRAS PÚBLICAS

### PROGRAMA: TRANSPORTE URBANO - TRANSFOR

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Evolução de faixas exclusivas para ônibus (%)	197	442	68	10
Velocidade média de ônibus em vias com faixas exclusivas (km/h)	8,30	17,60	29	23,15 <sup>1</sup>
Média da idade da frota (ano)	3,82	4,01	4,30	4,60 <sup>2</sup>
Evolução da malha Ciclovária(%)	9,97	34,82	42,88	26,33
Extensão da Ciclofaixa de lazer implantadas (km)	0	10,00	10,00	21,00
Viagens/dia do Bicicletar realizadas (n°)	-	10.530	591.708	642.817
Usuários cadastrados no Bicicletar (n°)	-	12.907	96.536	44.927
Usuários com Bilhete Único (BU) cadastrados no Bicicletar (n°)	-	1.449	21.598	15.833
Integrações realizadas (n°)	4.190.583	20.325.416	22.704.648	23.276.126 <sup>2</sup>
Usuário do Bilhete Único (n°)	698.431	1.693.785	1.892.054	1.868.836 <sup>3</sup>
Faixas de pedestres elevadas construídas (n°)	-	-	04	26

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SCSP/SEINF 2016. <sup>1</sup> Dado até março de 2016; <sup>2</sup> Dado até novembro de 2016; <sup>3</sup> Dado até agosto de 2016;

## PROGRAMA: EDUCAÇÃO E SEGURANÇA NO TRÂNSITO

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Pessoas atendidas com ações educativas (n°)	15.264	14.066	33.348	102.186
Veículos apreendidos (n°)	1.288	1.805	5.432	6.799
Cruzamentos sinalizados (n°)	2.729	2.206	2.746	2.841
Percentual de semáforos controlados pelo CTFOR (%)	56%	62%	60%	55%
Projetos área escolar e travessias de pedestre (faixa de pedestre)(n°)	102	142	300	587
Painel de sinalização horizontal instalado (m²)	110.195	149.581	125.199	151.081
Painel de sinalização vertical instalado (n°)	7.031	5.340	8.542	6.725
Semáforos com lâmpadas LED (n°)	18	44	157	357

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SCSP/SEINF 2016

## PROGRAMA: INFRAESTRUTURA URBANA, VIÁRIA E EDIFICAÇÕES

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Extensão da área asfaltada recuperada (m²)	1.024.711	1.195.387	1.149.123	1.225.273
Extensão da área de calçamento recuperada (m²)	16.033	259.920	160.261	305.809
Extensão da reforma de pavimento em pedra tosca (m²)	9.033	201.079	133.257	302.152
Extensão da reforma de pavimento em paralelepípedo (m²)	7.000	58.840	27.004	52.255
Pontos de ônibus requalificados (n°)	85	201	183	170

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SCSP/SEINF 2016

## PROGRAMA: FORTALEZA ILUMINADA

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Pontos luminosos instalados (n°)	180.897	185.700	187.360	191.291
Índice de implantação de lâmpadas de vapor metálico (Branca) (%) <sup>1</sup>	-	-	46	61
Faixas de pedestre com iluminação específica existentes (n°) <sup>1</sup>	-	-	05	10
Paradas de ônibus com iluminação específica existentes (n°) <sup>1</sup>	-	-	40	40
Avenidas com lâmpadas novas instaladas (n°) <sup>1</sup>	-	-	61	76
Praças que receberam melhoria na iluminação pública (n°) <sup>1</sup>	-	-	95	147

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SCSP/SEINF 2016

<sup>1</sup> Ações iniciadas em 2015

## URBANISMO E MEIO AMBIENTE

### PROGRAMA: CONTROLE DO AMBIENTE NATURAL E DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Licenciamentos emitidos (n°) <sup>3</sup>	2.045	3.532	5.817	22.696
Infrações Constatadas (n°)	4.332	3.830	3.879	3.526
Denúncias realizadas (n°)	4.829	4.016	4.739	4.997
Índice de Denúncias Atendidas (%)	-	94	85	96,67
Quantidade de litros de óleos e gorduras residuais coletados (L)	70.000	118.000	120.000	121.000
Volume de recicláveis arrecadados (kg)	124.900	1.219.850	650.940	727.920

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Imóveis interligados à rede de esgoto (n°)	-	20	1.247	907
Áreas Degradadas Requalificadas por meio de Operações Urbanas Consorciadas (m²)	-	1.812.891	462.885	-
Índice de controle da poluição atmosférica (%)	-	-	45	31
Índice de controle da poluição hídrica (%)	-	-	15.751	3.733
Índice de controle da poluição de resíduos (%)	-	-	16	16,75
Índice de controle da poluição visual (%)	-	99	75	75,67
Índice da poluição sonora (%)	-	70	75	73
Índice de emissões que produzam aquecimento global e passivo ambiental (ton/CO²E) (bianual)*	3.827.521	-	5.139.514	-

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SCSP/SEUMA 2016

\*Fonte COURB. Lei Complementar nº 202/2015;

## PROGRAMA: PLANEJAMENTO DO AMBIENTE NATURAL E DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Projetos de lei elaborados (n°)	04	11	29	11
Alvarás de construção emitidos (n°)	499	550	383	438
Autorizações de publicidade (placas, cavaletes, outdoors, balões) emitidas (n°)	-	367	501	887
Autorizações sonoras emitidas (n°)	-	460	357	481
Termos de compromissos assinados (n°)	1.076	1.462	1.424	1.021
Autos de constatação emitidos (n°)	3.465	3.830	4.164	3.437

FONTE: SEPOG/SIOPFOR/SCSP/SEUMA 2016

\* Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU, Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM, Conselho Gestor das Unidades de Conservação da Sabiaguaba – CGS, Fórum da Cidade, Fórum Adolfo Herbster e Fórum de Mudanças Climáticas de Fortaleza – FOR-CLIMA, apresentações e audiências públicas dos projetos de Lei complementar nº 001/2016 e nº 024/2016.

## PROGRAMA: SUSTENTABILIDADE DO AMBIENTE NATURAL

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Árvores podadas (n°)	15.546	5.951	12.701	11.550
Mudas doadas (n°)	12.401	13.141	19.933	41.688
Árvores suprimidas (n°)4	1.221	2.242	1.496	1.172
Mudas produzidas (n°)	37.500	40.088	47.370	67.142
Área total de zonas de preservação ambiental (total de ZPA por Ha)**	47,74	47,74	65,26	65,26
Índice de recuperação ambiental (%)	01	01	01	01
Corpos hídricos monitorados (n°)	-	11	12	24
Pessoas capacitadas em educação ambiental (n°)	3.660	5.442	11.021	15.133

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SCSP/SEUMA 2016;

\*\* Fonte COURB. Lei Complementar nº 202/2015;

## PROGRAMA: FORTALEZA LIMPA

PRODUTOS	REALIZADO			
	2013	2014	2015	2016
Coleta de resíduos sólidos domiciliar (ton)	572.617,08	595.725,81	606.962,53	534.538,25*
Coleta de resíduos sólidos especial urbano (ton)	698.419,84	811.750,93	638.218,68	432.714,27*
Resíduos sólidos retirados de canais e riachos (ton)	69.610,00	16.596,34	11.181,77	17.527,69
Bocas de lobo limpas ou desobstruídas (n°)	5.283	4.735	1.566	4.376

Fonte: SEPOG/SIOPFOR/SCSP/SEUMA 2016

\*Dados até novembro de 2016.

# **AÇÕES DAS SECRETARIAS REGIONAIS E REGIONALIZAÇÃO DA AÇÃO DE GOVERNO**

**SERVIÇOS PRESTADOS NAS CENTRAIS DE ACOLHIMENTO**

**REALIZAÇÕES DAS SECRETARIAS REGIONAIS 2016**

**PRINCIPAIS AÇÕES DE GOVERNO  
REGIONALIZADAS 2013 - 2016**

Desenhadas como um espaço comunicativo e de acumulação de forças na resolução dos problemas enfrentados no cotidiano da cidade e concebidas a partir dos conceitos de descentralização e intersetorialidade, os quais se complementam, as Secretarias Regionais determinam uma nova forma de gestão das políticas públicas que se focam basicamente na população e na solução dos seus problemas. Encontram-se circunscritas a um determinado território ou região da cidade e constituem-se num modelo de atuação local, inserindo-se na concepção de uma gestão mais acolhedora e de respeito aos cidadãos, favorecendo e estreitando os canais de diálogo e de interação da população com os órgãos

da administração municipal.

Com suas instalações reformadas e modernizadas, as Secretarias Regionais tem como finalidade identificar as necessidades e demandas peculiares à população de sua área de abrangência, já que têm como objetivo aproximar o governo do cidadão na área onde ele vive. Nesta gestão passaram a contar com centrais de acolhimento, qualificando o espaço institucional para a prestação de serviços propiciando maior qualidade, eficiência, facilidade, rapidez, cordialidade e conforto, sendo esta uma marca de inovação da gestão para com o cidadão de Fortaleza.

### SERVIÇOS PRESTADOS NAS CENTRAIS DE ACOLHIMENTO

Acolhimento é uma ação tecno-assistencial que pressupõe a mudança da relação profissional/usuário, através de parâmetros técnicos, éticos, humanitários e de solidariedade, reconhecendo o usuário como sujeito e participante ativo no processo de produção dos serviços. Assim, as Central de Acolhimento são a porta de entrada para o atendimento nas Secretarias Regionais, e foram implantadas para que fossem prestados serviços com qualidade, rapidez e conforto ao cidadão.

Os principais serviços solicitados no protocolo geral são: concessão de al-

vará de funcionamento e de licença sanitária; cancelamento de auto de infração; interdição de rua; poda; corte de árvore; denúncia sobre irregularidade no código de obras; certidão de denominação e de reparos gerais. Já no núcleo da SEFIN se destacam os seguintes atendimentos: solicitação de IPTU, ISS, ITBI e dívida ativa. Além disso, ainda atende aos usuários do Cadastro Único, habitação, desenvolvimento econômico, ouvidoria e outros serviços, conforme mostra tabela abaixo com o nosso quantitativo de atendimentos.



## ATENDIMENTOS REALIZADOS NAS CENTRAIS DE ACOLHIMENTO POR NÚCLEOS DE ATENDIMENTO - 2016

NÚCLEO DE ATENDIMENTO	SER I	SER II	SER III	SER IV	SER V	SER VI	SERCE	TOTAL
SEFIN	40.870	-	8.566	7.859	10.648	42.376	-	110.319
HABITAFOR	14.400	4.834	7.248	9.000	13.250	43.000	10.636	102.368
OUIDORIA	3.537	-	4.497	902	1.354	16.495	1.391	28.176
SDE	5.337	513	738	1.312	-	6.383	6.319	20.602
Cadastro único	33.794	2.323	-	10.956	20.724	57.000	-	124.797
Mediação de conflitos	29	-	41	136	-	507	-	713
Combate a violência contra mulher	-	-	-	-	-	1.055	-	1.055
Combate as drogas	-	-	-	-	-	120	-	120
Protocolo Geral	33.991	-	8.272	26.950	-	16.6946	33.012	269.171

Fonte: SERs / Consolidação SEPOG.

## REALIZAÇÕES DAS SECRETARIAS REGIONAIS 2016

### Secretaria Regional I

- Requalificação e reforma de 16 praças e espaços públicos (Praça Santa Edwiges, Calçadão Dr.Hugo Rocha, Praça Carnaubal, Praça Vila Velha, Praça Conjunto dos Bancarios, Praça Ironte, Praça dos Ferroviarios, Praça Santa Elisa, Praça Manoel Dias Macedo, Praça Lagoa do Urubu, Praça Odete Saraiva, Praça Mãe Rainha, Praça Carlito Pamplona, Sete Prédios, Hermes Pereira e Praça Graça Aranha.), em parceria com a Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente, SEUMA.
- Realização, pelo Programa Fortaleza Limpa, de pintura de meio fio, de capinação, limpeza, e varrição de ruas, avenidas e espaços públicos e o plantio e poda de mais de 120 árvores;
- Realização de ações de fiscalização no uso indevido dos espaços, com abordagem, orientação e encaminhamentos da população em situação de rua, possibilitando o ordenamento dos espaços públicos.

### Secretaria Regional II

- Mobilização e articulação junto à comunidade do bairro Vicente Pinzon para participação no I Fórum Ceará Pacífico, em

parceria com o Governo do Estado, para debater a implementação de programas e ações voltados para a prevenção da violência e redução da criminalidade em Fortaleza;

- Reunião com a comunidade que integra o grupo responsável pela manutenção da Praça Dr. Carlos Alberto Studart (Praça das Flores), no bairro Aldeota, no apoio às atividades a serem desenvolvidas junto aos moradores de rua que se utilizam daquele espaço verde;
- Adoção de oito praças pelo programa de “Adoção de Praças e Áreas Verdes”: Praça Portugal, Praça Dr. Carlos Alberto Studart Gomes; Praça Dr. Antônio Prudente, Largo das Ideias I, Largo das Ideias II, Praça do Bem, Praça Patriolino Ribeiro, Canteiro Central da Av. Chanceler Edson Queiroz;
- Implantação do Projeto Praia Acessível cujo objetivo é de facilitar o acesso de idosos, pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida à orla de Fortaleza;
- Implantação de cinco praças amigas da Criança: Praça São Francisco (Lagamar); Praça Narcisa Borges (Vicente Pinzon); Parque do Cocó (Anfiteatro); Praça João

Távora/LBA (Joaquim Távora) e Praça São José (Papicu);

- Instalação de 21 Academias ao Ar Livre;
- Construção do Largo do Passeio das Artes que diz respeito à implantação de uma via de pedestre ligando a Rua dos Tabajaras ao Calçadão da Praia de Iracema.

### **Secretaria Regional III**

- Construção de duas Areninhas (Pici e Rodolfo Teófilo);
- Alargamento da Avenida José Jatahi;
- Entrega de dois Ecopontos;
- Construção da nova Unidade de Atenção Primária à Saúde, no bairro Quintino Cunha e reforma de 16 unidades;
- Reforma e revitalização de 11 praças.
- 5 academias ao ar livre.

### **Secretaria Regional IV**

- Realização do Curso de Excelência de Atendimento ao Cidadão direcionado aos servidores da Central de Acolhimento;
- Realização de ações de Incentivo na qualificação profissional dos servidores através do Instituto Municipal de Pesquisas, Administração e Recursos Humanos – IMPARH e da Escola de Gestão Pública do Estado;
- Oferta de Serviços de Psicologia para os servidores e usuários da SER IV que estão passando por dificuldades emocionais, ou comportamentais;
- Construção de quatro Praças: Praça das Artes Leonilson, Praça da Lavanderia, Praça do Posto de Saúde Gutemberg Braun e Praça do Campo do Ômegão.
- Reforma de nove praças;

- Implantação de 12 parques infantis;
- Implantação de nove academias ao ar livre;
- Reforma de duas Unidades de Atenção Primária e Saúde (UAPS);
- Construção da Areninha no Vila União;

### **Secretaria Regional V**

- Reforma no Centro Social Urbano do Conjunto Ceará;
- Reforma no Estádio do Bom Jardim;
- Implantação de uma Horta Social na Granja Portugal;
- Implantação de 10 academias ao ar livre: Praça São Francisco, Canindezinho; Praça Jardim Fluminense, Jardim Fluminense; Praça da Cisterna, José Walter; Praça Santíssima Trindade, José Walter; Praça Cearazinho, Granja Lisboa; Praça da Upa do Bom Jardim, Bom Jardim; Areninha do Genibaú, Genibaú; Praça da Democracia, Conjunto Ceará; Praça São José, Mondubim e Praça Santo Amaro, Bom Jardim.
- Implantação de cinco Parques Infantis: Praça da Democracia, Conjunto Ceará, Areninha do Genibaú, Praça Novo Lar, Praça 11 UV3 e Praça Expedicionários

### **Secretaria Regional VI**

- Concretização de Convênio entre Ministério da Integração e Prefeitura Municipal de Fortaleza para implantação do Centro de Comercialização Solidária, Requalificação do Mercado da Aerolândia;
- Prosseguimento das obras de construção do Cine Teatro do Cuca, situado no Conjunto São Cristóvão, Jangurussu;
- Conclusão da construção e entrega do Conselho Tutelar Modelo, Avenida Alberto Craveiro, no bairro Castelão;

- Reforma e entrega do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Conjunto Palmeiras;
- Conclusão e entrega do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Barroso;
- Instalação de 12 academias: Praça do Guajeru, Praça Melo Jaborandi, Praça do Sítio São João, Praça Tancredo Neves, Praça do Conjunto Renascer, Praça Deputado Paulo Benevides, Praça do Trem, Praça da Paróquia São José, Praça Santa Luzia, Praça Ubiratan Aguiar, Praça Lago Azul, Praça dos Bessas;
- Construção de duas Areninhas: Sítio São João e Barroso;

### **Secretaria Regional do Centro**

- Reordenamento do Comércio Ambulante realizado por meio da continuidade das ações de fiscalização e ordenamento do comércio informal no entorno da Feira da José Avelino; do reordenamento do espaço do mercado ambulante do Centro com a implantação de sinalização horizontal (faixas de referências de localização ruas Guilherme Rocha, Liberato Barroso, Perboyre Silva, General Sampaio e Galeria Pedro Borges); da intensificação da fiscalização diária com aumento do número de auxiliares de fiscalização; apreensão de mercadorias irregulares como ação educativa e remanejamento de 100% dos ambulantes permissionários e clandestinos na Praça Castro Carreira (Estação).
- Realização de Capacitação para os permissionários do Mercado São Sebastião através de cursos, oficinas, aulas práticas e melhoria do espaço físico quanto a higienização, disposição de produtos e atendimento diferenciado em parceria com SEBRAE-CE.
- Realização de ações de melhoria urbanística e paisagística por meio da limpeza urbana, com ações de educação, colocação de 250 lixeiras no Centro, e criação de cronograma de realização de lavagens, capinas e pinturas de meio-fio em ruas, praças e calçadas
- Realização do Ciclomonitoramento, detectando problemas de infraestrutura e constando da identificação de buracos em calçadas e vias, problemas de iluminação pública, coleta de lixo e limpeza de vias e obstrução de boca de lobo. Em 2016 foram realizadas 5.675 ações de trabalhos educativos e houve também entrega de novos fardamentos e acessórios.
- Adoção da área verde da margem Riacho Pajeú entre a Rua Rufino de Alencar e a Avenida Presidente Castelo Branco, pela Imobiliária Castelo da Moda
- Colaboração com o Natal de Luz, uma realização da Câmara dos Dirigentes Lojistas-CDL com a parceria da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Em 2016, somente a Praça do Ferreira foi inserida nas programações natalinas.
- Abertura da Rua Senador Alencar trecho entre a Rua General Bezerril e Rua Floriano Peixoto e recuperação da calçada no entorno do Largo da Travessa Crato e da Praça do Ferreira.
- Realização de obras de recapeamento asfáltico, macrodrenagem, concertos de calhas e bocas de lobo em diversas ruas do Centro
- Requalificação de 11 praças, do largo Travessa do Crato,
- Realização dos serviços de manutenção da rampa e reformas dos banheiros e do teto do Mercado São Sebastião.
- Realização de ações de melhoria urbanís-

# PRINCIPAIS AÇÕES DE GOVERNO REGIONALIZADAS 2013 - 2016

## FORTALEZA SAUDÁVEL (SAÚDE, ESPORTE E LAZER E PREVENÇÃO ÀS DROGAS)

- |         |   |
|---------|---|
| SER I   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação e Reforma de oito Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS);</li><li>• Instalação de duas UPA's: Vila Velha e Dr. Eduíno França Barreira;</li><li>• Implantação de uma Unidade de Acolhimento (UAC) na Barra do Ceará</li><li>• Construção do CAPS Cristo Redentor;</li><li>• Construção de duas areninhas: Thauzer Parente e Pirambu;</li><li>• Implantação de cinco Academias ao Ar Livre: Praça Coronel João Pontes, Polo de Lazer do Jardim Iracema, Praça Capitão Mor Aguiar, Areninha Thauzer Parente e Areninha Pirambu;</li><li>• Implantação de 20 parques do projeto "Praça Amiga da Criança";</li><li>• Reforma de duas praças para adaptação do projeto "Praça Amiga da Criança".</li></ul> |
| SER II  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Reforma de 12 Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS);</li><li>• Construção da UAPS Sandra Maria Faustino Nogueira;</li><li>• Implantação de uma UAC no Bairro Cidade 2000</li><li>• Implantação de 10 Academias ao Ar Livres;</li><li>• Implantação de três Areninhas: Campo do América e duas na Praia do Futuro;</li><li>• Instalação de 13 parques do projeto "Praça Amiga da Criança";</li><li>• Reforma de cinco praças para adaptação do projeto "Praça Amiga da Criança";</li></ul>   |
| SER III | <ul style="list-style-type: none"><li>• Reforma de oito Unidades de Atenção Primária a Saude (UAPS);</li><li>• Construção de duas novas Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS);</li><li>• Reforma do Frotinha do Antônio Bezerra;</li><li>• Manutenção de quatro campos da regional;</li><li>• Implantação de 18 parques do projeto "Praça Amiga da Criança";</li><li>• Implantação de cinco Academias ao Ar Livre;</li><li>• Reforma e revitalização de 11 quadras esportivas.</li></ul>  |
| SER IV  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Reforma de nove Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS);</li><li>• Construção de três Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS);</li><li>• Implantação de uma UPA na Serrinha;</li><li>• Implantação de três Centros de Atenção Psicossocial (um geral, um álcool e drogas e um Infantil);</li><li>• Construção de uma Areninha no Bairro Vila União;</li><li>• Instalação de 20 parques do projeto "Praça Amiga da Criança";</li></ul>   |
| SER V   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Construção de quatro novas Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS);</li><li>• Reforma de 13 Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS);</li><li>• Construção de um CAPS no Bairro Granja Portugal</li><li>• Reforma e Manutenção do Hospital Nossa Senhora da Conceição;</li><li>• Implantação de uma Unidade de Acolhimento Doutor Silas Munguba no Prefeito José Walter;</li><li>• Implantação de dois CAPS (um álcool e drogas e um geral), no Bom Jardim;</li><li>• Construção de duas Areninhas: Genibaú e Conjunto Ceará;</li><li>• Construção de sete Academias ao Ar Livre;</li><li>• Implantação de 30 parques do projeto "Praça Amiga da Criança";</li></ul>   |

---

**FORTALEZA SAUDÁVEL**  
**(SAÚDE, ESPORTE E LAZER E PREVENÇÃO ÀS DROGAS)**

---

- SER VI
  - Reforma de 16 Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS);
  - Construção de seis Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS);
  - Implantação de uma UAC, no bairro Dias Macêdo
  - Construção de uma policlínica no Jangurussu;
  - Construção de duas Areninhas: Aracapé e Sítio São João;
  - Implantação de 10 Academias ao Ar Livre;
  - Implantação de 21 parques do projeto “Praça Amiga da Criança”.
- 

---

**FORTALEZA DO CONHECIMENTO**  
**(EDUCAÇÃO, CONHECIMENTO E INOVAÇÃO E CULTURA)**

---

- SER I
  - Implantação de duas Escolas Municipais de Tempo Integral;
  - Reforma do CEI na Barra do Ceará;
  - Construção de uma CEI no Vila do Mar.
- 
- SER II
  - Implantação duas Escolas de Tempo Integral;
  - Reforma de duas CEIs: Nossa Senhora Aparecida e Padre José Nilson;
  - 26 escolas de Ensino Infantil e Fundamental, 15 Centros de Educação Infantil, quatro creches e quatro escolas de atendimento educacional especializado;
- 
- SER III
  - Reforma e adaptação de cinco CEIs;
  - Implantação de três escolas de tempo integral;
  - Implantação de WIFI em 11 pontos de ônibus no BRT da Avenida Bezerra de Menezes;
  - Implantação de uma Biblioteca pública ‘Mais Cultura’ localizada no Altran Nunes.
- 
- SER IV
  - Reforma de 12 escolas;
  - Construção de três CEIs: Bairro de Fátima, José Walter e Serrinha;
  - Implantação do terminal literário nos Terminais da Parangaba e Lagoa;
- 
- SER V
  - Construção de três CEIs: Bom Jardim, Siqueira e Canindezinho;
  - Implantação de duas Escolas de Tempo Integral.
  - Construção de duas Escolas Municipais de Tempo Integral, Professora Maria José Ferreira Gomes, no Bairro Parque Presidente Vargas e Edgar Linhares Lima, no Bairro Planalto Ayrton Senna
  - Reforma e adaptação de nove CEIs;
- 
- SER VI
  - Implantação de duas Escolas de Tempo Intergral: Jangurussu e José de Alencar.
  - Reforma e adaptação de quatro CEIs: Jardim das Oliveiras, Conjunto Palmeiras e Guajerú;
  - Construção de cinco CEIs: Boa Vista, Jangurussu e Parque Dois Irmãos;
  - Revitalização do Mercado da Aerolândia;
  - Realização de duas ações do Projeto Ser Criança: Jangurussu e Conjunto Palmeiras;
  - Realização de três ações do Ciclo Carnavalesco: Sapiranga/Coité, Aerolândia e Barroso.
- 

---

**FORTALEZA DA JUVENTUDE**

---

- SER I
  - Realização de ações no CUCA Barra voltadas a capacitação de jovens, ofertando cerca de 7.000 vagas.
- 
- SER II
  - Realização de aulas do Academia ENEM no Ginásio Paulo Sarasate beneficiando mais de 10.000 jovens por ano.
- 
- SER III
  - Realização de seis ações do programa Projovem Urbano;
  - Realização do festival de música da juventude, realizado na Praça do João XXIII;
-

SER IV	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de ações do programa Projovem Urbano;</li> <li>• Realização de festivais de música da Juventude, realizado na praça da Gentilândia;</li> <li>• Implantação de duas Praças da Juventude.</li> </ul>
SER V	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de uma unidade da Rede Cuca, localizada no Mondubim, com oferta de 5.500 vagas para cursos de capacitação e ações para a juventude;</li> <li>• Realização de festival de música da juventude, realizada na Pracinha da Santa Cecília, no bairro Bom Jardim.</li> </ul>
SER VI	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de um CUCA, localizado no bairro Jangurussu, ofertando cerca de 5.500 vagas em cursos de capacitação e ações para a juventude;</li> <li>• Realização de seis ações do projeto Projovem Urbano, conferindo certificação escolar e qualificação profissional a jovens entre 18 a 29 anos;</li> <li>• Realização de cinco ações do projeto Credjovem, apoiando o empreendedorismo juvenil no município, oferecendo formação e capacitação;</li> <li>• Realização de uma edição do Festival de música da Juventude, realizado no Lago Jacarey;</li> <li>• Construção de duas Praças da Juventude, localizada no Bairro Messejana.</li> </ul>

**FORTALEZA SEGURA, INCLUSIVA E JUSTA  
(TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS,  
SEGURANÇA CIDADÃ, HABITAÇÃO)**

SER I	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação de unidades de iluminação branca em 69 localidades;</li> <li>• Implantação de um núcleo de mediação cidadã</li> <li>• Implantação de Inspetoria Cidadã</li> <li>• Implantação da Inspetoria de Segurança Escolar</li> <li>• Implantação das ações do Programa Cresça com Seu Filho, em 07 bairros</li> <li>• Atendimentos do Programa Rede Aquarela, na Barra do Ceará, Jardim Guanabara</li> <li>• Reforma do CRAS do Quintino Cunha</li> <li>• Implantação de Abrigo Institucional para homens em situação de rua</li> <li>• Instalação de uma Bodega Solidária no bairro Barra do Ceará</li> </ul>
SER II	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação de unidades de iluminação branca em 136 localidades;</li> <li>• Reforma do CRAS no Mucuripe;</li> <li>• Implantação de Inspetoria dos Terminais e Inspetorias Cidadãs</li> <li>• Implantação de um núcleo de mediação cidadã</li> <li>• Implantação da Inspetoria de Segurança Escolar</li> <li>• Atendimentos do Programa Rede Aquarela</li> <li>• Implantação de Centro de Acolhimento para Crianças e Adolescentes I</li> <li>• Instalação de uma Bodega solidária no Bairro Papicu</li> </ul>
SER III	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação de unidades de iluminação branca em 51 localidades;</li> <li>• Implantação de um núcleo de mediação cidadã</li> <li>• Implantação de Inspetoria dos terminais e Inspetorias Cidadãs</li> <li>• Implantação da Inspetoria de Segurança Escolar</li> <li>• Implantação de três CRAS no Bairro João XXIII, Presidente Kennedy e Antônio Bezerra;</li> <li>• Atendimentos do Programa Rede Aquarela</li> <li>• Manutenção de um CRAS;</li> <li>• Manutenção de uma unidade do Sine;</li> <li>• Reforma para Acessibilidade do CCDH César Cals.</li> <li>• Implantação dos Centros de Acolhimento para Crianças e Adolescentes (João XXIII e Henrique Jorge)</li> <li>• Instalação de uma Bodega Solidária no Bairro Pici</li> </ul>

---

**FORTALEZA SEGURA, INCLUSIVA E JUSTA**  
(TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS, SEGURANÇA CIDADÃ, HABITAÇÃO)

---

- SER IV
- Instalação de unidades de iluminação branca em 89 novos pontos;
  - Municipalização do Restaurante Popular de Fortaleza;
  - Implantação de um núcleo de mediação cidadã
  - Implantação de Inspetoria dos Terminais e Inspetorias Cidadãs
  - Implantação da Inspetoria de Segurança Escolar
  - Reforma do CRAS do Bairro Vila União
  - Atendimentos do Programa Rede Aquarela
  - Implantação de um Centro POP para pessoas em situação de rua
  - Implantação de Centro de acolhimento para famílias em situação de rua, no bairro Parangaba
  - Instalação de uma Unidade de um Centro de Acolhimento para Criança e Adolescente III no Benfica
  - Implantação da Casa de Passagem no bairro Benfica
- 

- SER V
- Instalação de unidades de iluminação branca em 82 novos pontos;
  - Manutenção de um Centro Integrado de Referência da Qualificação Profissional;
  - Implantação de Inspetoria dos Terminais e Inspetorias Cidadãs
  - Implantação da Inspetoria de Segurança Escolar
  - Reforma do CRAS do Bairro Canindezinho
  - Implantação do Centro de Referência da Igualdade Racial, no Prefeito José Walter
  - Implantação do Projeto Hortas Sociais, 02 estufas no Conjunto Ceará e 01 no bairro Granja Portugal
  - Implantação das ações do Programa Cresça com Seu Filho
  - Atendimentos do Programa Rede Aquarela, na Vila Manoel Sátiro
  - Manutenção de um centro de Acolhimento Institucional para Crianças e adolescentes;
  - Manutenção de um CREA;
  - Manutenção de um Centro Integrado de Referência da Qualificação Profissional;
- 

- SER VI
- Instalação de unidades de iluminação branca em 116 pontos;
  - Implantação de um núcleo de mediação cidadã
  - Implantação de Inspetoria dos Terminais e Inspetorias Cidadãs
  - Implantação da Inspetoria de Segurança Escolar
  - Implantação de dois CRAS no bairro Messejana e Barroso
  - Reforma do CRAS do Conjunto Palmeiras
  - Implantação das ações do Programa Cresça com Seu Filho
  - Atendimentos do Programa Rede Aquarela no Lagamar e no Jangurussu
  - Implantação de um Conselho Tutelar Modelo, bairro Castelão.
- 

---

**FORTALEZA PRODUTIVA E INOVADORA**  
(DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TURISMO)

---

- SER I
- Requalificação da Vila do Mar, obras finalizadas em 2016;
- 
- SER II
- Requalificação e reordenamento da Av. Beira Mar e construção do novo Mercado dos Peixes.
- 
- SER III
- Construção de um Galpão de triagem e reciclagem (Rua Valdemar Holanda, Bom Sucesso).
- 
- SER IV
- Implantação de uma das áreas do Programa de Apoio a Parques Tecnológicos e Criativos de Fortaleza, no bairro Itaperi;
  - Reforma e restauração do mercado da Aerolândia, entregando 16 boxes aos permissionários.
- 
- SER V
- Realização da Feira de Pequenos Negócios no Terminal do Conjunto Ceará.
-

---

**FORTALEZA PRODUTIVA E INOVADORA  
(DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TURISMO)**

---

- SER VI
- Implantação de um parque tecnológico e criativo (PARQFOR), localizado na Universidade de Fortaleza.
- 

---

**FORTALEZA SUSTENTÁVEL  
(URBANISMO E MEIO-AMBIENTE, CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS)**

---

- SER I
- Implantação de três Ecopontos: Av. Leste-Oeste, Vila Velha e Barra do Ceará;
  - Revitalização e reforma de oito praças;
  - Realização de pintura de meio fio, capinação, limpeza, e varrição de ruas, avenidas e espaços públicos e o plantio e poda de mais de 120 árvores através do Programa Fortaleza Limpa.
- 
- SER II
- Implantação de três Ecopontos: Parque Rio Branco, Varjota e Cidade 2000;
  - Reforma e revitalização de três praças: Fotógrafo Josué de Castro, Joaquim Távora e São Lucas.
  - Adoção de nove praças pelo programa de “Adoção de Praças e Áreas Verdes”: Praça Portugal, Praça Dr. Carlos Alberto Studart Gomes; Praça Dr. Antônio Prudente, Largo das Ideias I, Largo das Ideias II, Praça do Bem, Praça Patriolino Ribeiro e Canteiro Central da Av. Chanceler Edson Queiroz.
- 
- SER III
- Reforma e revitalização de 10 praças (Programa “Adoção de Praças e Áreas Verdes”);
  - Implantação de dois Ecopontos: Pici e Jóquei Clube.
- 
- SER IV
- Construção das praças: Praça das Artes, Praça da Lavanderia, Praça do Posto de Saúde Gutemberg Braun e Praça do Campo do Ômegão, além de outras 32;
  - Implantação de três Ecopontos: Serrinha, Fátima e Vila Peri.
- 
- SR V
- Implantação de cinco Ecopontos;
  - Reforma de nove praças.
- 
- SR VI
- Implantação de três Ecopontos: José de Alencar, Edson Queiroz e Cidade dos Funcionários.
- 

---

**FORTALEZA DA MOBILIDADE E DA ACESSIBILIDADE  
(INFRAESTRUTURA, CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS)**

---

- SER I
- Instalação de sete estações do programa Bicicletar;
  - Realização de 122 Obras de pavimentação, recapeamento e requalificação viária;
  - Realização de obras de drenagem no Canal Seis Companheiros.
- 
- SER II
- Instalação de 40 Estações do Bicicletar.
  - Instalação de uma estação de Bicicletas Integradas (Terminal do Papicu);
  - Construção dos túneis Dep. Wellington Gondim e Prefeito Juraci Magalhães
  - Construção dos viadutos dos cruzamentos da Av. Raul Barbosa e Murilo Borges; Celina Queiroz e Antônio Martins Filho;
  - Realização de obras de melhoria no entorno da Praça Portugal.
- 
- SER III
- Realização de 81 obras de drenagem, pavimentação e requalificação viária;
  - Instalação de sete estações do Bicicletar;
  - Reforma e Restauração do Cemitério do Antônio Bezerra, da Central de Atendimento e Sede da Secretaria Regional III, do estacionamento e guarita da Guarda Municipal, da Lavanderia Aloisio Ximenes e da sala da Junta do Serviço Militar.
-

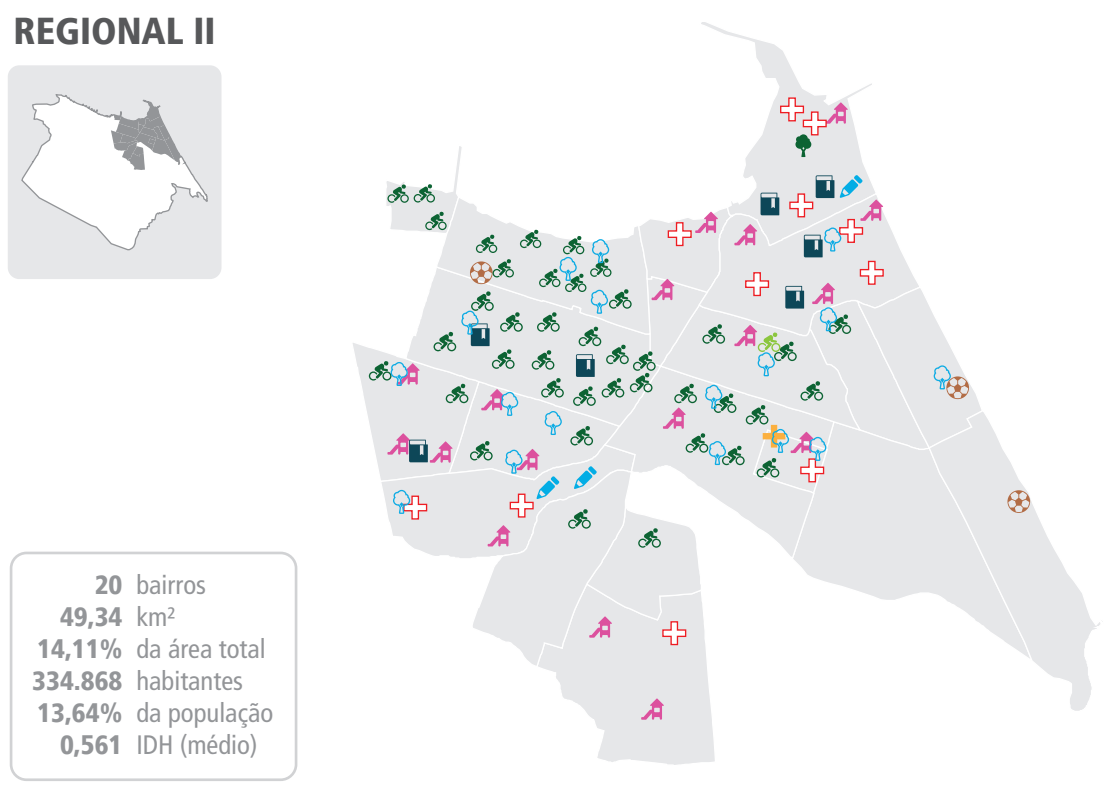
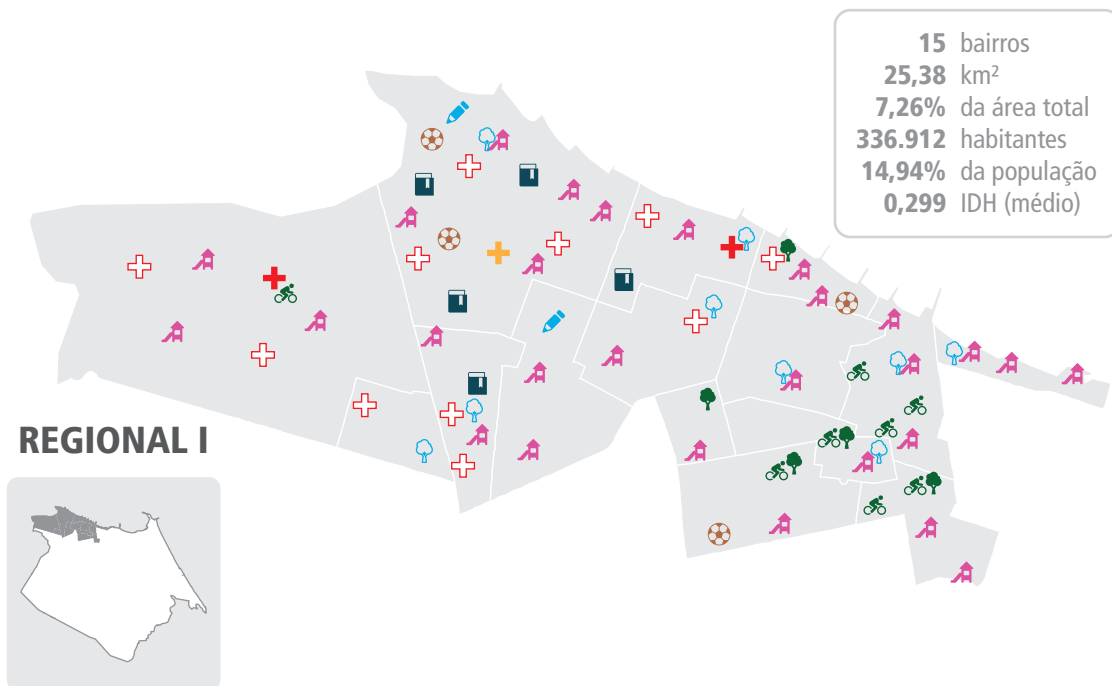


---

SER IV	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de ações de recapeamento asfáltico em sete ruas e 17 ruas com asfalto novo;</li><li>• Instalação de 11 estações do programa Bicicletar;</li><li>• Instalação de duas estações do programa Bicicleta Integrada (Terminal da Parangaba e Terminal do Siqueira).</li></ul>
SER V	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de requalificação viária em cinco pontos.</li></ul>
SER VI	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de ações de drenagem da Avenida Odilon Guimarães, bairro José de Alencar;</li><li>• Duplicação da Avenida Alberto Craveiro;</li><li>• Instalação de três Estações do Bicicletar (Shopping Iguatemi, Unifor e Fórum).</li></ul>

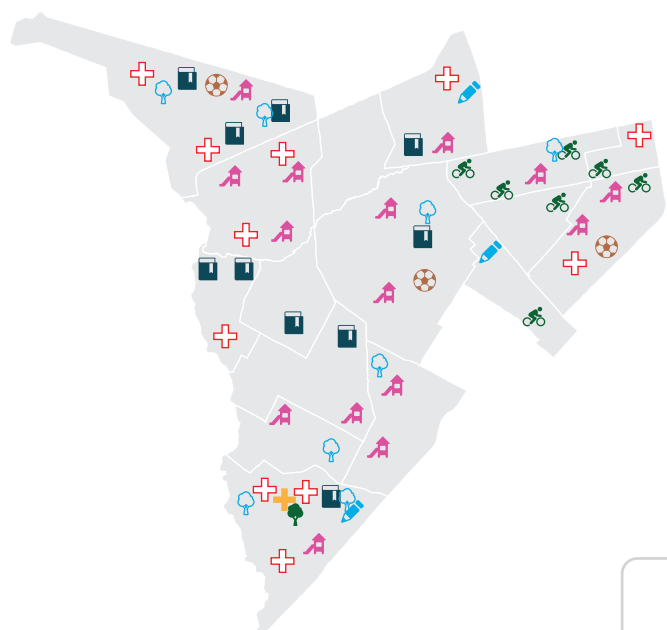
---

# MAPAS DE ENTREGA DE PRODUTOS E SERVIÇOS 2013 - 2016



- Unidade de Pronto Atendimento - UPA
- Centro de Educação Infantil
- Praça Amiga da Criança
- Unidade de Acolhimento
- Escola de Tempo Integral
- Areninha
- Unidade de Atenção Primária à Saúde
- Praça
- Bicicletar
- Policlínica
- Praça requalificada
- Sist. Bicicleta Integrada

AÇÕES REGIONALIZADAS

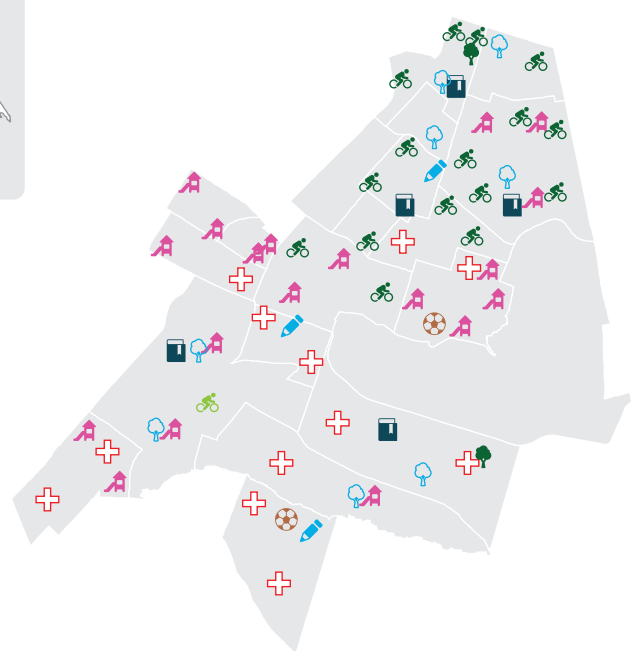


### REGIONAL III



**17** bairros  
**27,78** km<sup>2</sup>  
**7,95%** da área total  
**360.551** habitantes  
**14,69%** da população  
**0,348** IDH (médio)

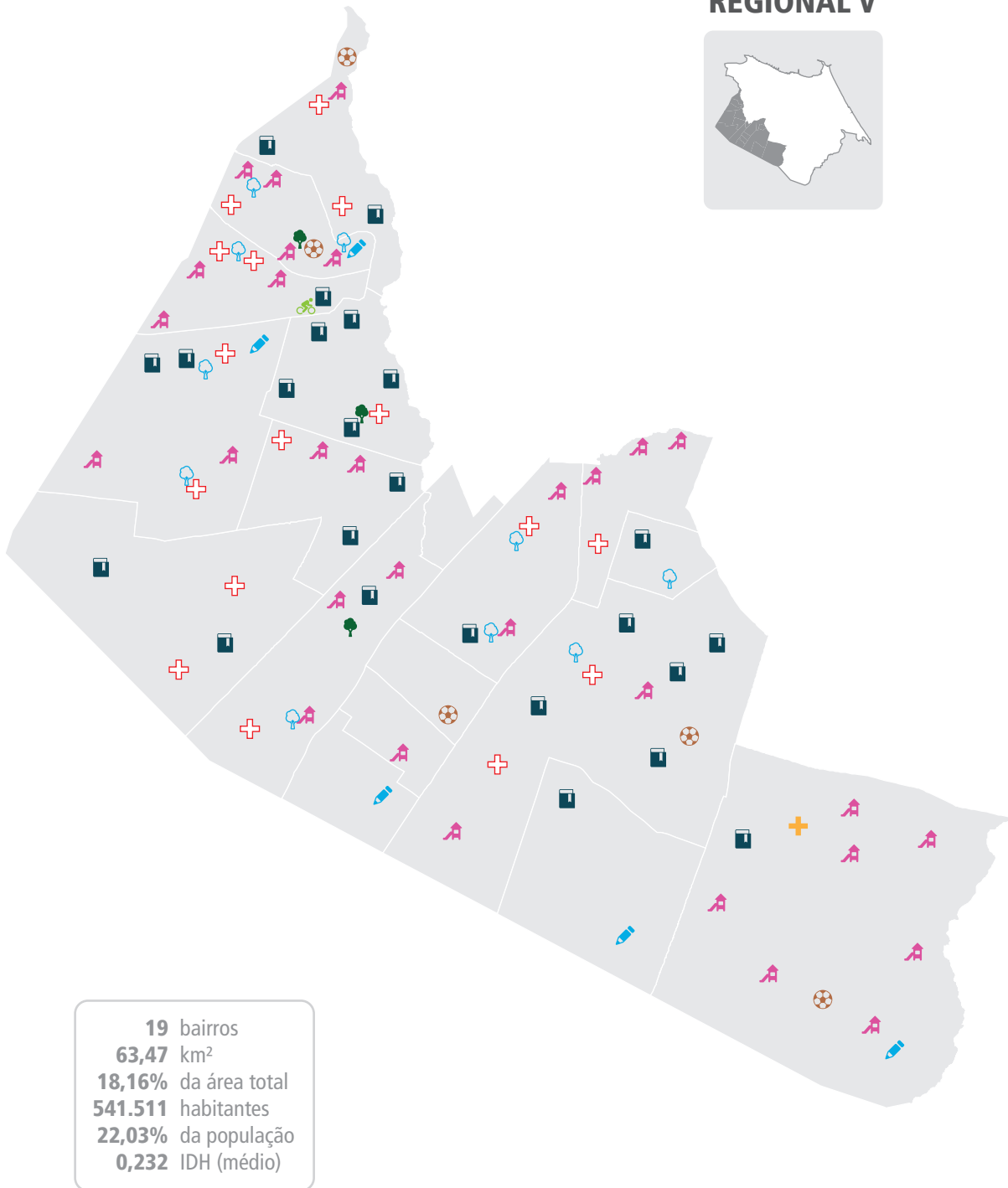
### REGIONAL IV



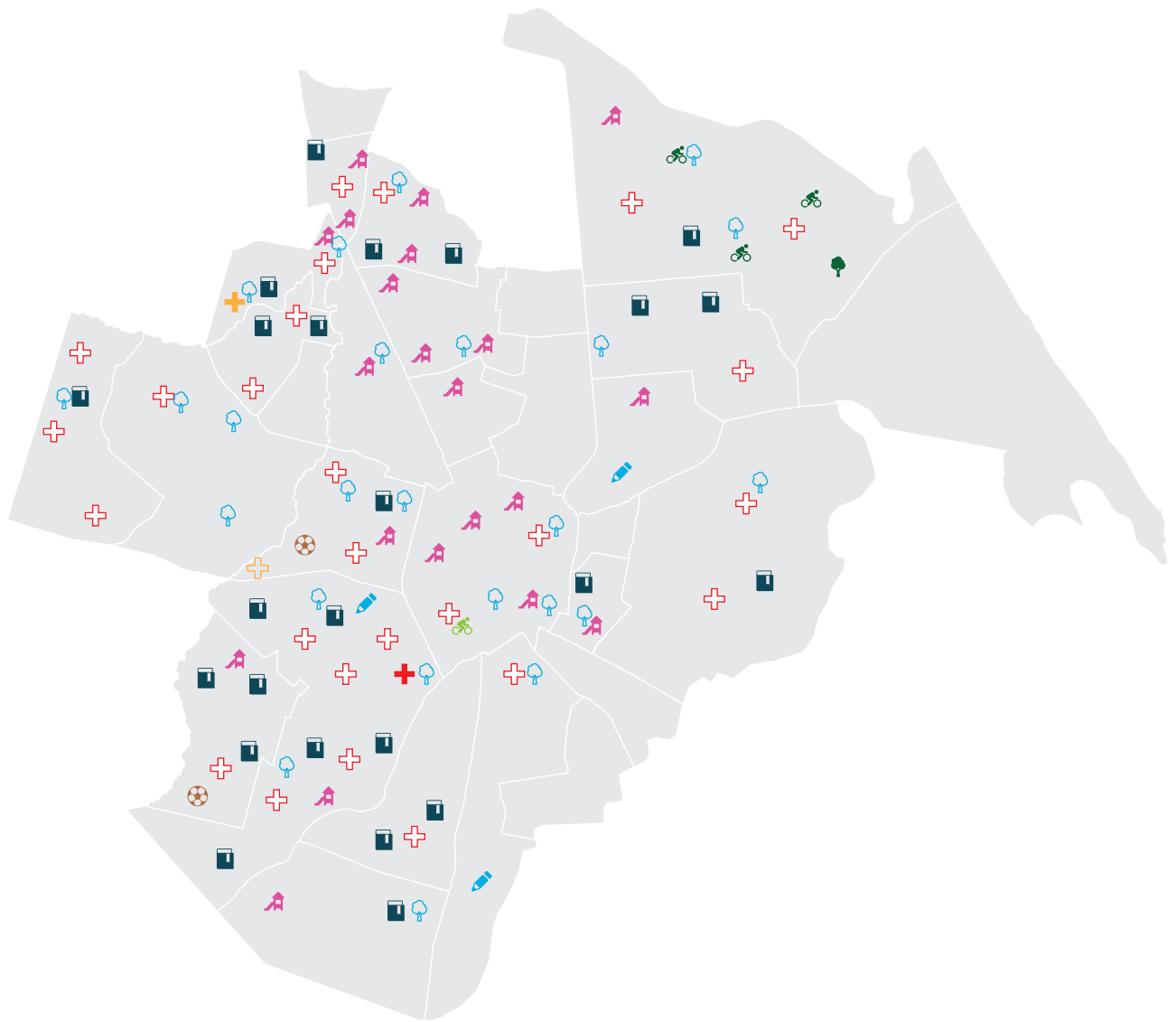
**19** bairros  
**34,22** km<sup>2</sup>  
**9,79%** da área total  
**281.645** habitantes  
**11,47%** da população  
**0,418** IDH (médio)

- Unidade de Pronto Atendimento - UPA
- Centro de Educação Infantil
- Praça Amiga da Criança
- Unidade de Acolhimento
- Escola de Tempo Integral
- Areninha
- Unidade de Atenção Primária à Saúde
- Praça
- Bicicletar
- Policlínica
- Praça requilibrada
- Sist. Bicicleta Integrada

## REGIONAL V

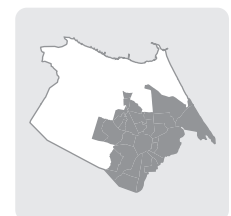


- |                                     |   |                           |
|-------------------------------------|---|---------------------------|
| Unidade de Pronto Atendimento - UPA | Centro de Educação Infantil   | Praça Amiga da Criança    |
| Unidade de Acolhimento              | Escola de Tempo Integral  | Areninha                  |
| Unidade de Atenção Primária à Saúde | Praça   | Bicicletar                |
| Policlínica                         | Praça <span style="background-color: #008080; color: white; padding: 2px;">requalificada</span> | Sist. Bicicleta Integrada |



**29** bairros  
**143,93** km<sup>2</sup>  
**41,17%** da área total  
**541.160** habitantes  
**22,04%** da população  
**0,304** IDH (médio)

**REGIONAL VI**



- |                                     |                             |                           |
|-------------------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| Unidade de Pronto Atendimento - UPA | Centro de Educação Infantil | Praça Amiga da Criança    |
| Unidade de Acolhimento              | Escola de Tempo Integral    | Areninha                  |
| Unidade de Atenção Primária à Saúde | Praça                       | Bicicletar                |
| Policlínica                         | Praça <b>requilificada</b>  | Sist. Bicicleta Integrada |

Prefeito de Fortaleza  
**Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra**

Vice-Prefeito de Fortaleza  
**Gaudêncio Gonçalves de Lucena**

<b>Gabinete da Primeira Dama</b>	Carolina Cunha Bezerra
<b>Gabinete do Prefeito</b>	Francisco José Queiroz Maia Filho
<b>Gabinete do vice-prefeito</b>	Gaudêncio Gonçalves de Lucena
<b>Secretaria Municipal de Governo</b>	Prisco Rodrigues Bezerra
<b>Procuradoria Geral do Município</b>	José Leite Jucá Filho
<b>Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão</b>	Philippe Theophilo Nottingham
<b>Controladoria e Ouvidoria Geral do Município</b>	Vicente Ferrer Augusto Gonçalves
<b>Secretaria Municipal das Finanças</b>	Jurandir Gurgel Gondim Filho
<b>Secretaria Municipal da Segurança Cidadã</b>	Francisco José Veras de Albuquerque
<b>Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos</b>	João de Aguiar Pupo
<b>Secretaria Municipal da Educação</b>	Jaime Cavalcante de Albuquerque Filho
<b>Secretaria Municipal da Saúde</b>	Maria do Perpétuo Socorro M. Breckenfeld
<b>Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico</b>	Robinson Passos de Castro e Silva
<b>Secretaria Municipal da Infraestrutura</b>	Samuel Antônio Silva Dias
<b>Secretaria Municipal do Esporte e Lazer</b>	Marcio Eduardo e Lima Lopes
<b>Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente</b>	Maria Águeda Pontes Caminha Muniz
<b>Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza</b>	Elpídio Nogueira Moreira
<b>Secretaria Municipal do Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome</b>	Claudio Ricardo Gomes de Lima
<b>Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza</b>	Francisco Geraldo de Magela Lima
<b>Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza</b>	Francisca Eliana Gomes dos Santos
<b>Secretaria Municipal da Cidadania e Direitos Humanos</b>	Karlo Meireles Kardozo
<b>Secretaria Regional I</b>	Guilherme Teles Gouveia Neto
<b>Secretaria Regional II</b>	Cláudio Nelson Araújo Brandão
<b>Secretaria Regional III</b>	Maria de Fátima Vasconcelos

<b>Secretaria Regional IV</b>	Francisco Airton Morais Mourão
<b>Secretaria Regional V</b>	Júlio Ramon Soares Oliveira
<b>Secretaria Regional VI</b>	Renato César Pereira Lima
<b>Secretaria Regional do Centro</b>	Ricardo Pereira Sales
<b>Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza</b>	Geovania Sabino Machado
<b>Guarda Municipal de Fortaleza</b>	Edgar Fuques
<b>Departamento Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor</b>	Maria Cláudia Santos da Silva

**Vinculados ao Gabinete do Prefeito  
Status de Secretaria**

<b>Instituto de Planejamento de Fortaleza</b>	Eudoro Walter de Santana – Presidente
<b>Agência de Fiscalização de Fortaleza</b>	Marcelo Jorge Borges Pinheiro Superintendente
<b>Coordenadoria Especial de Política Públicas de Juventudes</b>	Julio Brizzi Neto
<b>Coordenadoria Especial de Políticas Sobre Drogas</b>	Juliana Mara de Freitas Sena Mota
<b>Coordenadoria Especial de Participação Popular</b>	João Batista Arruda Pontes
<b>Coordenadoria Especial de Relações Internacionais e Federativas</b>	Patrícia Maria Alencar Monteiro de Macedo
<b>Coordenadoria Especial de Articulação das Regionais</b>	Francisco Adail de Carvalho Fontenele

**Administração Indireta**

<b>Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental</b>	Homero Cals Silva
<b>Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania</b>	Francisco Arcelino Araújo Lima
<b>Companhia de Transporte Coletivo</b>	Carlos Alberto Alves de Sousa
<b>Empresa Municipal de Limpeza e Urbanização</b>	José Ronaldo Rocha Nogueira
<b>Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza</b>	Antônio Ferreira Silva
<b>Instituto Dr. José Frota</b>	Francisco Walter Frota de Paiva
<b>Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos</b>	André Ramos Silva
<b>Instituto de Pesos e Medidas</b>	Fernando Rossas Freire
<b>Instituto de Previdência do Município</b>	José Barbosa Porto
<b>Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza</b>	Tarcísio Haroldo Cavalcante Pequeno Presidente
<b>Fundação da Criança e da Família Cidadã</b>	Tânia de Fátima Gurgel Nobre



# Prefeitura de **Fortaleza**